Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.438 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A crise na politica nacional

OS CIRCULOS OFFICIAES RIOGRANDENSES, EMBORA ESPERANÇADOS DE ENCONTRAR UMA FORMULA CONCILIATORIA, MOSTRAM-SE RESERVADOS E DISCRETOS

Parece cada vez mais sem solução o caso paulista

Confirmam-se aos poucos as informações, que haviamos dado, sobre o rumo dos acontecimentos politicos. O sr. Flores da Cunha voltou ao sul, podendo, na conferencia que se annuncia, dizer o rumo do chefe do governo provisorio.

Nessa ordem de informações, não admira que fale o sr. Flores do cumprimento do Codigo Eleitoral, cujo prazo de 30 dias para entrar em execução terminou hontem. Dahi, serem esperadas amanhã, primeiro dia util após esse prazo, as nomeações iniciaes do Superior Tribunal do Districto, e dos Tribunaes Regionaes dos Estados.

Feita a constituição desses tribunaes, que talvez se prolongue até meiados do proximo mez, a quinzena seguinte certamente será consumida nos actos preparatorios de sua organização, com a formação das secretarias.

O SR. RAUL PILLA ACREDITA NUMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA

Porto Alegre, 26 (A. B.) — A Agencia Brasileira procurou ouvir o sr. Raul Pilla sobre o momento politico. Disse-nos o presidente do Partido Libertador que, por emquanto, ainda nada podia adeantar de positivo sobre a solução que seria dada á crise, uma vez que esta dependia exclusivamente da approvação dos chefes da frente unica. Sobre o assumpto ainda não havia sido ouvido o sr. Borges de Medeiros, nem o sr. Assis Brasil estava inteiramente ao par dos ultimos acontecimentos. Dahi a necessidade de uma conferencia que se realizaria em Cachoeira.

Podia, entretanto, adeantar que os trabalhos para um accordo proseguiam normalmente. Acreditava mesmo que seria possivel uma solução conciliatoria.

Para esse fim é que seguiria com destino a Cachoeira, acompanhando o sr. Flores da Cunha. Não sabia dizer ao certo se embarcaria hoje á noite ou amanhã. Mas de qualquer forma embarcaria.

NAS ESPHERAS OFFICIAES

O sr. Oswaldo Aranha não compareceu ao Ministerio da Fazenda

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda. Procuraram-no ali, entre outros, os srs. Hercolino Cascardo, interventor federal no Rio Grande do Norte e Adalberto Corrêa.

O interventor no Paraná telegraphou ao chefe do governo

Do interventor federal no Paraná recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma seguinte:

"Paraná — Tenho a honra de communicar a v. ex. que tendo regressado da capital da Republica, onde fui tratar de interesses do Paraná, reassumi, hoje, o cargo de interventor federal, onde, como sempre, estarei inteiramente ao dispôr de v. ex. — Attenciosas saudações. — *M. Ribas*, interventor federal."

A IDA DO SR. JOSE' AMERICO AO RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul, pela voz dos seus mais autorizados representantes, vem applaudindo a attitude do ministro José Americo de Almeida em face do dissidio politico.

Segundo os telegrammas de hontem, alguns dos mais graduados chefes dos pampas já manifestaram mesmo, o alto alcance que teria uma viagem do ministro da Viação, ao sul onde, por meio de entendimentos e conversações, se dariam os ultimos retoques na solução da crise, á qual o sr. José Americo tem dado todo e seu esforço para que della não derivem consequencias graves.

Hontem, á noite, procurámos o ministro para saber da possibilidade de sua ida ao Rio Grande do Sul. Recebeu-nos elle cortezmente, como sempre, e depois de indagar do motivo por que era procurado, esclareceu-nos:

— E' verdade que nutro, de ha muito tempo, o desejo de visitar o Rio Grande do Sul, em nome tambem da Parahyba para satisfazer uma curiosidade natural de brasileiro e agradecer áquelle grande Estado a solidariedade dispensada á minha terra, para sua libertação.

Recebi nesse sentido um instante convite do meu amigo, dr. Assis Brasil, no dia de sua partida para Buenos Aires, tendo-lhe assegurado que não demoraria em realizar essa grata aspiração.

Agora, porém, nenhum riograndense me chama ao seu Estado. Sei do que me fala pela leitura dos jornaes vespertinos.

— E se o ministro fosse convidado, accederia?

— Não me sinto com qualquer autoridade publica para intervir nos conselhos da politica nacional. E, se fosse preciso, por delegação de elementos mais preponderantes, assumir esta responsabilidade, só a enfrentaria com a certeza prévia de que seriam observados, literalmente, os compromissos que tomasse, de accordo com a minha comprehensão dos acontecimentos politicos que nos assoberbam e os reclamos superiores da revolução, concluiu o ministro.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O general Góes Monteiro esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Viação, mas não encontrou s. ex.

OS DEMISSIONARIOS TÊM ESTADO EM ACTIVIDADE

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Notamos uma certa actividade entre os membros demissionarios do governo provisorio, os quaes se têm reunido constantemente, nada deixando transpirar de suas conferencias.

Ainda hontem, no Hotel Schmidt, no apartamento do sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho, estiveram varios politicos gaúchos em troca de idéas.

Pudemos constatar a presença nessa reunião, dos srs. João Neves da Fontoura, Raul Pilla, Synval Saldanha e Mauricio Cardoso.

A ATTITUDE DOS PARTIDOS RIOGRANDENSES

O SR. BORGES DE MEDEIROS DEIXARÁ, NOVAMENTE, O RETIRO DE IRAPUÁ?

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Embora não se possa confirmar plenamente, é vóz geral que o sr. Borges de Medeiros, presidente do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, ainda hoje, voltará á Porto Alegre, afim de entender-se com o sr. Flores da Cunha e demais politicos ligados á frente unica do Estado, no sentido de assentar uma attitude definitiva que então seria tomada pela mesmas com relação á divergencia estabelecida entre as correntes revolucionarias do paiz.

O espirito ponderado do velho chefe da politica sul riograndense é um indice seguro de que tudo marchará correctamente com o apaziguamento da familia brasileira, quaes sejam os pontos de vista firmados pelo Rio Grande e que em qualquer hypothese, são moldados no mais acendrado patriotismo.

Procurando ouvir alguns dos politicos em evidencia apenas conseguimos saber que elles esperam que o sr. Borges de Medeiros, mais uma vez deixe o seu retiro de Irapuá e volva á capital gaúcha.

PARA INFORMAR O SENHOR BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Os srs. Flores da Cunha e Raul Pilla, deverão provavelmente partir para Irapuazinho afim de transmittir pessoalmente ao senhor Borges de Medeiros, as ultimas noticias sobre as démarches do entendimento entre o Rio Grande do Sul e o governo provisorio.

O CHEFE LIBERTADOR IRA' A IRAPUA'

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Confirma-se a noticia de que o sr. Raul Pilla, viajará, em companhia do interventor Flores da Cunha, com destino a Cachoeira, afim de tomar parte nos trabalhos de estudo da situação politica do Rio Grande do Sul. Tem-se como certo de que o sr. Pilla será o melhor auxiliar do sr. Flores da Cunha, nos esforços tendentes para uma conciliação dentro dos pontos já assentados pelo Rio Grande, attendendo-se mesmo á uma modificação quanto á forma dos itens fixados.

ATE' QUANDO O SR. FLORES DA CUNHA FICARA' CALADO

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Emquanto não se resolver definitivamente a situação, o sr. Flores da Cunha não concederá entrevistas. Pelo menos foi isso o que declarou a todos os jornalistas que, inutilmente insistiram para que dissesse algo sobre o momento politico.

Com um jornalista que, mais do que os outros pedia declarações do interventor travou-se o seguinte dialogo:

— General, rogo-lhe apenas duas palavras.

— Nem meia, respondeu o senhor Flôres da Cunha. Preciso manter a maior discreção possivel. Comprehendo a ansiedade do povo, mas é necessario olhar tambem para os interesses nacionaes.

O general Flores da Cunha, com effeito, conseguiu manter o seu silencio.

ESPERA-SE, COM ANSIEDADE, A PALAVRA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Aguarda-se com ansiedade a palavra do sr. Flores da Cunha, a respeito do que ficou assentado no seu entendimento pessoal com o sr. Getulio Vargas, e com referencia á situação politica do Rio Grande do Sul em face dos successos politicos que culminaram com a demissão dos srs. Lindolfo Collor, João Neves da Fontoura, Assis Brasil, Barros Cassal, Baptista Lusardo e Mauricio Cardoso.

Segundo ouvimos em circulos bem informados ainda hoje, á noite, o interventor federal gaúcho fará importantes communicações aos demissionarios e dirá da realidade da situação em torno de suas conversações com o sr. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, nas quaes subsistiria uma fórmula definitiva para a solução do problema em fóco e que constitue a principal preoccupação de todos aquelles que, no paiz, acompanham a sua situação politica.

O QUE PENSA O JORNAL LIGADO AO INTERVENTOR GAÚCHO

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Varios jornaes, á proporção que noticiam o seguimento das "démarches" para a solução final do caso politico do Rio Grande do Sul, com a Dictadura revolucionaria, mostram-se pessimistas com relação á possibilidade de um accordo. Pelo menos, a julgar pelo que diz o "Jornal da Manhã" de hoje, cujo matutino abraçando a corrente que dá como fracassado o dito accordo, escreve:

"Serei profundamente injusto desconhecer as nobres finalidades do Rio Grande do Sul, nesse movimento, de opinião por elle iniciado com a indiscutivel solidariedade de tódo o paiz."

Estendendo-se em outras considerações accrescenta o referido orgão que toda a dissidencia gira em torno de um ponto impossivel de ser obscurecido através dos dois outros pleiteados pelo Rio Grande do Sul — e com elle, por toda a Nação — isto é, ponto declaradamente acceito por toda a opinião brasileira, a volta do paiz ao regimen onstitucional no mais curto prazo possivel.

"Não ha nem haverá nunca — é aquelle matutino quem o diz — argumentos capazes nem factos de quaesquer natureza que justifiquem o prolongamento da Dictadura que, pelo menos, deverá fixar o termo certo de subsistencia posta que de outra fórma não comprehenderia o regimen de excepção em que nos achamos."

A BARALHADA DA BRASILEIRA...

Porto Alegre, 26 (A. B.) — O ambiente continúa de absoluta expectativa. Apezar de já se encontrar aqui o general Flores da Cunha, de regresso de sua viagem ao Rio, como embaixador da paz sul-riograndense, junto ao governo provisorio do sr. Getulio Vargas, e de varias conferencias já haverem sido realizadas entre esse e outros procores gaúchos nada se sabe ao certo.

Ha figuras mais representativas da politica do Rio Grande do Sul, neste momento, de discreção de attitudes que provoca os mais controversos modos de pensar a respeito de como se solucionará o dissidio existente entre a frente unica dos pampas e a Dictadura do sr. Getulio Vargas.

Acredita-se mesmo que o sr. Flores da Cunha nada declare emquanto não se avistar pessoalmente, com o sr. Borges de Medeiros que, como se sabe se recolheu á sua estancia de Irapuazinho, onde, disse, passaria os ultimos dias da semana santa, prompto embora a regressar a Porto Alegre se a tanto se fizesse necessaria a sua presença.

O que é certo é que a situação, será resolvida em muito menos tempo do que se pensa. E sem quebra da dignidade do Rio Grande do Sul nem tampouco do prestigio do chefe do governo provisorio, aqui tido ainda como um politico capaz de pôr um termo honroso ao dissidio.

ORA PARA A FRENTE, ORA PARA TRAZ...

Porto Alegre, 26 (A. B.) — O principal noticiario da imprensa porto-alegrense se prende ao desenrolar dos acontecimentos politicos em torno dos quaes gira o dissidio subsistente entre o dictador Getulio Vargas e a frente unica do Rio Grande do Sul.

E com o regresso agora do general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, que fôra ao Rio, com vóz autorizada dos dois partidos gaúchos, assentar definitivamente uma fórmula conciliatoria para o rumoroso caso politico, mais se avolumou ainda, a curiosidade publica pelo desfecho, ao mesmo tempo que as opiniões começam a divergir admittindo uns que nenhum accordo será possivel, outros que tudo se accommodará, outros ainda que nascerá uma terceira possibilidade de attender aos reclamos nacionaes.

Tres aspectos da cidade de Cachoeira, onde se reunirão os proceres riograndenses

VERDADEIRA BARAFUNDA...

Porto Alegre, 26 (A. B.) — As noticias sobre a situação politica continuam desencontradas, nos proprios meios bem informados. Alguns affirmam que tudo acabará em accordo. Dessa opinião é o "Correio do Povo" que affirma ter verificado, mão grado o silencio impenetravel, nos circulos intimos ao interventor Flores da Cunha, que a sua embaixada de paz logrou exito, de fórma que tudo se encaminha para uma solução feliz.

Emquanto isso, o "Diario de Noticias" affirma que o accordo parece fracassado.

Conclue esse jornal, depois de varias considerações affirmando que se o accordo não for feito, não cabe culpa ao Rio Grande do Sul.

AS MARCHAS E RECUOS DA BRASILEIRA

Porto Alegre, 26 (A. B.) — O telegramma do sr. João Neves da Fontoura ao sr. Getulio Vargas, divulgado hoje pela imprensa, foi remettido logo após á chegada desse procere a esta capital. Entretanto não havia sido dado á publicidade porque, contendo alguns trechos em que se alludia á passagem do sr. Mauricio Cardoso pelo Ministerio da Justiça, o sr. João Neves da Fontoura desejou antes de tudo, consultar o sr. Mauricio Cardoso. O ex-ministro se encontrava repousando na granja Carola e sómente hontem accedeu ao pedido de um jornalista carioca que insistia na divulgação desse despacho. O jornalista em questão foi até a Granja Carola e de lá regressou hoje com a autorização para divulgar o documento que era conhecido por todos os jornalistas que se encontravam nesta capital por occasião da chegada do sr. João Neves, mas que haviam assumido o compromisso de não publicar esse telegramma.

A ampla divulgação desse documento é considerada, em alguns circulos, como um factor ponderavel para afastar qualquer possibilidade de apaziguamento.

ESPERANÇAS, MUITAS ESPERANÇAS

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Segundo informação que nos foi fornecida hoje, as demarches para o accordo entre o Rio Grande do Sul e o governo provisorio proseguem normalmente, não havendo razão para o desanimo que tem surgido nas ultimas horas.

Nas rodas officiaes affirma-se que o sr. Getulio Vargas, durante as conferencias que manteve com o sr. Flores da Cunha mostrou-se animado da maior boa vontade possivel de seguir a orientação traçada pelo seu Estado.

O AMBIENTE EM PORTO ALEGRE É DE OPTIMISMO

Porto Alegre, 26 (A. B.) — As noticias que se divulgaram sobre a conferencia de segunda-feira foram recebidas em principio com um pouco de incredulidade. Pensava-se, em face da serie de informações que têm surgido, relativamente á impossibilidade de uma conciliação do Rio Grande do Sul com o governo federal, que mais nada seria possivel tentar nesse terreno. Aliás, a attitude de reserva extrema mantida pelo interventor Flores, em certo modo contribuiu para dar força a essa versão. Com o decorrer das horas, não se registrando attitude alguma que fosse indicio claro do rompimento que seria consequencia logica do mallogro da embaixada do sr. Flores da Cunha, chegou-se á conclusão de que ainda estavam sendo encaminhadas formulas de accordo. Essa versão, a mais exacta, justificava melhor a reserva do sr. Flores da Cunha.

O povo entregou a questão a seus "leaders" e confia que não seja consentido entendimento algum que não seja feito em bases acceitaveis. Essa, a opinião geral. Todos os proceres gauchos asseguram que, de fórma alguma votariam pela conclusão de um accordo que não estivesse dentro dos "itens" já consubstanciados no heptalogo.

SERA' O IMPASSE RESOLVIDO AMANHÃ?

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Conversando com um politico em evidencia no Rio Grande do Sul, intimamente ligado ás demarches entaboladas para resolver o dissidio existente entre a dictadura e a frente unica dos pampas, asseverou-nos elle que, o mais tardar, até segunda-feira proxima, estará tudo decidido.

Esse communicado, aliás, é uma reaffirmação categorica do que já tivemos occasião de ouvir hontem, á noite, numa roda de politicos.

O QUE DETERMINOU A RENUNCIA DO SR. JOÃO NEVES

Uma carta do ex-leader da Alliança Liberal ao chefe do governo provisorio

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Os jornaes divulgam a seguinte carta telegraphica dirigida pelo sr. João Neves da Fontoura ao chefe do governo provisorio.

"Sr. dr. Getulio Vargas. Após o pronunciamento dos partidos riograndenses, chegam-me aos ouvidos manifestações de delegados da dictadura nos Estados, que pretendem attribuir-me sentimentos pessoaes para explicar meu gesto de renuncia e firme solidariedade com o pensamento do povo de nossa terra.

Contradictoriamente filiam a minha attitude ao despeito e ambição contrariada, como explosão de egoismo. Não é novo o processo. Já quando fui parte decisiva no surto da sua candidatura á presidencia da Republica, os jornaes do Cattete asseguravam que eu outra coisa não visava a não ser succeder a v. ex. no governo do nosso Estado.

Vencedora a revolução v. ex., em demorada palestra que commigo entreteve, nos Campos Elyseos, na madrugada de 29 de outubro, insistentemente me concitou a vir dirigir os destinos do Rio Grande. Recusei formalmente acceder ao seu appello.

Installado o governo provisorio, v. ex. chamou-me reiteradamente a palacio e, depois de largas explicações, tornou a insistir commigo para que assumisse a administração do nosso Estado.

Como eu mantivesse a minha intransigente recusa, v. ex. me propoz, com plena acquiescencia do sr. Oswaldo Aranha, minha nomeação, para a pasta da Justiça, vindo o seu illustre então titular para o governo do Rio Grande.

A essa combinação offereci ainda a mesma inflexivel resistencia.

Meu proposito deliberado era o de não occupar nenhum posto na dictadura, por causa das divergencias de orientação que entre nós pronunciadamente se haviam revelado no curso da campanha presidencial.

Emquanto nos debatiamos sob os fogos cruzados do adversario, calei as reservas e differenças de ordem politica, enfrentando as rajadas do derrotismo e da accommodação, afim de que o Brasil não se desencantasse da firmeza do nosso caracter, nem tivesse noção dos desfallecimentos intimos que tanto enfraqueceram a jornada de 29.

Vencedora, porém, a revolução, não era aconselhavel a minha permanencia em postos politicos, no justo pressuposto de que novas divergencias de orientação entibiassem a autoridade e efficiencia da dictadura. Preferi abnegadamente abandonar uma carreira publica que, pela sua sinceridade, desinteresse e honradez só póde medir com a do mais puro dos brasileiros.

Afastando-me das culminancias do poder na hora luminosa da victoria e das esperanças, eu abria, tranquillamente as velas, para evitar a esterilidade de lutas intestinas.

Não me levou á renuncia sequer a nobre razão de precisar trabalhar, aliás, a melhor prova de que nunca fui politico profissional, mas um escravo sempre dos imperativos da communhão, jámais me tendo valido das posições em beneficio proprio.

Ainda que fosse aquella a determinante de minha resolução, ella só poderia provocar louvores, sobretudo quando os que me contestam não abandonaram os cargos de relevo que occupam. V. ex. melhor do que ninguem poderá ajuizar sobre os factos que invoco e acerca do meu passado como individuo e como cidadão, cultivando durante dois decennios, em meio das maiores tormentas, uma sincera amizade, que eu arrolo entre as melhores passagens de minha vida.

Como lhe disse a 3 do corrente em Petropolis, distingo, em v. ex., o homem privado do publico. No primeiro ainda agora proclamo, sem favor, um expoente de virtudes integraes, ao passo que divirjo profundamente da conducta do segundo.

Mas, ai do Brasil se na hora do ajuste de contas perante a nação forem a ingratidão e a injustiça o premio de tantos sacrificios e soffrimentos.

Incomprehensivel seria, de resto, querer filiar a agitação dos dias actuaes ás prevenções deste ou daquelle individuo.

Os que apontaram a minha acção individual como matriz dessas attribuições collectivas nem sequer reparam que assim me attribuem um poder que ninguem jámais desfrutou neste paiz.

Pois será crivel que homens da estatura de Borges de Medeiros, Assis Brasil, Flores da Cunha, Raul Pilla e Mauricio Cardoso, para só falar de alguns dos nossos conterraneos, se deixem mover a attitudes decisivas por taes subalternidades? Teria sido tambem aquella inexcusavel emulação que levou quasi todo o povo paulista a bater-se pela volta ao regimen constitucional? Acaso a luta que até hontem dilacerou os gloriosos partidos mineiros chegando ao episodio deploravel de quasi deposição do sr. Olegario Maciel, promanaria dos meus resentimentos individuaes?

Responda a nação a essas perguntas.

A verdade é que longe de ter sido eu um fomentador da discordia que hoje divide os revolucionarios, fui um espirito de apaziguamento e bom senso.

Quando, ha mezes, o interventor em Pernambuco, em entrevista ao "Globo" prégava a organização do norte, em divergencias com o sul, escrevi immediatamente ao dr. Synval Saldanha, então á frente do governo do Rio Grande, pedindo-lhe que interviesse junto aos jornaes daqui e dos chefes não acceitando esse desafio de consequencias imprevisiveis.

Até á ultima hora, tudo fiz para evitar o rompimento dos democratas paulistas como posso provar documentadamente. Occorrido aquelle escrevi ao dr. Raul Pilla a 20 de janeiro, concitando a que os libertadores mantivessem o apoio a v. ex., certo como estava de uma proxima e feliz solução do caso de São Paulo e da proxima assignatura da lei eleitoral.

Empastellado o "Diario Carioca", aguardei em Therezopolis, onde me encontrava, a palavra de Mauricio Cardoso. Quando, a 28 de fevereiro, s. ex. me declarou que já havia pedido exoneração irrevogavelmente, acceitei o desfecho com serenidade e firmeza. Mesmo assim, só me exonerei quando os srs. Synval Saldanha e Raul Pilla, pelo telegrapho, me transmittiram o parecer do sr. Borges de Medeiros.

Nada pedi á revolução. O proprio posto technico que do governo espontanea e reiteradamente me veiu, não o conservei por amor á coherencia de attitudes e á solidariedade com a nossa gente. Saio com o patrimonio material praticamente menor do que tinha a tres de outubro e disto estou prompto a dar publicas provas da mais rigorosa devassa a que me queiram submetter os homens probos deste paiz.

Tendo sempre deante de mim os supremos interesses da paz e os compromissos da Alliança Liberal, aqui chegado não accendi o facho da violencia. Falei ao conclave dos "leaders" sob as vistas do eminente general Flores da Cunha, cujo insuspeito testemunho invoco, assim como o do preclaro Mauricio Cardoso, cujo caracter integro, ainda até hontem era insistentemente reclamado para os conselhos da dictadura. Digam elles se falseei um passo, deslustrei um individuo ou pleiteei uma solução impatriotica e pessoal.

Entreguei-me á decisão dos chefes de partido, dos quaes a palavra era e é decisiva neste grave passo. Minha acção será sempre a do Rio Grande, cujas sentenças, para mim são sempre decisões inappellaveis. Nunca fui por homens mas por principios, tanto assim que preconizei e applaudi a nomeação do dr. Mauricio Cardoso. E elle não teve companheiro mais leal, mais desinteressado, ajudando-o na penumbra a sua trajectoria meteorica no poder.

Não vingou a tentativa de oppôr á conducta do dr. Mauricio a nossa. Desfel-a o proprio ex-ministro da Justiça em palavras inequivocas.

Fique a nação segura de que nos exoneramos porque elle se exonerou. Sciente elle da nossa resolução e com ella conforme.

Teriamos adherido com elle em qualquer occasião em que elle julgasse impossivel tornar effectivas as aspirações do Rio Grande que são simplesmente as do Brasil.

Tal era a nossa deliberação, notoriamente assentada, pois considueravamos Mauricio Cardoso a bandeira dos partidos gaúchos e o symbolo dos compromissos liberaes do governo provisorio.

Tenho a certeza de que v. ex. não compactua com semelhante juizo que só nos exalta.

Poucos, como v. ex. saberão de que nobre metal é feito o meu caracter e como detesto a insidia, a intriga, a deslealdade e o falso testemunho.

Nada devo á dictadura. Perante v. ex. digo que jámais postulei deante de v. ex. ou de seus illustres ministros ou dos interventores, interesses pessoaes.

Sou hoje o mesmo homem que v. ex. em carta de 1929 reconhecia que se preoccupava com v. ex. e não trabalhava "pro domo sua".

Ninguem deplora mais do que eu o ponto a que chegamos e se de mim dependesse a paz, voltaria aos arraiaes da revolução.

Nunca hesitarei, porém, entre o dever a cumprir, por mais arduo que seja e o interesse individual por mais respeitavel que seja.

Separado dos homens pelas idéas, escolhi precisamente o endereço de sua honra pessoal, inatacavel, para abrigo de minha defesa. Se a revolução acabar amnesica, cairemos abaixo do regimen que destruimos.

Respeitosas saudações. — *João Neves da Fontoura.*"

O SR. FLORES DA CUNHA CONTINUA A NÃO FAZER DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Conseguimos falar rapidamente com o general Flores da Cunha, hoje. O interventor gaucho mostrava-se um tanto apprehensivo, fazendo ver que a situação nacional não permittia, no momento, dar entrevistas. Alludimos á necessidade de ser conhecida a palavra official dos pampas, de vez que até o presente ainda não se conhecia nada de positivo, que viesse por intermedio do governo. O general Flores da Cunha, entretanto, permaneceu na mesma attitude negativa, promettendo tão só falar após o seu regresso de Cachoeira.

O "ESTADO DO RIO GRANDE" COMMENTA O TELEGRAMMA DO SR. JOSE' AMERICO

São Paulo, 26 (A. B.) — Em editorial de hoje o "Estado do Rio Grande" faz considerações em torno do telegramma do ministro José Americo declarando ser um documento notavel pela elevação dos conceitos e a correção da linguagem. Observa que o telegramma do sr. José Americo aos proceres gauchos eleva-se muito acima das manifestações da maioria dos interventores, manifestações essas expressivas mas que constituem lamentaveis documentos da época.

Proseguindo diz que na resposta do ministro da Viação palpita, sem duvida, nobre e serena aspiração patriotica, discordando, entretanto, de certos conceitos. E accrescenta que a renuncia dos gaúchos não se exprime em simples divergencias accidentaes, nem no assalto ao "Diario Carioca", que é um facto occasional, isolado, sem estreitas connexões com o ambiente politico. E conclue:

"Sem que vá nisso a menor diminuição dos seus sentimentos de honra e dignidade pessoal, não são os demissionarios que estão conduzindo a consciencia riograndense. Esta foi quem os conduziu e quem desconhecer essa feição profunda de successões não terá comprehendido o Rio Grande do Sul e, portanto, nada de util poderá fazer com elle pelo Brasil."

AS CONSIDERAÇÕES DE UM EDITORIAL DA "A FEDERAÇÃO"

Porto Alegre, 26 (A. B.) — O jornal "A *Federação*", orgão do Partido Republicano, publica hoje, um editorial, o qual, depois de varias considerações, assim termina:

"Tomando conhecimento dos pontos de vista em que se collocaram os nossos partidos politicos, o preclaro chefe do governo provisorio, conhecedor profundo dos seus homens, do seu passado, da sua lisura partidaria e do integral devotamento com que acompanharam o Cattete, após a memoravel jornada de outubro, não terá difficuldade em reconhecer nelles os mesmos homens que, como declarou em carta ao sr. Assis Brasil, constituiram a alavanca poderosa e impulsionadora do movimento revolucionario.

Para o Rio Grande, situação alguma poderia sorrir melhor que a perfeita solidariedade com o governo dictatorial. A marcha dos acontecimentos collocou-o na encruzilhada, donde tomaremos as direcções que o destino nos reserva. Mas, se por um lado — como diz o sr. Borges de Medeiros — a Nação deve tranquillisar-se e confiar no Rio Grande, que não faltará aos seus deveres, é natural e logico que por outro, o eminente chefe do governo provisorio procure attender os reclamos da opinião riograndense, sob os impulsos do seu alto patriotismo, ainda agora proclamado pelo insigne chefe do Partido Republicano."

(Continúa na 6.ª pag.)

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE RECIFE E O INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

O sr. Lima Cavalcanti desmente um despacho da Agencia Brasileira

Recebemos do sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, com data de hontem, o seguinte telegramma:

"Tendo a Agencia Brasileira divulgado, em telegramma de 23 do andante, que o Instituto dos Advogados deste Estado havia deixado de tomar conhecimento de dois itens do questionario apresentado pelo major Juarez Tavora, em que este perguntava se o interventor federal no Estado estava se desincumbindo satisfatoriamente da missão administrativa que lhe foi confiada e se a collectividade pernambucana tinha motivos para esperar novos beneficios de seu governo, communico-vos, a bem da verdade e ao contrario da noticia divulgada, que aquelle Instituto, em reunião realizada exactamente no mencionado dia, respondeu affirmativamente, por 20 votos, aos referidos itens. Cordiaes saudações. (a.) — Lima Cavalcanti, interventor de Pernambuco."

VAE COMEÇAR O ALISTAMENTO ELEITORAL

Soubemos, hontem, á noite, que um dos itens do heptalogo dos partidos do Rio Grande do Sul, o da observação integral dos preceitos da lei eleitoral, será realmente cumprido pelo governo provisorio, em todos os seus prazos.

Tambem tivemos conhecimento que isso já era deliberação assente do governo e não foi o heptalogo que motivou essa resolução.

A Administração do "Correio da Manhã", tendo em vista as difficuldades financeiro-economicas que opprimem as classes menos favorecidas da fortuna, em attenção ainda ás solicitações de grande numero dos seus annunciantes, resolveu, a partir desta data, reduzir, para Rs. 400 por linha, os pequenos annuncios das secções

Aluga-se
Vende-se
Compra-se, etc.

Eu e Didi

A virtude da colera — Doutrina que a experiencia contraria — A anecdota do allemão

A colera será uma virtude?

Está questão veiu-me ao espirito depois de uma desavença com Didi, a proposito de Judas Iscariote. A encantadora pessoa, que ella sempre foi, enfureceu-se, ao ponto de ficar corada, mesmo sem o auxilio do carmim. Achei-a, por este facto, mais bella e fui buscar nos autores a convicção de que é preciso estimular a colera, no interesse da saude.

Dará mesmo a colera o bem estar?

Ha varias opiniões no sentido affirmativo, desde Platão; e de muitos doutores na sabedoria tanto da alma como do corpo já se ouviu que a raiva é hygienica, porque descarrega a electricidade humana.

Este ponto esclarece-se com os phenomenos do proprio organismo. O homem irado tem o systema circulatorio em actividade, o cerebro funcciona-lhe com mais energia e, nestas condições, não só lucra o raivoso pelo que em si mesmo se passa, como ganha a humanidade, porque a raiva, sendo uma reacção de saude physica para o individuo, é a causa das indignações collectivas que têm, através de todos os periodos da historia, melhorado e empurrado para adeante a humanidade. Donde a conclusão de que a colera é um factor de civilização.

Ai daquelles povos que se não revoltam, que não têm horror dos abusos e que não sabem, no momento opportuno, demonstrar por actos de ira sua tendencia para o aperfeiçoamento.

Ora, isso seria impossivel na multidão onde não existissem pessoas zangadas. Dahi a theoria de que a colera augmenta as capacidades moraes, intellectuaes e physicas do homem e representa para o cerebro um estimulante. Em Didi, ella estimula de modo particular as faculdades verbaes.

A these é, como se vê, contraria ás pessoas calmas e, mais do que isto, envolve uma verdadeira excommunhão do bom humor. Só os homens angustiados por um sentimento de raiva contra seu semelhante pódem governar o mundo. Por pouco, sustentaremos que os loucos unicamente têm a força de dotar o universo de grandes e fecundas idéas, porque não ha individuos em que mais a colera se manifeste.

* * *

De sorte que a ira fica sendo uma virtude... Applausos enthusiasticos de Didi.

Se me dão licença, discordo.

Prefiro ainda, a este respeito, a doutrina da escola classica, a christã, que averba a ira entre os peccados mortaes, isto é no meio daquelles de cujas penas se não livra o peccador sem muita penitencia, peccado de primeira ordem, que espuma emquanto a gula abre as mandibulas e a soberba ergue o collo e a preguiça se estira em bocejos e a avareza se retrahe, em um movimento de garra, e a inveja se morde e a luxuria se arrasta, como os reptis.

A ira é uma paixão e, á maneira de todas as que o escravizam, obliteram no homem o sentimento da justiça, entrega-o aos impulsos, ás perturbações nervosas, á desordem moral.

Certo, ha coleras santas e santificadas, as que attingem, por exemplo, o homem que vê um carroceiro espancar o burro de sua carroça. Essas são as coleras justas, que se abençôam.

Mas a colera, em si mesma, é um desequilibrio, e merito muito maior tem o que, sendo por ella assaltado, a domina, do que o que violentamente se dedica a suas manifestações exteriores. De Sobrates relata Plutarcho que era mais ameno quando soffria uma contrariedade e a escondia, a tal ponto que suas coleras secretas se adivinhavam, mas nunca chegavam a ser conhecidas. Nessa reserva é que está a verdadeira superioridade do homem, collocando-se a cavalleiro de si mesmo, não se subordinando á paixão que o procurou para o absorver.

Vejamos, ao contrario, o quadro da creatura que se deixou pegar pela colera. Os movimentos são-lhe impetuosos e energicos, sem utilidade; o rosto enrubesce, porque o sangue lhe afflúe á cabeça; os olhos brilham, os labios tremem, as mandibulas se apertam, em movimentos espasmodicos, os dentes rangem, os cabellos eriçam-se, a respiração torna-se offegante, os musculos distendem-se, o coração bate mais acceleradamente, a voz, entrecortada, surda ou sonora, morre na garganta ou della sahe aos pedaços, a intelligencia como que desapparece, a razão apaga-se...

Esse estado de perfeita anormalidade culmina então no ridiculo de que é victima todo homem encolerizado: vêm depois as ameaças, o appello ao testemunho de amigos, para que attestem a importancia social do paciente, sua força e seu prestigio.

Póde um individuo nestas condições revelar o traço de superioridade que se quer attribuir á colera? Se o sangue, ao contrario de lhe subir á cabeça, lhe desce ao centro do corpo, o rosto empallidece, os olhos afundam-se, em uma expressão de ameaça, os traços da physionomia contrahem-se, os labios tremem, a respiração é difficil, emfim, o conjunto do systema nervoso, que se distribúe pelos orgãos da vida nutritiva, recebe a influencia da paixão, repercutindo em toda a economia animal. Onde, neste quadro em que só se vê a desordem, a virtude da colera?

* * *

Em contraste, olhae o homem que soube dominar sua contrariedade. Não ha nelle a menor alteração physica. Seu organismo funcciona regularmente, suas faculdades intellectuaes não foram attingidas, elle é um individuo normal. A força de seu espirito amparou sua fraqueza natural.

Além disto, a colera predispõe quasi sempre á injustiça, ao sentimento da contradição permanente. Nas mulheres como Didi, tem um caracter particularmente terrivel, porque estes exemplares especiaes do reino animal nasceram, como se sabe, para nunca estarem de accôrdo com os homens; e se na realidade a colera é a geradora da civilização, a causa de grandes commettimentos, a prova de uma immensa superioridade de quem a cultiva, já o feminismo haveria triumphado em toda linha, pois do sexo fraco a ira, como a belleza, é um attributo inseparavel.

A colera é das paixões a mais cruel para a intelligencia, porque, ao passo que as outras não excluem uma certa disciplina da vontade, caracteriza-se ella precisamente pela ausencia da vontade, pela falta da consciencia com que sempre age o homem encolerizado.

E', assim, absurdo, erigir em virtude o que não passa de uma paixão e pretender que o mundo tenha lucrado com os actos dos homens irados, quando é certo que os grandes typos da humanidade, os que se celebrizaram por uma invenção, por um acto de heroismo, de qualquer natureza que elle seja, nunca deblateraram, no momento em que se tornaram uteis ao universo.

* * *

Didi achou que eu estava demasiado escolastico; e deu-me a classificação zoologica a mais deploravel para minha dignidade de homem e para a boa fama de sua educação, o que me fez continuar minha these, com redobrada consciencia de meus argumentos.

A colera é, ainda, — sustentei, fixando-lhe bem os olhos — um signal de educação precaria. A educação prepara o individuo para as relações da vida, que se não fazem por meio de desaforos.

Tenho para mim que precisamente a falta de um temperamento irado é o que conduz o homem á perfeição e, por conseguinte, á civilização.

Todos conhecem a anecdota do allemão que sorvia tranquillamente sua cerveja em um bar, quando foi perturbado por um vagabundo que entrou a tratal-o de todos os nomes barbaros de seu vocabulario grosseiro. Sem encolerizar-se, e quando o outro acabou, respondeu-lhe apenas: — "Pois você é tudo isso quanto disse de mim e mais isto..." E cuspiu uma nova blasphemia.

Eis uma fórma educada de offender e que dispensa a colera.

Assim, quando Didi concluiu as offensas que me dirigiu, por causa da opinião que emitti sobre Judas Iscariote, limitei-me a dizer-lhe: "Pois você, Didi, é tudo isso quanto disse de mim e mais uma encantadora creatura."

Ella sorriu. A colera não lhe produzira nenhum mal.

PEDRO, o Rústico

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Reuniu-se a commissão incumbida de elaborar o ante-projecto

Reuniu-se hontem, no gabinete do consultor da Fazenda, a commissão incumbida de rever a lei das consignações em folha. Foi approvada grande parte da redacção final do ante-projecto por ella elaborado.

Amanhã, deverá reunir-se novamente a commissão para ultimar os seus trabalhos.

Os que estiveram hontem com o interventor carioca

Procuraram hontem o sr. Pedro Ernesto, interventor carioca, o general Góes Monteiro, commandante da 2ª região, e o capitão de corveta Hercolino Cascardo, interventor do Rio Grande do Norte.

A TAXA DE 2 % OURO NA ALFANDEGA DE SANTOS

Sustada a cobrança até ulterior deliberação

Relativamente ao pedido da Associação Commercial do S. Paulo, para ser suspensa a cobrança da taxa de 2 % ouro na Alfandega de Santos, soubemos, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, que o titular daquella pasta resolveu sustar até ulterior deliberação a referida cobrança, já tendo sido dadas as necessarias ordens naquelle sentido.

A montagem de usinas para a producção de alcool absoluto

O chefe do governo provisorio assignou decreto autorizando o Ministerio da Agricultura a assignar contratos para a montagem de usinas destinadas á producção de alcool absoluto (anidro), mediante as condições que especifica.

Pingos & Respingos

Gastronomia politica

O sr. Getulio Vargas offereceu, hontem, em Itaipava, um churrasco ao ministro José Americo de Almeida.

O Getulio desta sorte
Sua politica expande:
Presta homenagens ao norte
Com comidas do Rio Grande.

E inda hão de ver os leitores
Que o Juracy, qualquer dia,
Por um avião manda ao Flores
Um vatapá da Bahia.

* * *

Existem actualmente na Argentina quarenta mil lunaticos, diz um telegramma de Buenos Aires.

E no Brasil? Olhem que por aqui ha muito mais casos!

* * *

O Serviço Geologico nega a existencia de lenções petroliferos em Alagoas.

Deante da informação official, os incorporadores da companhia estão em mãos lenções. Affirmanos o dr. Mathias Roxo que, em materia de combustivel nacional, o que resta a Alagoas é queimar sururú, como no sul se faz com o café.

* * *

Em Iena, Allemanha, o juiz Wilhelm Meurer matou a esposa, dois filhos, os seus proprios paes e um amigo, suicidando-se em seguida.

A cidade é que é *Iena*; o criminoso não tem classificação zoologica.

Cyrano & Cia.

O AUTOMOBILISMO E O IMPOSTO DE LIVRE-TRANSITO

O engenheiro civil J. Streva, de Barra do Pirahy, com data de 25, escreve-nos o seguinte:

"Sr. redactor. — Na reunião realizada no Automovel Club, o sr. Armando Godoy, presidente da commissão technica, explicando os fins da reunião, começou demonstrando a maneira irregular por que são estabelecidas as taxações destinadas á manutenção dos serviços publicos entre nós, referindo o absurdo de um automovel pagar *certo imposto numa cidade e outro dez vezes maior em uma cidade vizinha*. ("Correio da Manhã", edição de 23 de março.)

No regulamento para a circulação de automoveis e transito nas estradas de rodagem; approvado pelo decreto n. 18.323 de 24 de julho de 1928, art. 68 § 3º, lê-se: "*O vehiculo que tiver pago o imposto respectivo na municipalidade de origem terá livre transito em todo o territorio brasileiro, podendo permanecer em cada municipio, sem pagamento de novos impostos, até oito dias*".

Entretanto não é o que succede e que o digam os proprietarios ruraes que têm a infelicidade de ter caminhões proprios para a exportação e conducção dos seus productos. Dispenso-me de fazer commentarios por ser publico e notorio os incidentes diarios, suscitados pelos fiscaes municipaes e os vexames que se soffrem e as cobranças arbitrarias.

Por seu intermedio, sr. redactor, desejava apresentar a seguinte suggestão que, creio, viria sanar todas estas difficuldades de licenças diversas nos diversos municipios para o mesmo automovel:

"Qualquer vehiculo, de passageiros ou de carga, particular ou de frete, está sujeito a tres licenças; só a municipal, se se destina a circular dentro do territorio do municipio em que está inscripto; mais uma licença estadual se se destina a circular dentro dos limites do Estado a que pertence; e mais uma licença federal se se destina a circular entre dois ou mais Estados."

A licença municipal seria paga na respectiva Prefeitura; as licenças estadual e federal nas respectivas collectorias locaes.

Os tres poderes que podem lançar impostos seriam, desta fórma, todos os tres contemplados e a somma produzida pelos impostos applicada respectivamente na conservação e melhoramento da viação municipal, estadual e federal. Claro é que a importancia das licenças municipal e estadual deveria ser de um preço unico e uniforme em todos os municipios e Estados do territorio nacional.

Queira, sr. redactor, acceitar, com os meus agradecimentos, a segurança de minha estima e consideração. Seu constante leitor, *J. Streva*."

Alterado o regulamento de promoções da Armada

O chefe do governo provisorio assignou decreto alterando os artigos 10 e 11 do Regulamento de Promoções da Armada, que passam a ter as seguintes redacções: um anno de embarque, sendo seis mezes pelo menos de commando de navio prompto a navegar no oceano; e dois annos de posto, sendo pelo menos seis mezes de embarque.

A inspecção de saude dos officiaes da Armada

Foi assignado decreto pelo chefe do governo provisorio autorizando o ministro da Marinha a mandar inspeccionar de Saude os officiaes da Armada dos differentes quadros, devendo ser aggregados os que não se acharem em condições de permanecer no serviço activo, de accordo com o paragrapho 2º do art. 4º do regulamento annexo ao decreto numero 18.712, de 25 de abril de 1929, que regula a inactividade dos officiaes do Exercito e da Armada.

A PROCURADORIA GERAL DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Um decreto regulando os seus serviços e as attribuições do respectivo pessoal

O interventor Pedro Ernesto assignou hontem o seguinte decreto relativo á Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal:

"Decreto n. 3.817, de 26 de março de 1932. Providencia sobre os serviços e o pessoal da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal.

Titulo I — *Das attribuições do procurador geral e dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.*

Art. 1º — São advogados da Municipalidade, e, em tal qualidade, seus representantes judiciaes, o procurador geral e os procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal, competindo-lhes:

1) emittir pareceres, quando estes solicitados pelo chefe do poder executivo municipal, ou pelos chefes das repartições municipaes;

2º) redigir as minutas de contratos, termos, ajustes, e escripturas, em que a Municipalidade fôr parte, ou examinal-as quando já redigidas pela administração;

3º) funccionar em todas as causas judiciaes, se a Municipalidade fôr nas mesmas interessada e possa legitimamente intervir;

4º) requisitar e obter, directamente ou por officio das repartições, autoridades ou instituições publicas informações uteis ao desempenho das suas funcções, no fôro ou fóra delle;

5º) dar posse, mediante compromisso, aos funccionarios da Procuradoria Geral, exceptuados os procuradores.

Art. 2º — Os pareceres e as minutas ficarão a cargo, em cada caso, do procurador designado pela administração, e, na falta da designação, será ella feita pelo procurador geral, se não chamar a si o serviço.

Art. 3º — O procurador geral e os procuradores funccionarão em juizo independente de procuração ou outorga especial de poderes, valendo como procuração o titulo de nomeação, que não se juntará aos outros, por presumir-se conhecido.

Art. 4º — Nas causas judiciaes, que não forem as executivas e as de infracção ás posturas municipaes, quando a Municipalidade houver de intervir como autora, chamada á autoria, assistente, opponente, e terceira embargante ou terceira appellante, funccionarão os procuradores, inclusive o procurador geral, mediante distribuição pelo chefe do poder Executivo Municipal.

§ unico — Nos executivos fiscaes e nas infracções ás posturas municipaes, far-se-á a distribuição egual, segundo a ordem numerica dos districtos.

Art. 5º — Funccionarão o procurador geral e os procuradores dos Feitos, por distribuição do juiz da causa, em todas as acções requeridas contra a Municipalidade, e em todos os processos de jurisdicção voluntaria e de jurisdicção contenciosa entre terceiros, bem como nos inventarios, arrecadações de bens de defuntos e ausentes, desquites, liquidações de sociedades mercantis, quando a Municipalidade fôr interessada pela cobrança dos impostos de transmissão de propriedade ou por effeito dos arts. 483 e 1504 do Codigo Civil, e do art. 839 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal.

Art. 6º — Os procuradores, inclusive o procurador geral, nas faltas não excedentes de 30 dias, e nos impedimentos occasionaes, substituir-se-ão reciprocamente, guardada a ordem numerica, sempre que possivel, e substituindo o procurador geral pelo mais antigo procurador, mas, competirá, em especial, ao procurador geral defender oralmente perante os tribunaes superiores as causas da Municipalidade, podendo não obstante, delegar sua attribuição a qualquer dos procuradores, sempre que julgar conveniente.

Art. 7º — O procurador geral apresentará um relatorio geral até 15 de abril de cada anno, o qual deverá ser acompanhado dos relatorios parciaes dos outros procuradores a elle apresentados até 10 dias antes no maximo da data do relatorio geral.

Esse relatorio, que será circumstanciado, dos trabalhos a seu cargo e dos demais procuradores no anno findo a 31 de março, conterá informações tambem sobre os serviços executados, e nelle serão solicitadas as medidas ou providencias necessarias, a seu juizo, ao efficiente desempenho das respectivas funcções.

§ unico — Tanto esses relatorios como os pareceres do procurador geral e dos demais procuradores deverão ser annualmente publicados em volume impresso nas officinas dos Institutos Profissionaes da Prefeitura ou na sua Imprensa Municipal, quando houver.

Art. 8º — Não pódem o procurador e os procuradores transigir, comprometter-se em arbitros, confessar, desistir e fazer composições, a menos que sejam especialmente autorizados.

Titulo II — *Das attribuições dos adjuntos do procurador.*

Art. 9º — Compete aos adjuntos do procurador exercer em Juizo, como procuradores judiciaes da Municipalidade, as funcções attribuidas aos solicitadores pelas leis vigentes da organização judiciaria e do processo, e as da representante da mesma Municipalidade nos processos de infracção ás posturas municipaes, quando feitos em audiencia, podendo entretanto, taes funcções ser exercidas pelo procurador geral e pelos procuradores dos Feitos.

Art. 10º — Incumbe ainda aos adjuntos do procurador:

1º) fiscalizar os mandados executivos e as citações entregues aos officiaes de justiça, exigindo delles mensalmente uma relação escripta do serviço desempenhado;

2º) organizar um mappa trimestral do movimento dos mandados executivos e das citações requeridas;

3º) rubricar as guias expedidas, em qualquer Juizo, para a solução dos impostos, multas e custas, tomando apontamento em livro proprio, afim de verificar-se o pagamento;

4º) annotar em livros proprios o andamento das causas civeis, exceptuados os executivos fiscaes.

Art. 11º — O adjunto do procurador geral exercerá mais as funcções de secretario e terá a seu cargo a superintendencia do serviço administrativo interno e externo da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal.

§ unico — Na consolidação, a que se refere o art. 5º do decreto n. 3.801 de 16 de março do corrente anno de 1932, incluir-se-ão, no que forem applicaveis, as attribuições constantes do decreto federal n. 10.902 de 20 de maio de 1914, art. 62.

Art. 12º — Applica-se aos adjuntos do procurador o art. 6, na sua primitiva parte, substituindo o adjunto-secretario pelo adjunto mais antigo.

Titulo III — *Das attribuições dos Avaliadores.*

Art. 13º — Os avaliadores exercerão as suas attribuições, em conformidade com as leis judiciarias, e entregarão mensalmente ao adjunto-secretario uma relação das avaliações feitas, com as indicações precisas, inclusive o Juizo em que se realizaram.

Art. 14º — Os avaliadores substituir-se-ão, nos casos do artigo 6º, pela fórma ahi indicada, podendo funccionar com qualquer procurador, mediante designação do procurador geral.

Titulo IV — *Dos serviços administrativos.*

Art. 15º — Os serviços administrativos da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, superintendidos pelo adjunto-secretario, serão executados pelos escreventes, pelas dactylographas, pelos continuos e pelos serventes, com as funcções correspondentes ás exercidas nas repartições municipaes.

Art. 16º — Compete especialmente aos escreventes:

1º) ter, sob sua guarda, todos os papeis officiaes e documentos da respectiva Procuradoria, protocollando-os na data do seu recebimento em livros para este fim destinados, e mantendo-os em archivo perfeitamente organizado;

2º) numerar os officios expedidos pelos procuradores;

3º) auxiliar os procuradores na organização dos relatorios annuaes e organizar o fichario das Procuradorias.

Titulo V — *Disposições geraes.*

Art. 17º — Ao procurador geral, aos procuradores, aos adjuntos do procurador, aos avaliadores, e ao pessoal administrativo da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, nos casos omissos da legislação, que lhes é peculiar, applicam-se as demais leis em vigor.

§ 1º — Nos vencimentos da aposentadoria, levar-se-ão em conta as percentagens, pela média dos tres ultimos annos, não podendo, porém, exceder o seu computo á importancia dos vencimentos fixos (ordenado e gratificação).

§ 2º — Contar-se-á ainda para os effeitos da aposentadoria o tempo de serviço em cargos remunerados da magistratura, do ministerio publico, das procuradorias da Fazenda Publica, nacional ou local, e nos cargos municipaes do Districto Federal, excepto os de representação electiva.

Art. 18º — Revogam-se as disposições em contrario.

SOBRE PORCENTAGENS E CUSTAS

Foi tambem assignado o decreto n. 3.817 sobre porcentagens e custas, cujo divisor de 4 passou a 5, em consequencia de mais uma Procuradoria, a Geral. Foi comeado avaliador nesse 5º logar o sr. Oswaldo Silveira.

O "Monte Sarmienta" chegou de Hamburgo

Aportou á Guanabara, hontem, o "Monte Sarmiento", procedente de Hamburgo e escalas de costume com muitos passageiros, todos de terceira classe, sendo a maioria em transito para os portos platinos.

A reforma da Secretaria e das agencias da Prefeitura

O interventor dr. Pedro Ernesto assignou hontem a reforma da Secretaria do gabinete e das agencias da Prefeitura.

Em consequencia dessa reforma o pessoal das agencias será fundido no quadro dos da Secretaria, sendo abolido o fardamento em uso para os guardas, que terão apenas distinctivo para a sua identidade e funcção.

Com a reforma serão creadas duas sub-directorias, uma technica e outra administrativa, sendo tambem estabelecidas normas para as promoções em cargos equivalentes, entre cada categoria de serventuarios.

O ministro da Guerra não compareceu hontem a seu gabinete

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, não veiu hontem a esta capital, tendo ficado em sua residencia, em Paquetá.

Por causa da exaltação dos camponezes, o Soviet poz em estado de sitio uma faixa da fronteira

Bucarest, 26 (U. T. B.) — Varios grupos exaltados de camponezes da Ukrania, famintos, assaltaram e saquearam uma fabrica de conservas alimenticias nas proximidades de Tiraspol, no governo de Krerson.

O governo sovietico, afim de enfrentar a situação creada pela exaltação de animos entre aquelles camponezes, resolveu estabelecer o estado de sitio em uma região até 15 kilometros da fronteira, para evitar a repetição desses factos e o constante exodo de camponezes para a Rumania.

O commandante da guarnição da Villa Militar vae a Recife para apurar o levante do 21º B. C.

Como já noticiámos, segue na proxima semana para a cidade de Recife, afim de proseguir o inquerito alli em andamento, para apurar as responsabilidades nos factos occorridos naquella cidade, em 29 de outubro findo, e que motivaram o levante do 21º batalhão de caçadores, o general Affonso Pinto de Castilho, commandante da guarnição da Villa Militar.

O orçamento italiano das Communicações

Roma, 26 (U. T. B.) — O ministro das communicações apresentou á Camara dos Deputados o projecto de orçamento para sua pasta, relativo ao exercicio de 1932-1933, com uma despesa total de 722.641.000 liras, o que representa um augmento de 52 milhões sobre o orçamento do actual exercicio.

O orçamento dos correios e telegraphos prevê uma despesa de 32.141.000 liras e o das estradas de ferro a de 4.072.000.000 liras, e este com um accrescimo de 161 milhões sobre o exercicio corrente.

O ENTREPOSTO DE INFLAMMAVEIS DO DISTRICTO FEDERAL

Uma reunião no palacio da Prefeitura

Realiza-se amanhã uma importante reunião, no palacio da Prefeitura, para examinar a questão da creação do Entreposto de Inflammaveis desta capital.

Estarão presentes todos os directores e o procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Miranda Valverde.

Para a cobrança, sem multa, do imposto sobre industrias e profissões

Pedido de prorogação de prazo até 31 do corrente

Ao director da Recebedoria do Districto Federal foi hontem dirigido um pedido do commercio desta praça, no sentido de ser prorogado, até 31 do corrente, o prazo para cobrança, sem multa, do imposto sobre industrias e profissões.

Esse pedido será encaminhado ao ministro da Fazenda com parecer favoravel daquelle director.

Passou a chamar-se "Regimento Mallet" o 5º regimento de artilharia montada

O decreto que considera patrono da arma de artilharia o marechal Emilio Luiz Mallet

Assignou o chefe do governo provisorio o decreto que se segue e a que já nos referimos na edição de hontem:

"Decreto n. 21.196, de 23 de março de 1932 — Dá a denominação de Regimento Mallet, ao actual 5º regimento de artilharia montada e crea-lhe um estandarte. — O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o actual 5º R. A. M., com parada na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, é o successor do tradicional 1º Regimento de Artilharia a Cavallo, unico corpo de artilharia de campanha que foi creado na Regencia Provisoria pelo decreto de 4 de maio de 1831, com a denominação do Corpo de Artilharia a Cavallo e que, atravez successivas organisações, onde apenas houve mudança de numeração, veiu a se transformar no 5º regimento de artilharia montada, sendo assim o decano da artilharia de campanha do nosso exercito;

Considerando que sob o commando do então major Emilio Luiz Mallet, marchou aquelle regimento, em 1851, para cooperar na libertação do Povo Argentino contra a tyrannia de Rosas, apoiando com os seus fogos nossa infantaria no ataque a Monte Caceres; que em 1864 seguiu sob o mesmo commando, para compartilhar na redempção da liberdade Uruguaya contra Aguirre, tendo actuação heroica no assalto a Paysandú; e que na guerra do Paraguay, contam-se as suas acções brilhantes e decisivas pelas batalhas que ali se travaram;

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve:

Artigo 1º — Fica considerado patrono da Arma de Artilharia, o marechal Emilio Luiz Mallet e o actual 5º regimento de artilharia montada passa a denominar-se Regimento Mallet.

Artigo 2º — O Regimento Mallet terá um estandarte proprio com as seguintes caracteristicas: seda vermelha debruada em franja dourada com 1m,10 x 0m,90 em cujo centro se destacarão dois canhões La Hitte cruzados e dourados, como tambem o distico "Regimento Mallet" e a data 4-5-1831, tudo inscripto num losango sobreposto a um rectangulo, ambos em campo azul ultramar contornado por um frizo dourado. Nos quatro cantos do retangulo vermelho serão inscriptas as principaes batalhas em que o regimento tenha actuado; tudo conforme o modelo que a este acompanha.

Artigo 3º — O estandarte do Regimento Mallet, em formatura geral ou com outras tropas, será collocado á esquerda da Bandeira Nacional, e em seu logar quando de formaturas de subunidades isoladas, sendo recebido e retirado com as mesmas formalidades.

Artigo 4º — O talabarte será de seda com quatro faixas, duas azues no meio e uma vermelha em cada bordo, todas limitadas por galões dourados; na parte inferior terá uma borla de fios de ouro.

§ unico. — O estandarte será preso a uma lança de madeira envernisada terminando em ponta de metal dourado donde cahirá uma roseta com duas fitas de seda verde amarella, com franjas de ouro, tendo numa o distico 5º R. A. M.

Artigo 5º — O Ministerio da Guerra baixará as instrucções necessarias á execução do presente decreto.

Artigo 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

O JOGO DO BICHO E A REPRESSÃO LEGAL

Os costumes, defeitos e qualidades de um povo não se transformam com o decretar leis ou tentar, por actos de violencia, modificar as directrizes da vida social.

A Historia nos ensina que os habitos e os costumes dos povos só se conseguem modificar lentamente, com brandura, pela systematica propaganda, pelo exemplo dado pelos que governam as nações.

Habitos, costumes, defeitos e qualidades das tres raças que caldearam o sangue dos brasileiros, ainda perduram na geração actual.

Em épocas recentes confirmaram-se os ensinamentos da historia.

A Allemanha invadiu a Belgica, se apossando dessa nação pela força das armas, tentando inutilmente modificar os habitos e os costumes do seu povo.

A Russia dos Soviets ainda luta pela força e com violencia para transformar os habitos e os costumes dos moujiks, sem alcançar exito.

Na Hespanha, a Republica tenta, inutilmente, transformar em atheu o povo catholico, e acabar com o tradicional divertimento das touradas, que representa um resquicio dos tempos da barbaria.

A America do Norte, dispendendo milhões de dollars e promulgando leis severissimas, não logrou até hoje impedir que o povo se alcoolizasse. A lei secca poderá seccar os cofres do governo da grande nação americana, mas não conseguirá impedir que os seus filhos bebam alcool, ainda que adquirido por contrabando e de pessima qualidade.

No Brasil tem-se a velleidade de acreditar que os habitos, costumes, vicios ou qualidades do nosso povo sejam modificados, transformados ou annullados por dispositivos de leis.

Esta pretenção concretizou-se no recente decreto n. 21.143 de 10 do corrente, regulando a extracção de loterias com o objectivo primordial de tentar anniquilar o "jogo do bicho".

A idéa não é nova, pois, ha quasi um seculo, já os nossos governantes pretendiam extirpar dos habitos e costumes do povo as sensações innebriantes do jogo.

Em 1860, pela lei n. 1.099 de 18 de setembro, procurou o governo cohibir a pratica dos jogos populares, estabelecendo no artigo 310 a figura juridica de uma nova contravenção e creando as penas respectivas.

Nessa lei se determinava: São prohibidas as rifas de qualquer especie não autorizadas por lei, ainda que corram annexas á qualquer outra autorizada.

Penas — de prisão por dois a seis mezes, além da perda de todos os bens e valores sobre que versarem ou forem necessarios para seu curso, e de multa egual á metade do valor dos bilhetes distribuidos. O producto dos bens, valores e multas de que trata o presente artigo, deduzidos 50 % da sua importancia a favor da pessoa ou empregado que der noticia da infracção, ou promover a sua repressão, será applicado ás despesas dos estabelecimentos pios, que o governo designar.

1º — Será reputada rifa a venda de bens, mercadorias ou objectos de qualquer natureza que se prometter ou effectuar por meio de sorte; toda e qualquer operação em que houver promessa de premio ou de beneficio dependente de sorte.

2º — Nas penas deste artigo incorrerão os autores, emprehendedores ou agentes de rifas; os que distribuirem, passarem ou venderem bilhetes destas; e os que por avisos, annuncios ou por outro qualquer modo promoverem o seu curso e extracção.

Esta lei não conseguiu alcançar os seus objectivos, continuando a imperar a pratica do jogo, porque sempre repugnou aos nossos juizes condemnar alguem por fazer uso do seu dinheiro sem prejudicar a collectividade.

O jogo, praticado por profissionaes, em centros ou locaes especialmente a elle destinado e exercitado por menores ou incapazes, foi considerado pelos nossos juizes e tribunaes como a unica modalidade de contravenção susceptivel de punição, por entenderem que repressão nestas circumstancias representa uma necessidade social, por offerecer facilidade, pretexto ou occasião para a pratica de delictos attentatorios da segurança da vida e integridade physica.

O Codigo Penal do Imperio e o da Republica de 1889 apenou, tambem, como contravenção fazer loterias e rifas de qualquer especie não autorizadas por lei, ainda que corressem annexas á qualquer outra autorizada.

O art. 367 § 1º do Codigo Penal reproduz o texto da lei numero 1.099 de 3 de setembro de 1860, pedida como uma necessidade de ordem social pelo conselheiro Angelo Muniz, quando presidente do Conselho de Ministros — "*para extirpar o abuso das loterias particulares e clandestinas*".

"A lei pune as loterias ou rifas, diz João Vieira (Cod. pen. interp. part. esp. v. II, p. 355) em primeiro logar para defender esse monopolio immoral das loterias officiaes ou publicas, que o Estado explora, e em muitos paizes, por motivos diversos, não póde ainda extinguir; e em segundo logar é um fundamento moralizante, pelas mesmas razões porque pune o jogo e a aposta em geral, salvas as excepções previstas nas leis. A não ser para attingir o jogo denominado dos *bichos*, pode-se dizer que a sancção do Codigo tem-se tornado innocua na repressão de loterias não autorizadas, pois a industria das loterias tomou tal incremento que constitue-se em sociedade anonyma uma companhia para exploral-as."

Observa o mesmo autor que a materia avultou de importancia desde que surgiu na Capital Federal e propagou-se pelos Estados o denominado *jogo dos bichos*, que é irmão gemeo da loteria. Este jogo *indigena* encontrou um *meio* de miseria após a jogatina da *bolsa*, proliferou raizes tão profundas que não será certamente a golpes de lei ou de arbitrariedades policiaes que o poder publico poderá extirpal-o dos nossos costumes. O *jogo dos bichos* ha existir emquanto existirem a *loteria* e as condições da vida precaria, que chegou ás raias da miseria moral e material.

O jogo dos bichos é tambem prohibido pelo dec. n. 189 de 24 de outubro de 1895 da Intendencia Municipal da Capital Federal. Os infractores incorrem na multa de 200$000 e são processados e julgados na fórma do dec. 4.769 de 9 de fevereiro de 1903. O poder publico empenha-se em extirpar o *jogo dos bichos*. Não ha chefe de policia que não inclua, no seu programma, fartamente publicado nos jornaes, a repressão do pernicioso vicio.

Entram como leões na campanha, delegados fazem canôas (é uma denominação dada ás diligencias policiaes, na giria da casa), varejam domicilios, lavram flagrantes contra bicheiros e jogadores que se defendem, e, por fim, reconhecem a improficuidade dos esforços, e o vicio continúa.

O deputado mineiro João Luiz Alves apresentou um projecto considerando jogo prohibido a loteria ou rifa de qualquer especie. Esse projecto estabelece penas mais severas e revoga os artigos 367 e 368 do Cod. pen., o art. 3º e seus paragraphos da lei 628 de 28 de outubro de 1899. No art. 6º do projecto contemporiza-se abrindo excepções para as loterias officiaes da União ou dos Estados.

O jogo do bicho, embora digam que nasceu no Jardim Zoologico, é producto genuino do *ensilhamento, da jogatina da bolsa*, fructo do *meio e do tempo*, em grande parte devido ás idéas prégadas pelos estadistas visionarios que dominavam a situação. A introducção do *jogo do ensilhamento e do jogo dos bichos* em nossos costumes é moderna. Até então as operações da bolsa eram coisas sérias: um corretor era, antes de tudo, um homem probo, não havia *gangões* nem *roedores de cordas*. O jogador profissional vivia nas casas de jogo muito ás occultas e escondia o vicio porque tinha vergonha de si proprio. Ninguem teria a coragem de dizer francamente que não tinha profissão e vivia do jogo. As casas de tavolagem passaram a funccionar francamente a toda hora do dia ou da noite. Reina o jogo em todas as camadas sociaes, desde a ralé, que frequenta a tavolagem da peor especie, até os frequentadores dos clubs elegantes. Numa sociedade de costumes dissolutos é difficil reprimir o vicio pela acção directa do poder publico, por melhor que seja a lei confeccionada. Os bons costumes, que decorrem da moral privada e publica, são o unico freio contra as paixões desordenadas.

Reconhecida a inutilidade dos dispositivos do Codigo Penal para abranger a especie de uma nova modalidade de jogo conhecida pela denominação de *jogo do bicho*, foi promulgada a lei n. 628 de 28 de outubro de 1899, e a seguir o decreto 2.321 de 30 de dezembro de 1910, lei orçamentaria que foi successivamente revigorada.

Apezar dessas leis terem procurado concretizar em seus dispositivos todas as modalidades de jogo, e de haverem declarado nullas de pleno direito quaesquer obrigações resultantes de taes jogos, continuou a proliferar o jogo do bicho, nunca se tendo noticia de qualquer jogador que tivesse sido lesado na pratica de tal jogo quando acertasse no bicho premiado.

A lealdade com que se effectuava a aposta e o pagamento do premio, sem documentos escriptos, sellados ou assignados, concorreu para que argutamente se considerasse o jogo do bicho como uma instituição honestissima, e dahi a sua disseminação por todas as camadas sociaes.

Os poucos jogadores do bicho, colhidos nas malhas da policia, e processados perante a Justiça, obtinham absolvições que os isentavam de culpa e pena, porque os nossos juizes e tribunaes consideravam "não incidir nas disposições penaes o individuo que vendia a outrem papeis nos quaes existissem apenas escriptos simples algarismos desacompanhados de qualquer vocabulo que lhes désse alguma significação, ainda que admittidos vulgarmente por bilhetes do denominado jogo do bicho."

Sentenciavam os nossos juizes que, "admittindo mesmo que os taes papeis representem semelhante jogo, não tendo este significação alguma juridica, por não tel-o definido a lei como contravenção, escapa assim á sancção penal."

A policia, collocada, assim, na impossibilidade de obter a condemnação dos infractores com a prova documental da compra e venda do jogo do bicho, mudou de tactica e passou a pretender obter testemunhas da pratica do jogo, mandando agentes seus comprar no bicho e, depois, arrollavam esses seus subalternos como testemunhas presenciaes da contravenção.

Realizados varios processos em taes condições e enviados á Justiça, os nossos tribunaes sentenciaram: "a policia exorbita de suas attribuições quando, pretendendo reprimir tal jogo, provoca a pratica delle, mandando emissarios seus comprarem os taes bilhetes ou papeis do jogo, e os processos por elles formados contra os vendedores, sobre esta base, são insubsistentes".

Utilizou-se a policia então de outro *truc*, no afan de obter a condemnação dos contraventores: procuravam as autoridades policiaes apanhar em flagrante o vendedor e o comprador do jogo no acto de fazerem a operação, e testemunhavam com agentes seus a pratica da contravenção. Ainda assim os jogadores saiam incolumes dos processos porque os nossos tribunaes sentenciavam que "não fazem prova contra os indiciados os depoimentos unicos como testemunhas dos agentes da policia que effectuaram a busca e apprehensão e prisão em flagrante, por serem partes accusadoras."

Nesta emergencia, lançou mão a policia do recurso extremo de perseguir os banqueiros do jogo do bicho, impedindo que entrassem nas casas de venda de bilhetes de loterias conhecidas como fazendo o commercio do jogo do bicho, os apostadores.

Em soccorro dos perseguidos manifestaram-se os tribunaes concedendo-lhes *habeas-corpus* em os quaes se declarava: "por provado do que esteja nos autos que o paciente exercita habitualmente o negocio de explorar um jogo prohibido pela lei penal, não é licito concluir que tenha a autoridade policial, a titulo de prevenir a pratica dessa contravenção, o poder de tolher a sua locomoção normal e legal, nem o de embaraçar o commercio legitimo que tambem faz, impedindo a entrada de individuos em sua casa". Reconhecer á autoridade policial o poder de prevenir o jogo, interceptando a alguns cidadãos a entrada em certa casa, sob o fundamento de que são jogadores, importa a um tempo violar a liberdade individual mantida pelo art. 72 da Constituição, e investir a policia do poder de qualificar aquelles cidadãos, *a priori e de plano*, como contraventores, o que nem a Justiça póde fazer."

Algumas autoridades policiaes mais arbitrarias e que não costumavam a jogar diariamente no bicho sorteado, passaram a prender banqueiros e jogadores do bicho, impondo-lhes multas para obterem a liberdade, mas os tribunaes de justiça lançaram sobre as victimas o pallio benefico do *habeas-corpus*, qualificando como crime taes actos, estabelecendo em varias decisões que: "commette o crime do art. 266 do Codigo Penal a autoridade policial que impuzer summarissimamente multa e prisão, pelo jogo denominado do bicho".

Demonstrada, assim, a desegualdade da luta travada entre os habitos e costumes do povo, dando preferencia a um jogo em o qual se admitte a aposta desde pequenas importancias até centenas de contos de réis, sem documento, sem os perigos de não receber o premio saido por sorte, e a pretenção dos nossos governantes de impedir a pratica de tal jogo, o governo actual acreditou que regulamentando a extracção das loterias, das quaes sáe o numero que serve para premiar o jogo do bicho, resolvia a situação.

Razão teria o governo em assim agir se o jogo do bicho não constituisse um habito ou costume e fossem as loterias causa unica da possibilidade de fazer-se o jogo do bicho.

Feliz ou infelizmente outros factores podem concorrer para a pratica do jogo do bicho. As rendas da Alfandega, Thesouro ou Prefeitura, assim como o numero das entrevistas politicas que vão se succedendo, produzem dezenas, centenas e talvez milhares que podem servir para sortear o bicho do dia.

Mario Lessa

AGUA EM SEIS DIAS

Carta do general Rozsanyi

O general Frederico Luiz Rozsanyi escreveu-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro 24 de março de 1932. — Sr. redactor: No numero de hoje vem v. s. sob o titulo — Agua em seis dias — rememorando o heroico feito do dr. Frontin, abastecendo a nossa cidade com o precioso liquido em seis dias, que o abaixo assignado teve a fortuna de assistir em theatro o encerramento do espectaculo com uma bella e adequada apotheose allusiva ao facto.

Quero porém falar de uma parte do artigo, e para isso peço venia. Diz elle: — Nessa mesma occasião seguiram para o centro das labutações 50 operarios do Arsenal de Guerra, 100 praças do 23º Batalhão de Infantaria e 80 do de Engenheiros, commandadas pelo capitão de artilharia, Marciano Botelho de Magalhães, irmão de Benjamin Constant.

O destacado do periodo permitte tanto suppor que esse contingente ficou como não, ás ordens do dr. Frontin, pois inicia-o com a adverbial — nessa mesma occasião.

A esse proposito desejo esclarecer, ainda que seja como tenue homenagem a outro distincto e provecto chefe, o dr. Francisco Bicalho, que na mesma occasião foi pelo governo incumbido de resolver o problema do augmento do abastecimento da agua no Rio. Seja dito de passagem que o acima referido contingente em nada, absolutamente nada, ficaria deslustrado agindo sob as ordens do eminente dr. Frontin; entretanto, como toda a referencia a factos passados reclama a verdade, abalanço-me a prestar-lhe a seguinte informação: Além do grande numero de trabalhadores recrutados aqui e na então Provincia do Rio de Janeiro, o 1º Batalhão de Engenharia, sob o commando do então capitão Marciano, que falleceu depois como general, e do qual fez parte como modesto 2º tenente o infra assignado; o 23º Batalhão de Infantaria sob o commando do major ou tenente-coronel Tamarindo, que mais tarde perdeu a vida na inglória guerra de Canudos e uma turma de trabalhadores da Estrada de Ferro, então Pedro 2º, postos á disposição do dr. Bicalho, marcharam cada um sob a direcção dos seus proprios commandantes e foram acampar em cima na Serra de S. Pedro, os corpos militares em vizinhança um do outro, num ponto denominado — Garganta da Limeira — e a turma da E. de Ferro mais ou menos a um kilometro de distancia, no meio do trecho da obra que lhes cabia atacar; assim como convenientemente distanciados estenderam-se, por turmas, os demais trabalhadores até o Rio de S. Pedro, escolhido para dar o precioso liquido. A linha toda, se a memoria me não trahe, media cerca de 11 kilometros.

Era dir-se-ia um formigueiro humano escalando as fortes rampas da encosta da montanha, carregando á cabeça instrumentos de sapa, taboas, folhas de zinco, trouxas e quejandos até os pontos do abarracamento, depois pelos piques assignalantes da linha do serviço, mais tarde pelas derribadas da matta clareantes da facha destinada a dar a plataforma em que por fim foram vallos de secção trapezoidal escavados. Episodios de quédas e escorregões eram frequentes, quasi sempre provocados pelo lamacento dos trilhos a galgar, pois o céo, parecendo compadecido da nossa secca, mandou-nos muita chuva para alagar os caminhos e tambem a roupa do corpo. Com reptis não faltaram episodios e por cumulo o de um esfaimado tigre ter arrastado, felizmente sem maior consequencia, um trabalhador da sua barraca. Era noite, e alvoroço e o alarido foram grandes.

Mas, emfim, a agua desse Rio de S. Pedro, na abundancia promettida e medida pelos fiscaes do governo, em uma calha de madeira, ligação dos vallos adductores, situados abaixo daquella garganta, medida que me foi dado assistir, veiu, não em 6 dias, é verdade, mas depois de 7 ou 8 mezes de assiduos trabalhos, avolumar a que o illustre dr. Frontin já havia feito correr do Tinguá.

Quanto aos operarios do Arsenal de Guerra devo haver engano, pois não creio que tivessem sido aproveitados, porque além de pouco numerosos, os fundidores, armeiros, segeiros, alfaiates, etc., não se ajustariam aos trabalhos de sapa.

Finalmente, nada mais visando que esclarecer o topico da noticia e aproveitar o ensejo, como delle me aproveito, para render homenagem, posto que modesta, aos que lá trabalharam e não mais existem, com toda a consideração. De v. s. att°. am°. — *F. Rozsanyi*."

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO INSPECCIONOU, HONTEM, A ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA

DEFICIENCIA TECHNICA DAQUELLA RODOVIA É DETERMINADA PELO APROVEITAMENTO DO LEITO PELA LEOPOLDINA RAILWAY E PELA COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA

Varios aspectos tomados da excursão presidencial de hontem

Ás 10 horas da manhã de hontem, como antecipámos, o sr. Getulio Vargas, saiu do palacio Rio Negro em Petropolis, para inspeccionar a estrada União e Industria, acompanhado de technicos do Ministerio da Viação.

A comitiva presidencial era composta da senhora Darcy Vargas, esposa do chefe da nação; ministro José Americo, tenente Juracy Magalhães, interventor na Bahia, commandante Raul Tavares e capitão-tenente Siqueira, ambos da Casa Militar da presidencia; dr. Crespo, inspector geral da Inspectoria Federal de Estradas; doutor Vicente Britto Pereira, engenheiro chefe de Estradas de Rodagem, Juracy Nunes de Almenda, encarregado de serviço da Estrada União e Industria de Petropolis á Parahybuna; doutor Ruy Carneiro, do gabinete do ministro da Viação; dr. Plinio Lemos, secretario do ministro da Viação; dr. Walter Sarmanho, secretario do presidente da Republica; prefeito de Petropolis, jornalistas e outras pessoas.

A comitiva presidencial dirigiu-se á Granja Brasil do casal Renato da Rocha Miranda. O sr. Getulio Vargas percorreu todo o estabelecimento, acompanhado pelo sr. Rocha Miranda, que informava a cada paso o chefe do governo sobre detalhes que lhe prendiam a attenção.

Após a demorada visita, foram servidos, no alpendre, "cok-tails" e "sandwiches" a todos os presentes. Os srs. Getulio Vargas, Juracy Magalhães e Renato da Rocha Miranda, em palestra, referem-se ao norte do paiz e á futura viagem do presidente áquella região. O sr. Juracy, diz que desde Affonso Penna, o norte só tem recebido visitas de cadidatos aos votos dos nordestinos para os pleitos presidenciaes... Ao que se observa, então que, no caso presente, a viagem será feita depois do apoio ao cacão. E, para o complemento de uma situação especial, diz o interventor na Bahia, o norte respondeu ao interesse da nação e á espectativa do povo brasileiro, apoiando o governo na actual emergencia politica...

Sôa um "gong", annunciando aos membros da comitiva, que se haviam dispersado, pelos jardins que o almoço deveria começar dentro em pouco. O sr. Getulio Vargas e senhora são introduzidos na sala de refeições pelo casal Rocha Miranda, seguidos por outros membros da familia e excursionistas rodoviarios.

Ao "champagne" a senhora Rocha Miranda sauda a senhora Getulio Vargas, em honra de quem todos bebem.

Após o repasto, o presidente demorou-se em palestra, retirando-se, então, para a inspecção da estrada. A senhora Getulio Vargas continuou como hospeda da casa Rocha Miranda até o regresso do presidente da Republica.

A Estrada União e Industria, ligando Petropolis a Juiz de Fóra, está subordinada ao governo federal, sómente num trecho de 90 kilometros, até Parahybuna, na fronteira do Estado de Minas Geraes. Essa estrada, que foi construida ha cerca de oitenta annos, obedeceu ás condições technicas de uma estrada de primeira classe, obra admiravel para o seu tempo. A União e Industria, foi empedrada em toda sua extensão, com obras de arte bem acabadas, meios fios de pedra e outros melhoramentos.

Em 1928, o governo federal lançou vistas sobre ella e planejou reformal-a, melhorando-a, principalmente no trecho do Areal-Entre Rios, em que a mesma estava varias vezes cortadas pela Estrada de Ferro Leopoldina, o que determinou muitas passagens de nivel, algumas das quaes perigosissimas, pois se fazem sobre pontes. A antiga Commissão de Estradas de Rodagem iniciou, naquelle anno, o estudo das modificações necessarias, as quaes foram paralysadas em 1929, mantendo a Commissão um pequeno serviço de conservação, no trecho acima alludido, que é de vinte e seis kilometros.

Em 1930, foram executados varios serviços que faziam parte do programma de melhoramentos, entre os quaes alargamentos em diversos trechos, variantes noutros e obras de arte com o fim de supprimir as muitas passagens de nivel. Assim, construiram-se um viaducto em Areal, uma ponte sobre o rio Piabanha e sobre o mesmo rio para a de rodagem e uma sobre o Parahyba, tambem para rodagem, ficando as antigas pontes da União e Industria com Leopoldina que já as utiliza haa tempos, por escandalosa concessão do Estado do Rio de Janeiro, com o beneplacito de uma extincta organização de estradas de Rodagem, Commissão de Rodagem, na época do governo passado.

Mais ou menos em julho desse anno de 1930, houve ordem de suspensão dos trabalhos de terra e alvenaria ,iniciados e em andamento; depois disso, a Commissão manteve o mesmo serviço de conservação no trecho já referido, até que em fevereiro de 1931 concedido o credito de 2.400:000$ para a conclusão dos serviços suspensos, importancia julgada sufficiente pela commissão, conforme orçamento apresentado ao ministro. Todavia, não foram logo atacados os serviços por falta de numerario disponivel para aquelle fim. Sómente em agosto do mesmo anno houve autorização para se iniciarem os ditos trabalhos.

Baseada nessa autorização, a Inspectoria, a cujo cargo já se encontravam os serviços antigamente affectos á Commissão de Rodagem, fez rever os orçamentos, modificando-os um pouco, actualizando-os e organizando o programma de execução dos melhoramentos. Em consequencia, os pedidos de material necessario aos mesmos, foram encaminhados ao Ministerio em 27 de outubro de 1931, e deram entrada na Commissão de Compras em 23 do mez seguinte.

A falta de fornecimento do material requisitado, na sua totalidade impediu que a Inspectoria realizasse na integra o programma do anno, limitando-se a intensificar o serviço de conservação existente, na medida dos recursos disponiveis em material, em ferramenta, ampliando-se no que era possivel. Foi essa a situação em que a época das chuvas torrenciaes desse periodo do anno encontrou a estrada. E de então para cá, aggravaram-se-lhe bastante as condições, quanto aos estragos.

Concorreu para esse estado de cousas o facto de que sómente no actual mez de março começou a Inspectoria a receber as ferramentas, cujos pedidos tinham sido renovados em janeiro do presente anno.

Actualmente, o numero de operarios foi augmentado, attingindo ao total de 180, regularmente apparelhados de ferramentas e transporte, mas carecendo de outros materiaes indispensaveis, cujo fornecimento continuam a depender da morosidade da Commissão de Compras.

Da verba de 2.240:000$000 alludida anteriormente, despenderam-se, em 1931, cerca de 160:000$000, sómente.

Essa, foi a estrada inspeccionada até o kl. 48, pelo chefe do governo e o ministro José Americo. Da inspecção ficou deliberado construir-se, em pavimentação de betume, os primeiros vinte kilometros da Estrada União e Industria. Dentro de quatro mezes, estará terminada a primeira tarefa imposta á Inspectoria Federal das Estradas. O ministro José Americo tratará, então, da usurpação que o Estado do Rio e a Commissão de Rodagem fizeram dessa estrada da União.

Causou estranheza, tambem, aos excursionistas rodoviarios o facto da Companhia Brasileira de Energia Electrica ter-se utilizado de longo trecho da Estrada para fazer correr seus tubos, ao longo das margens do Piabanha, até á usina de Alberto Torres.

O chefe do governo provisorio regressou ao palacio do Rio Negro ás 7 horas e 30 minutos da noite.

Aborrecido com os politicos, o dictador puxa as orelhas... ao novilho

UM VULTO DA IRLANDA QUE DESAPPARECE

Falleceu em Weybridge, Sir Horace Plunkett

Londres, 26 (U. T. B.) — Em sua residencia de St. Georges Hill, Weybridge, falleceu hoje, com 78 annos de edade, Sir Horace Plunkett, eminente estadista irlandez e um dos "leaders" do movimento cooperativista na Irlanda.

Nota da (U. T. B.) — Sir Horace Plunkett nasceu em outubro de 1854 e, depois de educar-se em Eton e Oxford, dedicou-se em sua terra natal ás industrias agricolas e pastoris, vindo a fundar em 1894 a Sociedade Irlandeza de Organização da Agricultura. Foi vice-presidente do Departamento de Agricultura da Irlanda de 1899 a 1907 e depois de merecer de seus concidadãos grandes honrarias creou em Londres a Fundação Horace Plunkett, destinada a promover o progresso da agricultura scientifica e pratica. Era doutor em Leis, Honorario, pela Universidade de Dublin, e membro honorario do Collegio Universitario de Oxford.

Foi senador no Estado Livre da Irlanda de 1922 a 1923.

Em 1903 foi feito Grande Cavalleiro da Ordem Real da Rainha Victoria.

Em 1 de janeiro de 1920 um engano telegraphico da parte de uma agencia de publicidade em Londres fez com que corresse todo o mundo a noticia de seu fallecimento, e elle mesmo pôde ler o seu necrologio abundantemente reproduzido em todos os jornaes da Inglaterra e da Irlanda, como no estrangeiro.

São innumeras suas publicações principalmente sobre assumptos technicos de agricultura e sobre a politica da Irlanda, de que foi uma das mais notaveis figuras.

Templo da Communidade Israelita

Hoje, ás 9 horas, realiza-se, na esquina da Avenida Dr. Henrique Valladares com a rua Tenente Possolo, Esplanada do Senado, o lançamento da pedra fundamental do primeiro templo israelita do Brasil, que vae ser construido sob o patrocinio do Centro da Communidade Israelita do Rio de Janeiro.

A cerimonia terá logar á hora indicada com a presença de toda a collectividade israelista desta capital, e com um programma festivo proprio para tão memoravel data.

A Italia na Exposição Internacional para o Progresso da Sciencia, em Chicago

Roma, 26 (U. T. B.) — O Conselho Nacional de Pesquizas, cuja directoria se reuniu sob a presidencia do senador Marconi, resolveu associar-se ao Comité Electrotechnico Italiano para o effeito de tomar parte na projectada Exposição Internacional para o progresso da Sciencia, a ser realizada em Chicago.

FOI FEITO UM ACCORDO ENTRE OS "NAZIS" E O GOVERNO PRUSSIANO

Berlim, 26 (U. T. B.) — A luta aberta entre os "nazzi" de Hitler e o governo prussiano por causa das recentes batidas dadas pelas autoridades prussianas na séde e nos principaes centros daquella organização politica chegou finalmente a um termo, mediante um accordo pelo qual aquellas autoridades concordaram em restituir aos "nazzis" todos os documentos e todo o material que havia sido colhido naquellas diligencias.

Em compensação, os "hitleristas" retiraram a acção que tinham intentado contra as autoridades prussianas perante a Côrte Suprema de Leipzig.

Uma operação elevada do Thesouro Britannico

Londres, 26 (U. T. B.) — O Thesouro britannico vendeu 45 milhões esterlinos em notas, mediante o desconto excepcionalmente baixo de £-1-16-11, por cento, que se approxima muito do record de 1922, em que esse desconto foi apenas de £-1-13-6 por cento.

A ADMISSÃO AO INSTITUTO FERREIRA VIANNA

A directoria geral de Instrucção Publica communica:

"A administração do ensino, estudando attentamente os requerimentos apresentados para internação de menores no Instituto Ferreira Vianna escolheu candidatos que estavam em condições taes que se tornava inadiavel o amparo official.

A directoria de Instrucção examina, agora, as possibilidades de admittir, dentro de breves dias, outros menores cujas condições de pobreza estão sendo apuradas, pessoalmente, pelo proprio director do Instituto Ferreira Vianna. No officio em que foram admittidos os primeiros 42, foi determinado que se preenchessem com os menores já inscriptos as vagas que se dessem até 1º de julho proximo futuro." ..

O conflicto sino-japonez

HOUVE SENSIVEIS PROGRESSOS NAS NEGOCIAÇÕES, MAS HOUVE TAMBEM UM CHOQUE DE TROPAS

Shanghai, 26 (U. T. B.) — Realisou-se mais uma conferencia entre delegados da China, do Japão e das potencias mediadoras, a qual durou tres horas consecutivas.

Os representantes dos jornaes estrangeiros procuraram obter declarações das diversas autoridades estrangeiras que tomaram parte na alludida reunião, mas estas se excusaram, habilmente, dizendo que dentro em pouco seria publicado um communicado official, dando conta da marcha das negociações.

Com effeito, pouco mais tarde foi dada á publico uma communicação, que dizia que depois de longamente examinadas as condições geraes do armisticio a ser assignado, foi encerrada a sessão, com sensiveis progressos, sendo de se acreditar que nada mais surgirá que possa impedir a conclusão de um accordo honroso entre chinezes e japonezes.

A' despeito do optimismo das declarações officiaes, diversos observadores são de parecer que o fim da pendencia sino-japoneza não está tão proximo como se propalou.

Shanghai, 26 (U. T. B.) — Justamente quando estavam sendo discutidos os termos do accordo a ser assignado entre chinezes e japonezes, deu-se nas proximidades desta cidade um choque entre tropas de ambos os lados, o qual se caracterisou por uma série de escaramuças mais ou menos renhidas.

O incidente occorrido nas visinhanças de Chan-Wang-Miao, veiu contribuir para que augmentasse consideravelmente o desasocego que começou a reinar na população local.

Tanto o commando japonez, como o chinez, insistem em que a culpabilidade destes incidentes reside em provocações partidas de seu adversario.

Tokio, 26 (U. T. B.) — Estão proseguindo normalmente na Mandchuria os trabalhos de reconstrucção da estrada de ferro que liga Xirin ás costas da Coréa, em aguas japonezas, o que permittirá a intensificação do trafego de mercadorias entre Chang-Chun e Huinin e dessas cidades para a costa oriental.

O novo governo do Estado Livre da Mandchuria entrou em accordo com as alfandegas chinezas, de modo que estas pagarão áquelle Estado o excesso da receita arrecadada em Chang-Chun, subtraindo desse excesso uma quota destinada aos seus serviços de divida externa pelos emprestimos feitos no estrangeiro. Esse accordo será particularmente util aos credores estrangeiros da China.

O PROTECCIONISMO BRITANNICO

Um discurso do Lord Snowden, sustentando que "o livre cambismo não morreu"

Sob o titulo "O livre cambismo não morreu", o "Manchester Guardian" de 4 de março publica o seguinte trecho de um discurso de Lord Snowden, ex-chanceller do Thesouro britannico:

"E' criminoso jogar-se com os interesses vitaes da nação, adoptando esta medida, quando estamos vendo, estupefactos, deante de nós, os casos de fallencia desastrosa decorrentes dessa mesma politica, adoptada em outros paizes.

A lei foi approvada sem nenhum mandato da nação. A maioria da Camara dos Communs não reflecte a opinião do paiz nessa questão. Todas as vezes em que ella tem sido submettida ao voto do paiz tem sido, por enorme maioria, decisivamente rejeitada.

A lei passará, mas o livre cambismo não morreu. Existe hoje, no paiz, um numero muito maior de livre-cambistas do que existia ha tres mezes atraz. A correspondencia postal dos membros do Parlamento póde dar amplas provas disto. A geração que fez a experiencia do horror e fome da protecção já passou. A nova geração terá que aprender o que a protecção significa, por experiencia propria, pelos proprios soffrimentos.

Eu não desconheço a difficuldade na transformação de uma politica que tem poderosos interesses em causa. E é esta a razão por que o proteccionismo continúa nas nações proteccionistas. Confio, porém, em que, neste paiz, um eleitorado democratico, logo que tenha uma opportunidade, porá o bem estar do paiz acima dos interesses pessoaes e condemnará, como sempre tem feito quando tal opportunidade se apresenta, as propostas contidas neste projecto."

A ULTIMA VIAGEM DO "GRAF ZEPPELIN" AO BRASIL

Como a poderosa aeronave vae seguindo, no seu regresso á Allemanha

Friedrichshaven, 26 (U. T. B.) — Foi recebido á noite um radiogramma de bordo do transatlantico "Cap Arcona", então navegando em meio do golfo de Biscaya, communicando que, segundo communicação que recebera de bordo do dirigivel "Graf Zeppelin", este se achava ás 20 horas G. M. T. por 6º 26' de latitude norte e 28º 30' de longitude oeste, posição que corresponde a um ponto situado approximadamente a 650 milhas a nordeste da ilha de Fernando de Noronha.

EM COMMUNICAÇÃO COM O ARPOADOR

As 8 horas da noite de hontem, a estação radio-telegraphica do Arpoador esteve em communicação com o commando do dirigivel "Graf Zeppelin", ora em viagem de regresso á Allemanha, completando sua primeira viagem de ida e volta ao Brasil, em serviço regular.

O dirigivel informou a estação brasileira que a viagem corria bem e que naquelle momento sua posição era de 7º 50' de latitude norte por 28º 17' de longitude oeste de Greenwich.

Essa posição corresponde a um ponto situado approximadamente a 680 milhas a nor-nordeste da ilha de Fernando de Noronha, sobre o oceano Atlantico.

O RAPTO DO FILHINHO DE LINDBERGH

Agora, as attenções dos investigadores voltam-se para Norfolk

Hopewell, 26 (U. T. B.) — As attenções das autoridades policiaes empenhadas em desvendar o mysterio que envolve o desapparecimento do primogenito do coronel Lindbergh, volvem-se presentemente para Norfolk, em vista das noticias procedentes dali, segundo as quaes tres moradores locaes haviam communicado pessoalmente ao famoso aviador, que entraram em contacto com os raptores de seu filhinho, estando imminente a devolução do mesmo.

A ultima hora, porém, foi amplamente noticiado que a chefia de policia do Estado iniciára diligencias em torno das declarações dos tres cidadãos referidos, mas nada conseguiram descobrir que testemunhasse a sua veracidade.

Assim sendo, parece que mais uma das muitas revelações que têm sido feitas á respeito do rumoroso caso, será abondonada pela policia, por carecer de importancia.

Nova York, 26 (U. T. B.) — Os jornaes desta cidade occupando-se do rapto de Charles Augustus Lindbergh Jr., referem-se largamente aos diversos depoimentos de pessoas que se diziam absolutamente seguras de que o menino se encontrava neste ou naquelle local, e chamam a attenção da policia para a série de mystificações de que a mesma está sendo victima.

Mais de 1.500 pessoas suspeitas foram interrogadas sem que fosse apurada qualquer coisa util, que indicasse uma pista segura dos raptores, o que evidencia que a maioria dellas foi detida sem razão de ser.

A INAUGURAÇÃO DO POSTO DE VIGILANCIA DE VIGARIO — GERAL —

Na vizinha localidade de Vigario Geral, que fica na divisa do Districto Federal com o Estado do Rio, á margem da Leopoldina Railway, inaugura-se hoje o Posto de Vigilancia da Policia do Districto Federal.

O predio em que vae funccionar o novo departamento policial foi construido com todos os requisitos modernos ás expensas do capitalista José Cardoso Bessa, que o poz á disposição da Policia do Districto Federal sem o menor onus para essa repartição.

Permanecerão no Posto de Vigilancia de Vigario Geral tres inspectores de vehiculos, além de um destacamento de soldados da Policia Militar.

O acto inaugural terá a presença dos Srs. Dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal; Salgado Filho, chefe de policia interino; inspector geral de vehiculos, delegados auxiliares, representantes da imprensa e convidados.

Um trem especial, posto á disposição das autoridades policiaes do 22º districto, partirá da estação Barão de Mauá, conduzindo os convidados para a solennidade.

BOUSSOUTROT E ROSSI CONSEGUIRAM BATER O RECORD DE DISTANCIA EM CIRCUITO FECHADO

Oran, 26 (U. T. B.) — Os aviadores francezes Boussoutrot e Rossi bateram hoje o "record" mundial de distancia de vôo em circuito fechado, cobrindo 10.600 kilometros num vôo ininterrupto de 76 horas e 43 minutos.

O "record" anterior pertencia aos aviadores francezes Doret e Le Brix, com 10.372 kilometros.

A HORA DECISIVA

CLAMA NE CESSES...
Isaias — L. VIII, 1º

Quem examinar de boa fé, sem nenhum interesse subalterno, sem ambições do mando, e só animado pelo ardor social e orientado pela sciencia positiva, o momento politico que o Brasil atravessa, não pode deixar de notar, no meio do confusionismo reinante — oriundo immediatamente da contaminação do movimento insurreicional de 3 de outubro de 1930, pelos elementos indesejaveis anti-republicanos, anti-sociaes, que constituiam o epitacismo e o bernardismo, e que haviam provocado as rebelliões mais ou menos idealistas de 5 de julho de 1922 e 5 de julho de 1924 — que o presidente Getulio Vargas, comprehendeu immediatamente que a sedicção inaugurada em 3 de outubro, com o programma partidario da chamada Alliança Liberal, acabou transformada em 24 de outubro, nessa revolução nacional, com um programma radical de republicanização da Republica, sustentado por espiritos bem differentes dos da politicalha alliancista, onde pontificam os dois ominosos conspurcadores da Republica, os srs. Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes. Comprehendeu que realmente era preciso fazer uma revolução dentro da revolução; o que bem longe de ser uma puerilidade como lhe chama o sr. Assis Brasil, é uma comprehensão do estadista. Por isso mesmo, sente-se, atravez de todas as hesitações e incoherencias, atravez de todos os erros da sua acção politica, que elle procura essencialmente, ir-se descartando dos méros problemas, embora muitas vezes pareça apoial-os, porque não dispõe no momento de forças bastante para alijal-os.

Percebemos quasi sempre essa attitude apparentemente dubia, mas realmente habil do chefe do governo provisorio.

Não resta duvida de que no scenario actual da politica brasileira ha duas correntes predominantes, caracteristicas das facções que geraram o movimento de 3 de outubro: uma, a dos politicos — na sua maioria politicastros — que apoiaram activa ou passivamente o epitacismo, o bernardismo. Combateram as rebelliões reivindicadoras dos dois 5 de julho; outra a dos revolucionarios dessas duas datas, que tomaram parte ou não na insurreição de 3 de outubro.

O presidente Getulio Vargas, provindo da primeira, abandonou-a e passou-se para o segundo. E passou-se, não como simples adhesista, mas como homem de Estado que comprehendeu ser a victoria de 24 de outubro não a da Alliança Liberal, como quer o sr. Assis Brasil e os proceres que o acompanham inclusive o ineffavel sr. Borges de Medeiros — cuja acção politica por tanto tempo nos illudiu— mas a dos que reivindicaram armados a republicanização da Republica, desde 5 de julho de 1922. O povo, o verdadeiro povo, letrado ou não, e não a turba insignificante dos eleitores de politicalha, que se dilue na massa enorme de, pelo menos trinta milhões de brasileiros natos, de que dois terços no minimo se entrega a honestos labores nos campos e nas cidades; o povo, o verdadeiro povo, naturalmente applaude o gesto do presidente.

Infelizmente, porém, os elementos revolucionarios dos dois 5 de julho estão tambem contaminados com os de 3 de outubro, que defenderam de armas na mão o regresso epitacio-bernardesco; dahi o envenenamento das aspirações liberaes do verdadeiro regimen republicano com as idéas reaccionarias do fascismo italiano, sob pretexto de reformas economicas a favor do proletariado.

A essa influencia nefasta attribuimos o acto vandalico, ainda impune, do empastelamento do "Diario Carioca" e as medidas despoticas tomadas por alguns interventores contra a liberdade de imprensa. E aos primeiros factores da sedicção outubrista, nos politicos, ou politicoides, a manutenção e a renovação de todas as inconstitucionalidades e desegualdades da chamada Republica velha, como o despotismo sanitario, o monopolio funerario, o privilegismo academico, a instituição do ensino religioso nas escolas, o monopolio profissional, etc.

Assim, o presidente Getulio Vargas, que provem de uma dessas correntes — a dos politicos, e adheriu a outra — a dos revolucionarios dos dois 5 de julho, convencido, quer parecer-nos, da sinceridade idealista da segunda e do parcialismo interesseiro da primeira — procura desprender-se dos peores elementos de ambas, e baseado nas duas, convenientemente depuradas, dirigir bem o paiz. Se não é, deve ser esse o seu proposito.

Agora mesmo surgiu o momento decisivo, em que pode tornar patente o seu programma de republicanização da Republica. E' o dissidio entre o governo provisorio e os partidos politicos do Rio Grande do Sul.

Apoiado na opinião publica e nas forças armadas de mar e terra, deve o presidente Vargas abraçar ás claras, o programma de republicanização da Republica, sem fascismo nem bolchevismo: o que não quer dizer deixe de adoptar medidas politico-economicas, que consciente ou inconscientemente — aquelles regimens possam ter copiado da politica positiva. E para começar — o que já não é cedo — responde com estes ao heptalogo dos partidos riograndenses:

1º — Punição dos politicos liberticidas e delapidadores, chefiados pelos ex-presidentes Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes;

2º — Observancia rigorosa do principio de separação dos poderes, de que é caso particular a separação da egreja do Estado;

3º — Reforma economica no sentido de socializar a riqueza sem acabar com a apropriação individual, e tornar o salario — tomado este termo no mais alto significado — não remuneração do trabalho, mas quota do capital social, necessaria á sua nutrição do trabalhador e familia;

4º — Reforma financeira no sentido de reduzir ou extinguir as superfluas e crear as despesas necessarias, dando aos gastos da Fazenda Publica a maxima liberdade a par da maxima responsabilidade, o augmentar a receita, sem crear novos e extinguindo antigos impostos extorsivos;

5º — Revogação explicita de todas as leis, decretos e sentenças contra a liberdade de manifestação de pensamento, por mais subversiva que seja ou pareça ser essa manifestação;

6º — Punição dos crimes de injurias e calumnias impressas e os que lhes possam ser assemelhados como as falsas noticias, mediante rapido e gratuito processo, sem ferir em hypothese alguma a livre manifestação do pensamento;

7º — Declaração de uma Constituição provisoria em que se observe em toda a plenitude:

1º — a reducção ao minimo do poder temporal do governo propriamente dito, concentrado no presidente ou dictador, ou tripartido no Executivo, Legislativo e Judiciario, a quem competirá garantir a mais completa ordem material e a mais ampla liberdade espiritual;

2º — a limitação da liberdade industrial quando delle possa decorrer a ecravidão economica do trabalhador, ou seja mais ou menos nociva á collectividade;

3º — a restituição de um systema eleitoral, em que os vicios inherentes a semelhante systema se reduzam ao minimo, pela adopção do voto livre, secreto ou a descoberto e do regimen da eleição indirecta, convergindo a melhor escolha dos capazes, tanto mental como moralmente.

Embora não satisfaça plenamente esse heptalogo todas as regras da politica positiva, todavia, onde os preconceitos concretos dos democratas burguezes ou proletarios e dos que são mais ou menos elvados de fascismo e do bolchevismo, parece-nos sua realização permittiria desde já tornar no Brasil um regimen republicano digno de todos os applausos.

São os nossos mais sinceros votos que o presidente Getulio Vargas se revele afinal, nesta hora decisiva, o estadista republicano que, atravez de todas as apparencias contrarias, supremos elle seja e realize, com o apoio da opinião publica, das massas trabalhadoras e das forças armadas bem orientadas, a sonhada republicanização da Republica, sem fascismo nem bolchevismo.

REIS CARVALHO

Rio, 22 de Aristoteles de 144 (19 de março de 1932).

Terminado o balanço de Kreuger & Toll

Os peritos declaram a sua situação insolvavel

Stockholmo, 26 (A. B.) — Continúa a ser o assumpto do dia o relatorio apresentado pela commissão encarregada pelo governo de dar o balanço na escripta da firma Kreuger & Toll.

A maioria dos technicos confirma a opinião da commissão de que a referida firma estava insolvavel.

N. R. — Quando se deu o suicidio de Ivar Kreuger, circularam alguns telegrammas tendenciosos, tendo por objectivo fazer crêr, a despeito do gesto tragico do "rei do phosphoro", que a situação de suas empresas não era de natureza de causar, sérias apprehensões. Desfazendo, porém, esse optimismo de encommenda, vinham as noticias da decretação de uma moratoria e de outras medidas tomadas pelo governo sueco, afim de evitar um "crack", immediato do "Kreuger & Toll", que pela sua importancia consideravel na vida economica sueca iria na sua "débacle" perturbar profundamente o rythmo commercial da progressista nação escandinava.

Aqui procurámos mostrar que o desastre de "Kreuger & Toll" se tornára inevitavel por ausa da incessante aggravação da crise mundial. A terivel deflação que ha quasi tres annos vem deprimindo a economia mundial, com as suas inevitaveis consequencias; baixa geral dos preços, sub-consumo, recrudescimento do proteccionismo, e a retracção do credito, não podia deixar de attingir, com todo rigor, o gigantesco consorcio internacional dirigido por Ivar Kreuger. E a situação de "Kreuger & Toll" peorou ainda mais em consequencia do "dumping" contra ella praticado pelo *trust* russo do phosphoro do que resultou o apressamento do desfecho desastroso. Agora, a commissão de peritos, que deu balanço á escripta de "Kreuger & Toll", declarando esta insolvavel veiu pôr ponto final numa das mais audaciosas formações economicas de nossa época.

O INCENDIO DE HONTEM, NA RUA DO ROSARIO

Um café destruido pelas chammas

Hontem, á noite, cêrca das 8 horas e 30 minutos os bombeiros da estação maritima foram chamados a intervir um incedio que lavrava no predio n. 89, da rua do Rosario.

Incontinente partiu para aquelle local um soccorro sob o commando do aspirante Fulgencio.

Foram estendidas varias mangueiras, assumindo a direcção dos trabalhos de manobra d'agua o tenente Sobrinho.

As chammas, que partiam dos fundos do predio, foram energicamente combatidas pelos abnegados soldados, que evitaram tomasse fogo proporções maiores, ficando elle apenas circumscripto ao andar terreo.

O predio onde irrompeu o fogo é o de n. 89 da rua do Rosario, conforme deixâmos dito, o qual faz esquina com a rua da Quitanda.

E' um edificio de tres andares.

No terreo, onde teve origem o sinistro, funcciona o "Cafe Chaves", da firma Paschoal & Stocal de Oliveira.

Esse estabelecimento cerra as suas portas ás 6 horas da tarde.

Por esse motivo, quando se varificou o incendio, não havia lá pessoa alguma.

Os moveis da casa foram bastante damnificados, ficando grande parte inteiramente destruida.

Nos dois andares superiores acham-se installados diversos escriptorios, que, áquella hora, estavam tambem fechados.

O fogo chegou a attingir em parte, a escada que vae ter ao sobrado.

A POLICIA NO LOCAL

Compareceu ao local o commissario Frosculo Machado, de serviço na delegacia do 1º districto policial.

Aquella autoridade tomou as providencias que lhe competia.

O fogo, ao que presume a policia, teria tido inicio na cozinha daquelle café, devido, talvez, a algum descuido.

O inquerito, entretanto, instaurado no 1º districto, virá esclarecer toda a origem do sinistro.

Os bombeiros, após algum tempo de trabalho, retiraram-se do local, deixando extincta a fogueira.

Um imposto americano sobre o carvão importado

Washington, 26 (U. T. B.) — Camara de Representantes approvou hoje a creação do imposto de dez "cents" por cem libras de carvão importado.

O movimento das Bellas Artes

AUTOCHTONES, ALLELUIA!

Não ha duvida: a nação brasileira vem buscando ardentemente o rythmo de sua actividade propria.

Não é sem dôr, nem sem gloria.

Pensadores e homens de acção uniram-se na obra maravilhosa de nossa construcção ideologica — que se vae realizando á despeito da canalha sempre prompta (maxime em época de insurreição) á babujar; á despeito dos descrentes: ambos, tumores.

Despir-se o brasileiro das mil pelles exoticas que o iam asphyxiando é tarefa de gigante corajoso: cortar nas proprias carnes! Cortar as verrugas, kystos, e cancros! limpar o tronco sadio, arrancando o que profundamente se incarnou e vivia parasita, como se fosse o proprio corpo, a propria alma!

Pense de nós, o estrangeiro, o que puder: já vae repugnando á maioria dos brasileiros a figura da Patria, constituida de sargassos e retalhos, de principios estranhos á nossa propria natureza que, esta, ufanos, vamos auscultando!

Fócos de esforço se vão alargando. De certo é mais facil destruir que construir, mas a confiança no fatal, necessario successo levará, em breve, o povo inteiro á levantar, sob o cruzeiro do sul, o seu proprio scenario, o seu proprio drama, face á platéa do mundo.

O clamor do movimento politico enche o espaço. Não menor movimento, se bem que mais silencioso, se vae operando nas artes. Flores da Cunha, José Americo, Pedro Ernesto são os collegas politicos apparentes de uma frente unica, enthusiasta, no plano intellectual, do movimento nacionalista.

Nos seus laboratorios solitarios vão os artistas despindo a Patria dos polypos exoticos que desfiguram a sua fórma: artes exoticas mal entendidas: pseudo francez, pseudo italiano, pseudo hespanhol, pseudo allemão, pseudo jesuitico, pseudo marajó, pseudo classico, pseudo universal... Não acceitamos mais nada: não ha, nunca houve arte universal. O standard, em arte, fica limitado á nação creadora. Acreditar em arte universal é copiar as revistas universaes que vêm, não do universo, porém de determinado paiz. Goethe, homem luminoso, foi "cidadão do mundo"; artista, foi allemão.

— Como faz o artista? — Reproduz o que vê: não só com os olhos (o que "olha" o architecto?) — (qualquer apparelho photographico indifferente, internacional o faz): com o raciocinio. E o raciocinio plastico está sujeito ás pulsações do sentido e do sentimento. Livre das pelas parasitas, elle reconhece na fórma que vê a sua fórma brasileira. Éco não esperará em vão Narciso: Vamos *recrear a Terra á nossa imagem*.

Ficará talvez bem nú, á principio o corpo plastico da Patria. Mas será nosso. Não terá, de certo aquelle aspecto horrivel (cada dia mais) do João Caetano e *tutti quanti* pseudo modernos...

Ha uma parte, na arte, que é universal, porque é humana: encerra as razões das fórmas. Disto precisamos. O mais... é tomarmos conta de nossas proprias riquezas.

A creação da synthesis nacional virá das duas correntes concommittantes: a consciente, intellectual, e a sub-consciente, a do povo enthusiasta.

Uma propaganda intensa ha que fazer, pró arte, não junto aos *snobs*, porém, junto aos intellectuaes e junto ao povo.

Ainda está tudo por fazer, afim de instruir o povo no interesse da arte. Ainda ha muito que fazer, para reunir os intellectuaes, todos, em torno da arte.

Alguns ha, que conheço, que não conheço, que não tem a minima idéa do sentido, da significação da arte. Até em suas casas, vivem disprendidos, completamente, do scenario, ambiente plastico de sua vida, como monges em suas cellas: estes, assim, fazem porque a sua patria está no céo. A nossa patria, senhores, está nesta maravilhosa parte do globo, que Deus nos distribuiu! Dar um feitio proprio no nosso interior é imprimir á materia que nos cerca a "nossa" vontade. Só toma-se verdadeiramente possessão do espaço desta fórma. Não passeis, senhores, pela patria, sem amar! Isto, mesmo, não seria brasileiro.

A responsabilidade dos artistas será, talvez, maior que a dos politicos, á elles cabe a honra de apresentar o fruto absoluto dos amores de nossa materia com a nossa intelligencia...

A materia é o conjunto de corpos humanos, animaes, vegetaes mineraes que estão unidos pelos lagos da vontade nacional: é a Terra Brasileira. A intelligencia é, em flor, o nosso modo de pensar.

Dizem que todos os homens descerem do planalto asiatico: nem por isto deixam as nações valorosas de ser — como algumas o declaram ufanas — autochtones. Os sitios onde se estabeleceram muito lhes moldeou o caracter: o semita não perdeu de vista o deserto prophetico, nem o latino o mediterraneo fabuloso.

A nossa gente, na nossa terra está prestes a affirmar a sua nacionalidade, no verdadeiro sentido da palavra: em breve vae levantar o seu proprio theatro (scenario e drama). A época da tribulação vae passando. Alleluia.

Pedro Correia de Araujo

Agradeço, penhorado, as communicações sobre a nossa busca dos caracteristicos da brasilidade. — *P. C. A.*

FOGO NUM CARRO DO CARGUEIRO M 4, DA CENTRAL

O wagon trazia um carregamento de carvão

Com destino a esta capital passava hontem, á tarde, pela estação do Engenho de Dentro, o trem de carga M4, de cuja composição fazia parte o carro n. 369 N. A.

Esse "wagon" trazia grande carregamento de carvão vegetal, que estava ensacado.

Ao chegar naquella estação, o conductor do cargueiro, Antonio de Oliveira Fonseca, verificou que lavrava incedio no carro carregado de carvão.

Por esse motivo, foram solicitados os soccorros dos bombeiros do Meyer, comparecendo ao local seis praças, sob o commando do sargento João Poncio de Oliveira.

Os bombeiros, atacando energicamente as chammas, conseguiram dominar a fogueira.

Os prejuizos foram calculados em cerca de 3:500$000.

A policia local esteve representada pelo commissario Angelo Camara, que tomou as necessarias providencias.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

SANEAMENTO E POVOAMENTO

Estes dois vocabulos indicam o rumo a seguir para solução dos problemas brasileiros.

Sanear e povoar immensas regiões abandonadas e incultas ás portas das capitaes e cidades importantes, ás margens das estradas de ferro e de rodagem é facilitar a instrucção, a educação hygienica, agricola e profissional de milhares de familias, amontoadas nas favellas e nas abominaveis habitações collectivas das capitaes; nos mucambos e cafúas dos suburbios das cidades; nos ranchos perdidos nas grotas dos sertões, toda essa gente aviltada pela doença e pela cachaça; é fazer produzir immensos trechos de terras abandonadas; é encher de mercadorias os carros, até agora vasios, das vias ferreas; é, portanto, baratear os fretes, intensificar o commercio e desenvolver a legitima fonte economica do paiz.

"Sanear para povoar; não povoar sem sanear", eis o que deve constituir primordial preoccupação dos dirigentes.

Que temos feito nesse sentido? Nada ou quasi nada. Exceptuadas as colonias estabelecidas em Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná e Espirito Santo, há mais de 50 annos, algumas; outras ha mais de 100 annos, em materia de immigração temos importado gente para ser salariada nos latifundios cafeeiros e povoar a Republica Argentina. Sobre colonização da nossa gente, nada se tem feito.

Essa vegeta de sacco ás costas, de Estado em Estado, de fazenda em fazenda, espalhando as doenças, até extinguir-se num catre de hospital, ou dar entrada num manicomio ou numa penitenciaria.

As nossas estradas de ferro, sobretudo nas baixadas, foram construidas sem a indispensavel previsão sanitaria, aggravando consideravelmente as condições de insalubridade local.

Sem boeiros em numero sufficiente e com vasão necessaria para franco escoamento das aguas, immensas regiões cortadas por ellas tornaram-se pantanosas, onde a riquissima fauna culicidiana da malaria não permitte a permanencia do homem.

Centenas de milhares de kilometros quadrados de terras ferteis, de facil amanho, ás portas desta capital e de outros centros de consumo ficaram inutilizadas pela imprevisão e incuria na construcção de um elemento destinado ao aproveitamento dessas terras e ao progresso da região percorrida.

Consentimos que se desvalorizem e se abandonem immensos trechos de glebas ás margens das estradas, e permittimos, sem o menor cuidado, que a nossa gente se abolete nos suburbios malsãos das cidades, onde se degrada pelo vicio e pela syphilis, ou se afunde e se perca nos sertões, onde se embrutece e se inutiliza pela doença e pela cachaça.

Construimos estradas de penetração, á procura de terras virgens para as desnudar e calcinar, em vez de estradas de circulação, em torno das terras, que deveriam ser préviamente saneadas e povoadas, facilitando-se-lhes a communicação com os centros de consumo e de exportação.

O grave erro que temos commettido não é apenas um crime de abandono e de desprezo da nossa gente, um simples acto de imprevidencia e de imprudencia; é tambem uma affronta aos sentimentos de humanidade, porque não offerecemos aos immigrantes que solicitamos e pagamos a peso de ouro, garantias de saude, de vitalidade e de vida.

Se persistirmos no abandono da nossa gente ao alcoolismo, á ignorancia e ás endemias generalizadas, evitaveis e não evitadas, continuaremos a ser um povo sacrificado e depositario de vermes e de germens de doenças que degradam physica e psychicamente o individuo e a raça, vermes e germens que se transmittem pela terra e pela agua contaminadas, por insectos vehiculadores e por contagio directo.

Mudemos pois de rumo e prestemos ao elemento rural a assistencia sanitaria de que necessita urgentemente, para que possa receber os advenas, que vierem collaborar comnosco para a prosperidade nacional, sem o perigo de os prejudicar ou inutilizar pela contaminação de endemias evitaveis.

A immigração, como tem sido feita, sem prévias medidas de saneamento do solo, de concentração da nossa gente em colonias saneadas, para extincção dos fócos das doenças; sem conveniente assistencia aos doentes, tem concorrido para augmentar o numero de depositarios e disseminadores de parasitas das endemias, que assolam o Brasil, transformado em immensa fogueira de vidas e de energias, não só da propria gente, como da que importa.

Concentremos, pois, as nossas preoccupações nesse problema, que é, a nosso vêr, a chave dos demais problemas brasileiros:

"Sanear para povoar; não povoar sem sanear."

Belisario Penna

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: menos elevada. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26) — O tempo foi bom, com nebulosidade, em parte do periodo, e instavel após. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30º7 e minima 21º6, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º3 e minima 22º8, respectivamente ás 11 horas e 25 minutos e ás 5 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo, porém, á noite e pela madrugada, periodos de calmaria.

O que elle diz; não o que fez...

No minimo do que pedia, em nome da frente unica dos partidos politicos do Rio Grande do Sul, alludiu o sr. Borges de Medeiros á adopção de um estatuto basico modelado na Constituição allemã, sem exclusão de algumas reivindicações socialistas.

De 1889 para cá, viveu esse Estado opprimido pelo sectarismo dos seus homens de governo. De todas as unidades da Federação Brasileira, foi essa, talvez, a que mais se apartou do nosso direito publico, da nossa carta fundamental, coisa facilima de se provar até pela propria creação e quasi perpetuação do borgismo no poder.

O oraculo de Irapuazinho, que exerceu neste paiz a mais prolongada de todas as dictaduras, apezar de uma Assembléa de Representantes simulados, acha que a de agora, manobrada pelo governo provisorio, não deve continuar, pois já passou de doze mezes.

Dois pesos e duas medidas. O governo provisorio tem realmente commettido erros gravissimos. E são os seus amigos do peito os que mais o compromettem. O sr. Borges de Medeiros, por isso ou por aquillo, anda com pressa que o sr. Getulio Vargas reconstitucionalize o paiz.

Elle está fatigado da nova autoridade discricionaria. Não teve pressa, porém, quando essa mesma autoridade, em suas mãos, se exerceu, num periodo de quasi trinta annos...

O flagello do Nordeste

Nenhum brasileiro, senão pelo facto de o ser, não precisando de outras razões, ao menos por um dever elementar de humanidade, levantaria censuras a qualquer administração, por acudir aos nossos infelizes compatriotas das zonas flagelladas pelas seccas. Entre os velhos problemas, dos que mais imperiosamente se impõem aos governos do paiz, desde a monarchia, está o que envolve uma grande faixa de interesses economicos numa vasta area nacional. Sabe-se bem que é elle complexo e que as tentativas para a sua solução já acarretaram enormes sacrificios ao paiz.

O mais ruidoso fracasso, ruidoso do ponto de vista material e financeiro, foi o do governo do sr. Epitacio Pessôa, erro consideravelmente aggravado pelo abandono temporario e quasi completo de uma iniciativa que apenas requeria correcção. Os reconstructores da Revolução, porém, em suas cogitações e em seus annunciados bons propositos em relação ao estudo e solução dos problemas mais fundamentaes do paiz, não teriam desculpas se deixassem á margem o problema do nordéste.

O inimigo da gente que vive e trabalha naquella parte do territorio nacional não é só o cangaço, organizado em bandos, para pilhar e matar. É a hostilidade da natureza que ainda não foi methodicamente corrigida e attenuada em seus effeitos maleficos. A par das medidas de emergencia, praticaveis quando o clamor de desespero dos supplicados é ouvido na capital do paiz, é preciso que sejam examinadas as probabilidades do remedio definitivo para esse grande mal chronico.

De mais a mais, é tambem necessario, emquanto não fôr adoptada providencia mais radical e definitiva, ensinar o nordestino a fazer o trabalho da formiga, habituando-o a enceleirar...

Escolas ao ar livre

A difficuldade em alojar, dentro dos actuaes predios municipaes, os candidatos á instrucção primaria, e, por outro lado, as condições de nosso clima, favoraveis á vida ao ar livre, estão indicando ao governo municipal a verdadeira solução para ser dada ao caso. Criem-se escolas ao ar livre, onde as creanças recebam instrucção debaixo das arvores, nos jardins da cidade, como o Passeio Publico, a Quinta da Boa Vista, o Campo de Sant'Anna, e outros logradouros publicos adaptaveis.

A difficuldade maior está em dotar esses logares de depositos para guardar as carteiras e demais objectos, uteis ao ensino. Isso, porém, consegue-se facilmente, sem grande despesa, desde que se faça com a singeleza usada em outros paizes, embora *leaders* em materia de instrucção publica.

No Brasil ha o pessimo habito de tudo se querer fazer de fórma completa. Eis porque, nesta grande cidade tropical, onde viver fóra de casa constitue preceito de boa hygiene, desde que sejam evitados os excessos do sol, são bem poucas as escolas ao ar livre, e essas dispõem de edificios que duplicam a sua finalidade.

Os bons exemplos...

Ao contrario do que se fez recentemente em nosso paiz, onde se creou uma taxa de 3$000 por sacca de assucar que sair das usinas para o consumo, no Chile o governo tomou as mais severas medidas contra os açambarcadores desse artigo de primeira necessidade, imprescindivel na despensa domestica, sobretudo a das classes menos favorecidas.

Dir-se-ia, em réplica, que são casos diversos, porquanto aqui se instituiu um imposto de amparo ao productor, ao passo que naquella Republica andina a iniciativa visa proteger o consumidor contra a especulação dos *trusts*. No amago da questão não ha differença nenhuma. Aqui, como lá, a victima é o consumidor. No Chile, dos açambarcadores, que são, afinal, méros intermediarios; no Brasil, do proprio acto do governo, que estabelecendo uma taxa de valorização, aliás repulsada por grande numero de agricultores de assucar, não cogitou de defender o consumidor contra o inevitavel encarecimento da mercadoria.

Que nos valham, ao menos, os bons exemplos, que um dia procuraremos imitar...

O valor da producção paulista

V'mos, em nota da nossa edição de ante-hontem, dados que attestam, como inilludiveis demonstrações mathematicas, o alcance dos surtos da economia paulista e o volume das suas riquezas.

Reproduzimos agora cifras referentes á producção do operoso Estado, injustamente immolado aos desacertos do regimen novo, no periodo de um quinquennio. O valor da producção industrial de S. Paulo, consoante as informações prestadas em mensagens presidenciaes de 1925 a 1929, foi o seguinte: 1925, 1.213.178:117$800; 1926, 1.371.205:800$000; 1927, réis 1.600.434:086$000; 1928, réis 2.281.878:287$883; 1929, réis 2.159.505:890$000, num total de 8.626.202:128$073. Dessa producção foram exportados, para varias partes do paiz, productos no valor de 1.707.000:000$000, ficando a maior parte restante para o consumo interno. Quer dizer que os paulistas consomem mais de 80 % da sua producção industrial, vendendo aos outros Estados pouco menos de 20 %.

Não será preciso, mais uma vez, accentuar o contraste dessa pujança economica com a situação de horrivel constrangimento a que ficou reduzido o grande centro industrial do sul, o maior do paiz, com os caprichos e as competições da politicagem...

Um dispositivo absurdo

Tomando conhecimento das reclamações provocadas pelo dispositivo que veda ás casas de optica confeccionar e vender lentes sem prescripção medica e extingue os consultorios por ellas mantidos em seus estabelecimentos, o sr. Francisco Campos prometteu suspender a sua execução. As suas declarações foram categoricas, formaes, mas a Saude Publica, ou porque não haja recebido ordens, ou porque não as queira cumprir, está agindo contra as casas de optica, pretendendo fazer executar aquelle absurdo dispositivo.

Não acreditamos que o ministro da Educação permitta se leve a effeito semelhante proposito, depois de denunciados os inconvenientes da medida nova, que beneficia um grupo reduzido em detrimento do interesse geral.

A velocidade dos omnibus

As corridas de auto-omnibus estão a exigir severas providencias da Policia. Possuimos um apparelhamento especial para a fiscalização de vehiculos, mas a sua inefficiencia está mais do que provada. Do que ella cuida é de produzir renda, multando a torto e a direito, principalmente os carros particulares, os mais visados... Mas as empresas de omnibus, cujos *chauffeurs* transformam as nossas avenidas em pistas de experiencia da velocidade de seus motores, ficam a coberto desse rigor, ninguem sabe por que razão. Nas avenidas Beira-Mar, do Mangue, 28 de Setembro, ruas Haddock Lobo e Conde do Bomfim é commum a luta entre os omnibus das empresas concorrentes, cada qual mais interessado em conseguir a deanteira para apanhar os passageiros apressados. Para esses conductores de vehiculos não existe fiscalização, regulamento e multa... Têm privilegio, que ainda não foi estendido aos amadores, nem aos *chauffeurs* de praça...

Os mesmos factos...

Têm se succedido os emprestimos do Banco do Brasil, e até da Caixa Economica, ás administrações dos Estados, ou a orgãos officiaes locaes, de finalidade de amparo a certos productos, como café, assucar, cacáo e a pecuaria. São transacções de vulto, ora montando a cincoenta mil contos, ora a vinte mil, ora descendo a dez mil, mas nunca reduzindo-se ao limite modesto de uma estricta operação commercial. Aliás, o Banco do Brasil, para desempenhar um justo papel de estimulador da economia nacional, devia realmente caracterisar a sua acção por um auxilio vigilante e assiduo á economia nacional, que se distende por todos os Estados. Todavia, para corresponder a esse papel, impunha-se uma completa reforma na sua estructura.

Mas, ainda no governo passado, quando o Banco do Brasil fazia dessas operações, eram os politicos, actualmente no poder, que as combatiam, inquinando-as de manobras do centro para suborno das providencias...

O nosso commercio de arroz

A nossa exportação de arroz foi maior em janeiro ultimo do que em egual mez do anno passado. Remettemos 2.058 toneladas, contra 1.013, ou sejam mais 1.645 toneladas.

O surto formidavel dos negocios de arroz só encontra semelhança no das frutas de mesa, cujos saltos são eguaes. Basta assignalar que de 6.613 toneladas vendidas em 1929, passamos a 38.341, em 1930, e a 90.384 em 1931.

As vendas de janeiro são mais do que animadoras. E como as noticias da safra deste anno sejam optimas, tudo faz crer que, no minimo, mantenhamos as cifras do anno passado, se não as superarmos...

Pagam os innocentes...

Os moradores do Jardim Botanico contam como, em uma das ruas daquelle bairro, foi supprimida a antiga arborização, que a tornava menos feia e sobretudo mais facil de percorrer nos dias de sol.

Era realmente essa via publica, que se chama Lopes Quintas, muito bem arborizada, permittindo que a percorressem, sob a sombra agradavel de vegetaes bem copados. Um dia, porém, servindo-se da escuridão da noite, os ladrões atacaram um dos moradores dessa rua, deixando-o em triste situação. Consummado o facto, cumpria á policia encontrar o criminoso e apontal-o á justiça... Mas, como estamos no paiz dos paradoxos, disso não se cuidou, preferindo a victima valer-se de sua influencia junto á administração municipal para punir as arvores alli existentes, que foram impiedosamente arrancadas.

Com isso ficou encerrado o episodio criminoso, que lembra a historia de um cavalheiro o qual, encontrando a companheira em colloquio com outro, condemnou o sofá onde ambos se assentavam. O diabo é que até hoje não surgiu na Prefeitura um homem de bom senso para rehabilitar o reino vegetal, alli tão injustamente tratado.

Registro maritimo

Defendendo-se da censura que lhe foi feita, de ter opinado favoravelmente á obrigatoriedade do registro das apolices maritimas de seguros, o dr. Levi Carneiro assim se explica:

"Como consultor geral da Republica e em parecer emittido sobre o projecto apresentado pelo official do registro maritimo desta capital, considerei inacceitavel a exigencia em relação a taes apolices, ainda mesmo mediante a reducção das taxas anteriores, suggeridas no mesmo projecto."

O governo desprezou a opinião do seu consultor para mandar executar o registro. E mandando executar o regulamento que o governo passado deixou no olvido, o actual conservou as taxas excessivas!

O seguro de vida rege-se pelas tabellas de climas inhospitos. Os seguros maritimos e terrestres tiveram os seus premios augmentados, ás vezes exageradamente, graças a uma tarifa official. Em maio do anno passado, o imposto sobre os premios de seguros foram majorados de 5 para 10 °|°.

Agora, manda-se exigir o registro das apolices maritimas, cuja despesa, em certos casos, representará 60 °|° do premio do seguro. O dever do governo é cercar de garantias direitos reciprocos, afim de que os premios possam baixar e mandar rever as tarifas actuaes, corrigindo-as.

Tres annos já estão passados e a Inspectoria de Seguros ainda não colleccionou os elementos para organizar a tarifa, de accordo com bases technicas.

O presente e o futuro do café

Os algarismos de uma estatistica divulgada recentemente esclarecem que o consumo de café, no mundo, augmentou em cerca de 1.300.000 saccas, em 1931, sendo que o café do Brasil ganhou 1.667.000 saccas na totalidade do consumo geral, ou sejam 11,2 %; ganhou, no mercado norte-americano, 958.000 saccas, ou 12 %; na Europa 697.000 saccas, ou 12,3 % e 12.000 saccas ou 0,8 % no Hemispherio Sul.

Esses dados bastariam, por si sós, para mostrar a opportunidade de intensificar a propaganda, iniciativa aliás já tomada pelo Conselho Nacional do Café, em novos moldes, mais praticos, menos despendiosos e mais exequiveis. Não é pequena a tarefa, porquanto até agora... nada se fazia que merecesse o nome de propaganda. Só em afastar a má vontade e as prevenções de alguns mercados consumidores, não será muito facil o trabalho em perspectiva. Ao que se diz, não será difficil collocarmos grande volume de café no Oriente, em cujos paizes, segundo se conjectura com segurança, o consumo da rubiacea será breve de dois ou tres milhões de saccas.

FINANÇAS DA PREFEITURA

Ha dias acceitámos uma informação da Prefeitura, na qual se dizia ter a respectiva Directoria de Fazenda providenciado para recolher ao Banco do Brasil, afim de attender ao serviço de amortização de juros do emprestimo de £ 4.000.000-0-0, *tomado em Londres*, em 1904, pelos seus banqueiros na City, Selligmann Brothers Co., a quantia de 7.600:000$000. Não queremos duvidar quanto á veracidade desse recolhimento, pois é assumpto privado da administração municipal e do referido estabelecimento de credito.

Mas o que duvidamos, e isso podemos proclamar, é que esse emprestimo tenha sido lançado em Londres pelos alludidos banqueiros. Affirmamos egualmente que até hoje ainda não se pagou o coupon dessa operação vencida em 1 de outubro de 1931.

No cartorio do 3º Officio, tabellião Evaristo, livro n. 176, folhas 90 v., está a escriptura que esclarece esta questão. Se o actual interventor do Districto Federal tiver a curiosidade de examinal-a, facil lhe será a diligencia. De facto, por essa escriptura sabe-se que o emprestimo foi lançado nesta cidade. A subscripção foi aqui aberta, mediante contrato, entre o Banco do Brasil, representado por seus directores Custodio J. Coelho de Almeida, Ubaldino do Amaral Fontoura e Leopoldo Cesar Duque Estrada, e a Municipalidade do Districto Federal representada pelo seu prefeito Francisco Pereira Passos.

Na clausula segunda do ajuste se estipula que o producto do emprestimo é destinado ao resgate das apolices papel, em circulação, por compra na praça ou permuta, e o saldo reservado á execução do plano de saneamento e embellezamento da metropole brasileira, projectado pelo então prefeito e constante da mensagem de 2 de abril ao Conselho Municipal. Na clausula quarta obriga-se a Prefeitura a receber os coupons vencidos e as apolices-ouro sorteadas, pelo valor nominal, em pagamento do imposto predial, tomando-se por base a taxa de cambio que houver sido annunciada para o pagamento das mesmas apolices e ditos coupons. Na clausula decima setima determina-se que os juros serão na razão de 5 % ouro, annuaes, pagos semestralmente em 1º de abril e 1º de outubro de cada anno. E como base para pagamento no Brasil, de coupons e apolices em sorteio, adoptar-se-á a média da taxa cambial do mez precedente, calculada nas médias diarias. Na clausula decima oitava acerta-se que o imposto predial já dado em garantia ás apolices objecto de resgate, uma vez feito o resgate em questão servirá de garantia em primeiro logar e será precipuamente destinado ao pagamento do emprestimo ouro e seus juros, até inteira solução, de accordo com o artigo 118, letra C, da lei municipal n. 976, de 31 de dezembro de 1903. Na clausula decima nona declara-se que o imposto predial será escripturado em livro especial dos dois emprestimos — papel e ouro — e em conta tambem especial deste, quando aquelle houver sido resgatado. Na clausula vigesima primeira estipula-se que o Banco fica encarregado pela Municipalidade, do serviço do emprestimo (juros e amortizações) e combinará com o prefeito as providencias necessarias para que lhe sejam fornecidos os fundos. Na clausula vigesima segunda firmou-se que as apolices e os coupons vencidos poderão ser pagos em ouro nas praças de Londres, Paris, Porto e Lisboa, correndo, neste caso, por conta da Prefeitura, as despesas que taes pagamentos acarretarem no exterior.

Assim pois, das clausulas expressas do contracto, trata-se de um emprestimo ouro, interno, contratado e lançado na praça do Rio de Janeiro, determinando expressamente que os juros serão pagos no Brasil, em primeiro de abril e primeiro de outubro de cada anno, pela média da taxa cambial do mez precedente.

O Banco do Brasil figura como encarregado do lançamento e estipulante em nome dos futuros tomadores.

Cabe a este Banco a responsabilidade de fazer a Prefeitura, que arrecadou, no ultimo anno, 63.000:000$000 de imposto predial, fornecer os meios na fórma do contrato para pagamento dos coupons vencidos em outubro de 1931 e a vencer no proximo 1º de abril.

Nada têm os portadores de titulos, no Brasil, que haja ou não cobertura cambial, pois, no sentido exacto da clausula decima setima, o pagamento é expresso em mil réis e á taxa determinada. Ao contrario, o pagamento no exterior é que é facultativo e a clausula vigesima segunda, que o menciona, diz: "as apolices sorteadas e os coupons vencidos *poderão* ser pagos em ouro", etc.

Vê-se, por tudo isso, como estão sacrificados em seus direitos os portadores desses titulos. Muitos até são casas de caridade, possuidoras das primitivas apolices que foram trocadas pelas da nova emissão.

A directoria do Banco egualmente não póde alhear-se do assumpto. Na sua posição de representante dos subscriptores, assumiu compromissos no acto do emprestimo. Esses compromissos forçam-na ao dever de agir junto á Prefeitura, para que não se sujeite a responder perante os portadores pela execução das condições do contrato de 3 de agosto de 1904.

O prefeito Pereira Passos, que fazia essas coisas dentro de um seguro criterio administrativo, estabeleceu para o emprestimo ouro, interno, o pagamento de seus juros em mil réis, á taxa determinada, facultando o pagamento do juro ouro no exterior. Tanto Pereira Passos como a directoria do Banco daquella época previam que seria de importancia para um paiz de curso forçado de papel-moeda pagar os seus compromissos com a moeda interna, na base da taxa cambial mensal que precedia ao dia do vencimento.

O exemplo não frutificou. Os tempos decorreram. Os governos, que vieram mais tarde, ainda acharam que não seria penoso, para as gerações que se succedessem, a satisfação de novos compromissos em ouro, cedendo-se por ingenuidade, ignorancia ou interesse não confessado á agiotagem que nos alugava e ainda nos ha de alugar o seu dinheiro.

Precisamos deixar bem elucidado esse negocio controvertido do emprestimo municipal de £ 4.000.000-0-0, de 1904, que se propala ter sido lançado em Londres, por banqueiros inglezes, quando a verdade é que elle foi lançado aqui, e por banqueiros brasileiros.

O pão vae diminuindo...

E' commum ouvir-se, presentemente, nos lares cariocas, ao ser servido em familia o café da manhã, uma exclamação, muito suggestiva, á vista do pão nosso de cada dia... E' que o precioso alimento vae minguando. Não lhe augmentam o preço, mas o peso não confere com o regulamento. Com o regulamento? E' claro. As padarias não fazem o pão como lhes apraz, ou como melhor possa convir a seus interesses, e sim de accordo com a aferição necessaria. O que resta saber é se os fiscaes competentes já perceberam que o pão quotidiano vae diminuindo. E o consumidor, não tendo, ao que parece, para quem appellar, vae pagando o pão pelo peso que elle apparenta...

O BRASIL EM GENEBRA

E' eleito membro da Academia Diplomatica o sr. José Carlos de Macedo Soares

Genebra, 26 (A. B.) — O sr. José Carlos Macedo Soares, embaixador do Brasil á Conferencia do Desarmamento, foi eleito membro titular da Academia Diplomatica Internacional, na vaga do sr. David Hill.

O agitador hespanhol Casanellas favorecido pela amnistia

Madrid, 26 (U. T. B.) — O ministro da Justiça resolveu que o conhecido agitador Casanellas, assassino do exprimeiro ministro Dato, da monarchia, e que foi preso como autor das recentes desordens occorridas aem Sevilha, está em condições de ser favorecido pelo recente decreto de amnistia de 24 de março de 1931, e assim não será processado por aquelle crime de morte.

Entretanto, considerado como elemento indesejavel, e perdida sua cidadania, foi elle expulso do paiz.

O maior technico de avião sem motor, na Allemanha, em perigo de vida

Berlim, 26 (U. T. B.) — E' gravissimo o estado do famoso perito de deslisadores Groenhoff, que tentou suicidar-se em seus aposentos no aerodromo de Griesheim, perto de Darmstadt.

Groenhoff é considerado um dos mais proficientes technicos allemães do vôo sem motor.

O commercio externo do Chile em fevereiro

Santiago, 26 (U. T. B.) — Segundo o boletim da Directoria Geral de Estatistica, o valor das importações no mez de fevereiro foi de 24 milhões de pesos, sendo que os productos manufacturados figuram com 18 milhões.

As exportações, no mesmo mez, sommam 53.770.360 pesos, figurando os productos mineraes com 46.900.000 e os agricolas com 2.140.000.

ADOLPHE MENJOU EM LONDRES

O famoso artista fala sobre o cinema sonoro

Londres, 26 (U. T. B.) — O conhecido artista cinematographico Adolpho Menjou, o "cynico elegante" de tantos films de successo, acha-se na Inglaterra e visitou demoradamente os studios de Elstree, os mais importantes dessa industria na Inglaterra.

Entrevistado por um jornal londrino, o artista teve occasião de dizer que o maior infortunio que poderia surgir para o cinema foi a invenção da "sonoridade", na occasião em que appareceu. Disse Menjou que, com a creação da "fala" nos films, perdeu-se mais de metade dos mercados mundiaes para as creações cinematographicas.

Accrescentou o entrevistado:

— "Os methodos actuaes de fabricação de films, sob os mesmos principios de producção em massa que dominam nas fabricas em geral, são contraproducentes. O resultado é que as despesas geraes têm augmentado consideravelmente, augmentando egualmente a porcentagem dos fracassos. E' inutil querer fazer fitas cinematographicas a granel, como se fabricam automoveis."

Um invento precioso para a aviação

Nice, 26 (U. T. B.) — O inventor francez Albert Sauvant procedeu a uma espectacular experiencia de um aeroplano de sua invenção, que é destinado a resistir á mais violenta aterrissagem, sem perigo para a vida do piloto.

Pilotando elle mesmo o seu apparelho, atirou elle a machina sobre uma colina de 650 pés de altura, perto de Grasse, ficando a fuselagem inteiramente destruida. De dentro dos escombros pôde o inventor sair inteiramente illeso.

O invento consiste principalmente em conter a fuselagem uma cellula destinada ao piloto e ligada áquella por fortes molas, de modo que a parte de fóra póde se reduzir a destroços, por um choque violento, sem que a de dentro nada soffra.

A situação do contribuinte britannico vae ser alliviada

Londres, 26 (U. T. B.) — O "Daily Telegraph" faz ver que o contribuinte britannico será agora sensivelmente alliviado, no anno financeiro a iniciar-se em abril, visto que, segundo os calculos seguros já feitos, a nova politica tarifaria trará um augmento geral na receita de vinte a trinta milhões esterlinos. Apezar disso não haverá, entretanto, nenhuma alteração no systema de cobrança do imposto sobre a renda, cuja primeira quota continuará a ser recebida em janeiro, na importancia de tres quartas partes do total. O systema antigo de cobrança desse imposto por duas metades não será novamente posto em pratica emquanto não houver ainda novas melhorias na situação financeira.

CONFEDERAÇÃO DOS ESTADOS DANUBIANOS

O primeiro ministro francez está sendo esperado em Londres

Londres, 26 (U. T. B.) — Espera-se nesta capital, dentro destes dez dias, o sr. Tardieu, presidente do Conselho de Ministro da França, que vem tratar com o primeiro ministro MacDonald da discussão do plano preliminar para a formação da federação economica dos paizes danubianos, a ser apresentado á proxima conferencia em que tomarão parte a Inglaterra, a França, a Allemanha e a Italia.

Tratando dessa visita, alguns jornaes reproduzem o trecho de um recente discurso pronunciado no Senado francez pelo sr. Tardieu, que disse então que "a politica exterior da França é fundada em entendimentos completos com a Grã Bretanha".

A disputa da Taça da Escossia de football

Glasgow, 26 (U. T. B.) — Com os resultados das provas semifinaes em disputa da Taça da Escossia, de football, estão collocados para a prova final os quadros de Kilmarnock e dos Glasgow Rangers.

O director da Casa da Moeda homenageado pelo funccionalismo

Por motivo da passagem do primeiro anniversario de sua administração, o sr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, foi alvo de uma manifestação de seus auxiliares e amigos. O funccionalismo da repartição compareceu ao seu gabinete, usando, nessa occasião, da palavra o auxiliar da sub-contadoria seccional Millitino Soares Junior. Traduziu a satisfação dos manifestantes e concluiu fazendo votos pela prosperidade pessoal do homenageado.

O sr. Mansueto Bernardi agradeceu a prova de apreço de seus subordinados, accentuando que tem por habito administrar sem partidarismo, levando em conta apenas o merecimento e o grão de productibilidade de cada empregado e que dessa norma jámais se afastará.

O "Western Prince" regressou do Rio da Prata

O "Western Prince", vindo de Buenos Aires, passou pelo Rio, hontem, em viagem de regresso a Nova York.

Esse paquete transportou poucos passageiros para esta capital e tambem poucos conduz em transito.

Aqui desembarcaram os srs. Fritz Wichelm Engel, Rolph Campbell, Roberto de Arruda Botelho, Carlos V. de Carvalho, Carlos Barreto, Ernesto Santos Castro, Manoel M. Gonçalves e George Blackburn Rolf.

DISCIPLINA PASSIVA

O meu fadario de engenheiro nomade levou-me, mais uma vez, ao interior do paiz, aos confins de Minas e São Paulo, afim de poder opinar com segurança sobre o secular litigio de limites entre os dois grandes Estados. E dahi a minha passagem pela linda, prospera e hospitaleira cidade do Bragança, onde tem assento o solar de uma das mais antigas e nobres familias da velha Piratininga — a dos Leme, fundada pelo Caçador de Esmeraldas, immortalizado na lyra sonora de Olavo Bilac. Foi nesta bem cuidada cidade que tive occasião de lêr o boletim-pastoral do illustre general João Gomes, esteio forte e dedicado de todos os governos... E não me daria o trabalho de oppor-lhe estes embargos se a alludida falação não fosse invocada pelo meu estimavel conterraneo, o sr. Lusardo, como o legitimo pensar e sentir do exercito brasileiro.

O sr. João Gomes não tem procuração nem autoridade para falar em nome do exercito, do qual sempre andou divorciado. Que não tem procuração, é evidente; e que não tem autoridade moral para isso, é facilimo demonstrar. O sr. João Gomes apoiou e applaudiu com enthusiasmo os tres ultimos governos que assolaram este paiz. As ligeirezas do sr. Epitacio (electrificação da Central, seccas do nordeste, letra de 4 milhões esterlinos...) as monstruosidades do scelerado Bernardes (massacre da Clevelandia, assassinios no Campos fatidico e na policia central, o "suicidio" do desventurado Conrado de Niemeyer...) e o autoritarismo estupido e faccioso do sr. Washington Luis mereceram o incondicional apoio do sr. João Gomes. No entanto, desde muito este mesmo exercito vinha dando inequivocas provas de descontentamento e mal estar por tantos crimes e desmandos, até chegar á gloriosa jornada de 3 de outubro, que foi, em maxima parte, obra sua. E o sr. João Gomes, que se devia considerar solidario com o governo decaido, que tanto incensou, está agora servindo "dedicadamente" áquella mesma situação que deu em terra com os seus antigos idolos!

O stoicismo com que o sr. João Gomes serve e applaude todos os governos tem chegado a extremos verdadeiramente inconcebiveis. Um exemplo. No quadriennio do sinistro Bernardes, quando Juarez Tavora e o saudoso Siqueira Campos chegaram ás portas de Therezina, o donatario desta satrapia accusou o sr. João Gomes de inepto e deshonesto; e vimos então, estupefactos, o bravo general declarar, pela imprensa, que não respondia a taes aleives, para fazer a vontade ao seu amigo ministro da Guerra, porque assim convinha á torpe politica bernardesca! E' preciso realmente ter-se da disciplina militar a noção do sr. João Gomes para se chegar á semelhante "dedicação".

A disciplina militar impõe severos deveres ao cidadão fardado, em nome do bem publico; mas cumpre não confundir disciplina com servilismo... De resto, o art. 14 da Constituição de 24 de fevereiro estatue que ninguem é obrigado a cumprir ordens illegaes; e se assim não fôra, officiaes e generaes ficariam reduzidos a simples cabos de ordens. Consequentemente, os cidadãos, civis e militares, que se revoltaram contra os crimes e desmandos dos srs. Epitacio, Bernardes e Washington Luis é que defendiam a ordem e a legitima legalidade, cumprindo, preliminarmente, não confundir ordem e legalidade com a estagnação dos pantanos e com a submissão passiva dos desfibrados.

O militar não deve fazer politica, affirma o sr. João Gomes; mas para sua senhoria e os da sua parceria, não fazer politica consiste precisamente em fazer, de cabeça baixa, a politicagem de todos os governos, quaesquer que elles sejam. Ora, sendo o homem um animal essencialmente politico, como o definiu o grande Aristoteles, como ha de o militar consció da sua dignidade civica, abster-se de fazer politica? Mas politica na accepção elevada do termo, é não a baixa politicagem bernardesca e quejandas, que o sr. João Gomes sustentou com enthusiasmo.

Agora, não pense o leitor que a severidade das considerações que ahi ficam tenham por intuito indispor o illustre general com a opinião publica. Não. Eu sei que, pessoalmente, elle é um estimavel cidadão e dignissimo chefe de familia; mas, imbuido de uma noção radicalmente falsa e immoral da disciplina militar, chega a extremos incriveis, como assignalamos linhas acima. Faço votos, no entanto, para que, pensando melhor, se desfaça da sua disciplina passiva, que só convém a escravos e não a homens livres.

Não allegue o retrogrado profissional que o seu boletim foi acclamado por grande numero de jornaes, e até por authenticos revolucionarios, como o sr. Lusardo. Estes encomios, em geral, são suspeitos, porque a maioria delles proviera dos despeitados ou dos politicos profissionaes desempregados. Taes encomios visam, principalmente, desmoralizar no conceito publico os "tenentes" e o "tenentismo". Ora, na bôca dos relapsos decaidos, "tenente" é o termo, para elles pejorativo, com que designam a parte sã e activa do exercito, que resolveu, abnegadamente, varrer do solo patrio a infamissima politica profissional, que acabaria reduzindo o Brasil á situação do Egypto, se não fôra a redemptora jornada de 3 de outubro.

Bem hajam, pois, os "tenentes", á parte todo extravio ou imprudencia, que só servem para crear difficuldades ao benemerito chefe do governo provisorio, compromettendo a nobre causa que defendemos com alma, com vigor, com indefectivel perseverança.

Este aranzel já vae um tanto estirado, mas releve-me o leitor mais algumas linhas, para que me não taxem de "militarista", no máo significado do termo; porque chamamos "militarismo" a exploração da sociedade pelos militares.

Eu professo a doutrina de que o soldado, de modo geral, não deve envolver-se na politica partidaria, não pelos motivos allegados pelos reaccionarios e pelos profissionaes da politica, mas por mais alevantados fundamentos. A cartilha onde adquiri algumas luzes de sociologia e de politica scientifica, estabeleceu, segundo o incomparavel Stagyrita, que a ordem social repousa na separação dos officios e na convergencia de todas as forças sociaes no sentido do bem publico. O grande Deodoro applicava espontaneamente esta grande lei, quando dizia pittorescamente: — "Frades para os conventos, soldados para os quarteis".

Segundo esta lei fundamental da sociologia estatica, numa sociedade normalmente organizada, o exercito deve restringir-se ás suas funcções proprias, porque assim o exige o bem publico, que lhe cumpre assegurar. Mas, nas épocas de intensa perturbação, como a que atravessamos, quando a nacionalidade corre os mais sérios riscos, quando os politicos só cuidam de bater moeda, quando a propria independencia está ameaçada, cumpre que o exercito, depositario das armas que a nação lhe confiou para defender a sua honra e a sua soberania, corra em seu auxilio, arredando os politicos traidores. Foi assim a 7 de setembro, a 7 de abril, a 13 de maio, a 15 e 23 de novembro e a 3 de outubro. Em todas essas gloriosas jornadas, o exercito foi o mais solido amparo da nacionalidade, e fiamos que assim será no mais remoto futuro.

Esbravejem á vontade os decaidos, os despeitados de todos os matizes e façam os "tenentes", isto é, a parte sã, activa e devotada das forças militares, a grande, a necessaria, a indispensavel politica da salvação publica. E para repellir os inimigos externos ou internos, lembremo-nos do heroico commando do inquebrantavel Floriano:

A' BALA!

A. Ximeno de Villeroy

O movimento do Banco da Inglaterra em 1931

Londres, 26 (U. T. B.) — O summario do movimento do Banco de Inglaterra relativo ao anno de 1931 mostra que os lucros obtidos foram de 7.2 °|° do capital, contra os 9.5 °|° de 1930, e os 11 °|° de 1914.

O dividendo distribuido representa 6.3 °|° do capital.

Os principes de Piemonte assistem á missa da Alleluia, em Roma

Roma, 26 (U. T. B.) — Os principes de Piemonte chegaram hoje de manhã a esta capital tendo assistido na capella real da egreja do Santo Sudario á solenne missa de Alleluia alli celebrada.

Um projecto para normalizar a situação economico-financeira do Chile

Santiago, 26 (U. T. B.) — O conselho director do Banco Central do Chile enviou ao governo um projecto de lei, que contém medidas destinadas a normalizar a situação economico-financeira do paiz, e que modifica as disposições vigentes sobre o "controle de cambio".

Espera-se que a approvação do referido projecto acarrete os seguintes beneficios: 1º, entrada de maior quantidade de letras ao Controle; 2º, possibilidade do Controle fazer maiores concessões em moedas estrangeiras, ao commercio e á industria; 3º, normalização do mercado monetario e morte das especulações; 4º, maior possibilidade de exportação dos productos industriaes e, consequentemente, melhor cotação das letras dos productores e exportadores.

Boussotrot e Rossi continuam na sua grande prova de aviação

Paris, 26 (U. T. B.) — Os aviadores Boussotrot e Rossi continuam regularmente seu vôo em circuito fechado, sobre Oran e suas immediações, para baterem o record de duração de vôo em circuito fechado, tendo percorrido até ás 11 horas de hoje 7.600 kilometros.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O Correio da Manhã, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno corrente.

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Anno	160$000
Semestre	80$000

Toda a correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81|83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

INDUSTRIA INCIPIENTE

Devemos cuidar de estender os coqueiraes brasileiros

Ha em nosso paiz elementos de riqueza que infelizmente não foram convenientemente exploradas e para os quaes parece não se voltar a attenção devida, num momento como este em que certas materias primas são solicitadas para satisfazer as necessidades industriaes do consumo.

Emquanto não nos apercebemos disso, as nações mais avisadas da Europa intensificam nas suas muitas colonias tropicaes a producção, invertendo capitaes na rendosa exploração, da qual se colhendo resultados magnificos.

Entre outros, salienta-se o coqueiro, (*cocus nucifera Lin*) do qual se obtem o copra.

Desde tempos remotos elle foi uma fonte de prosperidade em Ceylão e em annos mais recentes foi exclusivamente cultivado na Peninsula de Malaya, nas Ilhas Philippinas e nas Indias Orientaes Hollandezas, sendo as plantações pertencentes a chinezes e naturaes do paiz e empresas européas e por elles mantidas.

Os coqueiros crescem ali nos terrenos de alluvião em quantidade, perto da embocadura dos rios, produzindo satisfactoriamente nas zonas seccas de Ceylão, mas na Malaya absorvem muita humidade e parecem produzir melhores resultados.

A palmeira do côco attinge plena maturidade ali em cerca de 25 annos, mas começa a fructificar pelo sexto ou setimo anno. A arvore produz, em média, quando em plena fructificação, de 50 a 60 nozes por anno. As folhas fornecem material para cobrir as casas e da casca se aproveitam as fibras para cordas, tapetes, vassouras, escovas e massa de papel. O involucro serve para o fabricante de lampadas, vasilhas para beber e outros objectos de uso domestico. O producto que tem o mais alto valor commercial é, no entanto, a amendoa; quando secca ao sol, ou, artificialmente, em estufas, toma o nome de copra.

O seu valor varia segundo o maior conteúdo da gordura, que, em média, é de 64 % do volume.

Ha uns 30 annos passados a producção pela colheita do copra era sómente de 120.000 toneladas e usava-se todo elle na manufactura de sabão e velas.

Desde então houve consideravel desenvolvimento no commercio da gordura vegetal, resultando uma procura de manteiga de côco e outros succedaneos de gordura animal.

As propriedades comestiveis do oleo de côco foram immediatamente demonstradas e o resultado é que praticamente, agora, todo o oleo derivado do copra é usado na manufactura da margarina e outras gorduras comestiveis, numa tão grande proporção, que estimulou a producção, a ponto de que a colheita annual de copra no Oriente excede, hoje, de um milhão de toneladas. Isto não figura nas estatisticas dos principaes paizes productores, porque nos ultimos annos foram estabelecidas á Léste, sobretudo nas Indias Orientaes Hollandezas, nas Ilhas Philippinas e na Costa do Malabar, usinas de aproveitamento do oleo, sendo este exportado em grande quantidade ao invés da materia prima bruta. Do residuo, depois de comprimido, isto é, do bagaço, faz-se uma torta denominada "poonac" que constitue excellente alimento para o gado.

E' pena que não tiremos dessa riqueza as vantagens que nos poderia proporcionar, pelas condições maravilhosas que possuimos numa extensa faixa de nossa costa do Nordeste, a cultura systematica da preciosa palmeira. As condições do producto ahi superam as do Oriente e segundo o Annuario do Brasil, excellente publicação, que vem de apparecer sob os auspicios da Camara Ingleza de Commercio de São Paulo, a zona mais importante do coqueiro é a Bahia. De 300 côcos da Bahia obtem-se um pouco menos de 100 kilos de copra, ou sejam 15 % mais do que se calcula para os côcos asiaticos. Tambem de 300 côcos, calcula-se uma producção de 80 litros de oleo, ou 63 % contra 54 % dos do Oriente. A manteiga de côco da Bahia contém uma media de 90 % de materia graxa.

Apezar de condições tão vantajosas, não temos culturas systematizadas. Os coqueiros espalham-se irregularmente pela orla do littoral em uma extensão immensa, que vae daquelle grande Estado septentrional até o Rio Grande do Norte, ao abandono, em geral, apezar de produzirem numa proporção admiravel; não bastando, comtudo, para as necessidades do consumo do proprio paiz, onde é vendido, aliás, relativamente caro.

Um côco custa a varejo, no mercado desta capital, de 800 a mil réis. Deduz-se dahi, que a cultura do coqueiro no Brasil, como de resto, em toda a parte, é largamente compensadora. Mas é necessario que seja dada uma orientação nova ao negocio, de fórma a se tirarem todas as vantagens decorrentes da exploração em larga escala, obedecendo, já se vê, á technica moderna.

Nas nossas estatisticas, não figura uma unidade sequer, da preciosa amendoa, quando as de outras procedencias — da Asia e da Africa Occidental — contam-se ás centenas de milhar de toneladas.

As culturas do coqueiro no mundo cobrem actualmente uma area de cerca de dois milhões de hectares.

A França comprehendendo a conveniencia de se emancipar dos mercados estrangeiros, o que, aliás, tem feito nestes ultimos tempos em relação a todos os productos tropicaes, estimula intensamente as plantações de coqueiros.

O governo de Dahomey, por exemplo, diz o engenheiro Jean Adam, chefe do serviço de agricultura do Senegal, desde 1906, prepara cada anno uma sementeira de 5 a 10.000 plantas, que distribue gratuitamente, no anno seguinte, aos indigenas. Na proximidade da cidade de Catonou, cujas ruas são arborizadas de coqueiros, existe uma plantação para estudos, que, entre outras vantagens, tem a de fornecer em larga escala, sementes seleccionadas aos plantadores. E todas as facilidades são proporcionadas, no mesmo sentido nas suas possessões africanas, Côte d'Ivoire, Guiné, Madagascar, Senegal, e Dahomey.

O coqueiro é a planta de que o homem tem sabido tirar o melhor partido.

Diz-se correntemente em Ceylão que um indigena possuidor de doze coqueiros e de duas jaqueiras é um homem independente.

E é precisamente por isso que o Oriente, aproveitando intelligentemente o seu solo, prepara quantidades consideraveis, que abastecem os exigentes mercados europeus, onde uma população immensa tem no côco os elementos gordurosos tão necessarios á sua subsistencia.

HANNIBAL PORTO

SEMANA SANTA

FALA RENAN DA RESURREIÇÃO DE JESUS

"A transfiguração", celebre quadro de Rafael, existente no Museu del Prado

"...Na manhã de domingo, as mulheres chegaram muito de madrugada ao sepulcro, sendo Maria Magdalena a primeira. Estava a pedra deslocada da abertura, e o corpo já não estava no logar onde o haviam posto.

Ao mesmo tempo, os mais estranhos rumores se derramaram na communidade christã.

Entre os discipulos correu, qual relampago, o brado: "resuscitou!" O amor lhes proporcionou em toda parte uma crença facil. Que se passou?... A vida de Jesus, para o historiador, acabou com o seu ultimo suspiro. Mas taes eram os vestigios que elle deixára no coração de seus discipulos e dalgumas almas dedicadas que no espaço dalgumas semanas, ainda viveu para elles e lhes foi consolador. O seu corpo foi arrebatado? O enthusiasmo, sempre credulo, deu origem ao conjunto de narrativas com as quaes se curou de estabelecer a fé da resurreição?

E' o que, á mingua de documentos contradictorios, havemos sempre ignorar. Todavia digamos que a forte imaginação de Maria Magdalena representou nesse incidente um papel de primeira ordem. Divino poder do amor! Instantes sagrados em que a paixão de uma delirante dá ao mundo um Deus resuscitado!"

(Renan, *Vie de Jesus et Les Apôtres*).

Ahi está como a fraca razão do sophista francez comprehende a resurreição de Jesus. O amor de uma mulher exercendo a maior influencia na resurreição do Divino Mestre!

"Eu não ouso brincar com este assumpto. Ha blasphemação e sacrilegio em disputar aos delirios do amor de uma mulher, que chorava suas culpas, a realidade da resurreição de Jesus Christo. O francez, a meu ver, não póde dar contas á historia, nem á razão de suas fantasias". (Camillo Castello Branco, *Divindade de Jesus*, 2ª ed., pag. 62.)

Renan, neste ponto, caiu desgraçadamente no mais ridiculo dos absurdos.

O impio escriptor francez, por não ler sériamente os Evangelhos, veiu a servir-se de tão vergonhosos meios, para negar uma verdade tão bella e grandiosa, tão sublime e admiravel, como é a resurreição de Jesus Christo.

Supremo desespero do coração do sceptico!

Quando Renan dissêra que o amor de Magdalena "foi a base da crença da humanidade na resurreição", — adulterou criminosamente o espirito dos Evangelhos e a tradição apostolica.

A penna treme quando tem de escrever aquella blasphemia horrivel, ainda mesmo para refutal-a!

Magdalena ou os Apostolos não influiram de modo algum na resurreição de Jesus.

"Os Apostolos, diz um notavel critico, recusaram a principio admittir a narração das mulheres e das outras testemunhas oculares; Pedro e João não tinham ainda comprehendido que, segundo as Escripturas, o Messias devia resuscitar; as proprias mulheres, e Maria Magdalena em particular, comprehendiam tão pouco a resurreição de Christo, que iam embalsamar seu corpo, e o seu primeiro pensamento, á vista do sepulcro aberto, foi o de um rapto; dos discipulos de Emmaús apparecem-nos quasi como perfeitos incredulos; Thomé não quer render-se ao testemunho unanime de seus collegas, nem deu o seu assentimento sem que visse Jesus com os seus olhos e O tocasse com suas mãos."

(Duplessy, *A resurreição de Christo perante a sciencia*).

Se Maria Magdalena, no dizer do Evangelho, não comprehendeu a resurreição de Jesus, como é que o seu amor foi a causa dessa mesma resurreição?

A procedente arrepiadia julgava que tivessem roubado o corpo do Divino Mestre; [illegible]

Só os homens de má fé acceitaram tão ridiculo modo de pensar.

Como Renan foi infeliz!

Conego Mello Lula.

Na Cathedral — As ceremonias do domingo de Paschoa, na Cathedral Metropolitana, terão, este anno, excepcional brilho.

Sua eminencia o cardeal arcebispo, d. Sebastião Leme, comparecerá acompanhado de sua côrte cardinalicia, para realizar solennissimo pontifical, musicado em grande orchestra. O Seminario Archiepiscopal de S. José comparecerá e servirá á ceremonia. revma. nas grandes ceremonias de Pontifical.

Para remate das festas da Paschoa, depois da solennidade da missa, o cardeal arcebispo, em nome do Santo Padre, dará aos fieis a benção Papal e Indulgencia Plenaria.

Nos varios templos desta capital e de Nictheroy celebram-se hoje os seguintes actos:

[illegible] Missa ás 5 1|2, 7 e 8 1|2, da manhã. A's 10 horas da manhã, missa solenne com orchestra e sermão da Resurreição, [illegible] do Santissimo. A's 5 1|2 da tarde, ladainha e benção.

Matriz de Copacabana — Missas ás 5 1|2, 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas da manhã. Sermão do Evangelho, pelo monsenhor dr. Henrique de Magalhães e benção do Santissimo ás 5 horas da tarde.

A parte musical estará a cargo do maestro Affonso Bargetto, que dirigirá um côro de homens.

Egreja da Ordem da Penitencia e do Convento de Santo Antonio — A's 8 1|2 da manhã, missa rezada com orchestra.

Egreja da Santa Casa da Misericordia — A's 11 horas da manhã, missa solenne e sermão pelo orador sacro padre Ricardino Seve, e coroação de Nossa Senhora.

Matriz de São José — A's 10 e 11 horas da manhã, missas festivas com acompanhamento de orchestra e cantos sacros.

Matriz de São João Baptista da Lagôa — A's 5 1|2 da manhã, procissão do S. S. Sacramento — (Voluntarios, Real Grandeza, Menna Barreto, Sorocaba, São Clemente, Matriz). Missa solenne, sermão. Seguir-se-ão as demais missas como nos domingos communs.

Egreja de Santo Ignacio — A's 7 1|2 da manhã, benção do fogo, canto do Exultet, prophecias e missa solenne.

Egreja da Cruz dos Militares — Missa festiva e benção do Santissimo Sacramento, ás 9 horas da manhã.

Egreja de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto — Hoje, domingo da Resurreição, ás 10 e 11 horas da manhã, missas festivas com canticos sacros.

Egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte — Missas ás 10 horas da manhã, com pratica pelo irmão pro-commissario da ordem, conego Antonio Couto de Alencar. Todos estes actos serão assistidos pela administração desta Veneravel Ordem, que para maior realce convida todos os irmãos e fieis devotos.

Egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia — A's 9 horas da manhã, missa da Resurreição com communhão geral e canticos sacros.

Matriz de Sant'Anna — A's 5 horas da manhã, missa solenne e procissão do Santissimo, pelas ruas que contornam a matriz.

A's 4 horas da tarde — Hora Santa da Parochia do Espirito Santo.

Pede-se a todos que assistam com o devido respeito a estas solennidades e queiram contribuir para as despesas necessarias á celebração das mesmas.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres — A's 10 1|2 da manhã, missa festiva.

Pede-se aos que comparecerem vistam trajes pretos ou escuros.

Egreja de São Sebastião — A's 9 horas da manhã, missa solenne da resurreição e sermão.

Egreja de N. S. da Conceição — A's 5 horas da manhã, missa de Alleluia com sermão e canticos.

Matriz do Engenho Novo — Procissão da Resurreição, ás 5 horas da manhã. Nessa procissão será conduzido solennemente o Santissimo Sacramento. Na entrada, missa solenne da Resurreição. Sermão, communhão geral das associações e do povo, Missas rezadas ás 8 1|2, 9 1|2 e 10 horas da manhã.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida — A's 5 horas da manhã, procissão de Jesus Christo resuscitado, missa cantada, sermão pelo padre dr. Francisco Salgado e communhão geral.

A's 7 horas da noite, Te Deum, benção do SS. Sacramento e coroação de Nossa Senhora, com o concurso do vigario conego Angelo Rezende.

Egreja de Divino Salvador — A's 6 horas da manhã, procissão da Resurreição.

Ao recolher da procissão, missa solenne. As outras missas serão ás 7, 8 e 9 horas da manhã. A's 7 horas da noite, Te Deum solenne, encerrando-se assim as solennidades com a benção do SS. Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 9 horas da manhã, será celebrada a primeira missa na cryta da nova egreja, á rua Maria Passos, em Cavalcanti, estação da linha auxiliar.

Além de salões menores, ha nesta cryta um bem amplo salão, alto e arejado, de sorte que com muita vantagem, poderá substituir a capella de São Pedro que até agora funccionou no mesmo logar. Servirá, pois, doravante, como egreja, até que se possa terminar a construcção da egreja em cima, á qual se destina a ser a nova matriz da parochia de Cascadura.

Convidam-se instantemente todos os devotos do glorioso apostolo São Pedro, em cuja honra e obra é realizada, a abrilhantarem com a sua presença a auspiciosa cerimonia.

Matriz de N. S. do Loreto — Missas ás 7 e 8 horas da manhã. A's 10 horas da manhã, missa solenne.

Matriz de N. S. de Bomsuccesso — A's 5 1|2 da manhã, missa na capella de Nossa Senhora das Mercês e em seguida, procissão da Resurreição, seguindo pela rua Uranos, rua Humboldt e rua General Gallieni.

Ao recolher — Missa cantada com sermão e communhão geral.

A's 10 horas da manhã — Missa festiva.

A's 7 horas da noite, benção solenne e kermesse no adro da matriz.

Matriz de Olaria — Missa solenne, ás 5 horas da manhã, na capella de São Sebastião e procissão da resurreição. Trajecto costumado. Ao entrar na matriz haverá missa festiva.

Benção das creanças e distribuição do pão bento.

A' parte musical está confiada aos dois côros da parochia, dirigidos pela professora Maria de Souza e professor Francisco Peres.

Matriz do Senhor Bom Jesus — A's 5 horas da manhã, procissão do Santissimo, missa solenne á entrada procissão. A's 10 horas da manhã, segunda missa. A's 7 horas da noite, solenne funcção de admissão á Congregação da Doutrina Christã de novas catechistas, pregação e benção.

Aviso — A procissão do Santissimo na manhã de domingo da Paschoa, percorrerá as ruas Furquim Werneck, Pinheiro Freire e praça Senhor Bom Jesus, devendo cada pessoa acompanhar com uma vela accesa.

Em Nictheroy — Na Cathedral — A's 6 horas da manhã, procissão do Santissimo Sacramento, que fará o mesmo itinerario da do enterro. A's 6 horas da manhã, solenne pontifical. A's 7 horas da noite, coroação de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora — Missas.

POSTAES DE LISBOA

Morpheu... no alto de um poste telephonico...

Lisboa, fevereiro de 1932.

Passam-se por vezes nesta pacata cidade de Lisboa factos tão inverosimeis que merecem, em meu entender, largo reclame, afim de não se attribuir aos americanos tudo quanto attinge fóros de originalidade. Porque, como os leitores do "Correio da Manhã" têm verificado por mais de uma vez, até hoje, só nos Estados Unidos da America do Norte, segundo nos informam as agencias telegraphicas, é que succedem por vezes coisas de espantar.

Pois o caso que hoje enche este postal, parece-me que é absolutamente inedito, merecendo por isso meia duzia de linhas de reportagem.

Ha dias The Anglo-Portuguese Telephone Company Limited., ordenou a um dos seus mais habeis operarios que fosse proceder á reparação de um fio telephonico ligado a um poste na bella Avenida Duque de Avila. O operario partiu immediatamente para o local afim de cumprir a ordem recebida. Mediu com a vista a altura do poste; amarrou á cintura a corda que empregam geralmente nesses trabalhos, subiu, e deitou mão á obra. Encavalitado numa das travessas do poste, o nosso homem ao fim dum trabalho de perto de uma hora sentiu-se invadir por uma certa somnolencia, ou coisa que o valha, e encostou-se, o melhor que póde, ao farrapito do poste.

O primeiro transeunte que passou, olhou casualmente para cima e extranhou a posição do operario, empoleirado, como um macaco, a uma altura de um quarto andar.

Os "mirones" em baixo juntavam-se a pouco e pouco. Dentro em breve, como é facil de calcular, o numero dos curiosos tinha augmentado consideravelmente. O transito estava interrompido. E o homem, dormindo, desmaiado ou morto, mantinha-se na mesma posição. Chamaram-no em altos gritos, cá de baixo. Nada. Bateram desesperadamente no poste afim de que o homem désse signal de si. O mesmo silencio. O sujeito permanecia surdo a todos os appellos.

Então houve quem aventurasse que o "desgraçado" fôra fulminado por alguma corrente de alta tensão. A cada instante os "mirones" eram mais. As janellas dos predios vizinhos pareciam camarotes de theatro em dia de "première". Tudo á cunha.

A sorte do "pobre homem" começava a impressionar toda aquella gente. Esperava-se, a todo o momento, vêl-o desequilibrar-se e vir o seu corpo estatelar-se, horrorosamente, nas pedras da avenida. Então um chauffeur mais animoso decidiu subir ao alto do poste, afim de ver o que o homem tinha. Mas o policia que estava tomando conta da occorrencia, mais prudente, oppoz-se com decisão.

Nada, que o outro podia estar transformado em conductor electrico e o chauffeur arriscava-se a ficar fulminado. Então, como supremo recurso, foi participado o caso para os bombeiros e para a Companhia dos Telephones.

Para o local marchou a toda a velocidade um carro dos bombeiros municipaes com uma escada "magyrus", a qual foi logo alçada. Entretanto, um empregado dos telephones subia ao alto do poste.

A multidão cá em baixo, seguia anciosa o desenrolar dos acontecimentos. Algumas senhoras, menos animosas, voltavam o rosto para o lado, afim de não verem a electrocução de mais um homem. Nisto ouviu-se uma "sirenne". Era um carro da Cruz Vermelha...

Subitamente o homem chegou lá em cima e verificava que o seu camarada tinha... adormecido.

E o caso liquidou, como era de esperar, em côro unisono de gargalhada.

A. A.

A CENTRAL DO BRASIL E SEU NOVO DIRECTOR

Declarações do engenheiro Luciano Véras á imprensa

Já noticiámos que o dr. Luciano Véras, director da Rêde de Viação Cearense, chegado antehontem a esta capital substituirá o dr. Arlindo Luz, durante o seu impedimento, por espaço de tres mezes, que é o tempo em que o mesmo se conservará afastado da direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O dr. Luciano Véras, que assumirá amanhã as funcções de director interino da Estrada de Ferro Central do Brasil, declarou á imprensa declarou ser seu desejo manter o plano de reformas que se vem processando na Estrada, bem como conservar os mesmos auxiliares que serviam com o dr. Arlindo Luz.

Esquivou-se o dr. Luciano Véras, no momento, de declarações mais explicitas, sob a escusa de que ainda não fôra lavrado sequer o decreto da sua nomeação, assim como nada poderia assentar a respeito de suas providencias ulteriores na direcção da Central do Brasil, antes de ouvir o ministro José Americo, em cujo gabinete esteve hontem, não encontrando, porém, o titular da pasta da Viação.

BRIGARAM A PÁU

Albino Almeida, de 45 annos, portuguez, morador á rua José de Alencar, 58, e Alfredo Alves, de 30 annos, residente na mesma casa e ambos empregados no commercio, tiveram, hontem, no domicilio, uma turra, em meio á qual, munidos de cacete, entraram a surrar-se um ao outro. No fim ambos apresentavam ferimentos contusos pelo corpo e no frontal, razão por que foram soccorridos na Assistencia.

CONCURSO PARA OS NOVOS SELLOS DO BRASIL

Um appello da Associação dos Artistas Brasileiros

Communicam-nos:

"A Associação dos Artistas Brasileiros, tendo conhecimento das bases, com que o Departamento dos Correios e Telegraphos organizou o concurso para escolha dos futuros sellos do Brasil, appella para os artistas plasticos nacionaes, no sentido de que concorram, com seus projectos, a essa prova, moldada em boa orientação artistica e na necessidade de dotar a Patria de sellos que melhor traduzam a propria nacionalidade.

Aberto exclusivamente aos artistas nacionaes, julgado por um jury, magnificamente composto em sua maioria, de representantes das artes e limitado aos assumptos que obedeçam ao espirito superior de brasilidade, o concurso ha de resultar na escolha de projectos, que representarão effectivamente as preferencias do povo e os motivos da terra. Graças a essa feliz iniciativa do Ministerio da Viação, o symbolo postal do Brasil, que transitará em seu territorio, como ao estrangeiro, ha de dizer, pela arte maravilhosa de seus filhos, alguma coisa da propria alma nacional. E' dever dos artistas, num momento em que se lhes offerece essa opportunidade de servir a Patria, concorrer para o exito do concurso."

As Docas de Santos resolveram pagar aos operarios despedidos

Santos, 26 (A. B.) — Foi feito accordo entre a Companhia Dócas e os operarios despedidos. A companhia concedeu a contribuição de 3 °|° dada a Caixa de Pensões, e 15 dias de salario, a titulo de ferias.

Hoje, á tarde, no pateo do Armazem 25, foi feito o pagamento dos quinze dias, a todos os operarios despedidos.

TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO UM TOXICO

Na ladeira da Gloria, 21, onde reside, o telegraphista do Telegrapho Nacional, João Baptista, de 41 annos, hontem, tentou contra a existencia, ingerindo uma substancia toxica. Pessoas intimas da victima dizem que Baptista tem a mania do suicidio, constantemente dizendo que acabaria por praticai-o.

A promessa elle a acabou realizando. Todavia, no Prompto Soccorro, os medicos tudo fizeram por livral-o da morte. O infeliz ficou em repouso.

O FLAGELLO DA SECCA NO NORDÉSTE

São as mais desoladoras as noticias de Caicó

Natal, 26 (A. B.) — O auxilio ha pouco concedido pelo governo provisorio aos Estados assolados pela secca não poderá ter effeitos immediatos, como medida salvadora da situação angustiosa que atravessam as zonas batidas pelo flagello. Continuam, assim, dentro da mesma desolação, os filhos do rincão sertanejo.

As noticias que nos são transmittidas de Caicó, municipio sertanejo deste Estado, são as mais constrangedoras. A fome, ali, bate em todas as portas, levando a morte a muitos lares. Ha, comtudo, grandes esperanças de que a situação melhore. O auxilio concedido ao Rio Grande do Norte, se não vem solucionar a crise, constitue, todavia, uma medida de inegavel alcance.

O "Jornal de Cicó", referindo-se á situação de absoluta miseria a que ficaram reduzidos os filhos daquelle municipio, pergunta: — Porque o sr. ministro da Viação não autoriza, agora, a construcção do açudes "Itaus ?" Pagando mesmo o pequeno salario instituido pelo seu Ministerio, salvar-se-iam vidas que se têm consumido no trabalho da grandeza nacional."

Terminado o referido jornal appellando para o governo federal e o sr. Hercolino Cascardo, para que a aspiração dos sertanejos do municipio de Caicó seja desta vez, convertida em realidade.

Directores da "A Equitativa" accusados pelo sr. Castro e Silva

São Paulo, 26 (A. B.) — Ha dias é mantida pela imprensa uma grande polemica entre o sr. Castro e Silva e os directores da succursal da Companhia de Seguros A Equitativa.

O caso já está affecto á policia, pois um dos directores da Equitativa é accusado de estellionato pelo sr. Castro e Silva, por haver falsificado um telegramma. Os directores accusados são os srs. Lima dos Reis e Moreira Junior.

COMO SE VAE REALISANDO A CAPITALISAÇÃO NO BRASIL

A economia é um indice de criterio, de bom senso das raças que a praticam.

Quem poupa dá de prompto a entender que sabe encarar as asperezas da vida e póde enfrental-as com segurança.

Não ha negar que uma das grandes conquistas da humanidade foi a instituição da economia popular, pela maneira com que ella sedimentou, em bases solidas, a felicidade da familia moderna, dando-lhe maior realce, maior prestigio, maiores aspirações.

A vida dos ultimos decennios, recebeu influxos de uma civilização cujo crescimento vertiginoso nem a guerra de 1914 póde interromper. Esta civilização, construida á sombra do progresso scientifico e do labor patriotico dos laboratorios, teve um dos seus esteios no preparo de uma vida onde o espirito de economia creava um ambiente de tranquillidade propicia aos estudos e ás cogitações. A miseria jámais proporcionou elementos para as conquistas do pensamento, para as realizações do progresso.

Já tivemos ensejo de citar o caso da França cujo papel no mundo tem sido uma série de exemplos frisantes para os povos mais jovens, graças ás virtudes que a experiencia e as vicissitudes de uma accidentada trajectoria historica implantaram na orientação do seu povo.

Resistindo aos contratempos que as fatalidades lhe crearam ella teve como recurso inexgotavel da sua resistencia o senso capitalizador que ali lhe dá á paz e á alegria familiar todas as forças de defesa.

Como a França outros paizes se enquadram tambem neste modelo de preservação e innegavelmente é nelle que estão condensadas todas as energias do homem moderno, da familia moderna, porque não cresce fóra dos ambientes da felicidade e a felicidade só nos bafeja quando qualquer penuria encontra disposições que a enfrentem e aniquillem.

Só uma situação economica folgada nos permitte este designio, e dahi, a somma de beneficios que a capitalisação offerece aos povos que a praticam.

Merecem ser frequentemente referidas as possibilidades que a economia póde alcançar nos paizes novos, especialmente nos paizes sul-americanos cujas riquezas naturaes proporcionam armas de grande exito para a victoria da prosperidade geral.

A capitalisação torna-se, assim, nesses paizes uma fonte inexgotavel de energias creadoras e renovadoras. Subscrever um titulo de capitalisação equipara-se como já foi dito a abrir um credito á pessoa que tem o senso da economia no seu sentido preciso, credito de que póde dispôr, quer no prazo estipulado, quer no decurso da operação pela faculdade do resgate ou emprestimo.

E' de notar que em nosso paiz a capitalisação ainda está em periodo de iniciação por nos faltar neste caso como noutros rumos o conhecimento exacto do seu mecanismo, das suas facilidades, do alto papel que ella póde ter em todo o ponto de vista moral e material.

Apesar disto, não é difficil demonstrar que já possuimos uma poderosa instituição que faculta todos os elementos neste sentido e que offerece todas as garantias capazes de serem offerecidas pelas instituições identicas do mundo.

E' a Sul America Capitalisação.

Vencendo os embaraços que o meio proporciona, ella tem dilatado vertiginosamente suas actividades no genero e a sua acção victoriosa é o coroamento de uma grande obra patriotica.

(50043)

Feriu-se quando assistia á malhação do judas

Um judas foi collocado em frente á casa n. 15 da rua João Caetano. Varios garotos, em roda, pilheriavam, á espera da hora de malhal-o. Entre os pirralhos havia a menor Irene, de 8 annos, moradora na referida casa, em companhia de seu pae, João Gomes Terra. Ao começar a pancadaria, ouviu-se um tiro, ao mesmo tempo que Irene, curvando-se, levava a mão á altura da coxa esquerda. O projectil alcançára a pobre menina.

Após soccorrida na Assistencia, a victima foi removida para o domicilio.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM NICTHEROY

Foram mediados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

— Agostinho Antonio da Costa, operario, domiciliado á rua Leonor n. 99, imprensado entre dois bonds da Companhia Cantareira, apresentando escoriações no hemothorax direito.

—Paulo Bastos Coutinho, domiciliado no Baldeador, apresentando ferida incisiva no pé esquerdo, produzida por prego.

— Agostinho Coelho, á rua Barão do Amazonas n. 513, victima de quéda, apresentando escoriações na região superciliar esquerdo.

— Ivan Silveira, de onze annos, Collegial, domiciliado á rua Getulio Vargas, n. 606, victima de quéda, apresentando fractura do terço medio do femur esquerdo.

— Belmiro da Silva, domiciliado á rua de Santa Rosa s|n., victima de quéda de bonde, apresentando escoriações na palpebra superior esquerda.

Teve a delivrance na delegacia

Estava de dia á delegacia do 3º districto o commissario dr. Edgard Machado, quando ali entrou uma senhora, pedindo pousada. Era tarde — disse — e não se sentia com animo de proseguir no roteiro, com destino á casa.

Viu a autoridade o melindroso estado da senhora e deixou-a ali ficar. Pela madrugada foi ella accommettida de dôres mais fortes e, quando a Assistencia chegou, havia a parturiente dado á luz uma menina. Deu ella então o nome de Maria Rosa e disse morar no morro da Providencia numero 295.

Mais tarde chegou á delegacia o pae da creança, o qual, agradecido á autoridade, convidou o commissario Machado para padrinho da menina, que receberá o nome de Maria da Paixão.

Maria e sua filha foram removidas para a Maternidade.

A MATRICULA NOS COLLEGIOS FISCALIZADOS

O Instituto La-Fayette aceita alunos de quaisquer colegios dependentes de exames de 2ª época e os que não obtiverem matricula no Colegio Pedro II até 31 do corrente. Estão abertas as matriculas para os Cursos vestibulares da Escola Polytechnica e das Faculdades de Medicina e Direito. As aulas começarão em principio de Abril.

(49939)

Aggredido a tiros, está no Prompto Soccorro

No posto do Meyer foi medicado, apresentando dois ferimentos, a bala, no thorax, Antonio José Pestana, de 36 annos, casado, brasileiro, morador á rua Azevedo Coutinho n. 235, em Bangú.

A victima não póde esclarecer o caso e a policia local, por sua vez, o ignorava. O adeantado da hora, por isso que o facto occorreu, ás primeiras horas de hoje, impossibilitou-nos de conhecer-lhe os detalhes dizendo-se, entretanto, que Pestana havia sido aggredido a tiros, por um parente, que, depois, se evadira.

A victima foi internada no Prompto Soccorro.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

O CASO DE S. PAULO

A PRISÃO DO TENENTE SALDANHA DA GAMA

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Como até hoje não houvesse sido noticiado o caso da prisão do tenente Saldanha da Gama pelo general Góes Monteiro pelos jornaes cariocas, resolvemos apurar esse caso e esclarecel-o devidamente como conseguimos fazer. O tenente Saldanha da Gama, revolucionario da Escola Militar de 1922 e mais tarde, em 1924, na revolta desta capital, foi com a victoria do movimento revolucionario nomeado, por acto do ministro da Guerra, para servir, em commissão, na Força Publica deste Estado. Por decreto do dr. Pedro de Toledo, interventor federal, foi o referido 1º tenente commissionado em capitão da policia paulista e encarregado do serviço de engenharia dessa milicia.

O velho revolucionario é amigo particular do general Miguel Costa, com quem vem servindo ha mais de um anno. Agora, no dia do rompimento daquelle chefe revolucionario com o commandante da 2ª Região Militar, resolveu o general Góes Monteiro chamar o tenente Saldanha da Gama ao seu Quartel General onde foi preso e removido para o Rio de Janeiro, onde ainda até hoje se encontra, aguardando ordens do general Leite de Castro, ministro da Guerra.

O tenente Saldanha é muito estimado em São Paulo. Aqui residiu durante muitos annos, quando afastado das fileiras do Exercito, exercendo a sua profissão de engenheiro.

A prisão é tida como manobra politica do general Góes Monteiro que, ainda ha poucos dias, conseguiu ver removido para o norte do paiz o 1º tenente Sylvino Nobrega, outro official do Exercito que vinha servindo como ajudante de ordens do general Miguel Costa.

NA DELEGACIA REGIONAL DE SANTOS

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Sobre as graves irregularidades que se têm verificado na Delegacia Regional de Policia de Santos e de que fala a carta do general Miguel Costa ao capitão Buys, além do inquerito dirigido pelo dr. Leite de Barros, delegado de furtos, será feito um outro, em Santos, presidido pelo ex-delegado regional, dr. Alvaro Parente.

O commissario Pedrosa, sobre o qual incidem accusações, acaba de licenciar-se.

Ante-hontem, por motivo de serviço policial, o sr. Falcão, após escandalo no interior da sua repartição, tentou aggredir um funccionario da Delegacia, Elysiario Motta, sendo assim mesmo trocados murros, voando tinteiros, pastas, tudo quanto estava sobre as mesas, estabelecendo-se grande balburdia e que só teve fim com a intervenção do dr. Ernesto Jordão de Magalhães, delegado regional, interino, que segurou o sr. Brasil Falcão e mandou que se retirasse da policia.

O sr. Falcão, mais calmo, abandonou a sala dizendo que o capitão Pedroso, não tardaria e então seriam castigados todos os que estão presentemente procurando esclarecer os casos occorridos na Delegacia.

O dr. Jordão de Magalhães ordenou a abertura de inquerito e prohibiu a entrada do sr. Brasil Falcão na Delegacia Regional, ao mesmo tempo que communicava o grave facto ao major Cordeiro de Farias, chefe de Policia.

O SR. ARTHUR NEIVA VOLTA PARA O INSTITUTO BIOLOGICO

São Paulo, 26 (Do correspondente) — O dr. Arthur Neiva, ex-director do Instituto Biologico, que esteve afastado deste Estado longos mezes em virtude de haver sido interventor federal na Bahia, regressou a esta capital para reassumir o seu cargo naquelle departamento estadual.

Pelo que nos informam, é pensamento do conhecido scientista bahiano fazer parte do Club 3 de Outubro, deste Estado, juntamente com o dr. Sergio Meira e Navarro de Andrade, grupo que obedece á orientação politica do capitão João Alberto.

O GENERAL MIGUEL COSTA EM ACTIVIDADE

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Na residencia do general Miguel Costa estiveram reunidos hontem os seus amigos do Partido Popular Paulista, a antiga Legião Revolucionaria, em conferencia que se prolongou até altas horas da noite.

Os amigos do chefe legionario estão satisfeitos com os resultados da viagem do general Miguel Costa ao Rio de Janeiro, por ter mantido seu ponto de vista com relação aos ataques de que foram alvo por parte do general Góes Monteiro.

Pelo que nos informam, o commandante demissionario da Força Publica sómente voltará ao seu posto, uma vez que o sr. Pedro de Toledo, interventor federal, afaste alguns dos seus secretarios de Estado e que sejam retirados de São Paulo os militares apontados pela sua carta dirigida ao capitão Buys, e que ainda permanecem afastados das suas delegacias, embora recebendo vencimentos no Thesouro do Estado.

A REGIÃO MILITAR TERA' NOVO COMMANDANTE?

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Estivemos no Quartel General da 2ª Região Militar com o fim de termos noticia do regresso do general Góes Monteiro. O official que nos recebeu aguardava o commandante da Região na proxima segunda-feira, adeantando-nos, entretanto, que era voz corrente a vinda de um novo chefe para a 2ª Região Militar.

O GENERAL MIGUEL COSTA MUITO VISITADO

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Entre as innumeras pessoas que têm visitado o general Miguel Costa, está o coronel Juvenal de Campos Castro, commandante interino da Força Publica e outros officiaes dessa milicia.

IGNORA-SE, EM S. PAULO, O PARADEIRO DO GENERAL MIGUEL COSTA

São Paulo, 26 (A. B.) — Não obstante termos a certeza de que o general Miguel Costa se encontra nesta capital, tendo desembarcado, hontem em Jacarehy, ninguem até este momento conseguiu avistar-se com o chefe da columna Prestes, além de outros amigos. Ignora-se o paradeiro do general.

COMO A BRASILEIRA PROCURA ADIVINHAR O PENSAMENTO DO PRESIDENTE DA LEGIÃO

São Paulo, 26 (A. B.) — Estamos seguramente informados de que o general Miguel Costa embarcou no Rio visivelmente contrariado com a nota fornecida á imprensa pela secretaria do Cattete, relativamente á ultima crise politica de São Paulo.

Affirma-se que essa nota não traduziu o que ficára deliberado entre o governo provisorio e o general Miguel Costa, na conferencia de Petropolis.

Dahi o facto do ex-commandante da Força Publica ter regressado a São Paulo, inesperadamente, embarcando em Cascadura e saltando em Jacarehy, para evitar ter de falar desde já ao publico.

O GENERAL MIGUEL COSTA ESTARA' IRREDUCTIVEL?

São Paulo, 26 (A. B.) — E' de grande expectativa a attitude dos politicos e jornalistas, em torno do inesperado regresso do general Miguel Costa e de suas palavras ao "Correio da Manhã", antes de embarcar.

A impressão é de que o caso paulista continua em fóco, sem solução, com certa gravidade, porquanto nos informam que o general continua na firme resolução de não só voltar ao commando da Força Publica como tambem só não deixar o serviço activo do Exercito.

O NOVO PARTIDO POLITICO PAULISTA E A SUA FUTURA ACTUAÇÃO

São Paulo, 26 (A. B.) — Informações que nos foram prestadas hoje dizem que o Partido Popular Paulista, ex-Legião Revolucionaria, deante da marcha dos acontecimentos que se estão verificando em São Paulo, vae lançar um manifesto aos paulistas, no qual effectivará o seu rompimento com os governos federal e estadual, assim como pretenderá defender a autonomia de São Paulo, propugnando ainda pelo retorno do paiz ao regimen constitucional.

Essa attitude será absolutamente independente, sem qualquer ligação com a frente unica paulista, porquanto a antiga Legião Revolucionaria explicará os motivos que a convenceram de que, com a actual dictadura, o seu programma nunca teria execução.

A OPINIÃO DO SR. VERGUEIRO CESAR SOBRE O RIO GRANDE

São Paulo, 26 (A. B.) — O sr. Vergueiro Cesar, de volta de Porto Alegre, declarou á "Folha da Noite" vir absolutamente satisfeito com a situação politica que o levou á terra gaucha, apesar de sua relativa significação, proporcionou-lhe ensejo de testemunhar a grande amizade que une o povo dos pampas ao de São Paulo.

Foi ao encontro dos politicos do Rio Grande do Sul afim de lhes apresentar a solidariedade do P. R. P. no movimento pró-Constituinte de que ali se esboça vigoroso.

Dessa missão, como era de esperar, desempenhou-se facilmente e com a maxima satisfação. Aliás, foi procurado ainda no Rio Grande por um redactor do "Jornal da Manhã" e a elle teve opportunidade de exprimir tudo quanto poderia dizer a respeito da missão e a proposito das impressões que recebeu. Essa entrevista foi transcripta em São Paulo e desta fórma pensa estar isento da obrigação de falar agora novamente á imprensa.

NOS DIVERSOS SECTORES DA POLITICA NACIONAL

O INTERVENTOR BARATA VEM AO RIO

Belém, 26 (A. B.) — Estamos informados que o major Barata, interventor federal no Estado do Pará, embarcará, com destino ao Rio, segunda-feira, num avião da Panair.

O interventor Barata, ao que se affirma, foi chamado ao Rio pelo governo federal.

O MAJOR JUAREZ TAVORA DE VIAGEM PARA O RIO

Bahia, 26 (A. B.) — Depois de uma longa excursão no interior do Estado, regressou a esta capital o major Juarez Tavora que hoje seguiu, com destino ao Rio, a bordo do "Araçatuba".

Ao embarque do delegado do Norte, compareceram todas as autoridades e grande massa popular.

O MAJOR JUAREZ TAVORA ENCARA A OBRA DA DICTADURA

Bahia, 26 (A. B.) — Antes de embarcar no "Araçatuba", o major Juarez Tavora concedeu uma entrevista á Agencia Brasileira sobre o actual momento brasileiro.

— "Entendo — disse o major Juarez Tavora em resposta a uma pergunta que lhe fizemos — que antes do paiz voltar ao regimen constitucional precisa a dictadura realizar os objectivos revolucionarios, que foram a causa do movimento de outubro. Ha varios e complexos problemas administrativos do nosso paiz, que sómente num regimen discricionario podem ser resolvidos. Para que apressemos o advento da Constituinte, devemos, todos os brasileiros sem excepção de credos politicos ajudar a tarefa da dictadura. De mim tenho procurado servir aos intuitos do governo provisorio, no superior proposito de ver realizada, quanto antes, a obra que a Revolução se propoz consumar pelo bem do Brasil. Assim contribuo para que tenhamos com mais brevidade a restauração do regimen legal.

Entre os problemas de mais vulto que a dictadura precisa solucionar, o major Juarez Tavora respondeu o seguinte:

"A dictadura deve resolver de uma vez as questões de limites inter-estaduaes, que vêm da monarchia, e que difficilmente se liquidarão por decisões do Parlamento. O meio mais aconselhavel será a nomeação de technicos idoneos, afim de estudar essas questões. O momento é o mais propicio; num regimen legal difficilmente obteriamos uma solução para os complicados casos dos limites estaduaes.

Outra séria questão que a dictadura ainda não cuidou e que precisa resolver, é a das concessões e contratos lesivos aos interesses collectivos e que não obedecem ás normas da moralidade administrativa. E são, na sua quasi totalidade, as concessões e contratos celebrados com o poder publico no regimen passado. Disso posso dar testemunho em vista da minha passagem pela Junta de Correcções.

A liquidação e regularização dos emprestimos externos estaduaes por intervenção directa do governo da União é outra urgente necessidade administrativa de que o governo provisorio precisa cogitar, aproveitando o regimen discricionario para mais facilmente obter solução satisfatoria.

Tambem deve o governo provisorio fazer a reforma radical do nosso systema tarifario, que é monstruoso e incrivel. E só com poderes discricionarios, sem as difficuldades naturalmente creadas pelo Poder Legislativo, poderemos fazer essa obra de grande utilidade.

Finalmente, não é possivel que se finde a missão da dictadura sem a nomeação por ella de uma commissão idonea de brasileiros illustres, que trace os fundamentos da nova Constituição. Seria uma commissão de sociologos, conhecedores do meio brasileiro, que pudessem estudar "in loco" as variadas condições do ambiente nacional e esboçar, então, um anteprojecto de Constituição, que passaria a ser estudado por outra commissão de juristas, que o organizaria em conformidade com as regras basilares de direito publico e o entregaria finalmente ao exame e approvação da Constituinte. Essa commissão de sociologos já devia ter sido nomeada desde os primeiros dias da victoria da Revolução, afim de se poder fazer uma obra paciente, de observação e de experimentação.

Ahi estão os principaes pontos de uma tarefa que precisa ser realizada antes da volta do paiz ao regimen constitucional. Além disso, devo dizer que no meu parecer pessoal, a dictadura já deveria ter realizado outras reformas, a titulo de experiencia. A unificação da justiça, a creação dos conselhos technicos, a commissão de compras, por exemplo, já deveriam ter sido decretadas ha muito tempo para verificar-se, com a pratica effectiva, se os seus resultados aconselhariam a sua adopção definitiva, passando a fazer parte da nossa legislação constitucional."

O major Tavora allude ainda a varias outras reformas, até chegar ao suffragio universal, que condemna formalmente. No seu entender, o eleitorado no Brasil não póde ser a expressão da opinião nacional, tão reduzido é o numero dos que têm capacidade para votar. E diz textualmente:

"Sou contra a eleição directa do presidente da Republica e dos presidentes de Estados. Sómente a eleição municipal póde ser directa. No circulo estreito da actividade communal é que o cidadão póde escolher, conscientemente, o seu governante."

Falando ainda sobre o parlamentarismo, o major Juarez Tavora declarou-se francamente contra tal regimen. "Os parlamentos são mesmo uma inutilidade. Nada constroem. Modernamente estão collocados em plano secundario. Cederam logar aos conselhos technicos. Os parlamentos são simples figuras decorativas, que sacramentam as deliberações dos technicos. No Brasil o problema não é de fórmas de governo. O presidencialismo não é desaconselhavel para nós. Precisamos é de autoridade. Tenhamos governos de autoridade, e tudo irá bem."

A seguir, o major Juarez Tavora tratou das reformas socialistas, manifestando-se tambem radicalmente contra ellas.

"O Estado é sempre o peor patrão. Triste do operariado se chegassemos até lá. O communismo, por exemplo, seria a maior desgraça que poderia cair sobre o Brasil. O governo da massa seria no Brasil um mal inqualificavel, porque a massa brasileira é das mais incultas e não tem educação civica bastante para enfrentar reformas, que mesmo entre povos mais cultos tão máos resultados têm tido."

Já o major Tavora dava por finda nossa palestra, quando o inquirimos sobre o momento politico, ante a attitude dos gauchos.

"Sobre os acontecimentos do sul, respondeu, de nada sei. Estou inteiramente alheio ao que se tem passado, nem tenho tido tempo para ler os jornaes. Entendo que um rompimento do Rio Grande do Sul perturbaria grandemente a obra do governo provisorio e retardaria o advento da Constituinte, que todos desejam no mais breve prazo. Sem ter realizado integralmente os postulados da Revolução, a dictadura não póde dar por terminada sua missão."

Interpellado ainda sobre suas impressões do norte, o major Tavora disse que eram as melhores possiveis.

"Todos os interventores estão trabalhando sinceramente por bem cumprir os designios da Revolução. Fiquei edificado pela obra de conciliação que vão realizando os interventores, buscando a collaboração dos mais capazes, sem preoccupações de ordem partidaria. Vultos do regimen passado que exerceram postos do governo e que se revelaram homens dignos são solicitados a collaborar nas administrações nortistas. E' que a obra de reconstrucção nacional tem que ser feita por todos os bons brasileiros. Não ha logar para distincções nem preferencias. A Bahia, por exemplo, está sendo governada com patriotismo e acerto. Com mais dois annos de actuação revolucionaria ella estará reintegrada na sua hegemonia economica e politica no seio da Federação. O actual interventor tem se empenhado vivamente em obter auxilios indispensaveis da União, afim de proseguir na sua tarefa."

Fizemos ainda uma ultima pergunta ao major Tavora. Pedimos a sua opinião sobre o attentado ao "Diario Carioca".

"Eu já previa esse lamentavel acontecimento, que a dictadura podia e devia ter evitado fazendo a censura da imprensa. As dictaduras são governos que se apoiam na força e que não podem soffrer campanhas systematicas, pois diminuindo a sua autoridade diluem o seu proprio prestigio. Mais era preciso que houvesse no Brasil uma dictadura para ter-se um paradoxo de um regimen discricionario com ampla liberdade de imprensa. Não quer isso dizer que eu seja contra a liberdade de imprensa. Mas entendo que ao lado della deve existir a responsabilidade dos jornalistas. Em regimen legal a imprensa precisa ser liberrima, mas deve ter responsabilidade. Tem-se argumentado que a Alliança Liberal pugnou pela liberdade de imprensa. Estamos, porém, na phase da dictadura. Quando se completar a obra dictatorial é que terá logar a execução do programma da Alliança, que foi traçado para uma éra normal e não para um periodo revolucionario."

COMO A BRASILEIRA NOTICIA A FUNDAÇÃO DO CLUB 3 DE OUTUBRO NA BAHIA

Bahia, 26 (A. B.) — Communicado da Agencia Brasileira por "via aerea" — A inauguração do Club 3 de Outubro nesta capital foi recebida com um certo espanto. O "Imparcial" noticiou esse facto com uma informação encabeçada pelo titulo: "E' ha isso aqui?", que foi o melhor commentario sobre o assumpto.

De qualquer fórma, porém, a verdade é que tambem a Bahia tem o seu Club 3 de Outubro.

A' cerimonia de inauguração compareceram varios militares e esse facto teve uma certa solennidade, porque foi presidida pelo major Juarez Tavora, delegado do Norte.

O vice-presidente do club, major Cleodomiro Nogueira, convidou o major Juarez Tavora para a presidencia da reunião, ficando o delegado do Norte ladeado pelo interventor interino, secretarios de Estado e representantes do arcebispo Primaz e do prefeito Pimenta da Cunha.

Logo após o major Cleodomiro passou a elogiar o major Juarez Tavora, enaltecendo sua dedicação e capacidade de direcção.

Falou ainda o tenente Damião Mendonça, que na qualidade de representante do interventor sergipano, teceu um panegirico á obra do major Maynard. Finalmente, fez-se ouvir o major Juarez Tavora.

O delegado do Norte declarou que cumpria o seu dever, manifestando o contentamento perante as demonstrações de solidariedade de seus companheiros.

E accrescentou:

"Aquelles que lutaram com os maiores sacrificios pela causa da redempção nacional estavam reunidos para uma cooperação activa e efficiente, de accordo com os postulados da revolução.

Na hora de maiores indecisões, como a actual, eram imprescindiveis as manifestações de firmeza e dedicação aos objectivos do movimento triumphante. A hora é, sem duvida, de apprehensões e sacrificios, mas é tambem, a hora de esperanças, a hora dos gestos desassombrados, mais ampla e elevada, isenta de facciosismo e das tendencias personalistas da politicalha que nos enxovalha".

Pregou a necessidade do desapego ás posições e a dedicação aos objectivos revolucionarios. Não negava aos verdadeiros revolucionarios o direito de ter pretensões, mas, a elles, negava o direito de exigir compensações e satisfação de ambições pessoas. Não serão dignos de consideração e solidariedade "os que procedem como se estivessem na vigencia da velha republica, viciada e corrompida".

Na sua opinião, manifestada, aliás, em tom energico e com impressionante franqueza, os que comprehende nitidamente as responsabilidades dos legionarios do club, não deviam ter a pretensão de impor a sua opinião, collocando-se acima dos seus consocios, ou acima do consenso da maioria. E accentuou:

"Queremos a reunião de esforços e não dissipação de forças. E, dest'arte, teremos dado ao Brasil o exemplo de que tanto necessita, exemplo de ordem e de desprehendimento, e honrado de uma maneira cabal as esperanças que se voltam para a mocidade revolucionaria, que ha de ter o concurso dos homens de bem, não dominados pelo espirito faccioso, que não é cultivado pelo povo brasileiro. Era habitual, apenas, naquelles que exploravam a politica, usufruindo proventos de toda ordem."

Na sua critica sobre a situação politica nacional, teve o delegado do Norte a seguinte expressão:

"Tenhamos desassombro de dizer que ha tanta gente ruim do lado de cá, como do lado de lá. E' indispensavel, entretanto, uma selecção rigorosa em beneficio da obra de salvação nacional."

Alludiu, em seguida, ás contingencias da luta, ás convulsões sociaes, de onde emergem figuras de resistencia moral inflexivel e dotadas de espirito de sacrificio, bem como os opportunistas desprezíveis, que se apegaram ao poder.

A obra do Club 3 de Outubro deve ser, na sua opinião, uma obra de renovação, de aproveitamento de valores, de salvação nacional.

Sobre a reconstitucionalização, reaffirmou o major Tavora que o seu pensamento já divulgado em discursos e entrevistas á imprensa. Sustentou que a mocidade revolucionaria do Brasil não aspira a protelação indefinida do poder discricionario. Quer que a dictadura complete a sua tarefa.

"Não temos — disse — nenhuma illusão quanto ao regimen constitucional que nos levou a uma situação degradante. Não foi a dictadura que nos transformou em caloteiros relapsos e dissipou o patrimonio nacional, onerando com as responsabilidades de compromissos pesadissimos as gerações vindouras. Esbanjaram as nossas possibilidades financeiras em obras de fachada, deixando menosprezadas, humilhadas e escorchadas as populações sertanejas. E como poderia nos reparar, em curto periodo de mezes, os desacertos e crimes de quasi meio seculo? Temos, pois, neste momento, uma grande responsabilidade: a transformação politica do Brasil, dentro dos principios liberaes democraticos. Fracassada a nossa obra, quem poderá conter os impetos de revolta do povo desilludido?"

Terminou o major Tavora a sua oração com uma advertencia aos seus companheiros do Club 3 de Outubro, extensiva a todos os elementos revolucionarios.

Disse: — "Sabereis ser dignos daquelles que se sacrificaram na luta. E se não souberdes, tereis apenas chefiado um pronunciamento de quarteis e não uma revolução que tenha vindo com a firme disposição de abater uma minoria de exploradores do regimen. Tereis dado uma prova de inepcia e insinceridade, uma prova terminante de vossa incapacidade."

Concluida a allocução do delegado do Norte, foi lida a acta da inauguração do club, recebendo as assignaturas de todos os presentes.

OS DESLISES DA SITUAÇÃO PIAUHYENSE DECAIDA

Therezina, 26 (A. B.) — O interventor federal neste Estado vem de remetter á Commissão de Correição o inquerito procedido pelo Estado sobre o emprestimo de 400 contos de réis, contrahido no Banco do Brasil pelo ex-governador João de Deus Pires Leal, o qual, ao tempo, provocou extraordinaria celeuma, tanto na imprensa como nos meios politicos locaes, sobretudo por ser conhecido e ter sido o mesmo destinado ao custeio das ultimas eleições federaes.

A LOUCURA NA ARTE!

Balzac, o immortal pintor da vida humana, através dos seus paineis maravilhosos, dignos de hombrear com os de Eschylo, Sóphocles, Euripides, Shakspeare e Ibsen, que se encontram na sua monumental creação — "Comedia humana" — mostrou-nos, nitidamente, a intimidade existente entre o homem e a natureza. A acção désta sobre aquelle e a respectiva reacção daquelle sobre esta — é todo o enredo da eterna tragi-comedia. O scenario, funcção do tempo e do espaço, é, no fundo, sempre o mesmo — a natureza. Os comediantes, óra conscientes, óra inconscientes, são reflexos mediatos da ambiencia, com o respectivo cunho individual. Os espectadores, as mais das vezes, temperamentos suggestionaveis, semi-nevroticos, na platéa da contemplação e da meditação, tambem desempenhando o seu papel neste outro drama, muita vez o mais attrahente, mumificam-se na austeridade de criticos exigentes. E o panno levanta para logo cair. E os espectaculos se succedem com precisão mathematica. E' a vida no conceito de Balzac.

O creador, a causa primeira, "o primeiro motor" de Aristoteles, "o eterno geometra" de Platão, fez o mundo e as coisas para recrear-se no isolamento absoluto do "nada" em que vivia. Deu-lhe, pois, óra feição de comedia, óra de tragedia, óra de epopéa, — feição de arte, porque feição de "loucura". Por isso foi o creador maximo, o architecto supérno!

Por ter sentido e vivido isto, foi que o talento divinatorio de Zola, filiado á escola Flaubert e Balzac, assegurou: "a arte é a natureza vista através de um temperamento!"

Contemplando um quadro ou uma estatua, lendo um poema em prosa ou verso, ouvindo uma peça musical ou dando fórma aos seus tons, através da dansa, não só vimos a natureza, como tambem sentimol-a e mesmo vivemol-a. Pois, a principio, ella nos chama a nós mesmos, depois, faz com que a percebamos dentro de nós mesmos, e, por fim, integra-nos nella: percepção, sentimento e vida da coisa em nós. De modo que a Arte não é só a visão da natureza através de nós mesmos, do nosso temperamento, é mais, — é o sentimento, é a vida da natureza dentro de nós mesmos! E a Arte suprema está nos sermos a propria natureza através da nossa creação!

Dahi a tortura eterna do artista, que se vive procurando a si mesmo, por entre o emmaranhado de idéas e emoções que a natureza maravilhosamente crêa!

Só depois delle encontrar-se a si mesmo, é que poderá, através de si proprio, encontrar a natureza, — sentir, viver e ser a natureza!

A Arte é a propria natureza feita idéa ou emoção, dentro do homem! E ser artista é sentir viver e ser a natureza, através das vulcanidades da idéa e do sentimento, no som, na palavra, na chromia e na fórma!

Toda creação, para que seja obra de arte, deve, pelo menos, reflectir o creador, quando não seja o proprio creador, porque, só assim, é que haverá nella natureza. Toda creação que não fôr creador, ou não o reflicta, nunca será obra de arte, mas sempre de artificio, isto é, de anti-naturalidade. E, como a moral sã, livre, é a natureza, será tambem uma obra immoral, por excluir a natureza. Logo, a Arte é, toda ella, moral divina, porque é natureza totalizada. E o artista é sempre um animal moral.

A creação só será o creador, portanto, obra da arte, quando o creador fôr, ao mesmo tempo, autor, actor e espectador da sua propria obra. E' imprescindivel que elle enfeixe essas tres entidades em si mesmo, se quizer fazer arte. Do contrario, fará tudo, menos arte, porque não fará natureza.

O escriptor, o musico, o pintor, o esculptor que fôr, ao mesmo tempo, autor, actor e espectador da sua propria creação, será artista, por ter sentido, vivido e sido a sua propria obra! Elle procurará mostrar-se nella, espectando-a! Creará, viverá (desempenhará os papeis necessarios) e espectará a sua creação! Esse será artista, porque será natureza!

* * *

Lélut affirmou que "não ha genio sem um grão de loucura" e Moreau que "a genialidade é uma nevrose." Se isto é verdade ou mentira, pouco importa. O facto é que o artista é sempre um louco-divino, — é um super-normal illuminado! A loucura do artista não é essa anomalia brutal do louco-mediocre, nem essa bestialidade selvagem do louco-animal, do contrario, — é essa super-sensibilidade e essa super-intelligencia que divinizam o homem super-humanizando-o! E' a loucura maravilhosa de sentir e pensar um pouco mais que o "rebanho"! E' a loucura de ser, em todos os momentos e em todos os logares, elle mesmo, — um semi-deus rebellado!

O homem só póde ser elle mesmo, quando se encontra em estado anormal ou super-moral. Só ahi, elle será a sua propria natureza, e as suas creações poderão, pelo menos, reflectil-o. A anormalidade nada crêa, tudo destróe, pelo contrario; só, pois, a super-normalidade, a loucura — sábia, é capaz de erigir monumentos eternos!

A arte, sendo a natureza dentro do homem, e a super-normalidade sendo, por sua vez, o refinamento supremo da natureza, será, logicamente, a Arte, a super-normalidade em explosões constantes de belleza e de verdade! Logo, a Arte é a loucura! E' a loucura que alevanta Acropoles e Parthenons! E' a loucura que crêa, dentro da natureza, uma outra natureza, que, no fundo, é a mesma! E' a loucura que constróe civilização! E' a loucura que dá vida á propria vida, através dos seus malabarismos sublimes de pensamentos e emoções, de energia e de vontade!

Ser artista é ser o louco-illuminado, o louco-sábio, o louco divino!

A Arte, sendo inteiramente natureza, logicamente, será simplicidade, sinceridade, realidade, e estes attributos bellissimos só encontramos no louco, porque o normal nunca é elle mesmo, devido ás camadas espessas de convenções e preconceitos, tradições e dogmas que o mascaram carnavalescamente. E esse mascaramento constante torna-o, por fim, a propria mascara — o artificio!

Só o louco é elle mesmo, através da simplicidade, da sinceridade e da realidade que o caracterizam! Tudo nelle é natureza, logo, arte! Não podendo estudar attitudes ou palavras, tudo lhe é espontaneo, natural! E essa espontaneidade é o que mais o valoriza no mundo do Bello, porque a Arte, sendo natureza, deve resumir-se nas vulcanidades espontaneas de sentimentos e idéas sinceras (sentidas e vividas)!

E os grandes artistas têm sido os grandes loucos que maravilharam civilizações com o seu engenho genial!

Foram artistas Buddha, Christo, Mahomet, Confucio e Luthero, porque crearam, loucamente, loucuras divinas!

Foram artistas, Alexandre, Julio Cesar e Napoleão, porque engendraram temerariamente imperios immensuraveis!

Foram artistas Apollodoro, Raphael, Miguel-Angelo, Leonardo de Vinci e Rembrandt, porque sobrepujaram a natureza exterior, dentro della mesma!

Foram artistas, Mozart, Beethoven, Wagner, Bach e Mendelsohn, porque, através do som, em toda a sua escala euphonica, crearam uma nova natureza, dentro da natureza!

Foram artistas Homero e Virgilio, Pindaro e Petrarca, Dante e Tasso, Byron e Beaudelaire, Gœthe e Shiller, porque se integraram, através da idéa e do rythmo, na natureza que os hypnotisava!

E, por terem sido artistas, foram loucos! A historia das literaturas está ahi á disposição de quem hesitar em enxergar nesses homens — seculos quaisquer coisa de extraordinario, de super-normal, de loucura! Todos elles, ou eram nevroticos, melancolicos ou epilepticos ou então lancolicos ou epilepticos ou sarcasticos; o que esquivale a dizer que se caracterisavam por falta de equilibrio vital.

Oscar Wilde, o artista maximo, o extraordinario painelista de "Salomé" e "Retrato de Dorian Gray", é o typo classico de artista, posto que abusasse da Arte! Foi autor, actor e espectador da sua propria obra! Sentiu, viveu e foi a sua divina creação! Através das suas paginas de fino estheta, depara-se, constantemente, com o autor como espectador do actor que é elle mesmo n'outrem! O seu estylo attico, a sua imaginação vigorosa, o seu pensamento dynamico, amoldam deslumbrantemente o drama ao scenario que o seu genio sem par debuxa com refinamento esthetico!

Todo elle é loucura, e não só a loucura do genio, mas tambem a loucura do animal; por isso, foi o artista maximo, — por ter sido o louco totalizado!

* * *

Qual a causa da loucura desses homens super-normaes, que são a alma dos seculos?

E' simplesmente uma das modalidades da gravitação universal, da gravidade, da electricidade, do magnetismo!

E' essa combinação metapsychologica de intuição e sentimentalismo, que se chama Amôr!

Porque o Amôr é a forma mais divinatoria da loucura, por ser a expressão mais fiel da natureza!

O Amôr é a natureza da natureza! E' a loucura da loucura! E' a arte da Arte!

E o artista, como louco, é o eterno amante da natureza!

Arte, loucura, Amôr — feições magicas de um mesmo facto natural!

Artista, louco, amoroso — facetas diamantinas de uma mesma individualidade extraordinaria!

Logo, a Arte é a loucura divina!

Por conseguinte, a loucura é a arte sublime!

Portanto, o Amôr, mixto de arte e de loucura, é o estheticismo allucinatorio!

Rio, março de 1932.

PAULINO JACQUES

(Do "Cenaculo Fluminense de Historia e Letras").

ENTRÉMEZ DE SABBADO DE ALLELUIA

CONSEQUENCIAS FUNESTAS DE UMA SATYRA, EM QUE O SYMBOLO ERA UM JUDAS

Na photographia acima vê-se, da esquerda para á direita: o criminoso Antonio Fernandes, e suas victimas; José Lobo, Nilo Mendes, Gentil de Carvalho e Waldemiro de Araujo

Os "Judas", que, ao alvorecer dos sabbados de Alleluia, surgem em varios pontos da cidade, deitaram raizes tão profundas nos habitos da população carioca que desafiam impunemente o proprio templo, "o qual tudo consome", na phrase ingenua de Vieira.

Dir-se-ia até que, em épocas incertas como a nossa, assaltadas por tantas e tamanhas difficuldades, ganham os "Judas" maior voga.

E' que o povo lhes empresta, hoje, as expressões de seus odios, de suas desaffeições, de seus descontentamentos.

Como que obedecendo a um plano previamente gizado, os esconsos bonecos repontam, no clarear da madrugada de sabbado de Alleluia, collocados de preferencia ás portas de pessoas alvejadas pelo desforço de adversarios adextrados nessas ardis de ironia feroz.

UM TRABALHADOR QUE SE IRRITA COM A BRINCADEIRA

O operario Antonio Fernandes, morador á rua Jardim Botanico, esquina da Estrada D. Castorina, recebeu, ante-hontem, uma noticia que lhe cavou nalma um profundo sobresalto.

Segundo o que lhe informavam, estar-lhe-ia reservado a sorte de ter, á porta de sua residencia, ao raiar do sabbado de Alleluia, um "Judas".

O operario, passado o susto, resolveu precaver-se contra a brincadeira.

Tinha lá, comsigo, as suas razões de crer que seus companheiros de trabalho lhe armassem aquella desmoralização publica, com que pretendessem desforrar-se de qualquer attitude menos "camarada" de Antonio Fernandes.

UM GRUPO NA PENUMBRA DA ANTE-MANHÃ

Antonio Fernandes, apparelhado de uma espingarda, deliberou passar a noite em vigilia.

Jantou, fez o seu quimo recostado á cama, e lá pelas tantas da noite, saiu para a observação.

Com a arma a tira-collo, escolheu uma janella estrategica e ficou á espreita.

Não demorou muito tempo em certificar-se, com seus proprios olhos, de que tinham razão seus informantes.

Um grupo na meia-claridade da ante-manhã, esgueirava-se pelas immediações, sobraçando qualquer coisa disforme, que seu coração, pulsando forte, adivinhou ser o horrivel boneco, o "Judas" symbolo de todas as traições, de todos os opprobrios.

Fernandes assestou a espingarda. Deixou que o grupo se avizinhasse mais, e quando os que o compunha faziam os primeiros preparativos de collocar o "Judas" á frente da casa, o operario deu ao gatilho.

Uma detonação cava, repercutiu pelos arredores, attraindo os policiaes de ronda nas vizinhanças.

AS VICTIMAS

Chegando ao local, detiveram as autoridades o aggressor e as victimas, as componentes do grupo, eram os operarios Gentil de Carvalho, residente á travessa da Floresta n. 42; Nilo Mendes, residente tambem á mesma travessa, n. 44; José Lobo, morador á rua Lopes Quintas n. 103, casa 7; Waldemiro de Araujo, morador á estrada do Corcovado n. 34 casa 5; e Oswaldo Ricardo, residente á travessa da Floresta n. 51, — todos apresentando ferimentos ligeiros produzidos pela carga de chumbo com que os mimoseara o operario Antonio Fernandes.

As victimas, depois de prestarem declarações na delegacia do 21º districto, foram soccorridas na Assistencia, retirando-se a seguir para suas residencias.

Antonio Fernandes, que foi autuado em flagrante, ficou detido no 21º districto.

O GRAVADOR QUERIA — DINHEIRO —

PORQUE O CHEFE NÃO LH'O DÉSSE, ALVEJOU-O COM TRES TIROS

Nas officinas de gravura de um matutino installado na rua Chile, um operario alvejou, a tiros, por motivo de somenos, o chefe das sobreditas officinas. O estado da victima, pessoa cordata e tida, no seio de suas relações, como bom companheiro e chefe exemplar de familia, é de inspirar cuidados, dada a natureza dos ferimentos recebidos.

O criminoso, preso em flagrante, foi autuado no 5º districto.

QUANDO COMEÇAVA O — SERVIÇO —

O gravador José de Brito, de 36 annos de edade, branco, casado, morador á rua Guanabara numero 36, na ilha do Governador, subloca as dependencias que occupa, com officinas de gravura, no andar superior do predio em que funcciona um matutino.

Servindo áquelle jornal e attendendo, por egual, a pedidos que lhe vêm de fóra, José de Brito, a quem chamam na intimidade de "Zéca", ha varios annos emprega a sua actividade no mistér em que se especializou.

Trabalhador e probo, póde reunir o necessario para fazer construir uma pequena casa na ilha do Governador, aquella em que, com sua familia, reside.

Ultimamente, ao que elle mesmo confessou a intimos, suas condições financeiras se aggravaram.

José de Brito era attingido, tambem, pela crise que a todos attinge. As officinas não lhe permittiam, sequer, trazer, em dia, o pagamento do salario devido aos seus companheiros de trabalho, poucos, entre os quaes se encontra o ajudante de gravador Attilio Pereira de Lucena, o "Ligeireza", como, na roda dos amigos, lhe chamam.

Hontem, ao começar o serviço de toda a noite, Attilio se dirigiu a José de Brito.

Queria um "vale" para o domingo, por isso que se achava sem dinheiro.

Objectou aquelle, allegando a impossibilidade em que se via de attender ao pedido. A "féria" não fôra a que esperava de sorte que, sem fundos, era forçado a pedir que o ajudante esperasse.

Attilio recebeu, mal humorado, a explicação, e alterou a voz. Houve troca de apartes em meio aos quaes Attilio, sacando de um revólver, alvejou Brito com tres tiros. As balas attingiram a victima no thorax, no abdomen e no braço esquerdo.

A PRISÃO DO CRIMINOSO E OS SOCCORROS A' VICTIMA

O aggressor foi preso em flagrante e entregue a um guarda civil, que o conduziu ao 5º districto, onde foi autuado por tentativa de morte, emquanto para a victima, eram solicitados os soccorros da Assistencia.

Transportado para o Posto Central e ali internado no Prompto Soccorro, recebeu os necessarios curativos, ficando sob os cuidados do dr. Belleza. Infelizmente o estado de José Brito inspira cuidados.

A victima atravessava uma phase má em seus negocios, que se aggravaram quando Brito, ha pouco, afastando-se da direcção da officina, a deixou entregue a um companheiro. De volta á actividade, verificou ser grande o passivo, exigindo isso, para que os negocios voltassem ao equilibrio, grande somma de sacrificios. Ainda se achava entregue ao programma de restauração economica quando lhe sobrevem o attentado que o levou ao hospital.

O gesto brutal do criminoso é reprovado por quantos presenciaram a scena, accordes em accentuar o inesperado della como a selvagem serenidade do autor.

O abacate da Guatemala

São dos drs. P. H. Rolfs e C. Rolfs as linhas que se seguem sobre uma das frutas mais nutritivas e facilmente cultivadas no nosso paiz.

Sobre o abacate da Guatemala disseram os referidos technicos: —

A introducção das variedades deste typo deve ser considerada de muita importancia para a fruticultura brasileira. Em Viçosa, os pés por nós importados, tem-se desenvolvido rapidamente e produzem bôas colheitas. As frutas têm casca grossa e aspera, sendo em algumas qualidades tão dura que difficilmente o inexperiente determina quando estão no ponto de se comer. Em quasi todas as qualidades a casca é muito quebradiça. Quando maduras, as frutas variam em côr — de verde claro até veremelho escuro, e de peso — de quatrocentos grammas até um kilo.

Pelas presentes indicações, não ha razão para duvidar que as variedades deste typo, recentemente introduzidas no Brasil, terão excellente exito nas partes onde a temperatura não baixa a ponto de inhibir a cultura do limão. Onde o abacateiro commum pode viver, embora ás vezes prejudicado pelo frio, deverá a variedade de Guatemala vicejar, pois é consideravelmente mais resistente ao frio.

Em 1925 importamos os primeiros pés do abacate de Guatemala, os quaes foram plantados na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

Provavelmente foram estes os primeiros plantados no Sul do Brasil, pois não temos conhecimento de pés mais antigos. *Itzama* foi a primeira variedade a fructificar, *Kashlan* a segunda; e no anno passado, a *Nimlioh* amadureceu as suas primeiras frutas. Todas as tres variedades têm provado ser bem productivas em Viçosa. As frutas do *Nimlioh* são pyriformes, de côr verde claro, aqui amadurecendo em julho ou agosto, e pesando mais ou menos quinhentas grammas. As fructas do *Kashlan* são mais esphericas do que as da primeira; quando maduras, são roxo escuro, pesando em media menos que as frutas de *Nimlioh* e amadurecendo mais tarde. As frutas do *Itzama* são pyriformes, pesando até setecentas grammas, de côr verde claro, amadurecendo mais tarde do que a *Kashlan*, e de qualidade superior. E' muito notavel pelo facto de reter os frutos no pé durante tres ou quatro mezes, depois de estarem "de vez", proporcionando assim ao pomicultor, muito tempo para vendel-as.

Foi o dr. Wilson Popeno que realisou varias expedições arduas e difficeis com o fim especial de introduzir na America do Norte variedades do abacate da Guatemala que se encontravam nas regiões da America Central. Todos os que exploram os abacates commercialmente, ou que os apreciam, como um saboroso e excellente alimento, devem reconhecer os grandes serviços por elle prestados.

Um desastre ferroviario na Rumania

Bucarest, 26 (U. T. B.) — Por um erro de manobras de chaves, o expresso da linha Bucarest-Galatz foi de encontro a um trem local de passageiros, perto de Headon, ficando feridos mais de cem passageiros, dos quaes dezesete se acham em estado gravissimo.

O movimento das linhas aereas britannicas em 1931

Londres, 26 (U. T. B.) — Durante todo o anno de 1931, as linhas imperiaes britannicas realizaram vôos regulares cobrindo um total de 1.150.807 milhas, transportando 30.581 passageiros e carregando 1.064.970 libras de carga, entre encommendas e malas postaes.

A RUIDOSA PROPAGANDA DE "MADAME PREFEITO"

Os "cabos eleitoraes" de "Madame Prefeito", em plena algazarra na rua do Ouvidor

O publico que enchia hontem, á tarde, as principaes ruas da cidade, teve a attenção despertada para uma ruidosa e original propaganda levada a effeito pela Cia. Brasil Cinematographica e a Metro Goldwyn-Mayer: um grupo de quasi uma centena de homens chefiados por Polar, o conhecido reclamista e alguns cartazes, tudo fazendo publicidade do film "Madame Prefeito", de Marie Dressler e Polly Moran, que o Palacio Theatro estreará amanhã.

Aos gritos de "Viva Madame Prefeito", "Votae em Marie Dressler", "Elejamos Madame Prefeito" respondiam em côro todos os "cabos eleitoraes" do ruidoso grupo, emquanto o povo se divertia com os letreiros fixados em vistosos cartazes.

Uma propaganda de grande effeito, ruidosa, original, que alvoroçou a cidade e que despertou a maior attenção para o novo film comico.

Um super-film da RKO-PATHE' distribuido pela PARAMOUNT

ALLELUIA DE SANGUE

O crime occorrido hontem em Nictheroy

O FLAGRANTE E OUTRAS NOTAS

No momento preciso em que um barulho ensurdecedor annunciava o romper da Alleluia, um crime de morte se desenrolava no bairro operario do Barreto, na vizinha capital fluminense.

Ainda desta vez, como acontece na maioria dos crimes registrados pela imprensa, foi o adulterio

Marcello Pimentel, o criminoso

que provocou o sacrificio de uma vida e manchou o nome de um homem rude com o labéo de homicida.

ANTECEDENTES DO CRIME

Felicidade Vieira, casada com o operario Edmundo José Vieira, não tem a menor noção dos seus deveres conjugaes, e por isso mesmo, se comprazia em ultrajar a honra daquelle que a tomou por companheira e que para ella sómente vivia.

Desde o anno de 1927, pouco depois do seu casamento, conheceu Felicidade o padeiro Marcello Pimentel, de quem se fez amante. Outros muitos amantes conneceu ella, conforme affirmou Marcello á reportagem policial.

Não ha muito tempo, Felicidade abandonou o seu marido para viver nesta capital, com um dos seus amantes, de nome Onezimo.

Trefega e leviana, ao primeiro arrufo surgido entre ella e o novo amante voltou Felicidade para a companhia do seu marido, que a admittiu sob o seu tecto.

Esse Onezimo de tal foi a causa primordial da scena de sangue hontem desenrolada, conforme se verá linhas abaixo.

O "PIVOT" DO CRIME

Marcello Pimentel, padeiro, actualmente sem trabalho, residente na "Chacara do Allemão", com entrada pelo numero 620 da rua Dr. March, escreveu á sua amante Felicidade Vieira, domiciliada no mesmo local, um bilhete cuja orthographia e syntaxe obedecemos, do teor seguinte:

"Felicidade, estas linhas tem alhe participar *qui* eu quero falar com *voçe* de qualquer geito porque o *seu onezio mi* disse *qui* quer falar commigo i eu já sei *qui* é por tua cauza e *em tão* eu quero falar com *voçe* hoje sem falta nenhuma porque si *voçe* não vier falar commigo eu vou lá na caza. *Emprimeiro* lugar estas são *lembrças* do nosso amor quero *aresposta.* (a) Marcello Pimentel."

Esse recado escripto a lapistinta, num pedaço de folha de caderno, foi levado ao seu destino pela menor Isaura Perciliana Pimentel, de 9 annos de edade, irmã de Marcello.

O CRIME

Eduardo José Vieira, operario, reservista do Exercito Nacional

Eduardo José Vieira, a victima, quando fazia o serviço militar

empregado nas officinas da Companhia Cantareira, ultimamente estava disposto a fazer que a sua esposa zelasse mais pelos seus deveres conjugaes e hontem, em vez de ir para o trabalho, postou-se num botequim proximo á sua residencia, para fiscalizar os passos de Felicidade.

Vendo a menor Izaura encaminhar-se para a sua casa, foi ao seu encontro e arrebatou-lhe das mãos o bilhete acima referido, inteirando-se dos seus termos.

Interpellou, então, a esposa que confusa, não quiz explicar-se.

Eduardo mandou chamar Marcello, por um menor, e saiu ao seu encontro.

Quando se defrontaram, após ligeira discussão, segundo declarou Marcello, Eduardo contra elle investiu com uma navalha.

Foi quando Marcello, sacando de uma velha garrucha de dois cannos, deu o primeiro disparo para intimidar o seu contendor.

Vendo-o, porém, mais enfurecido, Marcello fez o segundo disparo á queima roupa.

Ferido mortalmente no ventre, Eduardo caiu pesadamente ao solo.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Vendo a sua victima caida, o criminoso arremessou a garrucha para o matto e pretendeu fugir.

Populares que se divertiam com o romper da Alleluia, tiveram a sua attenção despertada para aquelles estampidos, vendo que um homem corria, preceberam logo que se tratava de um crime e perseguiram-no até que o prenderam em flagrante.

NA DELEGACIA GERAL

José Antonio Pinto, que prendeu o criminoso, entregou-o a um policial, que, acompanhado das testemunhas e mais da mulher da victima e da menor portadora do bilhete fatal, rumou para a delegacia geral de Nictheroy, onde foi lavrado o flagrante contra o assassino Marcello Pimentel, pelo respectivo delegado, dr. Francisco Belchior.

O criminoso, se bem que não haja nenhuma testemunha de vista, confessou o seu delicto, accentuando que só matou o seu contendor porque este investiu contra elle com uma navalha. Accrescentou ainda Marcello, que quando pretendia fugir de Eduardo, caiu ficando acuado por uma cerca de arame farpado. Quando conseguiu se levantar fez o primeiro disparo para intimidal-o, não sendo attendido fez o segundo e ultimo disparo, afim de feril-o.

A AMBULANCIA NO LOCAL DO CRIME

Emquanto alguns populares prendiam o criminoso, outros se preoccupavam com o estado da victima que ainda apresentava signaes de vida.

Foi chamado um medico do Serviço de Prompto Soccorro, mas, quando a ambulancia chegou nada mais poude ser feito. O facultativo ainda lhe applicou uma injecção para reanimar o infeliz, que pouco depois falleceu.

O QUE DIZ UMA DAS TESTEMUNHAS

O escrivão Moysés, tomou hontem o depoimento de cinco testemunhas, tendo ouvido tambem o criminoso. Amanhã serão ouvidos a amante do criminoso e a sua irmã menor, portadora do bilhete.

A testemunha André da Silva Freire, pedreiro, residente tambem no local, falando ao nosso representante em Nictheroy, declarou que Felicidade sempre teve vida irregular. O seu infeliz marido era, porém, de uma bondade sem limites.

Referiu á fuga de Felicidade de sua casa em companhia de um amante, para pouco depois voltar, sendo recebida pelo marido.

Aliás, Marcello, o criminoso, tambem declarou que Felicidade tem tido muitos amantes.

Felicidade tem apenas uma filha, de nome Zuleika, com quatro annos, que ella mesma affirma ser filha de Marcello.

O CADAVER

Verificado o obito no local do crime, as autoridades fizeram remover o cadaver para o necroterio de Maruhy. Hontem mesmo o delegado geral, pediu ao director do Gabinete Medico Legal, um legista para proceder á necropsia no cadaver de Eduardo José Vieira.

Após a autopsia, o infeliz Eduardo será sepultado no cemiterio de Maruhy.

NAS MONTANHAS DE MINAS

A cidade Campo Bello - Minas e o seu progresso

Campo Bello, 22 (Do correspondente) — Inaugurou-se hoje, nesta cidade, ás 6 horas da tarde, com a presença de grande massa popular e autoridades do municipio, a "Assistencia Dentaria João Pessôa", installada no Grupo Escolar local, sob o patrocinio da A. das Mães de Familias.

A festa foi brilhante e constou de discursos e varios numeros de musica cantados pelas professoras e alumnos do estabelecimento. Foi orador official o conhecido advogado dr. Balduino Nascimento, cuja eloquente oração arrancou continuos applausos do selecto auditorio. O trabalho inaugural do apparelhamento do gabinete dentario foi feito pelo dr. Mario Cardoso, cirurgião-dentista e o primeiro profissional diplomado que se estabeleceu nesta cidade.

A denominação de "João Pessôa" á Assistencia Dentaria inaugurada, é um tributo de admiração, respeito e perpetuidade á memoria do bravo nortista, o brasileiro por excellencia, que tão heroicamente deu a vida pela salvação da patria.

Tocou durante a festa o conjunto musical dirigido pelo joven violinista local Geraldo Cardoso.

Que o governo do Estado lance agora suas vistas sobre essa instituição mobilisando-a e lhe dê um profissional de nome, afim de que se corôe de pleno exito esse sacrificio de uma reputação laboriosa e caritativa, que tem sido pouco lembrada pelos poderes publicos estaduaes.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada, Q. O., a capitão de mar e guerra, por merecimento, os capitães de fragata Oscar Alberto Luiz de Azevedo e Nelson Peixoto Jurema; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Durval de Oliveira Teixeira; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Joaquim Pinto de Oliveira; no corpo de Saude, a capitão de corveta medico, os capitães-tenentes, drs. José Juliano Vanzolino e Luiz Gonzaga de Castro; no corpo de commissarios, por merecimento, a capitão de corveta, o capitão-tenente Joaquim Capistrano da Costa; e por antiguidade, no corpo de officiaes da Armada, a capitão de fragata, o de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça; a capitão de corveta, o capitão-tenente Octavio Hygino de Moraes Guerra; a capitão-tenente, os 1ºs tenentes Alvaro Pereira de Cabo e Gilberto Stepple da Silva; no corpo de Saude, a capitão de mar e guerra, medico, o capitão de fragata dr. Alvaro Ribeiro; a capitão de corveta medico, o capitão-tenente dr. Annibal Bittencourt; a capitão-tenente medico, os 1ºs tenentes drs. Alvaro Cordovil da Silveira, Luiz Costa Furtado de Mendonça e Amadeu Monteiro Jacomo; no corpo de Commissarios, a capitão-tenente, o 1º tenente Gustavo Cardoso Garnier a 1º tenente, e segundo tenente Othon de Oliveira Pinto.

Exonerando: o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, de capitão dos portos do Rio Grande do Sul; o capitão-tenente Eduardo Penfeld, do commandante do rebocador "Muniz Freire".

Nomeando: o capitão de fragata Francisco Bomfim de Andrade para director das Escolas Profissionaes; o capitão de corveta Raymundo Burlamaqui da Cunha para capitão dos portos do Ceará; os drs. Olavo Dantas Itapicurú Coelho, Waldemar Salon e Tarcisio Martins Ribeiro para 1ºs tenentes medicos do corpo de Saude da Armada.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão de corveta commissario Raul Petrelli de Mello Reis.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, a pedido, o capitão de fragata Q. M. Luiz Roma de Abreu Lima; para o corpo de Aviação da Marinha, incluido no quadro de artilheiros, o sub-official Francisco Bezerra da Silva, e no quadro de telegraphistas o sub-official Marciano Henrique de Carvalho.

Regulando a procedencia entre os sub-officiaes da Armada e os aspirantes a commissarios e os da Escola Naval.

Supprimindo no quadro do pessoal civil da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, os logares, actualmente vagos, de cinco foguistas e cinco primeiros marinheiros.

Na pasta da Fazenda

Prorogando a execução do disposto no decreto n. 21.092, de 24 de fevereiro ultimo, por quinze dias, a partir da publicação deste decreto, que modifica a classe 30ª, da Tarifa das Alfandegas e dá outras providencias.

Nomeando João Severino de Alencar para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas.

Na pasta da Viação

Abrindo o credito especial de 500:000$000 para attender no corrente anno a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ DA RADIO SOCIEDADE

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 3,15 — Transmissão da Radio miscellanea com o concurso da sra. Amelia Brandão Nery, sras. Francisca Jacobina e Neyry Rocha, srs. Juvenal Fontes, Mozart Bicalho, Renato Murce com o conjunto "Os Gaturamos", Ney Cunha, Dario Murce, Henrique Britto, Jacy Pereira, Benedicto Lacerda, Ascendino Cunha e Mario Tavares.

A's 4 horas — Transmissão de discos seleccionados.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma de discos.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Transmissão do studio da Radio Sociedade do segundo concerto de musica de camera.

Programma

I) Beethoven: Trio n. 7 em si bemol Maior (Archiduque "Trio"). II) Grieg: Sonata em Dó Menor, para violino e piano. III) Ravel: Quartetto em Fá.

Nos intervallos a orchestra da Radio Sociedade executará alguns numeros de seu repertorio.

A PRISÃO, EM FLAGRANTE, DE UM "PUNGUISTA"

Pelo sr. Gumercindo Silva, morador á rua do Couto n. 26, foi preso hontem, á noite, na estação de Madureira o audacioso punguista Manoel Augusto dos Santos, vulgarmente conhecido por "Parafuso".

A prisão do larapio foi effectuada no momento em que elle "punguava" Antonio Pereira, residente á rua Portela n. 45.

Pereira, verificando ter sido victima do perigoso meliante, gritou:

— "Estou roubado!"

Nessa occasião, o sr. Gumercindo, que espreitava o larapio, deu-lhe voz de prisão.

Conduzido á delegacia do 23º districto foi o "Parafuso" revistado, encontrando as autoridades, em seu poder, a quantia de 38$000, além de uma chave de cofre e varias contas, pertencentes ao sr. Antonio Pereira.

O furto foi apprehendido e entregue a seu dono e o larapio recolhido ao xadrez.

O QUE E' NOSSO

Qual a melhor musica carnavalesca de 1932?

O ENCERRAMENTO, HONTEM, DO INTERESSANTE CERTAMEN

Foram victoriosas: "Gêgê", marcha; "Silencio", samba, e "Ao romper da aurora", canção

Ultrapassou a todas as espectativas o exito alcançado pelo concurso que, logo após o ultimo Carnaval, instituimos, para apurar qual a musica, nas modalidades da marcha, do samba e da canção, que havia obtido a preferencia do publico, e portanto, maior popularidade.

No transcorrer do curioso prelio, viram os leitores as varias mutações que vieram soffrendo as principaes collocações, ora apresentando uma, ora outra das innumeras musicas votadas, como a attestar a disputa que entre os votantes se estabeleceu.

Dos mais longinquos rincões do paiz, recebemos constantemente quantidade de coupons, bem como cartas e cartões, solicitando informes sobre este ou aquelle detalhe, e a respeito de discos e partituras das musicas que os nossos patricios ouvem pelo radio, hoje disseminado por toda parte do territorio nacional.

O successo, por conseguinte, que obteve a nossa iniciativa é o maior premio que poderiamos almejar, com a convicção que temos de haver contribuido, quanto foi possivel, para a divulgação maior do que é nosso, e estimulo para os que, entre nós, se dedicam á patriotica tarefa de traduzir nas notas musicaes toda a expressão das delicadezas da alma brasileira, no que ella tem de mais sensivel, porque reproduz, no rythmo da sua dolencia e na suavidade da sua toada, a historia de uma raça soffredora e a gloria immortal da sua emancipação. Por isso a nossa musica é, a um tempo, triste e épica, melancolica e heroica.

Que a nossa lembrança sirva de novos incentivos aos nossos musicistas, para que elles continuem a produzir as esplendidas partituras, que são o encanto dos nossos ouvidos e o deleite evocador do nosso espirito.

Hontem, dia fixado para a apuração final do concurso, começamos a receber, desde bem cedo, um grande numero de volumes, contendo centenas e centenas de votos.

A contagem dos mesmos, como é bem de ver, prolongou-se por muitas horas e só á meia-noite, finalmente, nos foi possivel affirmar positivamente o resultado derradeiro, que foi o seguinte:

Para marchas — "Gêgê", musica de Eduardo Souto e letra de Getulio Marinho.

Para sambas — "Silencio", musica e letra de Vadico.

Para canções — "Ao romper da aurora", de Ismael Silva.

Innumeros eram os interessados que desde cedo vinham acompanhando o desenrolar da apuração, achando-se entre elles Getulio Marinho, autor da letra de "Gêgê", que foi muito felicitado pela victoria obtida.

A entrega dos premios será effectuada no correr da semana entrante, em dia e hora previamente determinados.

O resultado geral incluindo as que receberam apenas um voto e que constituiam um mappa á parte, é o seguinte, sendo de justiça accentuar que as tres musicas premiadas são gravadas em chapas "Odeon", da Casa Edison, que tanto se vem tambem esforçando pelo desenvolvimento no Brasil, da industria dos discos, obtendo, assim, uma triplice victoria:

RESULTADO FINAL

PARA MARCHAS:

Musica	Votos	
GÊGÊ	18.703	votos
O teu cabello não nega	11.461	"
Isto é Xódó	6.413	"
O amôr é um bichinho	6.140	"
Isola, Isola!	5.988	"
Coração de picolé	5.869	"
Marchinha do amor	5.863	"
A. E. I. O. U.	5.836	"
Gosto de você mas não é muito	5.806	"
Cadê Maria	5.568	"
Cadê você	5.533	"
Me larga	5.521	"
Amôr, amôr!	5.457	"
Vamos farrear	5.457	"
Tá no papo	4.137	"
Praça 11	3.962	"
Bebê chorão	3.550	"
Por conta do amor	3.282	"
Sinhá	222	"
Benedicta	77	"
Te aguenta ahi	65	"
Pente fino	32	"
Preta Velha	31	"
Tenha cuidado	24	"
Sôbe no bonde	20	"
Não se fique batendo	19	"
Tem gente ahi	19	"
Felicidade é sonho	16	"
O carnavá tá hi	14	"
Coitado do conductor	14	"
A turma lá de casa	7	"
Se você quer	5	"
Não é nada disso	3	"
Gracinha	3	"
Você gosta de mim	2	"
Olha, escuta, Getulio	2	"
Sou da pontinha	1	"
E' de trampolim	1	"

PARA SAMBAS:

Musica	Votos	
SILENCIO	16.471	votos
Na Piedade	11.207	"
Mulher de malandro	2.640	"
Só dando com uma pedra nella	2.530	"
Samba da meia noite	2.370	"
Orgulhosa	2.365	"
Tá com raiva, fala	2.276	"
Fiel, implorei!	2.065	"
Um beijo não é peccado	2.025	"
Já não posso mais	2.014	"
Magnolia	1.978	"
Nem vergonha nem juizo	1.960	"
Illudido	1.930	"
Deixa a orgia	1.928	"
Para amar e não soffrer	1.901	"
Sonhei!	1.876	"
Soffrer é da vida	1.848	"
Abandonado	1.807	"
Porque soffri	1.783	"
Sinto saudade	1.760	"
Só p'ra contrariar	1.747	"
Eterna promptidão	1.746	"
Não chora	1.738	"
[illegible] de seus modos	1.736	"
Fazendo figa	1.016	"
Você não me quer	882	"
Vá com Deus	826	"
E' crueldade	822	"
E' bom evitar	808	"
Acabei lavando roupa	803	"
Com que sapato?	[illegible]	"
Benedicta	50	"
[illegible]	[illegible]	"
Eu não posso ouvir falar	44	"
Quero só você	40	"
[illegible]	29	"
Nem é bom pensar	27	"
[illegible]	25	"
[illegible]	[illegible]	"
[illegible]	[illegible]	"
[illegible]	[illegible]	"
[illegible]	[illegible]	"
Ultima hora	[illegible]	"
E' mentira, é!	[illegible]	"
Mentira de mulher	[illegible]	"
Porque falas de mim	[illegible]	"
E depois?	[illegible]	"
Vamos entrar no samba	[illegible]	"
Choras de barriga cheia	2	"
Sae fumaça	1	"
Palpite de mulher	1	"
Não digo p'ra onde eu vou	1	"
Rosalina	1	"
Não tens razão	1	"
Casar, p'ra que?	1	"
Vae depressa	1	"
Vou me amarrar	1	"
Troca sem valor	1	"
Panca de amor	1	"
Sonhei que era feliz	1	"

PARA CANÇÕES:

Musica	Votos	
AO ROMPER DA AURORA	15.965	votos
Rancho fundo	9.574	"
Vae morrendo o nosso amor	8.965	"
Passarinho, passarinho	5.393	"
Deusa	5.156	"
Tenho medo	4.975	"
Viola	4.905	"
Triste realidade	8.842	"
Volta	4.805	"
Minha terra	4.736	"
Synthese	4.704	"
Mexicanos	4.694	"
Lagrimas de virgem	4.688	"
Lua cheia	4.684	"
Azulão	4.662	"
Zingara	4.630	"
De papo p'r'o á	4.589	"
Por uma noite	4.565	"
Canção do jornaleiro	427	"
Lagrimas de amor	290	"
Diva	248	"
Fidelidade	208	"
Vovózinha	181	"
Jangadeiro	124	"
Beijo azul	65	"
Lá nos pampas	63	"
Tormento	59	"
A flor que te dei	53	"
Acabei lavando roupa	50	"
Melodia do coração	50	"
Alma de caboclo	50	"
Não tardes	47	"
A valsa do meu amor	41	"
P'ra vancê	40	"
Almas gemeas	35	"
Meu soffrer	25	"
Quebranto	25	"
Flor do asphalto	24	"
Escravo dos teus olhos	21	"
Impossivel	21	"
Copacabana	20	"
Contos do Além	16	"
A pombinha	12	"
No baile de mascara	9	"
O livro vermelho	4	"
Amor, saudade	4	"
Que você pensa de mim	4	"
Suave recordação	1	"
Não tardes	1	"
Preto no sertão	1	"
Cotuca	1	"
Romance de carnaval	1	"
Aquelle amor	1	"
Lagrimas	1	"
Rosas	1	"
Cruel destino	1	"
Com Yayá é assim	1	"
Um beijo por uma valsa	1	"
O teu olhar	1	"

A Vida Social

O novo livro de Sinclair Lewis

Sinclair Lewis acaba de publicar um novo livro.

Os leitores conhecem Sinclair Lewis.

Elle é um dos nomes mais conhecidos da moderna litteratura yankee... Um dos romances norte-americanos de maior successo, nestes ultimos tempos, é de sua lavra, "Babitt". O nome de seu autor transpoz, victoriosamente, as fronteiras de sua patria. E Sinclair Lewis obteve, ha um ou dois annos o premio Nobel.

O novo livro desse grande laureado intitula-se "Elmer Gantry". E' um romance. Como em "Babitt", elle procura descrever a sociedade em que os seus "marionettes" se movimentam. Ha, em suas paginas esse senso aprofundado da realidade que caracteriza as obras de Sinclair.

O heroe da peça é um padre. Um padre devasso e libidinoso. Tomando a batina sem nenhuma vocação para o sacerdocio, Gantry, por um desses acasos da sorte, triumphou na carreira e, a despeito delle, foi obtendo os postos mais altos. Sua batina era um dominó de carnaval. Elle entra no caminho das conquistas e é "o lobo que devora as ovelhas"...

Esse o arcabouço do novo livro de Sinclair Lewis.

Dentro desse quadro o romancista desenvolve, toda a sua technica literaria, conseguindo fazer um romance que é, realmente, uma obra de valor, do ponto de vista artistico, como do ponto de vista psychologico.

JOÃO JOSÉ

Baile infantil

Realiza-se esta tarde, na séde do Botafogo F. C., o baile infantil á fantasia, que a directoria do club alvi-negro offerece aos filhos dos associados. A festa será iniciada ás 3 horas, com a participação de um jazz-band barulhento. Os directores do Botafogo F. C. farão uma farta distribuição de bombons. O baile terminará ás 7 horas.

Conferencias

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria Positiva do Casamento", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Atlantico Club

Realiza-se hoje, uma encantadora matinée infantil dedicada á petizada do distincto club. Das 5 ás 7 horas da tarde tocará o magnifico jazz tão querido dos associados do Atlantico. A entrada só fará com o cartão de março, n. 3. No proximo sabbado, 2 de abril, terá logar uma festa interessante, sorvete-dansante, festival que marcará o inicio do grande programma das festividades do Atlantico, para o trimestre de abril, maio e junho.

Natalicios

Por motivo de seu anniversario, recebeu hontem muitas homenagens, o sr. Ludgero Barbosa, activo funccionario da agencia do Sacramento, que tanto se recommenda pelos seus dotes de coração.

— Completa hoje mais um anno, a interessante menina Inah, filha do sr. Sebastião Mello de Lima.

— Fez annos hontem o joven academico de Medicina Urbano Lessa Junior.

— A data de hoje assignala o natalicio da senhorita Arlette Vital Barbosa, filha do engenheiro dr. Francisco do Nascimento Barbosa, da Directoria Technica do Departamento dos Correios e Telegraphos.

— Decorreu hontem a passagem de mais um anniversario natalicio da veneranda sra. Mathilde Navas, mãe do sr. Alberto Sanz Navas, secretario da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, e da sra. Mathilde Sanz Palanca, estimada chefe da agencia dos Correios da praça Quinze.

— O pequerrucho Amaury, que é o encanto do lar de seus paes, sr. Durval Messias, negociante nesta capital, e de sua esposa, d. Isolina da Silva Messias, completa hoje seu primeiro anniversario. Por esse motivo, o pequenino anniversariante será cercado de carinhos e beijos das pessoas de relações e amizade do casal.

— Completa na data de hoje mais um natalicio o apreciado estheta, professor Ariosto Berna, figura de relevo do Centro Carioca, de cuja directoria faz parte. O joven anniversariante pela consideração em que é tido, no vasto circulo de suas relações, certamente será alvo de manifestações de apreço.

Noivados

Estão noivos o sr. João Pedro de Sá, filho do sr. Julio Antonio de Sá e da sra. Candida de Sá, residentes em Santa Catharina, e a senhorita Laura Alves, filha do sr. Augusto da Costa Alves, commerciante em Petropolis e de sua esposa, sra. Sophia Alves.

Os jovens noivos têm sido muito cumprimentados.

Casamentos

Realizou-se hontem á 1 hora da tarde, na 5ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial, do sr. Daniel Silva, com a senhorita Palmyra Mendes Leal. Serviram de testemunhas os drs. Antenor Pires de Assis e Miguel Calmon Filho. Os noivos, após curta permanencia nesta capital, seguirão para o Estado de Sergipe, onde vão fixar residencia.

— Realizou-se hontem, com grande pompa, o enlace matrimonial da senhorita Maritza, dilecta filha do sr. Alberto Henrique Lunch, alto funccionario aposentado da Leopoldina Railway, com o joven aviador brevetado na Pensilvania, Estados Unidos, Oscar P. de Carvalho. Os nubentes realizaram o seu consorcio na residencia da noiva, á rua Bolivar n. 89, seguindo, logo após, em viagem de nupcias para S. Paulo, e em 14 do mez proximo, seguirão para a America do Norte, onde o joven engenheiro tem seu campo de acção.

Chá dansante

Grande vem sendo, o interesse que está despertando o chá dansante promovido para o dia 3 de abril vindouro, nos salões do Botafogo F. C., pelo Abrigo Thereza de Jesus. Todos os festivaes publicos da iniciativa dessa instituição, já pela finalidade da mesma, já pela sua distincção, sempre são procurados pelo que de melhor temos em nossa sociedade.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Clariseau de Mattos Marcial, e de d. Vicentina Caminha Marcial, por motivo do nascimento de uma menina, que na pia baptismal, receberá o nome de Vicencia.

Em acção de graças

As associações religiosas da matriz da Luz mandam celebrar amanhã, 28 do corrente, na referida matriz, ás 9 horas da manhã, uma missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do conego Clodoveu Chagas Pinto, virtuoso vigario da parochia.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Real Grandeza n. 225, falleceu terça-feira ultima, após longos padecimentos o sr. Jacintho Ferreira Rodrigues, antigo negociante, pae dos srs. Carlos e Dinarte Rodrigues, do nosso commercio e sogro dos srs. Mozart Janot, e Carlos Kleinpaul. O enterramento realizou-se no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento vendo-se sobre o feretro numerosas corôas.

— Em sua residencia, á rua Figueira de Mello n. 425, falleceu hontem a viuva do marechal Pedro Ivo. A veneranda senhora deixa entre seus filhos as viuvas general Xavier de Brito e major Moreira Lima. Seu enterramento será effectuado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro daquella casa, ás 4 horas da tarde.

Missas

A familia do sr. Nerval Nogueira da Silva fará celebrar amanhã, missa de 30º dia do seu fallecimento, ás 7 1|2 horas, na egreja da rua Cardoso, no Meyer.

— Será rezada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte uma missa de 7º dia por alma do sr. Salvador Tedesco, pae do advogado do nosso fôro dr. Salvador Tedesco Junior.

— Celebra-se amanhã, segunda-feira, ás 10,30, na egreja S. Francisco de Paula, missa pelo 1º anniversario do passamento de d. Anna Rosa Leal Netto dos Reys.

— Em suffragio da alma do sr. Waldomiro de Macedo Pires, sportman e director do Moto-Club do Brasil, realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia de seu passamento.

CORREIO MUSICAL

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Conforme já annunciámos realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o primeiro concerto do Centro Artistico Musical.

Tomam parte nessa festa a pianista Noemi Coelho Bittencourt, a cantora Ruth Valladares Corrêa e o violinista Romeu Ghipsmann.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta sympathica agremiação iniciará breve a série de audições com que costuma deleitar e instruir os seus ouvintes. O concerto de inauguração da temporada será com orchestra de arcos, o que certamente contribuirá para despertar maior interesse.

Figuram no programma, sob a direcção do seu presidente e director artistico, maestro Francisco Chiaffitelli, o celebre "Concerto Grosso", *fatto per la notte di Natale*, de Arcangelo Corelli; a "Suite", em si menor, para flauta e instrumentos de corda, de J. S. Bach, além de outros numeros de valor.

MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

No salão Essenfelder, do Studio Nicolas, effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, o terceiro concerto do "Nucleo Artistico Nicia Silva", para apresentação de alumnos dos cursos inicial, médio, superior e de aperfeiçoamento.

São os seguintes os referidos alumnos: Iracema Barbosa, Marina Medeiros, Ely Taveira Soares, Venilia Veiga, Irene Silva, Zacharias Rego Monteiro, Odette Isaacson, Aydé Martins Costa, Sophia Fonseca, Ophelia Coelho, Sylvia Souza, Djanira de Mesquita Barros, Judith Paiva Gonçalves e Ondina Villas Boas.

O GRANDE CONCERTO DE HAYDN NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Será sem duvida alguma um grande acontecimento musical, o inicio da temporada de concertos deste anno da Associação Brasileira de Musica.

Este acontecimento reunirá o que ha de mais fino em nosso meio musical e mundano. Deixará de ser uma festa exclusivamente musical, para ser uma grande demonstração altamente social, pois a presença do sr. Afranio de Mello Franco, nosso ministro das Relações Exteriores e dos representantes diplomaticos da Austria e da Allemanha, emprestará um brilho inexcedivel á notavel noite de Haydn.

Pelo grande interesse que vem despertando essa homenagem da Associação Brasileira de Musica á memoria do immortal compositor, podemos assegurar que uma enorme multidão applaudirá os artistas que tomam parte no programma.

Encontram-se os convites á disposição do publico nas casas: Carlos Gomes, Mozart e Vieira Machado.

Furtaram-lhe as joias, no valor de 40 contos

Ao delegado do 17º districto, dr. Miranda Carvalho, apresentou queixa o dr. Iberico Fontes, medico, residente á rua General Rocca, dizendo ter sido, durante a noite passada, furtado em algumas joias, sendo o producto do furto calculado em cerca de 40 contos de réis.

O chefe da secção de Roubos e Furtos, capitão Alberico Vianna, designou o investigador Macario para as diligencias, que estão sendo feitas.

Como está redigido o decreto que reorganiza a Força Militar do Estado do Rio

Um outro decreto instituindo o "regimen de massas" para a referida corporação

Noticiámos hontem que o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, baixára um decreto reorganizando a Força Militar Fluminense.

Esse decreto que tomou o numero 2.754, está assim redigido:

"Decreto n. 2.754, de 23 de março de 1932.

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o artigo 11, paragraphos 1º e 2º do decreto do governo provisorio da Republica n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, considerando que a força militar do Estado:

1º — abrange unidades de infantaria e de cavallaria, actualmente agrupadas em fórma de regimento mixto, o que é anomalo em face da organização do Exercito Nacional, com a qual deve guardar inteira conformidade;

2º — que não dispõe de uma organização administrativa adequada ás suas necessidades, cujo provimento, adoptada em vigor no Exercito Nacional, será assegurado mais efficiente e economicamente;

3º — se se resente de modo geral de uma melhor sub-divisão, e que póde ser obtido pela descentralização do commando e da administração, decreta:

organização geral

Artigo 1º — A Força Militar do Estado compor-se-á de numero de officiaes aspirantes e praças que fôr annualmente fixado pelo poder competente, distribuidos pelos seguintes elementos:

a) — Commando geral.

b) — A tropa.

Artigo 2º — Constituirão orgãos integrantes do commando geral:

a) — O seu estado-maior.

b) — Os serviços de saude (S. S.) e de Intendencia. (S. I.).

Artigo 3º — Constituirão orgãos subsidiarios:

a) — do Serviço de Intendencia:

I) — Junto ao commando geral: a chefia.

II) — Junto á chefia: a) — a Secção de Transportes.

b) — o Almoxarifado geral.

1º) — Deposito de fardamento e equipamento.

2º) — Deposito de material de acampamento e alojamento.

3º) — Deposito de armamento e munição.

4º) — Deposito de combustivel e lubrificante para vehiculos e motores.

III) — Junto ás unidades administrativas: os Conselhos de Administração:

b) — Do Serviço de Saude: a) — a Chefia.

b) — o Hospital Central da Força (quando organizado).

c) — as formações sanitarias regimentaes (quando organizadas).

Artigo 4º — A tropa compor-se-á de numero de unidades, que, dentro do effectivo orçamentario, a criterio do Commando Geral e tendo em vista as necessidades da segurança publica, puderem ser constituidas.

Artigo 5º — Continuará subordinada ao Commando Geral da Força, nos termos do decreto numero 2.732, de 3 de fevereiro do corrente anno, a Companhia de Bombeiros Municipaes desta capital.

Artigo 6º — O Commando Geral constituirá o orgão central da Força, cabendo-lhe intervir superiormente em todas as questões relativas a pessoal, administração, instrucção, disciplina e segurança publica.

Artigo 7º — Ao serviço de Intendencia competirá directamente:

a) — o provimento da Força Militar no que disser respeito á subsistencia de homens e animaes, fardamento, equipamento, arreiamento, ferragem, alojamento, combustiveis, illuminação armamento e munição;

b) — a execução de transportes;

c) — a Fiscalização Administrativa do material e dos dinheiros.

Artigo 8º — Ao Serviço de Saude caberá de modo geral superintender as inspecções de saude do pessoal da Força e regular as questões de hygiene dos quarteis e sanidade da tropa.

Artigo 9º — Os serviços peculiares á Companhia de Bombeiros Municipaes subordinar-se-ão ao regulamento especial da corporação, sem prejuizo da obediencia disciplinar e administrativa que deverá aguardar para com o commando geral da Força.

Artigo 10º — Os serviços, cujo funccionamento technico será objecto de regulamentação especial, subordinar-se-ão, bem como as unidades e o H. C. F. (quando organizado) no ponto de vista da instrucção e disciplina, directamente ao Commando Geral.

Artigo 11º — O cargo de chefe do Serviço da Intendencia será exercido por um official superior da Força de immediata confiança do Commando Geral.

A chefia do Serviço de Saude, caberá ao major medico do quadro actual, e, no impedimento deste, ao capitão medico do referido quadro.

Artigo 12º — As unidades constituidas na fórma prevista pelo artigo 4º (Btls., Cias., Metrs. Ps., Esq.) darão logar a commandos isolados, devendo a parada respectiva ser fixada pelo commando geral.

Artigo 13º — Será extincto o posto de anspeçada, cujas vagas, á medida que forem sendo promovidos ou excluidos os actuaes, serão preenchidas por alistados ou soldados effectivados.

Organização administrativa

Artigo 14º — O commando geral, bem assim as unidades isoladas e o H. C. F. (quando organizado), constituirão unidades administrativas independentes.

Paragrapho unico — Poderão ainda constituir unidade administrativa independente as companhias permanentes destacadas fóra da séde das respectivas unidades.

Artigo 15º — Os Serviços ficarão, administrativamente, directamente subordinados ao Commando Geral.

Artigo 16º — As unidades administrativas subordinar-se-ão no ponto de vista administrativo directamente ao Commando Geral, por intermedio da chefia do Serviço de Intendencia.

Artigo 17º — A cada unidade administrativa corresponderá um Conselho de Administração (C. A.) cujas attribuições serão especificadas em regulamento especial.

Artigo 18º — Para o desempenho das funcções inherentes ao Serviço de Intendencia, será opportunamente creado o respectivo quadro, cujo recrutamento será regulado em lei especial.

Artigo 19º — Para a acquisição de todas as utilidades de que carecer a Força Militar, será instituido o regimen de "massas" adoptado no Exercito Nacional feitas as necessarias adaptações, o qual será incorporado á legislação financeira do Estado.

Artigo 20º — Para a acquisição do material de fardamento, equipamento, arreiamento, acampamento, combustiveis e lubrificantes será constituida, junto ao Commando Geral, uma commissão de compras, composta em principio: do Commando Geral como presidente e do chefe do Serviço de Administração, do Almoxarifado Geral e de um commandante de unidade administrativa, como membros, servindo de thesoureiro o almoxarife pagador do Commando Geral.

Artigo 21º — Emquanto não fôr constituido o quadro previsto pelo artigo 18º as funcções inherentes ao Serviço de Intendencia, serão desempenhados por officiaes ou aspirantes a official do quadro actual, mediante proposta dos commandantes de unidade, ouvido o chefe do referido Serviço.

Artigo 22º — Os serviços geraes da Força Militar, obedecerão aos regulamentos e instrucções em vigor no Exercito Nacional, feitas ás necessarias adaptações.

Artigo 23º — No ponto de vista administrativo, a Companhia de Bombeiros Municipaes, obedecerá, em tudo quanto lhe fôr applicavel a juizo do Commando Geral, as normas estabelecidas para as unidades da Força.

Artigo 24º — Para os trabalhos de escripta dos Serviços e do Commando Geral será creado um quadro especial de sargentos, cujo recrutamento será feito entre os dos actuaes quadros mediante condições que serão estipuladas em instrucções baixadas pelo secretario do Interior e Justiça por proposta do Commando Geral.

Paragrapho unico — Emquanto não fôr constituido o quadro a que se refere este artigo os trabalhos de escripta serão desempenhados por sargentos designados pelo commando geral, ao qual ficarão pertencendo para effeitos de alterações, vencimentos e fardamentos.

Disposições geraes.

Artigo 25º — O cargo de commandante geral da Força Militar, será exercido sempre em commissão por um official do Exercito.

Paragrapho 1º — Poderão tambem exercer cargos de commando ou de administração officiaes combatentes ou do Serviço de Intendencia do Exercito.

Paragrapho 2º — O commandante geral effectivo será nos seus impedimentos substituido pelo official combatente do Exercito mais graduado e mais antigo em commissão na Força e na falta deste pelo mais antigo e mais graduado do quadro activo da Força.

Artigo 26º — A Força Militar permanecerá sob as ordens immediatas do chefe do Executivo Estadual, subordinada administrativamente, ao secretario do Interior e Justiça.

Paragrapho unico — Para os effeitos da ordem e segurança publicas e garantia dos direitos individuaes, a Força Militar, mediante solicitação do chefe de policia ao Commando geral, apresentará áquella autoridade os officiaes e praças necessarios áquelles serviços.

Artigo 27º — Serão attribuições privativas do Commando Geral:

a) a classificação dos officiaes nas differentes unidades da Força.

b) a transferencia de officiaes, sargentos e praças de uma para outra unidade isolada.

§ unico — As transferencias de officiaes, sargentos e praças de uma para outra sub-unidade, dentro do mesmo corpo, serão da competencia dos commandantes de unidades isoladas, mediante approvação do Commando Geral.

Art. 28º — Ao Commando Geral competirá, determinar a constituição dos destacamentos, ficando a cargo dos commandantes de corpos as mutações do pessoal dos referidos destacamentos, dentro do numero prefixado pelo Commando Geral.

Art. 29º — A actual Contadoria passará a ser Repartição Central Pagadora da Força, continuando subordinada á Secretaria das Finanças o pessoal actualmente em exercicio.

Art. 30º — Competirá á Repartição Pagadora da Força:

a) assegurar os pagamentos que legalmente lhe forem requisitados pelos presidentes dos Conselhos de Administração das unidades e da Commissão de Compras;

b) receber do Thesouro, para os effeitos da alinea "a", preenchidas as normas estabelecidas pelo Regulamento de Contabilidade, e Legislação Subsidiaria, as importancias relativas a vencimentos, diarias, ajuda de custos, massas e outras previstas em Lei ou regulamentos especiaes.

c) recolher ao Thesouro do Estado as importancias provenientes de descontos procedidos para indemnização á Fazenda Estadual.

d) effectuar os pagamentos de consignações legaes feitas pelo pessoal da em favor de terceiros;

e) recolher ao Thesouro os saldos provenientes de dotações não subordinadas ao regimen de massas;

f) escripturar de accordo com a legislação vigente todo o seu movimento.

Artigo 31º — Revogam-se as disposições em contrario."

Afim de tornar mais efficientes os serviços da Força Militar, o interventor federal, baixou na mesma data, um outro decreto, que tomou o n. 2.755, adoptando o "regimen de massas", adoptado no Exercito Nacional desde 1915.

Esse decreto é do teôr seguinte:

"Considerando que o regimen de massas adoptado no Exercito Nacional desde o anno de 1915 proporcionará melhor classificação da despesa geral consignada na verba destinada á Força Militar deste Estado, distribuindo-se em sub consignações especializadas para cada serviço e por unidade;

Considerando que esse regimen assegurará a acquisição de todas as utilidades, pelos menores preços, por facilitar o pagamento á vista, acarretando, em consequencia, grande economia para o Estado;

Considerando ainda que reduzirá consideravelmente o actual volumoso andamento dos papeis em todos os escalões da Força Militar, na secretaria do Interior e Justiça e no Thesouro Nacional;

Considerando, finalmente, que distribuirá com segurança o indispensavel á manutenção da Força, tendo em vista os effectivos, condições de aquartelamento e outras, dentro dos recursos postos á disposição da Secretaria do Interior e Justiça, evitando deficits e facilitando meios de melhor auscultar as necessidades das unidades e serviços da Força.

Decreta:

Art. 1º — Fica instituido o "Regimen de massas" para a aquisição de todas as utilidades de que carecer a Força Militar, sendo fixados, egualmente, pelo secretario do Interior e Justiça os quantitativos destinados ás necessidades das Unidades e dos Serviços até o limite total da dotação orçamentaria.

Art. 2º — As tabellas relativas aos quantitativos de que trata o artigo 1º, serão indicados pelo Commando Geral, organizadas pelo Serviço de Intendencia da Força e approvadas pelo secretario do Interior e Justiça.

§ unico — Afim de que as unidades administrativas tenham conhecimento dos quantitativos que lhes tocarem, as tabellas de que trata o presente artigo serão publicadas no "Diario Official" e transcriptas em Boletim do Commando Geral.

Artigo 3º — Os quantitativos destinados á aquisição de fardamento, arreiamento, equipamento, material de acampamento, alojamento e bellico, munição, combustivel para automoveis, lubrificantes e accessorios, de remonta de animaes, serão postos á disposição da Commissão de Compras e os destinados ao custeio das despesas de expediente, illuminação, aquisição e reparação de moveis e utensilios e do material de instrucção, forragem e curativos de animaes, miudezas de prompto pagamento serão directamente distribuidos aos Conselhos das Unidades Administrativas, mediante requisição dos respectivos presidentes.

§ unico — Depois de registrados pelo Tribunal de Contas, serão entregues por trimestres adeantados, pelo Thesouro do Estado, por intermedio da Repartição pagadora:

a) aos Almoxarifes — pagadores das Unidades Administrativas as importancias correspondentes aos quantitativos que ás mesmas devem ser directamente distribuidos:

b) ao official que exercer as funcções de thesoureiro da Commissão de Compras, as importancias correspondentes aos quantitativos postos á sua disposição.

§ 2º — Excepcionalmente, quando comprovadas razões de conveniencia resultante de imperativos de força maior, poderá ser feito adeantadamente para um semestre ou anno por solicitação do Commando Geral da Força, ouvida a Secretaria das Finanças.

Artigo 4º — Os Conselhos de Administração responderão pelo emprego das massas que lhes tiverem sido distribuidos, prestando contas á Fazenda Estadual perante o Serviço de Intendencia da Força e por intermedio da Secretaria do Interior e Justiça.

§ unico — A Commissão de Compras prestará contas directamente ao Thesouro do Estado do Emprego das massas postas á sua disposição.

Artigo 5º — Os processos das prestações de Contas da Commissão de Compras serão constituidos pelas primeiras vias dos Balancetes e dos conta-correntes, organizados de accordo com o modelo annexo e comprovados com as primeiras vias das facturas, dos recibos e das quitações de recolhimentos de saldos, devidamente processados de conformidade com a legislação vigente.

§ unico — A prestação de contas dos Conselhos de Administração, a que se refere o artigo 4º obedecerá ás normas estabelecidas no Regulamento para a administração das unidades da Força.

Artigo 6º — Nenhum adeantamento será feito á Commissão de Compras, para despesas comprehendidas no mesmo titulo, antes da prestação de contas do adeantamento anterior, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado e ordem expressa da autoridade administrativa competente.

Artigo 7º — As importancias recebidas como adeantamento, desde que excedam a 2:000$000 (dois contos de réis) serão depositadas na Caixa Economica do Estado, e o pagamento das despesas effectuado mediante cheque.

§ 1º — Os cheques da Commissão de Compras terão a assignatura do thesoureiro e o visto do presidente da Commissão.

§ 2º — Os cheques dos Conselhos Administrativos serão assignados pelo almoxarifes pagadores e visados pelos respectivos presidentes.

Art. 8º — Os juros vencidos pelas importancias depositadas na Caixa Economica do Estado pela Commissão de Compras deverão ser recolhidos ao Thesouro Estadual, como receita eventual do Estado; os vencidos pelas importancias depositadas pelos Conselhos de Administração reverterão para as respectivas economias licitas.

Artigo 9º — A Commissão de Compras e os Conselhos de Administração não poderão, em hypothese alguma, assumir obrigações de pagamento que excedam aos quantitativos fixados nas tabellas explicativas.

Artigo 10º — A Commissão de Compras recolherá ao Thesouro do Estado por intermedio da Repartição Pagadora no fim de cada trimestre ou no fim dos periodos previstos no § 2º do artigo 3º, os saldos verificados nas massas que lhe forem distribuidas.

Artigo 11º — Os saldos verificados nas massas distribuidas aos Conselhos da Administração serão, no fim de cada trimestre ou no dos periodos previstos no § 2º do artigo 3º, incorporados ás Economias licitas dos mesmos Conselhos, as quaes terão a applicação prevista no Regulamento para a Administração das Unidades da Força.

Disposições transitorias.

Artigo 12º — No corrente anno todos os quantitativos de que trata o artigo 3º, serão na forma prevista pelos paragraphos 1º e 2º do mesmo artigo, distribuidos á Commissão de Compras.

Artigo 13º — A Commissão de Compras attenderá ás necessidades materiaes da Unidade dentro dos limites previstos nas tabellas de distribuição dos quantitativos.

Artigo 14 — As Unidades administrativas não poderão apresentar pedidos que acarretem despesas superiores aos quantitativos para ellas previstos, salvo em caso de força maior, por conta de outros recursos, extra-massas, a juizo da autoridade administrativa, competente para autorizar taes despesas.

Artigo 15º — A Commissão de Compras, por intermedio do Commando Geral, distribuirá aos Conselhos das Unidades Administrativas os saldos apurados no fim de cada trimestre nos quantitativos destinados ás suas despesas, devendo por estes Conselhos serem taes saldos escripturados como Economias licitas.

Artigo 16º — Nos pedidos de forragem, as Unidades não poderão computar animaes que excedam ao estado effectivo mencionado na tabella, resultante da observancia desta disposição que a differença para menos entre o estado effectivo e o numero de animaes previstos na referida tabella, reverterá em economias para o Thesouro.

Artigo 17º — Os saldos que, em face das tabellas a serem organizadas de accordo com o artigo 2º, forem verificados no fim do corrente trimestre, reverterão em beneficio do cofre do Conselho de Administração do Commando Geral, devendo ser escripturado como economias licitas.

Artigo 18º — Revogam-se as disposições em contrario."

ATROPELADO POR UM OMNIBUS

Fernando Augusto Vaz, morador á rua da Soledade n. 183, foi atropelado hontem á tarde, por um auto omnibus, na praia das Flexas proximo á curva da Itapuica, no Icarahy.

A victima, que soffreu escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A questão das terras do municipio de Caicó

Natal, 26 (A. B.) — Continua insoluvel o caso das terras vendidas pelo Estado, no municipio de Caicó. Essa venda foi annulada pelo governo revolucionario, acontecendo que parte dessas terras já haviam passado a terceiros. Feita a annullação, ellas foram invadidas por antigos trabalhadores, o que deu logar, aos compradores primitivos que haviam preenchido todas as formalidades legaes, a requererem manutenção de posse ao juiz local. Este a concedeu, mas a policia não a respeitou. O Superior Tribunal de Justiça recebeu communicação do facto, com o pedido de providencias para ser respeitado o despacho do magistrado. Antes de outra deliberação, pediu informações ao actual interventor, sr. Antonio de Souza, que até o presente não as despachou. O mesmo está proseguindo judicialmente a acção no sentido de apurar a validade da venda feita pelo governo do outro regime.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO CONTABIL

A sympathia, que nutrimos para com todos aquelles que exercem a profissão de guarda-livros e contadores, levou-nos a assistir a uma reunião de guarda-livros e contadores praticos, que pleiteiam, para continuar a ganhar o seu pão quotidiano, a dispensa do exame exigido pelo art. 55 da recente lei reorganizadora do ensino commercial (Decreto n. 20.158, de 30-6-31.)

Saimos de lá um pouco entristecidos, porque verificamos que esses praticos estavam num rumo errado.

Em primeiro logar não se deveriam dizer praticos, mas sim não diplomados. Quem escreve estas linhas, por exemplo, não é diplomado, mas não é pratico, no sentido de se guiar no exercicio da profissão apenas pela experiencia adquirida nesse exercicio de muitos annos. Essa experiencia orienta-o, sem duvida, mas não lhe bastaria no exercicio do seu cargo.

Se não se aliasse aos conhecimentos, que tira do seu preparo geral e do estudo das obras dos mestres nacionaes e estrangeiros, de pouco lhe serviria.

Depois, esses mesmos praticos, ou, melhor, não diplomados, não deveriam, na defesa de sua causa, que é justissima, accusar os diplomados e atacar este ou aquelle instituto de classe.

Os diplomados têm muita benemerencia. Cumpriram galhardamente seu dever, emquanto o paiz não tinha as suas escolas de commercio, e continuarão a cumpril-o.

A creação destas escolas era uma necessidade iniludivel do nosso desenvolvimento economico e progresso cultural. Ellas surgiram, aqui e ali, com mais ou menos virtudes, mais ou menos defeitos, mas todas promptas a melhorar seus processos de ensino para se tornarem cada vez mais efficientes. Houve fracasso? Pouco importa. Contingencia da actividade humana. Quem se lembraria agora de mandar fechal-as?

Se essas escolas precisavam ser abertas, se deviam ser abertas para não ficarmos atraz das demais nações, onde o ensino commercial é considerado como um dos alicerces da grandeza economica nacional, porque os não diplomados, para se defenderem, precisam censurar e accusar os diplomados?

Falta de serenidade.

Quanto aos annos nos institutos de classe, não conseguimos comprehender os motivos que levam os não diplomados a assim proceder.

Reflectindo-se um pouco, calmamente, sem parti-pris, chega-se a inquirir: Não serão mais dignos de censura os não diplomados, que vivem fóra das associações de sua classe, com uma notavel falta de solidariedade corporativa, do que estas associações, que procuram defender seus associados e augmentar o proprio nome e prestigio?

Os não diplomados deveriam militar-se a defender seus interesses, no que encontrariam as sympathias geraes e o apoio de muitos. A sua causa é mais do que justa e espera em termos não deixará de sair victoriosa.

Em que consiste, afinal, essa causa?

Para a comprehender nos seus justos limites vamos, preliminarmente, percorrer as legislações estrangeiras, para ver o que, quanto á regulamentação de sua profissão contabil, já fizeram as principaes nações do mundo.

ALLEMANHA

Na Allemanha temos duas grandes sociedades de contabilidade: a "Verband Deutscher Bucher-revisoren", com uns 800 socios, juramentados perante os tribunaes, e a "Bund der Buchenchverstandingen", composta de uns 400 contadores não juramentados.

A profissão não é regulamentada.

ARGENTINA

A Argentina, apezar de ter uma brilhante Faculdade de Sciencias Economicas e optimas escolas de commercio, ainda há pouco tempo estava discutindo um projecto de lei regulamentando a nossa profissão. Não sabemos se o projecto já foi convertido em lei. O projecto, porém, sem a amplitude da nossa lei de 30-6-31, redigido em 7 artigos apenas, era o seguinte:

Art. 1º — Nas repartições publicas, autonomas ou dependentes do Poder Executivo, e nos casos de commissões e intervenções, os cargos technicos de Contabilidade serão desempenhados por pessoas que possuam o titulo de contador publico nacional, sem prejuizo daquelles que se encontrem actualmente no exercicio desses cargos.

Art. 2º — Os balanços das sociedades anonymas e as demonstrações apresentadas pelas mesmas a respeito de sua Contabilidade deverão ser subscriptos por um contador publico nacional.

Art. 3º — As verificações de livros, e, em geral, as pericias requeridas pelos juizes ou pelas partes, relativas a operações de contabilidade, salvo as contas parciaes nas heranças, deverão ser realizadas por contadores publicos nacionaes.

Art. 4º — Os juizes exigirão o titulo de contador nas nomeações por proposta das partes, e será por sorteio quando a nomeação fôr ex-officio.

Art. 5º — Os contadores publicos nacionaes transcreverão integralmente em um livro copiador rubricado, toda a correspondencia que expedirem. O dito livro copiador, escripturado de accordo com o disposto no artigo n. 54 do Codigo de Commercio será admittido em juizo.

Art. 6º — Os contadores publicos nacionaes que formularem ou autorizarem a circulação ou publicação de um balanço, demonstração economica ou financeira, com dados ou parcellas inexactos ou falsos, serão passiveis das penas estabelecidas para falsificação de documentos em geral.

Art. 7º — Desde a promulgação desta lei fica prohibida, a toda pessoa que não tiver o titulo de contador publico, effectuar verificações, praticar revisões, expedir certificados ou informes sobre contabilidade e materias commerciaes, liquidação de avarias ou actuar como perito ou sob qualquer denominação, sob pena de prisão de um mez a um anno ou multa de cincoenta a mil pesos, ou a ambas as penas.

AUSTRIA

A profissão não está regulamentada naquelle paiz.

BELGICA

Lá funcciona a "Chambre Syndicale Belge des Comptables", cujos membros, ainda poucos, se encarregam dos serviços dos peritos em contabilidade.

CZECHO-SLOVAQUIA

Nenhuma lei foi até agora creada para regulamentar a profissão.

Os peritos contabilistas fundaram tres associações de classe: *Gremium Uectnich a Bilancnich Znalcu v Praze*; *Synakat Uectnich Znalcu a Oybornyck Revidentu Czechoslovenskeé Republiky* e *Verband der deutsches Buchsachverstandingen, mit dem sitz in Aussig*. Não gosam de nenhum privilegio legal.

CUBA

Em 1927 foi creada, em Havana, a "Escola Nacional de Commercio", que confere dois diplomas: o de "*Contador Publico Autorizado*" e o de "*Contador Industrial*". O Contador Publico certifica a exactidão das contas, dos balanços e dos inventarios; o Contador Industrial procede ao mesmo relativamente ás contas, balanços e inventarios das estradas de ferro, engenhos de canna e outras emprezas industriaes.

DINAMARCA

A lei n. 117, de maio de 1909, regula o exercicio dos "Autoriserede Revisorer" que são, afinal, peritos em contabilidade.

ESTADOS UNIDOS

Só o Estado de New York chegou a regulamentar a profissão de *perito-contador* antes da guerra. Depois desta, outros Estados regulamentaram-na, mas não uniformemente. A tentativa de ser obtida uma lei federal sobre o assumpto tem sido considerada irrealizavel.

Pela lei do Estado de New York é fornecido o titulo de "Junior Certified Public Accountant", aos que forem portadores do certificado de capacidade fornecido pela Universidade de New York, tenham 21 annos, pelo menos, de edade e sejam approvados num exame especial, em que devem mostrar conhecer a profissão. Terão o titulo de "Full Certified Public Accountant", quando tiverem 26 annos, e quando provarem ter exercido a profissão durante tres annos ao minimo, sendo mais velhos.

O titulo tem caracter official, concede o direito ao uso exclusivo da abreviatura *C. P. A.*, lançada depois do nome; mas não garante a seus possuidores nenhum privilegio de funcção.

Tres grandes sociedades de profissionaes contabilistas funccionam nos Estados Unidos: *The American Institute of Accountants*, *The American Society of Certified Public Accountants* e *The Public Accountants Association of America*.

FINLANDIA

Ha uma associação dos "Contadores reconhecidos pela Camara Central de Commercio" com uns 50 membros actualmente.

FRANÇA

A França regulamentou a profissão dos peritos contadores, creando, pela lei de 22-5-27, o "Brevet d'expert-comptable reconnu par l'Etat".

Baseadas nessa lei, foram expedidas diversas portarias ministeriaes (de 2-7-29; 18-10-29; 8-12-28 e 14-1-30) todas consolidadas na de 5 de junho de 1931.

O perito-contador, cujas funcções não são, como todos sabem, as de escripturar os livros do commercio, mas a de dirigir a escripturação, deve, a fim de obter o diploma (brevet), acima referido, deve:

a) prestar um exame preliminar, em que demonstre saber technica contabil, direito publico, direito civil, direito commercial, mathematica commercial e financeira, economia politica e, finalmente, organização, funccionamento, vida e mechanismo das empresas;

b) fazer um estagio de cinco annos trabalhando no escriptorio de um perito contador diplomado;

c) submetter-se a um exame final, em que deve provar conhecer a technica contabil em todas as suas modalidades, pericia contabil, operações bancarias e de bolsa, processo commercial, legislação fiscal e legislação social.

No ultimo congresso francez de contabilidade, reunido nos dias 11, 12 e 13 de setembro de 1931, na cidade de Strasburgo, trataram do estatuto do *comptable*.

Para o effeito desse estatuto, tendo em vista a parte social e não technica da questão, no que se relaciona com a admissão, férias, vencimentos, licenças, diploma, deveres e direitos, etc., dos que vivem da contabilidade, definiram o que é *comptable* como sendo *tout individu qui travaille dans la comptabilité: aides-comptables, teneurs de livres ou de comptes, comptables, experts-comptables du commerce et de l'industrie, experts-comptables judiciaires, entrepreneurs de comptabilité, inspecteurs, contrôleurs et organizateurs de comptabilité.*

O *statut du comptable* é ainda uma aspiração dos nossos collegas francezes, que lutam especialmente para impedir a concorrencia dos funccionarios publicos.

HOLLANDA

Qualquer pessoa, na Hollanda, póde exercer a profissão de contador, sem restricções.

Os contadores hollandezes mantêm as seguintes associações de classe: *Instituto dos Paizes Baixos*, fundado em 1895, a *União Hollandesa de Contadores*, de 1899, a *Organização Hollandesa de Contadores*, de 1902, e a *Nederlandsche Bruederschap van Accountants* de 1909.

INGLATERRA

Legalmente a profissão é livre. Houve varias tentativas para a regulamentar, nada tendo sido conseguido até agora, devido, principalmente, ao *Institute of Chartered Accountants*, cujo presidente declarou, perante a commissão parlamentar incumbida de estudar a questão: que a autoridade dos "chartered accountants" e a preferencia com que eram distinguidos pelo publico provinham de suas tradições e das provas de capacidade e probidade de muitos annos, qualidades estas que a lei não podia regulamentar.

ITALIA

Na historica peninsula existem os *ragionieri* e os *dottori commercialisti*. A sua profissão está regulamentada, emquanto trabalharem como peritos e revisores, ou, melhor, como *liberi professionisti*.

São calculados em mais de 3.000 os profissionaes italianos de contabilidade.

A lei mais recente sobre a profissão contabil, na Italia, é a de n. 588, de 28-3-29, publicada no numero de agosto de 1929 desta Revista.

JAPÃO

O paiz do sol nascente, que para progredir adoptou tudo o que de melhor existe na velha Europa, promulgou a lei n. 31 de março de 1927, em que foi regulamentada a actividade dos profissionaes da contabilidade: os *Keirishi*.

As attribuições do *Keirishi* são: verificar e examinar contas, dando o seu parecer, certificar contas, organizar escriptas e planos de contabilidade. (Art. 1º da lei):

Quem exercer a profissão de Keirishi sem o diploma respectivo está sujeito á prisão não excedendo de 6 mezes ou a uma multa não excedente de 1.000 yens.

O *Keirishi* que munido de titulo exercer a profissão sem o registro é multado em 10 até 200 yens.

Para ter o titulo ou diploma de *Keirishi* é necessario: a) ter concluido o curso de uma escola secundaria; b) prestar, perante uma commissão, presidida pelo sub-secretario do Commercio e da Industria, exames sobre contabilidade, titulos de commercio, mathematica commercial, sciencias commerciaes, sciencias economicas, codigo civil e codigo commercial; c) apresentar uma these sobre um dos seguintes themas: 1) systemas economicos (politica commercial e economica); 2) systemas monetarios e bancarios; 3) merceologia; 4) sciencia da direcção do commercio e da industria; 5) finança; 6) lei das fallencias; 7) codigo criminal.

NORUEGA

Qualquer pessoa póde exercer a profissão de contador, mas o titulo de "Perito em contabilidade autorizado pelo Governo" só póde ser usado pelos que o obtiverem, de accordo com a lei de 22 de fevereiro de 1929.

Ha peritos "autorizados" em Oslo, capital, e nas principaes cidades norueguezas. Em 1929, o numero desses profissionaes era de 250 approximadamente.

POLONIA

Na joven republica da Polonia qualquer um póde ser contador. O que se nota, porém, é que, de um tempo para cá, encontram collocação cada vez mais facilmente os diplomados pelas escolas superiores de commercio. A lei de 1 de janeiro de 1929, sobre sociedades anonymas, determina, em seu art. 89, que os balanços dessas sociedades sejam revistos por peritos em contabilidade; mas essa disposição ainda não foi posta em vigor.

A "União Profissional Polaneza de Peritos em Contabilidade e Contadores", fundada em 1927, bate-se ainda por um projecto de lei em que é reservado aos contadores diplomados o direito de assignar os balanços e as contas de lucros e perdas.

A "União", que publica a revista "Buchalter Polski" ("O Contador Polonez"), ainda não obteve o triumpho do seu ideal.

RUMANIA

A regulamentação mais ampla até agora em vigor no estrangeiro é a rumena.

A lei de 13 de julho de 1921, creou, para regulamentar a profissão contabil, a "Corporação dos Contadores Autorizados e dos Peritos em Contabilidade", a que devem pertencer todos os profissionaes da contabilidade, sob pena de uma multa, que vae de 500 a 5.000 lei, ou de prisão de 15 dias a 6 mezes.

Dessa associação, chamada em rumeno "Corpului Contabilitor Autorizati si Experti Contabili", são dispensados apenas os guarda-livros das casas com capital inferior a 500.000 lei e os ajudantes de guarda-livros.

Para ser admittido a fazer parte da associação é preciso possuir diploma de uma escola de commercio; para os que exerciam a profissão sem diploma em 1921 a lei no seu art. 20 determinou:

Art. 20 — Durante os dois primeiros annos da constituição desta Associação (Corpului) poderão ser inscriptos como contadores autorizados tambem aquelles que, sem possuir os titulos exigidos no art..., tenham exercido a profissão durante cinco annos de modo satisfatorio.

A Corpului conta 11.130 membros, dos quaes 2.302 peritos contadores munidos de certificado de ensino superior e de attestado de pratica profissional; 7.468 contadores autorizados, a maioria dos quaes diplomados pelas escolas superiores de commercio, e 1.360 contadores estagiarios, tambem portadores de diploma de ensino superior.

Tem sua séde em Bucarest, mantendo 62 secções departamentaes no interior do paiz. Já organizou 5 congressos nacionaes e celebrou, em setembro de 1931, o seu decimo anniversario.

SUECIA

Os peritos em contabilidade ou revisores suecos são nomeados pelas Camaras de Commercio e são em numero muito limitado.

Suas funcções principaes é investigar as causas economicas das quebras e a fiscalização das contas das sociedades de responsabilidade limitada, que são umas 15.000 na Suecia toda.

SUISSA

A nossa profissão na Suissa não é regulamentada, sendo, portanto, completamente livre.

A "Chambre Suisse pour Expertises Comptables" expede diplomas de "Experts-Comptables", que não são protegidos pela lei, mas que estão gosando de alta reputação, pela seriedade com que esses diplomas tem sido expedidos. Na Suissa os alumnos das proprias Universidades não usam o titulo de "Experts-Comptable" senão depois de provarem sua capacidade *pratica* perante a referida Camara.

URUGUAY

O adeantado paiz vizinho foi um dos primeiros a regulamentar a profissão contabil e o fez intelligentemente. Damos aqui os artigos principaes da lei de 26-4-17:

..Articulo 1º — Los Tribunales y Jueces de la República mandarán devolver las cuentas particionarias, inventarios sucesorios, divisiones de bienes en condominio, liquidaciones de impuestos hereditarios e informes al respecto, que no lleven firma de Contador, Perito Mercantil, abogado o Escribano Público, con titulos que hayan sido expedidos e revalidados por autoridades nacionales.

Los mismos Jueces devolverán las liquidaciones, inventarios, rendición de cuentas, balances comerciales, sus anexos e informes de carácter mercantil que no lleven firma de Contador e Perito Mercantil.

Art. 2º — Todo nombramiento pericial que, sobre cuenta, compulsa de libros o cualquiera otra cuestión de contabilidad mercantil o industrial, hagan los Tribunales y Jueces de la República, recaerán en Contador o Perito mercantil titulados, como en los casos anteriores.

Art. 4º — Para todo cargo en la Administración Pública en que sean indispensables los conocimientos técnicos de la contabilidad de libros, puestos de Contabilidad de oficinas, de recaudación o de fiscalización, Inspectores de Bancos u otros semejantes* serán nombrados Contadores o Peritos Mercantiles salvo a favor de un candidato la antiguedad de servicios no menor de cinco anos en el puesto inmediato inferior y competencia probada.

Lei, como se vê, curta, mas clara.

Do exposto verifica-se que:

a) ha nações nas quaes o exercicio da profissão é completamente livre (Allemanha, Austria, Dinamarca, Estados Unidos, Finlandia, França, Hollanda, Inglaterra, Noruega, Polonia, Suissa);

b) ha nações em que a profissão está regulamentada apenas para as funcções superiores da Contabilidade — revisão e pericia — (Argentina, Cuba, Italia, Japão, Suecia e Uruguay);

c) ha nações em que os diplomados tem certos privilegios nas nomeações para cargos publicos (Argentina e Uruguay);

d) ha uma nação, a Rumania, em que a profissão é livre apenas para os ajudantes de guarda-livros e para os guarda-livros das empresas com capital inferior a 500.000 lei.

Olhando-se mais de perto para o assumpto, excluido, por emquanto, o exemplo rumaico, percebe-se claramente o pensamento das grandes nações em materia de contabilidade.

A profissão desta disciplina se desdobra em dois ramos: *profissão estipendiada*, com funcções de escripturação; *profissão liberal*, com o encargo de revisões, pericias, estudo de planos de contabilidade, etc.

Como profissão estipendiada não tem sido objecto de cogitações por parte das nações referidas. Porque? Simplesmente para não crear peias ao commercio e ás industrias.

Como profissão liberal as coisas mudam. Os bancos, antes de emprestarem dinheiro, precisam conhecer a verdadeira situação dos clientes, situação que não póde ser mostrada pelo *contador empregado*, mas pelo contador livre profissional. (Se o Banco do Brasil tivesse feito isto!...). Em muitos casos, cada vez mais numerosos na vida moderna, a revisão das contas por parte dos interessados, accionistas, ou socios, e, ainda, dos proprios poderes publicos, se torna indispensavel. Essa revisão não póde caber a empregados subalternos mas a profissionaes independentes. Nas pericias, onde ha em jogo os interesses da justiça devem funccionar profissionaes reconhecidamente capazes. Dahi o problema do preparo e da escolha desses profissionaes.

No grande congresso internacional de contabilidade, realizado em Nova York, em setembro de 1929, ficou bem esclarecido o que se devia entender por *profissional da contabilidade*.

O sr. E. Dien, de Amsterdam, na sua these *The development of professional Accounting in Europe* escreveu, como introducção do seu trabalho:

"A primeira questão que se levanta é esta: Que se deve entender por *profissional* da contabilidade? Rigorosamente falando a resposta deveria ser esta: o profissional que se incumbe da contabilidade de outrem, em opposição ao que trata de sua propria contabilidade, ou, occasionalmente, da de um terceiro, como simples amigo.

Mas essa resposta deve ser posta de lado por muito simples, pois a palavra *profissional*, conjugada á de *contador*, tem um sentido mais restricto.

Profissional da contabilidade é aquelle que exerce a profissão como meio de vida, com independencia (independencia até onde um ser humano póde ser considerado independente) e *não* (e este é o ponto principal) em serviço permanente e completo de outrem.

A esphera de acção do contador profissional tem augmentado, especialmente nos annos posteriores á guerra. Em virtude da materia verificadora do seu trabalho, elle se familiariza com negocios de toda sorte, assenhorea-se dos pormenores desses negocios, tornando-se repetidamente o confidente dos directores das empresas.

Não é preciso dizer que sua opinião é tambem solicitada sobre assumptos, que não se relacionam directamente com o seu trabalho de verificação: como elle conhece o curso de varios emprehendimentos, elle é o homem naturalmente indicado para dar conselhos sobre assumptos de organização, direcção, financiamento de empresas, etc., de modo que o seu papel primitivo de *verificador* se extende ao de "conselheiro commercial e economico".

Na minha opinião, entretanto, esta não é a principal funcção do *profissional*. *A sua mais importante* funcção é a de *controller* ou *verificar* as contas, estudar os balanços annuaes e determinar os resultados. Emquanto que o conselho do contador, em materia economica, está sujeito a discussões e a disputas, o seu laudo em materia de contas deve ser inatacavel.

O seu poder reside nesta inatacabilidade; qualquer duvida lançada á exactidão do seu depoimento, como verificador, torna o seu trabalho de nenhuma valia.

Disto se segue que o *profissional* só póde existir, se exercer sua profissão independentemente. Seu conselho não póde ser influenciado pela vontade de quem quer que seja acima delle, nem o seu aviso póde pôr em perigo a sua posição economica.

A regulamentação, pois nos paizes indicados, não attinge a profissão contabil como actividade estipendiada.

Deixemos de lado essas nações todas, entre as quaes as mais poderosas e adeantadas do mundo, e examinemos a regulamentação na Rumania, o paiz que regulamentou mais amplamente a nossa profissão.

Apezar da sua amplitude, a lei rumaica não attingiu os ajudantes de guarda-livros, em geral, e os guarda-livros das casas de capital inferior a 500.000 lei e garantiu a continuação da funcção a todos os praticos, que na occasião da promulgação da lei, estivessem trabalhando em contabilidade durante cinco annos "de modo satisfatorio".

A nossa lei não se satisfez com a extensão dada á regulamentação rumena, foi mais longe: exige que o guarda-livros da mais insignificante das vendas, como da mais complicada das sociedades anonyma, seja *diplomado* e registrado na Superintendencia do Ensino e que todos os profissionaes sem diploma, na data da lei, se submettam a determinados exames.

Tudo deve ter a sua razão de ser.

Porque a regulamentação? Porque é necessario amparar os diplomados e as escolas de commercio, que devem viver e prosperar. Muito bem.

Porque a regulamentação completa e não apenas a da profissão contabil, como profissão liberal? Porque, entre nós, esta profissão tem campo limitado e o amparo ás escolas de commercio e aos seus diplomados seria inefficiente. Muito bem.

Porque o exame para os que eram *praticos* na data da promulgação da lei?

Para seleccionar os capazes?

Para separar os serios?

O exame não serve nem para uma, nem para outra coisa. A capacidade é apurada pelos *commerciantes, muito mais facilmente* do que por mesas examinadoras, num caso destes, forçosamente condescendentes.

A seriedade não póde ser submettida a exame; só póde ser apurada nos tribunaes.

O exame, portanto, não é necessario.

Será justo? Tambem não.

Se os *não diplomados*, ou como queiram, os praticos, exerceram sua profissão, até agora, prestando reaes serviços ao commercio e á industria, se não ha queixas especiaes contra elles, se sua actividade tem-se desenvolvido até aqui, dentro da moral e da lei, se muitos dentre elles encaneceram no serviço, o unico que tiveram durante toda sua existencia, porque submettel-os a um exame para continuarem a exercer a mesma profissão, que, a contento de todos, exerceram até hoje?

E' preciso convir que a exigencia desse exame é injusta.

Alguem já nos disse: E' desnecessario pedir a modificação do art. 55 do decreto n. 20.158, de 30-6-31, porque a exigencia cairá por si. O guarda-livros não diplomado, que continuar o seu serviço, sem prestar exame, em que penalidade incorrerá? Em nenhuma. O art. 67 declara que os diplomados *tem o direito* de exercer sua profissão, mas esse direito, não sendo exclusivo, disseram-nos, não é vedado a outrem.

Um nosso amigo de São Paulo nos pergunta: Se o art. 12 do Codigo de Commercio determina que "no diario é o commerciante obrigado a lançar etc."; se, por isso, a escripturação cabe ao commerciante, como é que esse commerciante não póde escolher livremente, como seu preposto na arrumação dos livros, a pessoa que entender?

Um outro amigo do interior nos consultou: Nos logares onde não houver diplomados e registrados, não póde ser guarda-livros quem não estiver nessas condições? Como escripturarão seus livros os negociantes nesses logares? O art. 67 não deve, por isto, ser interpretado como não restricto á liberdade de profissão dos não diplomados?

Um notavel advogado, que é, ao mesmo tempo, grande contabilista, escreveu-nos, offerecendo-se para provar que a exigencia do exame e do diploma é anti-constitucional.

De tudo isto parece que se estão processando elementos para inutilizar a lei justamente na parte da obrigatoriedade do registro para exercer a profissão. E a regulamentação irá por agua abaixo, o que seria profundamente lamentavel.

A lei é merecedora, sem duvida de encomios, mas o que urge é retocal-a, num e noutro ponto, para a tornar exequivel nas suas altas finalidades e para não ferir os interesses de milhares de brasileiros trabalhadores, honestos e uteis.

Os que tiverem a responsabilidade de a retocar terão sempre presente, estamos certos, que uma lei não é um conjunto de disposições theoricas, para sêres imaginarios, mas uma série de normas tendentes a coordenar e harmonizar os interesses legitimos e positivos de classe e de individuos, que acima das doutrinas pessoaes e das proprias idealidades mais brilhantes estão contingencias humanas irremoviveis, e que melhor do que crear uma lei seria não a crear, para não a ver, depois, desrespeitada e odiada.

A lei deve ser sabia e justa. Todos deante della se curvarão.

UBALDO LOBO
(Da Revista de Contabilidade).

Fallecimento de um ex-presidente de Goyaz

Goyaz, 26 (Do correspondente) — Informam de Araguary, Minas, que acaba de fallecer ali o coronel Antonio Martins Borges, ex-vice-presidente do Estado de Goyaz e ex-senador estadual.

O coronel Martins Borges residia na cidade de Rio Verde e era o chefe politico no Sudoéste goyano, havendo chefiado, em 1924, o levante de todas as forças politica daquella zona contra Ramos Calado, o que lhe valeu intensa perseguição que culminou em 1929 com a sua prisão espancamentos e mortes de opposicionistas.

O morto era sogro do dr. Pedro Ludovico Teixeira, actual interventor federal e vinha exercendo o cargo de prefeito do Rio Verde por nomeação do dr. Carlos Pinheiro Chagas, quando presidente revolucionario de Goyaz.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Agenor Porto, terreno á rua Maria Quiteria, por 18:000$; Aristides Ferreira Figueiredo e Tharcilla Figueiredo, terreno á rua Eurico Cruz, por 15:000$; Helena Fernandes Alves de Barros, predio á rua do Amparo n. 60, por 10:000$; dr. José Domeque de Barros, terreno desmembrado do predio n. 408 da rua Haddock Lobo, por 22:000$; Sylvia Serafim, terreno á rua Montenegro, por ... 8:000$; Manoel Joaquim Fernandes Loureiro e Manoel Custodio Rodrigues, terreno á rua Coronel Pedro Alves, por 5:000$; Adalgisa Ferreira Lima, predio á rua Leopoldina Rego n. 54, por 9:500$; dr. Eurico Sergio Ferreira, predio á rua Joanna Fontoura n. 109, por 16:000$; Daria Conde Borrajo, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 14:000$; dr. Eurico Sergio Ferreira, predio á rua Pinto Telles n. 160, por 9:000$; Francisco Ferreira Povoa, predio á rua Laboratorio n. 81, por ... 3:000$; João Ferreira da Silva, terreno á rua Caetano da Silva, por 3:000$; Benito Mourelle Esmoris, predio á rua Carmo Netto n. 162, por 18:000$; Olga Silber, terreno á rua Piranga, por ... 8:000$; e Custodio José Vieira, terreno á rua Guarará, por ... 3:000$000.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série de conferencias scientificas semanaes já iniciadas na séde da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, iniciativa que vem honrar e engrandecer as letras medicas brasileiras, ao mesmo tempo que mantem as tradições gloriosas dessa benemerita instituição, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, mais uma conferencia feita pelo professor Parreiras Hora, chefe do Serviço de Dermato-syphiligraphia, que dissertará sobre "Molestia de Nicolas-Favre", assumpto de grande interesse clinico e de palpitante actualidade.

A conferencia do professor Parreiras Horta será realizada ás 8 ½ horas, sendo publica.

Foram mandados matricular na Escola Militar

Attendendo á situação especial em que se encontram, aqui, os alumnos que terminaram o curso dos Collegios Militares do Rio Grande do Sul, do Ceará e do Rio de Janeiro, com relação ás suas matriculas na Escola Militar, em vista do limite que foi estabelecido, o ministro da Guerra já providenciou para que esse limite que fôra ordenado, mandando ainda que sejam matriculados naquella Escola não só os alumnos que concluiram o curso daquelles collegios, como tambem 27 civis que foram classificados no concurso de admissão á matricula e a ocual compareceram 286 candidatos.

Na Assistencia Publica

No Posto Central da Assistencia foram soccorridos hontem:

Luzia Lemos, 30 annos, casada, brasileira, residente á rua Porto Corrêa, n. 80, com queimaduras de 1º e 2º gráos, na mão esquerda, devidos a gordura; Diva Pacheco, 18 annos, solteira, brasileira, rua do Rezende n. 87, escoriações na mão esquerda, devido a faca, na residencia; Antonio Fernandes, 18 annos, solteiro, portuguez, commercio, rua Candido Mendes n. 38, ferida contusa na região superciliar direita, queda na residencia; Albino, filho de Mario Vianna, 2 annos, brasileiro, praça da Republica n. 73, ferida contusa na região frontal, queda na residencia; Alfredo Barros, 19 annos, solteiro, brasileiro, commercio, rua do Rezende n. 62, ferida incisa no pé esquerdo, navalha, na residencia; Albertino Marques, 24 annos, casado, portuguez, conductor n. 594 da Light rua S. Clemente n. 38, ferida contusa na região occipital, queda na praia do Flamengo; Jesus Ruas, 33 annos, casado, brasileiro, artista, rua da Pedreira n. 72-A, Cascadura, contusão no cotovello esquerdo, com hematoma, queda no Theatro Recreio e outros.

INSCRIPÇÕES DE ADVOGADOS, PROVISIONADOS E SOLICITADORES FLUMINENSES

Conforme as publicações officiaes, o prazo para as inscripções dos advogados, provisionados e solicitadores, deste Estado, termina amanhã, 28 do corrente, na Secretaria da Secção da Ordem, no Palacio da Justiça.

O Conselho da Ordem, para conhecer dos requerimentos que lhe têm sido dirigidos e das de mais inscripções vindas das Sub-Secções do interior, deverá reunir-se no proximo dia 2 de abril á 1 hora da tarde, no salão da Bibliotheca do Tribunal da Relação, para o que já foram convocados os seus membros, os drs. Godofredo Pinto, Joaquim de Gomensoro, Alvaro Rocha, Jayme de Figueiredo, Homéro Pinho, que, sob a presidencia do dr. Henrique Castrioto, presidente provisorio do dito Conselho, irão decidir da materia.

Nenhuma inscripção será objecto de deliberação se o requerente não tiver satisfeito préviamente a taxa regular.

UMA MALA POSTAL ASSALTADA E ROUBADA

Porto Alegre, 26 (A. B.) — A mala postal procedente de Santa Maria soffreu um assalto em meio do caminho, sendo della subtraido, 20:000$000.

O ladrão, que foi habilissimo, não deixou rastro nenhum pelo qual a policia possa ter melhores esclarecimentos. Todavia, acredita-se estar o estafeta que conduzia a mala innocente, havendo a policia aberto inquerito.

FOI PRESO EM ACARAJU' UM TEMIVEL LADRÃO

Aracajú, 26 (A. B.) — Numa batida emprehendida pela policia, acaba de ser capturado o temivel ladrão Helenio Brandão, autor de varios roubos e attentado na cidade de Laranjeiras. Helenio, que havia conseguido evadir-se da cadeia de São Christovão, onde havia sido recolhido ha poucos dias, conta innumeras detenções, sendo um dos elementos conhecidos como mais nefastos á ordem publica.

"BAILES E PENTEADOS"

O cabelleireiro Briar e seus auxiliares continuam onde sempre estiveram ao lado das Damas desta capital. Gonçalves Dias, 75-1º — Ondulação permanente a 60$000, côrte 2$000, manicure 4$000. Tinturas e penteados. Casa e auxiliares de primeira ordem. Rua Gonçalves Dias, 75-1º. Telep. 2-1357. (50357)

A tarde de hontem no Ministerio do Trabalho

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e interino do Trabalho não compareceu hontem ao seu gabinete dessa pasta.

A procura do ministro ali estiveram, entretanto, varias pessoas, entre as quaes o commandante Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará; o professor Cornelio Fernandes, presidente da Confederação do Trabalho; e o secretario geral do Estado do Piauhy.

NOS THEATROS

UM RADIOGRAMMA DE FATIMA MIRIS SAUDANDO O POVO E A IMPRENSA — A Empresa Paschoal, Segreto, proprietaria do Carlos Gomes, o novo e elegantissimo theatro que se inaugurará na noite de 5 de abril proximo, em espectaculos por sessões, a preços populares, recebeu da famosa transformista Fatima Miris, de bordo do "Giulio Cesare", onde se acha, em viagem para a nossa terra, o seguinte eloquente radiogramma:

"Ao deixar minha linda Italia, levo para o consolo da minha saudade a esperança de rever a terra mais bella do mundo: Brasil. Rogo saudar em nome de minha irmã Frazinesi, no das minhas Fatima-Girls, e no meu, á illustre imprensa dessa generosa terra e ao hospitaleiro povo brasileiro, do qual tão gratas recordações tenho, e affirmar-lhes que os meus espectaculos, pela belleza da encenação e pela novidade, estarão ao nivel da sua grande cultura e serão dignos de inaugurar um theatro como o Carlos Gomes que me affirmam ser um dos mais formosos da America do Sul e um verdadeiro titulo de orgulho para o progresso do Rio de Janeiro. — (a) Fatima Miris.

—:—

ROMANCE DE UM MOÇO RICO, NO THIANON — A companhia que trabalha no Trianon deu-nos hontem uma comedia interessante de Francis de Croisset, que ainda ha pouco hospedamos.

A comedia que se chama no original "La livrée de mr. le comte", ao ser passada para nossa lingua pelo sr. Mario de Andrade, recebeu o nome de "Romance de um moço rico". Trata-se de um titular, o conde Jorge, que perdendo, dada a vida faustosa a que se entregara, a sua fortuna, acceita a modesta funcção de "maitre d'hotel" que um amigo lhe offereceu e recupera os capitaes perdidos. Como assumpto não é de grande novidade; a comedia vive especialmente da leveza dos seus dialogos e do traço impresso a cada um dos personagens. O desempenho foi, de todo, satisfatorio. Teixeira Pinto desobrigou-se muito bem do papel de conde Jorge, alcançando feliz resultado dentro da linha que o papel exigia. Jogou todas as scenas naturalmente, sendo sempre bem acompanhado por Aurora Aboim, que fez a condessinha Annita, Placido Ferreira, Ramos, Carlos Machado, Olavo Barros, Herminia Reis, Julieta de Almeida, Cordelia Ferreira, Mathilde Costa, Margot Louro e Annita Lya.

—:—

"CALMA, GÊGÊ", NO RECREIO — A reprise da revista "Calma, Gêgê", de Djalma Nunes, Alfredo Breda e Amador Cysneiros teve fóros de uma "première", hontem, no Recreio. E' que se trata de uma peça que, retirada ha pouco da scena, depois de victoriosa carreira, voltou ao cartaz para que a empresa pudesse attender aos reiterados pedidos que recebeu nesse sentido; além disso offerecia a novidade de estréa naquelle theatro da interessante actriz Dina Marques, que conta vultoso numero de sympathias no publico desta capital. Dina Marques, regressou ha dias de São Paulo e hontem tomou parte no espectaculo da noite, ensaiando durante o dia os seus numeros. Não obstante isso, actriz de habilidade e recursos agradou bastante, tendo feito geitosamente os papeis que lhe couberam e que na primitiva estivera a cargo de Ottilia Amorim.

"Calma, Gêgê" será dada hoje em matinée e á noite.

Festival infantil no Jardim Zoologico

Realiza-se hoje no Jardim Zoologico o festival infantil de Paschoa.

Das 2 horas da tarde em deante funccionarão todas as diversões do Jardim; ás 4 e ás 5 horas, funcções na arena, trabalhando o elephante amestrado; ás 4 ½, sorteio de brindes.

Tomará parte no festival excellente banda musical.

Ingresso gratis ás creanças.

EXAMES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã, á 1 hora, serão chamados ao exame oral de algebra e trigonometria, os seguintes alumnos:

1ª turma effectiva — Carlos A. Teixeira Soares, Dary Menezes da Rocha, Edwaldo Moreira de Vasconcellos, Emilio François Filho, Francisco Mario Monteiro de Barros, Fernando Cesar Diogo, Flavio Guimarães Barbosa, Flavio Léo A. Silveira e Francisco Treska Junior.

2ª turma effectiva — Fernando G. S. Britto, Henrique Camongia, Helio Lage Uchôa Cavalcanti, Horacy L. da Silva, Herminio de Andrade e Silva, Italo França, Ivo Pugnaloni, Jayme Torres de Faria Rocha, José A. L. Fontes Ferreira.

Turma supplementar — João de Souza, José Maria Caula da Silva, José Augusto de Magalhães, João Cavalcanti de Bastos Mello, Levi Autran, Luiz Pellegrino, Luiz M. de Sá Freire Sobrinho, Luiz M. Villela, Murillo P. Andrade e Marcio L. Azevedo.

Deverão comparecer egualmente, para as provas escriptas de algebra e trigonometria os srs. Francisco Ducati Mascarenhas, que antes fará exame oral de arithmetica e geometria, Achilles Oneto e Luiz Paulo de Oliveira Flores.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Exames vestibulares (2ª e ultima chamada). — Realizam-se amanhã, ás 11 horas, os exames vestibulares para os cursos de engenheiros agronomos e chimicos industriaes (2ª e ultima chamada).

Devem comparecer todos os candidatos inscriptos.

As matriculas nos tres cursos da Escola estão abertas até o dia 31 do corrente, ás 12 horas.

EXTERNATO CAMEIRA

O Externato Cameira, um dos estabelecimentos de ensino mais antigos desta capital, dirigido pelo professor Mario Cameira, terminou o anno lectivo da maneira a mais promissora, pois ingressaram no Collegio Pedro II, depois do concurso regulamentar, todos os seus alumnos que nesse concurso se inscreveram.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Itamaraty

Por decretos de 22 do corrente, da pasta das Relações Exteriores, foram: promulgado o protocollo relativo á clausulas de arbitragem, assignado em Genebra, a 24 de setembro de 1923, na IV Assembléa da Liga das Nações; promulgada a Convenção internacional para a repressão da circulação e do trafico de publicações obscenas, firmada em Genebra, a 12 de setembro de 1923; publicada a adhesão de Moçambique á Convenção relativa á circulação de automoveis, assignada em Paris a 24 de abril de 1926; publicado o deposito do instrumento de ratificação, pelos Estados Unidos da America, da Convenção sobre agentes consulares da VI conferencia internacional americana; publicados os depositos de ratificações, por parte de varios paizes (Estados Unidos da America, Columbia, Cuba, Guatemala, Mexico, Panamá, Peru e Salvador) da Convenção geral de conciliação interamericana, firmada em Washington a 5 de janeiro de 1929; publicada a ratificação pela Cidade Livre de Dantzig e pelo governo da Polonia da Convenção internacional relativa á circulação de automoveis, assignada em Paris a 24 de abril de 1926.

Por portaria de 24 de março corrente foi encarregado o segundo secretario de legação Jorge Olinto de Oliveira, de serviço publico federal a ser executado fóra da secretaria de estado das Relações Exteriores.

Na Fazenda

Solucionando uma consulta sobre o sello de uma certidão pedida pelo official da policia do territorio do Acre, João Dourado de Oliveira Filho, o ministro declarou ao da Justiça, que, havendo sido a referida policia considerada reserva do Exercito, conforme aviso do ministro da Guerra, publicado no "Diario Official" de 19 de agosto de 1926, aos respectivos officiaes é applicavel o disposto no art. 30, n. 3º, do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

— Foi confirmada pelo ministro a decisão do Conselho de Contribuintes que deu provimento á Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, do acto da Delegacia Fiscal no Paraná, confirmativo da Alfandega de Paranaguá que lhe negou restituição da taxa de 2 % ouro.

— O delegado do imposto sobre a renda respondeu pela negativa á consulta do Insurance Office Limited, sobre se podem ser excluidos do imposto sobre a renda os juros dos titulos da divida externa do Brasil, depositados em Londres, com capital declarado, para as operações do Brasil.

— O consultor da Fazenda recommendou ao da Delegacia Fiscal em São Paulo providencias no sentido de promover o executivo fiscal contra José Diniz Branco, estabelecido com casa bancaria em Santos.

— O director da Recebedoria solucionando a consulta feita pela Cervejaria Polonia Limitada, declarou que a taxa devida pelos meios litros de cerveja de baixa fermentação é de 150 réis, ex-vi do art. 4º, paragrapho 2º, alinea V, n. 2, do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

— O ministro autorizou o presidente do Banco do Brasil a providenciar no sentido de serem entregues a d. Anna de Queiroz Carneiro de Mendonça, representante legal da Commissão Central da Casa do Estudante do Brasil as importancias e valores de diversas especies que se acham depositadas na séde do referido banco.

— O director da Recebedoria multou em 5:000$000, cada uma, as firmas Gallo & Pitta, Lopes Caldas & Cia., Pagliatti Ricone & Cia. e Manoel Ramiro, por infracção do regulamento do imposto de consumo, visto venderem vinhos falsificados.

Na Guerra

Tiveram permissão: para ir a São Lourenço, o capitão José Coelho Valente do Couto e para ir a cidade de Fortaleza, durante o periodo de transito, o capitão e official Murillo Teixeira Barros.

— Foi classificado no 1º regimento de cavallaria divisionaria o 2º tenente Julio Moncay.

— Foi deferido o requerimento em que o 2º tenente Antonio Costa, do quadro de instructores, pedindo reengajamento por mais dois annos.

— Foi deferido de accordo com o parecer da commissão de Revisão de Commissionamento o requerimento em que o 2º sargento Antonio Vieira dos Santos pede ser considerada idonea [illegible] commissionamento no posto de segundo tenente.

— Foi mandada publicar em Boletim do Exercito a relação com o resultado do exame escripto feito pelos candidatos ao curso de radiotelegraphistas de 2ª classe, a saber: habilitados: 1ºs sargentos Manoel Theodoro da Cunha, Joaquim Assumpção Rodrigues, Luiz Martins de Espirito Santo, Luiz de [illegible] Fernandes Silvano, Lucio Durantom Filho, 2ºs ditos Armando da Rocha [illegible], Walfrido Silva Ribeiro, João Ribas Chagas Pereira, Tito Prieto, Laudemiro Luz, Eduardo de Santo, Eduardo Barreto de Santos, Antonio Miguel, 3ºs ditos Antonio Magalhães Bastos, Santino de Castro Sant'Anna, [illegible] Pontes, Felippe, Mario Dias, Francisco Silva, [illegible] Muller, Raymundo Cotrim e Silva, Mario Dias, Francisco Pedreira de Araujo Pontes, Joaquim Felismino de Almeida, cabos Mario Alves da Cruz Ferreira, Virgilio Gomes Bezerra, Elydio José de San'Anna, e soldado Heraclito Teixeira da Silva; não habilitados — 1ºs sargentos Hostello Freire de Novaes, João Gonçalo da Silva, Thomaz Nunes da Silva, Tranquilino da [illegible], João de Deus Rangel, Arthur de Novaes Galvão, Mario Corrêa de Sampaio Prado, Hilario Guimarães, Antonio Nestor Garcia, 2ºs ditos Antonio José de Salles, Carlos do Espirito Santo, Eduardo Barreto de Barros Pimentel, Pedro Verissimo da Cruz, Carlos Pereira, Jorge Manoel da Fonseca, Luiz de Freitas Guimarães, Manoel Orval da Rosa, Sebastião Frazão Pereira, Athanasio de Paula Barbosa, Durval Duarte de Barros, Lourival da Costa Santos, Annibal Tupinambá Alves Dias, Antonio Martiniano Dias, João Acciolly de Queiroz, Franco da Silva Machado, Francisco Quirino de Freitas, 3ºs ditos Caetano Camões da Silva, Edgard Mauricio Wanderley, Francisco Paes Pontes, Francisco Alves Bezerra, João Peixoto Buchara, Ary de Araujo Gutterres, Enedino Gonzaga Pereira, João Felix Baptista, Jonas Benigno Cavalcanti, Nelson Silva, Raul Ferreira de Aguiar, José Francisco dos Santos, João dos Santos Arruda, Nestor da Silva Penha, Olivar Santos, Paulo Ferreira Velloso, Joaquim Idiogenes Machado Rodrigues, Vivaldino Ambrosio, cabos Augusto Henrique da Costa, Odon Teixeira Mendes, Raymundo Ataualpa Sampaio Malcher, José Freire de Oliveira, Travassos dos Santos Arruda, Admar Pamplona Nunes, Antonio Delfino do Andrade, Alfredo Damasceno da Silva, João Sant'Anna, José Joaquim de Mello, Lauro Pontes, Marcos Marcello de Jesus, soldados Glicerino Rodrigues de Alencastro, Altamiro Albernaz, e marinheiro nacional Clodoardo Rosario Pereira.

— Foram approvados as designações dos 1ºs tenentes Kleber Arminio de Lima Araujo e José Valença Monteiro, para auxiliares de instructor do 2º periodo do curso de applicação de engenharia (4º batalhão de engenharia) por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram mandados matricular no curso de applicação da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito os srs. Leocadio do Rego Chaves e Nelson Lagrota approvados no concurso de admissão áquelle curso com as médias totaes de 6,08 e 4,10 respectivamente.

— Foram transferidos, por absoluta conveniencia dos serviços, do 4º grupo de artilharia de montanha (Juiz de Fóra) para o grupo escolar os cabos Helio Renault, Clementino de Moraes Rego, Theodoro Floriano da Cruz, Helio de Castro Barroso, Plinio Amaury de Souza e soldados José Isper Pedro, Antonio Jorge Filho, e João Baptista da Silva Leite.

— Foi transferido do quartel general da circumscripção militar para o grupo escola o capitão contador Benedicto Cesar Rodrigues.

— Foi declarado que as attribuições dos subalternos do grupo escola não se limitam apenas ás de commandante de secção; elles, como os auxiliares de instructor das Escola Militar Provisoria, incumbidos de secundar os capitães na instrucção dos alumnos, auxiliam os seus commandante de Bias, na que se destina a completar a formação profissional dos aspirantes do grupo e, além disso, ministram a instrucção regulamentar ás praças sob seu commando. Attendendo porém ás ponderações do commandante da Escola Militar Provisoria, foi resolvido que os 1ºs tenente Antonio Vieira Ferreira e Augusto Sergio Ferreira da Silva, continuem pertencendo ao grupo, e desempenhar as funcções de auxiliares de instructor de artilharia na referida escola, até que aquella unidade fique em condições de receber os 1ºs tenentes commissionados que cursam a Escola Militar Provisoria, para ministrar-lhes o ensino da parte pratica do programma escolar, que constitue uma das suas finalidades.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do 1º tenente Léo Nascimento para o cargo de commandante do contingente e secretario do Deposito de Remonta de Campo Grande, em vista das ponderações apresentadas em radio pelo commando da circumscripção militar.

— Foram dispensados: dos cargos que exercem no serviço de recrutamento os 2ºs tenentes commissionados — na 3ª circumscripção, Alexandre da Cunha Ribeiro do 2º B. C. de delegado da 5ª zona; na 4ª circumscripção, Accacio Verdi, Ernesto Camargo de Figueiredo Neves e Euclydes Corrêa Barbosa, do 5º R. I.; de auxiliares; na 5ª circumscripção, Affonso Finck do 15º B. C. de delegado da 8ª zona; na 8ª circumscripção, Antonio Valença dos Santos Leite, do 4º G. A. Mth., do delegado da 19ª zona; na 19ª circumscripção, Aurelio Braulio de Castro, do 29º B. C., de delegado da 5ª zona.

— Foram designados: auxiliares das circumscripções de recrutamento, por conveniencia absoluta do serviço, os 2ºs tenentes commissionados — na 2ª circumscripção, Epitacio Lima d'Alencar, do 3º R. I.; na 4ª circumscripção, Ulysses Silveira, Walfredo Guimarães e José Marques de Oliveira do 8º R. I.; na 7ª circumscripção, Genil Homem Lopes Machado, Henrique Chignatti, Herminio Centeno, João Pedro Flores, do 7º R. I., Antonio Leão Feitosa, Aristides Cabanha Machado, Felix da Cunha Paes, Waldemar Berlio Pinto Maia, Lielio Colombo [illegible] Lauro Ramos Lages Junior do 9º R. I.; na 9ª circumscripção, Affonso Finck do 15º B. C.; na 8ª circumscripção, Claudionor Porto dos Santos, Ricardo Toaldo, Amaury Hypolito Soares, do 3º R. C. D., João Conceição de Abreu do 2º R. C. I., Auton de Castro Hoff e Breno Amaro da Silveira do 5º R. C. I., Humberto Zanetti, [illegible] Maria Abrahão, do 8º R. A. M., Antonio Valença dos Santos Leite, do 4º G. A. Mth., e João Corrêa dos Santos do 5º R. A. M.

— Foi tornada sem effeito a designação do 2º tenente commissionado Honorio Mello para auxiliar da 9ª circumscripção de recrutamento.

— Foram transferidos: por troca, na 7ª circumscripção de recrutamento, os 2ºs tenentes commissionados Lourival de Oliveira de delegado da 12ª para a 14ª zona e João Doscher de delegado da 14ª para a 12ª zona.

— Foi designado, por conveniencia absoluta do serviço, delegado da 5ª zona da 19ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente commissionado do 29º B. C. Severino Baptista de Araujo.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 285$330 ao 1º sargento reformado José Francisco de Oliveira, 124$ ao cabo asylado José Olympio de Moura, 46$ ao soldado José Joaquim de Sant'Anna, 1:154$719 ao 1º tenente reformado José Lourenço de Lima, 1:800$ ao 3º sargento voluntario da Patria Lucas Evangelista do Monte, 45$ ao soldado Godofredo Simplicio dos Santos, 2:400$ ao major honorario Manoel de Avila Goulart, 172$887 á d. Maria Cabral de Brito, 270$ ao 1º tenente reformado Manoel dos Santos, 2:351$ ao 2º sargento Olegario [illegible], 2:178$ ao 3º sargento asylado Jacy Barata Jucá.

— Foi approvado o regulamento interno do Corpo de Cadetes, devendo ser publicado em Boletim do Exercito.

— Tendo o commandante da 4ª região militar nomeado o 1º tenente do 11º R. I. Alpheu Baptista Cavalcante para exercer interinamente as funcções de auxiliar de inspector de tiro e instrucção militar daquella região, mandado addil-o ao quartel general e pedindo approvação desse acto, o ministro da Guerra declarou que os officiaes amnistiados e recem-nomeados não devem ser distrahidos para commissões ou serviços estranhos á tropa, antes de decorridos dois annos de arregimentação.

— Foi designado assistente militar do Instituto Oswaldo Cruz o capitão medico dr. Alfredo Gomes Sapucaia.

— Foi solicitada a reconducção para a assistencia de clinica oto-rhino-laryngologica da Faculdade de Medicina de S. Paulo, do 1º tenente medico dr. Francisco Amadeu Peret Filho.

— Foi permittida a matricula de quatro capitães ou primeiros tenentes da brigada militar do Rio Grande do Sul na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e de dois sargentos tenentes e quatro sargentos da mesma brigada no Centro Militar de Educação Physica. Outrosim foi permittida a matricula naquelle Centro de Officiaes e sargentos da policia militar do Districto Federal, e de um instructor da policia civil e de dois guardas civis no curso de monitores do mesmo Centro.

— Foi autorizado o commandante do 4º regimento de artilharia montada a promover a 2º sargento mecanico um 3º sargento e a este posto um cabo, satisfazendo as condições regulamentares.

— Foi declarado ao director do Collegio Militar do Rio de Janeiro que as nomeações de enfermeiros deverão obedecer ao prescripto no decreto n. 21.141 de 10-3-32.

— Foi autorizado o director do Deposito Central de Material Sanitario do Exercito a supprimir e reduzir o fornecimento de certos artigos de preço elevado dos pedidos ali encaminhados.

— Foi declarado ao director de Saude da Guerra, sobre a situação do 1º tenente medico dr. Waldemar Collaço Veras, que o 1º tenente medico deve cursar no corrente anno a Escola de Applicação do Serviço de Saude e deve ser submettido ao mesmo regimen applicado aos estagiados que fizeram o curso em 1931.

— Foram approvadas as tabellas para distribuição de material odontologico aos gabinetes dentarios dos hospitaes militares, polyclinica, posto medico e enfermarias de guarnição bem como a tabella de [illegible] de serviços dentarios nos referidos gabinetes.

— Foi autorizado o director do Hospital Militar de Cruz Alta, na 3ª região militar, a preencher a vaga de servente desse estabelecimento, quando houver, o conservista do [illegible] R. I. Lucio Pereira Soares.

— Tiveram permissão para ir a São Paulo, o aspirante Alvaro dos Santos Polycarpo e o sargento Joaquim Albernaz; para ir a Juiz de Fóra, o sargento Mario Lopes de Lima e para ir ao Rio Grande, o sargento Francisco Jacobelli.

— O auditor da 1ª auditoria acceitou a denuncia offerecida contra o 2º tenente Avelepedes Gomes dos Santos, pela promotoria, como incurso no artigo 152 do Codigo Penal Militar.

— Por ter sido nomeado monitor da Escola de Aviação, foi excluido do quadro de instructor em virtude de ter sido afastado de suas funcções, o sargento Antonio Pedro de Bulhões.

— Foi designado para exercer interinamente, o cargo de enfermeiro-mor do Hospital de Porto Alegre, o enfermeiro Amaro Fernando Pinto.

— Baixou ao Hospital Central o major pharmaceutico Tito Ferreira de Carvalho.

— O general Tourinho, director de saude, baixou em boletim da sua repartição, a seguinte nota:

"Agradecimento — louvor — Concluidos e prestados a esta directoria os trabalhos da commissão designada para a organização da tabella de arraçoamento do Exercito em tempo de paz, composta dos srs. tenente-coronel I. G. Aristides Dario da Rosa, major dr. Murillo de Souza Campos, capitão dr. Angelo da Rocha Lima, 1º tenente pharmaceutico Virgilio Lucas, é-me grato louvar nominalmente os officiaes que com criterio e patriotica boa vontade trabalharam, confirmar o seu alto valor profissional, tornando-os dignos de apreciação que, sem favor, lhes faço no momento, e a collaboração que vieram trazer á minha administração, bem como o serviço que vêm de prestar ao Exercito".

Na Marinha

O ministro designou hontem, o capitão de corveta Demetrio Bocayuva Cunha para servir como immediato do cruzador Bahia.

— O mesmo official foi dispensado das funcções de encarregado da navegação do couraçado São Paulo.

— O serviço de registro durante a semana, hoje, entrante, nos serviços da esquadra e estabelecimentos navaes, será o seguinte: Hoje, 27, couraçado "São Paulo"; amanhã, 28, cruzador "Bahia"; terça-feira, 29, Corpo de Marinheiros Nacionaes; quarta-feira, 30, Corpo de Fuzileiros Navaes; 31, couraçado "Minas Geraes"; sexta-feira, 1º de abril, cruzador "Belmonte"; e sabbado, 2, tender "Ceará".

Na Educação

— O director geral de Contabilidade transmittiu ao da Despesa Publica o requerimento em que o sr. Agenor José dos Santos pede reversão da pensão de montepio que lhe foi concedida por morte de Manoel [illegible] Santos, escrivão da Inspectoria de Engenharia Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, em favor de seus filhos menores Mario, Fernando, Léo, Mauricio e Iracema, por haver a mesma contrahido novas nupcias.

— O ministro da Educação solicitou ao da Fazenda providencias no sentido de ser autorizada a Delegacia Fiscal do Thesouro em Bello Horizonte, a attender ás requisições que lhe forem feitas pelo director da Escola de Minas de Ouro Preto.

— O ministro da Educação consultou o da Fazenda sobre os recursos do credito [illegible] do Thesouro Nacional para fazer face á abertura do credito de 4:774$500 para attender ao pagamento de vencimentos dos funccionarios das officinas graphicas e da Bibliotheca Nacional.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas providencias afim de ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba o credito de 7:200$000, para attender ao pagamento dos dois adjuntos da Escola de Aprendizes Artifices naquelle Estado, durante o primeiro e segundo semestre.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de ser registrado, e distribuido ao Thesouro Nacional o credito de 10:600$000, para attender ao pagamento de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno, dos vencimentos que competem ao inspector technico da Directoria da Assistencia Hospitalar, dr. Antonio Brancante Machado, posto em disponibilidade por decreto de 12 de janeiro ultimo.

— O director geral de Contabilidade communicou ao do Departamento Nacional de Medicina Experimental que o ministro resolveu approvar os balancetes discriminativos da receita e da despesa desse Instituto, relativos ao exercicio de 1931, e bem assim, a demonstração da despesa realizada no 4º trimestro do corrente anno.

— O director geral de Contabilidade communicou ao da Despesa Publica que o ministro autorizou a Inspectoria do Ensino Profissional Technico a contratar, de accordo com os decretos numeros 18.038 e 19.513 um auxiliar-dactylographo para a referida Inspectoria com a gratificação mensal de 400$000.

— O director geral de Contabilidade enviou circulares a todas as repartições subordinadas ao Ministerio da Educação transmittindo o teôr do officio n. 253, do director geral do Thesouro Nacional:

"Sr. director geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica. Peço-vos digneis de providenciar afim de que as repartições subordinadas a esse Ministerio, quando houverem de solicitar a entrega de importancias destinadas a attender ao pagamento de suas despesas indiquem a verba, consignação e subconsignação a cuja conta deverão ser levadas as mesmas importancias. Saudações".

Na Viação

Tendo o Ministerio da Viação solicitado esclarecimentos que o habilitem a resolver uma consulta sobre a exigibilidade do pagamento de sello do fisco nos recibos em folhas de diarias e ajudas de custo, o ministro declarou ao seu collega daquella pasta que os referidos recibos incidem no pagamento das taxas da tabella B, § 4º e 1º do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, visto que a isenção consignada no art. 28, n. 30, do mesmo decreto, se refere ao sello proporcional da tabella A, § 6º, não podendo attingir os recibos de diarias e ajudas de custo.

Nos Correios e Telegraphos

Pelo director do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos foram concedidas as seguintes licenças: Mario Macedo, trabalhador, da Directoria Regional de Corumbá, tres mezes; Candido Rodrigues, guarda-fios de 2ª classe, da Directoria Regional de Corumbá, um mez e dois dias; Armando Mattos Ripper, estafeta de 1ª classe, da Directoria Regional do Districto Federal, seis mezes; Carlos Azevedo Pinto, 2º official da Directoria Geral, tres mezes; Adalgicio Tavares de Souza, mensageiro da Directoria Regional de Sergipe, dois mezes; Guiomar Alves, praticante diplomada da Directoria Regional de Corumbá, tres mezes sem vencimentos; Francista Fernandes Nogueira, diarista da Directoria Regional do Ceará, dois mezes; Benedicto Paula Portella, ajudante da agencia de Apparecida, em S. Paulo, tres mezes; Sinibaldo Macillo, carteiro de 3ª classe, da Directoria Regional do Districto Federal, seis mezes, e Aurora Inah Guimarães Costa, ajudante da agencia de Ponta d'Areia, no Estado da Bahia, tres mezes, em prorogação.

— Pelo director geral do mesmo Departamento foram designados o auxiliar de 3ª classe José Luiz Ragineli e o diarista Waldemar Dutra Gaspar para servirem na secção de protocollo.

Na Prefeitura

O director de engenharia, por portarias de hontem, designou o auxiliar de escripta de 3ª classe, Antonio Lourenço Cabral, para ter exercicio na 2ª divisão da 3ª sub-directoria e o servente Augusto Mendes da Cunha, para ter exercicio na 1ª divisão da 1ª sub-directoria.

— Tendo em vista o resolvido pelo interventor, o director da secretaria do gabinete recommendou, em circular de hontem, aos agentes da Prefeitura, as necessarias providencias afim de que nos pedidos relativos á concessão de férias, seja declarado, de modo expresso, estarem em dia os serviços affectos ao funccionario requerente, para que o mesmo possa ser attendido.

— Pelas agencias da Prefeitura, districtos de inflammaveis e deposito central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de . . . 110:483$211, assim discriminada:

Candelaria	3:562$840
Santa Rita	383$720
Sacramento	4:464$770
São José	4:393$358
Santo Antonio	1:310$386
Santa Thereza	164$280
Gloria	646$800
Lagoa	372$000
Gavea	993$132
Sant'Anna	1:238$016
Gamboa	681$700
Espirito Santo	303$920
São Christovão	252$660
Engenho Velho	2:073$460
Andarahy	272$120
Tijuca	720$600
Engenho Novo	306$978
Meyer	1:482$050
Inhauma	1:363$000
Irajá	302$000
Jacarepaguá	39$050
Campo Grande	1:085$400
Santa Cruz	50$000
Ilhas	4:479$600
Copacabana	1:607$930
Madureira	1:886$613
Realengo	504$189
Inflammaveis	75:582$650

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias Guaratiba e Deposito Central.

Na Central do Brasil

A partir do dia 28 do corrente circularão pela Linha Auxiliar os trens especiaes e facultativos de qualquer categoria procedentes de Belfort Roxo e destinados além Del Castillo, somente quando occorrer a falta do percurso na Rio d'Ouro e sem prejuiso da circulação dos trens da Linha Auxiliar. Deve ser sempre communicada quando esta medida fôr adoptada.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 60 passagens, na importancia de 2:707$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Viação, 1 passagem, na importancia de 61$000; M. da Guerra, 17, na quantia de . . . . 347$100; M. da Marinha, 1, a . . . 1$500; M. da Agricultura, 3, por 125$600; M. da Educação 1, no valor de 62$800; e M. do Trabalho, 37, num total de 2:109$100.

— Está chamado a comparecer á 9ª secção do trafego, para receber os documentos que requereu, o sr. Olavo de Masson.

— A partir de agora em diante, o trem MPL1, que faz percurso no ramal de S. Paulo da Central do Brasil, fará parada na estação de Floriano, do ramal de S. Paula, para embarque e desembarque de passageiros.

— O chefe do trafego fez as seguintes remoções: para a estação de Alfredo Maia, o agente Oswaldo Marinho Guimarães e para a estação do Engenho de Dentro, o agente Alvaro Augusto do Carvalho.

Instituto da Ordem dos Contadores

Amanhã segunda-feira, deverá reunir-se na séde do Instituto da Ordem dos Contadores, á rua da Quitanda n. 10, primeiro andar, a directoria desse syndicato de classe.

Acha-se tambem já convocada para o proximo dia 2 de abril uma assembléa geral extraordanaria para discussão de varios assumptos de interesse da Ordem, inclusive a posse de novos membros effectivos e a eleição para o cargo vago de primeiro secretario.

A sessão será aberta ás oito horas da noite em ponto.

O CAFE' BRASILEIRO NO ESTRANGEIRO

Na proxima terça-feira, ás 11,30 da manhã, terá logar no Palacio Theatro, no Passeio Publico, a exhibição de um film demonstrativo da fórma pela qual é conduzida nos Estados Unidos a propaganda do café brasileiro, confiado actualmente á empresa N. W. Ayer & Son Inc., de São Paulo.

Para essa exhibição são convidados todos os interessados no assumpto, tendo promettido estar presente a essa sessão o dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Visconde de Itauna, um auto colheu, hontem, o pedreiro Manoel Pinto, de 32 annos, portuguez, morador á rua de São Pedro, em casa cujo numero á victima não disse, produzindo-lhe ferimentos contusos na região occipto frontal e perna esquerda. Foi soccorrido na Assistencia e retirou-se.

Um exemplo de fé

Uma peregrina vae a Roma e a Marrocos a pé, pregando uma nova lei

Lisboa, março de 1932 — Apesar de Herculano negar na sua Historia de Portugal o milagre de Ourique, e dos mais atheus chicotearem com as suas gargalhadas impiedosas a crença dos legionarios da Cruz, a Fé, é, ainda hoje, em pleno seculo XX, na edade do jazz-band, um sentimento que vive profundamente arreigado no coração de muitos portuguezes. E é natural e é logico que assim seja... A evolução do mundo nestes vinte seculos, realizou-se principalmente devido á acção dos que, animados por uma fé inexplicavel, derruiram montanhas, desfizeram lendas, crearam novas civilizações, expondo a vida em lutas homericas, dignas de serem cantadas pelos maiores epicos que tem tido a humanidade.

A fé, é um sentimento que não conhece castas nem jerarquias. Tanto se alberga no coração dum rei como no dum trabalhador; tanto emoldura as façanhas dum guerreiro, como atira para uma masmorra o anarchista; tanto conduz o homem ás horas enibriantes da gloria como aos paroxismos da loucura.

Ora, ha muito tempo que não se evidenciava por estas santas terras de Portugal uma manifestação tão intensa de fé, como a que eu vou narrar aos meus leitores.

Belmira da Conceição Soares, é uma mulher dos seus 42 annos, forte, sadia, encouraçada contra todas as doenças, sinceramente religiosa e crente, temente a Deus Todo Poderoso, praticando os exorcimos e mais quejandos que impõe a Santa Madre Egreja. Em meados de 1925, então a Belmira tinha 35 annos, sentiu-se tocada por uma inspiração divina, e predestinada para redimir a Patria, estabelecendo finalmente, a Paz e o Amor entre todos os portuguezes. Resolvendo antes de se lançar entre as turbas a velha doutrina de Christo, ir á Roma receber do Summo Pontifice, a sagrada benção.

Quando annunciou a sua intenção á familia, ás suas amigas e ás vizinhas, alcunharam-na de louca, de demente, e procuraram tirar-lhe da cabeça tão original idéa. A Belmira persistiu no seu desejo, e um bello dia, fez uma trouxa de roupa, atirou para cima das costas, com um chale felpudo, e lançou-se a caminho de Roma, da Cidade Eterna, com a mesma naturalidade com que o portuguez dá um passeio pela avenida da Liberdade, ou o carioca ao longo da praia de Copacabana. Durante interminaveis mezes a Belmira da Conceição Soares, calcurriou estradas de Portugal e Hespanha, dormindo á beira dos caminhos, nos curraes entre o gado, em palheiros, quantas vezes, tendo por tecto á céo estrellado e por colchão a herva do caminho. Depois, foi a travessia heroica dos Pyrineus inaccessiveis, e eil-a em terra hospitaleira de França, alvo da curiosidade das populações campesinas, tratada com uma certa deferencia, alimentada aqui e ali por esmola, comendo os frutos sylvestres e refrescando a garganta nas aguas crystalinas dos ribeiros. Alimentada por uma fé inabalavel, convencida de que lhe estava destinado um papel preponderante na salvação da Patria; transformada em Judeu Errante, proseguiu enthusiasticamente a sua rota. Metteu á Italia e depois de ter peregrinado entre montanhas cobertas de neve e valos profundos, a Belmira chegou á Cidade Eterna e conseguiu vêr o Papa, encorporada numa caravana de romeiros que ,então, foi recebida pelo Summo Pontifice.

Os jornaes italianos dedicaram-lhe largas referencias, estamparam-lhe as suas feições de extremenha da gêma na primeira pagina, e foram tão longe na sua exaltação, que chegaram a comparar a bôa da portugueza do seculo XX, á legendaria Belkiss que se fizera de longada — numa caravana de camellos — só para admirar o magnanimo Salomão.

Em Roma, permaneceu 27 dias, vivendo das esmolas dos peregrinos, perdida no meio das turbas cosmopolitas da Cidade Eterna, prégando, na sua linguagem estropiada, mesclada, uma nova lei — a Amizade entre os Homens.

O ministro de Portugal junto do Vaticano, sr. Trindade Coelho, condoido com a triste sorte da sua patricia, deu-lhe 100 liras para regressar á Lisboa, no combolo, poupando-a assim a uma nova caminhada. Mas a Belmira teimou em voltar a pé, metteu-se ao caminho e oito mezes depois, desfigurada, com os pés macerados, alquebrada, imagem da dôr e do soffrimento, chegou a Lisboa, indo servir, como dama de companhia, em casa da sra. Maria del Rosario Nunez Ferrer, uma dama hespanhola, sobrinha do martyr de Montjuick, e então moradora na rua das Pretas. Durante alguns mezes a Belmira da Conceição Soares já conhecida pela *Peregrina louca*, viveu feliz e socegada, prégando, inutilmente aos seus amos, a Nova Lei.

E um dia sonhando que havia gente pelo mundo que morria á mingua de exemplos de soffrimento e de quem lhe prégasse a Nova Lei, a nossa Belmira partiu através da Europa e da Africa. Em maio de 1929 atravessava a fronteira do Algarve, e internava-se novamente em Hespanha, na Andaluzia. Sempre a pé, soffrendo as agruras dum sol inclemente, internou-se pela provincia hespanhola, visitou as antigas cidades de Granada, Cordova e Sevilha, e chegou a Algeciras, onde, por esmola, a transportaram a Marrocos, transformada em carga, no meio de mercadores, marinheiros e vadios.

A "globe-trotter" portugueza visitou Ceuta, Tanger, Arrila e Alcacer-Quibir, onde affirma que lhe appareceu o d. Sebastião rodeado pela sua côrte de luzidos cavalleiros. E ahi, na vastidão do oceano de areia, a pobre Belmira, a infeliz "Peregrina louca", prégou aos filhos do deserto a Nova Lei. Internou-se então na zona do protectorado francez. Pensava em visitar o Egypto e penetrar depois na Arabia e ir até Jerusalém. Mas em territorio francez foi acommettida de doença grave, pelo que a recolheram, caridosamente, num hospital. Durante semanas esteve ás portas da morte, salvando-se da caminhada eterna devido á sua compleição robusta. Saudosa da Patria, e calculando, acertadamente, que era mais facil comprehenderem-na aqui do que nas paragens escaldantes da Africa, resolveu interromper a sua viagem e regressar a Portugal. Atravessou uma vez mais o sul de Hespanha, e, de hospital em hospital, esteve em Burgos, em Astorga, em Leon e, finalmente, em Verin, sempre auxiliada pela generosidade das autoridades hespanholas.

Ha dias chegou a Chaves, em Traz-os-Montes, seguindo dali para Villa Real, onde lhe deram agazalho e retemperou as forças. E' desta encantadora cidade, partiu para o Porto, dando entrada no governo civil, maltrapilha, rota, faminta, transformada em "rainha do Sabá". Terminára a peregrinação feita e alimentada com a chamma da Fé, que jámais se extinguira naquelle bello coração de mulher.

A. A.

PELA MARINHA MERCANTE

NO GREMIO DOS COMMISSARIOS

Realizou-se hontem, á tarde, na séde do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, á rua 1º de Março n. 7, a annunciada sessão solenne para a inauguração do pavilhão social e dos retratos dos srs. Buarque de Macedo, Servulo Dourado e Severiano King.

A sessão decorreu brilhante por isso que, ao caracter de homenagem posthuma aos tres vultos acima citados, o acto festivo do hasteamento, pela primeira vez, do pavilhão do Gremio.

A's 4 1|3 horas, o sr. Ziegler, presidente do Gremio, abriu a sessão e convidou o capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, capitão do Porto a assumir a presidencia e aos srs. commandantes Guedes de Carvalho, Henrique Santos, drs. Guido Bezzi, Sá Freire e Buarque de Macedo Filho para tomarem logar na mesa.

O presidente do Gremio dos Commissarios explicou o objectivo da sessão, traçando um rapido perfil dos homens que mereceram a homenagem, exaltando a figura de cada um de per si.

Em seguida, o commandante Adalberto Nunes hasteou o pavilhão social, sob uma salva de palmas.

Representando a familia Buarque de Macedo, usou da palavra o filho desse saudoso director do Lloyd, que agradeceu a homenagem a seu pae.

Outros oradores se fizeram ouvir, inclusive o nosso confrade João Silva Pereira, que fez um bello e suggestivo discurso, o sr. Gastão do Couto, o dr. Sá Freire e por fim o commandante Adalberto Nunes, que mais uma vez externou a sua dedicação á Marinha Mercante.

Encerrada a sessão, foi servida farta mesa de doces e champanhe.

REUNEM-SE OS TELEGRAPHISTAS

"O Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante convida todos os associados a comparecerem na séde, á avenida Rio Branco n. 9, primeiro andar, sala 113, Edificio Mauá, no proximo dia 30, quarta-feira, ás 4 horas, para a realização de uma assembléa geral extraordinaria que terá por fim proceder á alterações nos seus estatutos em vigor".

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITÃES

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, a assembléa geral do Syndicato dos Pilotos e capitães da Marinha Mercante. A ordem do dia dessa assembléa é a eleição do conselho director dessa novel aggremiação e cuja chapa official é a seguinte:

Membros effectivos: Arlindo Maia, Emmanuel Nunes Guimarães, Joaquim de Lima e Castro Pacheco, Oscar Miranda, Nilo de Souza Pinto, João Gonçalves Filho, Francisco José Lopes da Silva, Armando Bastos Carvalhaes, Honorio Luiz Vargas e Sebastião Ribeiro de Barros.

Supplentes: Alberto Pires, Guilherme de Souza Dias, Carmo de Mello Coutinho, Amaury Bustamante Fontoura, Joaquim dos Santos Maia, Ernestino Pimentel, Longuinho Corrêa da Silva, Antonio Alves Dias, Julio Gonçalves d'Avila, Theotonio da Silva Thomé, João Guilherme Muller, Antonio Gonçalves Carneiro, Elias Mieglewick, João Antonio da Costa e Alberto Moutinho de Almeida.

A LICENÇA DO COMMANDANTE GUEDES

O commandante Octavio Guedes de Carvalho, chefe da navegação do Lloyd Brasileiro, que solicitou uma licença para tratar de seus interesses, permanecerá no seu posto até o dia 31 do corrente, quando passará o cargo ao commandante Benedicto Leal.

Até agora não se sabe quem irá para a inspectoria de convéz, não sendo de admirar que esse posto caiba ao commandante Pedro Thiago de Figueiredo, velho e competente servidor do Lloyd. Aos boatos de que tal cargo viria a cair nas mãos de um leigo em materia de dirigir, não se deve dar credito porque não é crivel que o director do Lloyd, que tem feito tantas designações acertadas, vá entregar um posto de responsabilidade a quem não está na altura de occupal-o.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

Commandantes: Anthero de Sousa Sanches, para o vapor "Joaquim Tavora"; Manoel Mariano da Costa, para o vapor "Murtinho"; José Ribeiro Ferraz, para o vapor "Campos Salles"; Sebastião Ribeiro de Barros, para o vapor "João Alfredo"; Honorio Luiz Vargas, para o vapor "Ayuruoca; e Frederico Carlos Ferreira, para o vapor "Maranguape"; immediato, Luiz Renê Desbrosses, para o vapor "Campos Salles"; inspector sanitario, dr. José Augusto de Moraes, para o vapor "João Alfredo"; enfermeiro, José Alves da Cruz, para o vapor "João Alfredo"; chefe de machinas, Arthur Casanova, para o vapor "Campos Salles"; e 2º machinista, Ramiro Cerqueira Rigaud, para o vapor "Campos Salles".

DE PORTUGAL

Uma regalia concedida aos refractarios portuguezes residentes no estrangeiro — O embellesamento de Lisboa — A capital rasgada por amplas e bellas avenidas

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisboa, fevereiro de 1932 — A patriotica campanha encetada pelos jornaes de Lisboa a favor dos refractarios portuguezes que vivem no estrangeiro e que desejam visitar a patria querida sem o receio de terem que prestar contas ás autoridades militares, acaba de ser coroada do melhor exito. O governo, levando em consideração as justas razões que lhe eram apresentadas, approvou, recentemente, um decreto concedendo aos portuguezes residentes no estrangeiro, considerados refractarios pelas leis militares, um periodo de seis mezes, a contar de 1 de maio proximo, para poderem entrar e sair livremente de Portugal. Assim a grande excursão que se prepara para a proxima primavera poderá ser engrossada com todos aquelles portuguezes que desde a edade dos vinte annos não visitam a terra que lhes serviu de berço, constituindo tal facto um motivo de regosijo para os que trabalham no estrangeiro e para as suas familias que ha annos vivem numa constante saudade pelos entes queridos.

O decreto governamental que acaba de ser approvado, é do teôr seguinte:

"Considerando que muitos portuguezes residentes no estrangeiro não têm regularizado a sua situação militar devido á crise economica que actualmente affecta todas as nações;

Considerando que estes nucleos de população portugueza no estrangeiro muito têm beneficiado o seu paiz com o envio de avultadas quantias provenientes das suas economias;

Considerando mais, que muitos desejam visitar a patria, mas o não têm feito por temerem as difficuldades e sancções expressas nas leis e regulamentos militares;

Usando da faculdade que me confere o n. 2 do art 2º do decreto n. 12.740, de 26 de novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1º do decreto n. 15.331, de 9 de abril de 1928, sob proposta dos ministros de todas as repartições: Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º — São autorizados os portuguezes residentes no estrangeiro, que estejam na situação de refractarios, a vir a Portugal, onde poderão permanecer 180 dias, sem que durante este espaço de tempo fiquem sujeitos ás sancções e mais disposições das leis e regulamentos militares em que estejam incursos.

Art. 2º — Nenhum impedimento poderá ser posto aos individuos nas condições indicadas no artigo antecedente, que durante o prazo indicado no mesmo artigo desejem regressar ao estrangeiro.

Art. 3º — Os individuos nas condições do art. 1º que, findo o prazo de 180 dias, permaneçam no paiz, ficam obrigados ao cumprimento e sujeitos a todas as sancções impostas pelas leis e regulamentos militares, caso não tenham regularizado a sua situação militar no referido prazo.

Art. 4º — O prazo a que se refere o artigo 1º terá começo no dia 1 de maio proximo.

Art. 5º — Fica revogada a legislação em contrario."

De maneira que tudo parece concorrer para que resulte brilhantissima e corresponda inteiramente á idéa dos seus organizadores ,a excursão dos portuguezes residentes no Brasil, a Portugal. E' grande já o enthusiasmo que vive no coração de todos os portuguezes, preparando os mais importantes centros da provincia os seus programmas de homenagem aos illustres visitantes.

Em Lisboa, terão os nossos compatriotas uma recepção condigna, estando já nomeadas as respectivas commissões e sub-commissões encarregadas de organizar o grande programma. Pena é que dois factos — qualquer delles ainda não confirmado inteiramente — venham empanar o brilho e o bom exito da excursão. Um, é o que diz respeito á suspensão das carreiras de navegação para o Brasil, caso que deve ficar resolvido dentro de algumas semanas; o outro é a substituição — dizem que temporaria —, dos membros da commissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, em virtude dum inquerito que se está realizando aos seus actos.

Tirando estes dois factos, que ainda não estão definitivamente consumados, a commissão executiva encaregada de organizar o programma de recepção, trabalha afincadamente, com enthusiasmo, com boa vontade, no firme desejo de prestar uma homenagem á patriotica colonia portugueza do Brasil.

Como já annunciei, é a Associação dos Exportadores Portuguezes que se encontra interessada no exito da excursão.

* * *

A commissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, que durante cinco annos e meio dirigiu os negocios camarários, e que devido a uma syndicancia realizada a dois funccionarios acaba de demittir-se, conseguiu durante o tempo em que se conservou á frente do municipe realizar uma obra de vulto, transformando por completo a velha cidade pombalinea, modernizando-a, valorizando-a numa palavra. Esses milhares de portuguezes que em breve visitarão a patria querida, sentirão uma sensação de bem estar, de alegria, de orgulho, quando passearem pelas avenidas bem asphaltadas, pelas ruas bem calcetadas, admirando o progresso e o modernismo que transformaram a velha cidade de Ulysses uma moderna *city*.

No entanto, o que até hoje tem sido feito, ainda não é tudo. O programma camarário que eu vou descrever summariamente, depois de executado na integra, guinda Lisboa ao nivel das cidades typo seculo XX.

Os bairros novos da cidade, que nascem para o lado norte, encontram-se já ligados entre si por novos arruamentos. Do Campo Pequeno — onde se ergue a magnifica praça de touros, parte uma larga arteria — a avenida Berne — que liga com Palhava onde passa a estrada de Bemfica. A avenida Almirante Reis foi prolongada em cerca de um kilometro, beneficiando bairros populosos. A avenida Duque d'Avila começou tambem a ser prolongada, assim como a de Miguel Bombarda que lhe fica parallela. Uma altura ha em que as duas avenidas começam a descrever arcos em sentido opposto, circumdando os bellos pavilhões do Instituto Superior Technico (Escola de Engenharia Civil), em conclusão.

Ao fundo do bairro social do Arco do Cégo estão em construcção duas novas avenidas: José Relvas e dr. Antonio José de Almeida.

Outro melhoramento de grande valor, é a alameda de Lisboa, encantador e aprazivel recanto que passará a ser o ponto de reunião de centenas de familias. Essa larga e arborizada arteria que virá constituir um motivo de encanto, ligará a avenida Carvalho Araujo, ao Alto do Pina, com o Instituto Superior Technico. A grande alameda de Lisboa terá 120 metros de largura, e uma extensão de 500 metros.

Junto das antigas portas de Bemfica, local de bohemia da antiga sociedade lisboeta, está em construcção uma bella praça que se denominará da Cidade, da qual nascerão varias avenidas, uma das quaes terá o seu termo em Algés.

Ao lado de todos estes melhoramentos que constituem já por si um bello programma, foi tambem já approvado o projecto para a nova Estação Central de Lisboa, que será construida junto da grande alameda de Lisboa. Realmente a nossa capital necessita urgentemente duma bella estação para desembarque dos estrangeiros que chegam a Lisboa por terra. A velha estação do Rocio não comporta já o movimento de combolos e passageiros que á cidade chegam todos os dias. Depois, perde por ser excessivamente central. A nova estação será um grande edificio com uma fachada monumental para a alameda de Lisboa e obedecerá a todos os requisitos modernos, como transporte mecanico de bagagens, ampla entrada de automoveis e local reservado ao seu estacionamento, com capacidade para muitas centenas desses vehiculos. A' nova estação vão apenas os combolos de longo curso, como os das linhas do Norte, Leste, Oeste, Beiras, Madrid e Paris. A estação do Rocio ficará destinada sómente para os combolos de pequeno curso.

Outros melhoramentos estão já planejados que merecem ser conhecidos dos portuguezes do Brasil. Os antipathicos gazometros das companhias Reunidas Gaz e Electricidade que ainda rodeiam o bello monumento que nos legou a arte manuelina que se chama a Torre de Belém, vão desapparecer. O panorama que o viajante desfrutará quando entrar a barra de Lisboa com a historica Torre de Belem liberta das gaiolas de ferro que mascaram aquelle bello cartaz, passará a ser muito mais completo.

Outras avenidas cortarão dentro em breve Lisboa em todos os sentidos. Uma que se chamará avenida Infante D. Henrique, servirá para ligar dois dos mais populosos bairros de Lisboa, que são os do Poço do Bispo e dos Caminhos de Ferro. A avenida Infante D. Henrique terá o seu inicio no largo do Museu da Artilharia, dando rapido acesso do centro da cidade ao novo Matadouro Municipal e Mercado Geral de Gado, ao Posto de Pesca. A nova arteria de grande extensão terá como a avenida 24 de Julho, divisão de transitos, ou seja rua para carros electricos, vehiculos pesados e automoveis.

Do fundo da rotunda do bairro social do Arco do Cego partirá uma nova avenida em homenagem a cidade de Roma. De grande largura, a avenida de Roma será com os seus dois kilometros, uma das mais extensas da capital.

O matadouro de Lisboa que presentemente está situado mesmo no coração da cidade, na avenida Fontes Pereira de Mello, vae desapparecer dali, estando já a ser construido um novo no Poço do Bispo, no antigo palacio da Mitra. As obras já iniciadas proseguem activamente, devendo o novo matadouro occupar uma área de 2.400 metros quadrados. Do lado opposto ao matadouro, isto é, na margem do Tejo, será feito o Mercado Geral dos Gados, com um caes acostavel, e onde serão desembarcadas as rêzes vindas do estrangeiro e destinadas á alimentação dos lisboetas.

Eis em breves palavras o plano de urbanização da velha cidade ullyssiponense.

Correio Sportivo

FOOTBALL

TORNEIO PREPARATORIO

COMMENTARIOS — OS TEAMS, JUIZES E DELEGADOS

O torneio preparatorio de football que hoje começa a ser disputado, é a mais perfeita inutilidade que se conhece em materia de organização sportiva. Não tem finalidade nem significação e não tem logica, porque contraria os mais comesinhos principios de bom senso.

Argumenta-se que essa idéa, pelo seu caracter conciliatorio, teve o merito de salvar uma situação difficil. Diz-se ainda, que esquecemos ou fingimos esquecer a gravidade do momento que o sport atravessou em uma das phases da campanha. Allega-se, ainda, que esse torneio tem egualmente, objectivos mercantis.

Vamos por parte. O merito conciliatorio da idéa é muito relativo, porque uma vez definida a situação do S. C. Brasil e reconhecidos os direitos deste club, teria sido muito mais intelligente é muito mais pratico, a organização de um torneio quadrangular, com turno e returno, apenas entre os quatro clubs, para se apurar dentre elles, o que deverá completar a divisão de nove. Com esse torneio, que seria rapido, a situação do nono club se esclareceria naturalmente, sem nenhuma necessidade de obrigar oito clubs, que nada têm a ganhar ou perder, a disputar inutilmente uma serie de partidas inexpressivas.

E não se diga que agora é que estamos lembrando essa medida, porque varias vezes a apresentamos no momento opportuno.

Quanto a difficuldade politica que se creou em torno do caso, a culpa é menos nossa do que do proprio conselho de fundadores, cujos proceres não tiveram o bom senso e a habilidade indispensaveis para contornar as difficuldades que surgiram.

Se desde o primeiro momento, nas confabulações secretas, se partisse do principio honesto de respeitar o direito, que se pretendia esbulhar, do S. C. Brasil, a solução teria sido mais facil.

E quanto a se reconhecer e confessar publicamente que o detalhe mercantil, foi um dos pontos essenciaes do torneio preparatorio, só temos que lamentar sinceramente a declaração, que reputamos immoral.

Os treinos e os matches amistosos já realizados não nos permittem emittir uma opinião segura a respeito do valor dos teams que hoje disputam as primeiras partidas do torneio preparatorio. Tem-se a impressão de que os teams melhores do momento, são o America, Bomsuccesso, Vasco, Botafogo e Fluminense.

Qualquer consideração pode ser falha, por falta de base.

OS JOGOS E JUIZES

Botafogo x Vasco

Campo da rua General Severiano.

Juizes — Primeiros quadros: Luiz Neves. Supplente, Newton Caldas, ambos do Flamengo.

Segundos quadros — Fausto Pereira. Supplente, Edmundo Pereira de Souza, ambos do Bomsuccesso.

Bomsuccesso x Flamengo

Campo da Estrada do Norte.

Juizes — Primeiros quadros: Diogo Rangel. Supplente, Francisco A. da Costa, ambos do Vasco da Gama.

Segundos quadros: Nilo Rocha. Supplente, Alvaro Lyrio de Siqueira Junior, ambos do America.

Carioca x São Christovão

Campo da Estrada Dona Castorina.

Juizes — Primeiros quadros: Leonardo Teixeira. Supplente: Rubem Branco, ambos do Bomsuccesso.

Segundos quadros — Antonio Affonso. Supplente, Albino Dias, ambos do Brasil.

Fluminense x Brasil

Stadium da rua Alvaro Chaves.

Juizes — Primeiros quadros — Carlos Martins da Rocha. Supplente — Alarico Maciel, ambos do Botafogo.

Segundos quadros — Manoel Silva. Supplente — André Jansen, ambos do Botafogo.

Andarahy x America

Campo da rua Prefeito Serzedello Corrêa.

Juizes — Primeiros quadros — João Luiz Ferreira. Supplente — Haroldo Dias da Motta, ambos do Flamengo.

Segundos quadros — Domingos D'Angelo. Supplente — Amaro Ribeiro da Silva, ambos do Fluminense.

Olaria x Bangú

Campo da estação de Olaria.

Juizes — Primeiros quadros — Leandro Carnaval. Supplente — Pedro Gomes de Carvalho, ambos do São Christovão.

Segundos quadros — Raymundo Moreno. Supplente — Edgard Arruda, do São Christovão, ambos.

Para os jogos de hoje foram designados os seguintes delegados:

Botafogo x Vasco — Julião Vieira.

Bomsuccesso x Flamengo — Antonio Vasconcellos Pessoa.

Fluminense x Brasil — João Pereira Soares.

Carioca x São Christovão — Luiz Ribeiro Filho.

Andarahy x America — Francisco Pinto Seid.

Olaria x Bangú — Salvador Calvacante.

OS PROVAVEIS TEAMS

E' possivel que para hoje, os quadros principaes dos clubs que iniciarão o torneio preparatorio tenha as seguintes constituições:

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Bahiano, 84, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

Botafogo — Germano; Herminio e Benedicto; Canali, Martim e Ariel; Alvaro, Paulino, Carlos Leite, Nilo e Moura Costa.

Fluminense — Velloso; Mineirão e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Prego e Benevides.

Brasil — Aymoré; Fontinha e Bianco; Neves, Zézé e Paulo; Newton, Armando, Coelho, Modesto e Victor.

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e Walter; Allemão, Zézinho, Carola, Telê e Miro.

Andarahy — Victor; Aragão e Juvenal; Ferro, Bethuel e Julio; Chagas, Antoniquinho, Raymundo, Popó e Palmier.

Olaria — Amaury; Nicanor e Fraga; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Moacyr, Gaguinho, Vieira, Dodo e Pierre.

Bangú — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladislão, Médio, Bruza e Dininho.

Carioca — Princeza; Ethero e Tulca; Alcides, China e Waldemar; João, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

São Christovão — Bolacha; Domingos e Zé Luiz; Belleza, João e Ernesto; Jayme, Doca, Vicente, Black e Bahianinho.

Flamengo — Amado; Luiz e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Flavio II, Darcy, Ayres e Caréca.

Bomsuccesso — Durval; Cozinheiro e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlinhos, Prego, Gradim, Leonidas e Miro.

OS TEAMS DO AMERICA F. C.

Para o jogo de hoje contra o Andarahy Athletico Club o director de football solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados.

A 1 hora da tarde:

Abrilino Alves de Lima — Americo Costa Oliveira — Attila de Carvalho — Armando Cabral — Ernesto Villardi — José Braz — Ludovico Santos — Mario Cabral — Paulo Reis — Paschoal Perrota — Reynaldo Simões da Silva — Walter Souza Goulart — Waldemar Moraes Freitas.

As duas horas da tarde:

Affonso Guimarães — Antonio Jorge Tavares — Claudionor de Souza Lemos — Eduardo Lazaro dos Santos — Florencio de Oliveira — Hermogenes Fonseca — Jonas Pereira da Silva — José Marques da Silva — Joaquim de Almeida Junior — Mario Sampaio Pintão — Orlando Santos — Sylvio Pacheco — Walter Guimarães — Waldemiro Miranda.

DR. FRANCISCO RIBAS DE FARIA

A directoria do Flamengo convida todos os seus associados e familias a assistirem a missa do 7º dia que manda rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás dez horas, no altar mór da Egreja de São Francisco de Paula, por alma do seu inesquecivel associado benemerito dr. Francisco Ribas de Faria, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a esse acto de fé e caridade christã.

COM OS AMADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, domingo, 27 do corrente, ás horas marcadas, no campo do Club afim de uniformisados seguirem para o campo do Bomsuccesso.

Segundo team — A 1 hora e 30 minutos da tarde.

Fernando — Moysés — Aristeu — Campos — Fala — Toscano — Helio — Flavio II — Bias — Nelson — Rochinha — Lauria — Lucas — Floriano — Boque — Sá Filho.

Primeiro team — As 2 horas e 30 minutos da tarde.

Ismael — Luiz — Bibi — Alberto — Amado — Almeida — Luciano — Bahiano — Rubens — Darcy — Flavio I — Gilberto — Aires — Marcondes — Celio.

O OLARIA CONVOCA SEUS AMADORES PARA O JOGO COM O BANGU' A. CLUB

Realizando-se hoje, o importante jogo Olaria x Bangú, no campo da rua Candido Silva, em Olaria, o Departamento Technico do Olaria solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na séde social.

Segundo team — A 1 hora da tarde.

Aggeu — João — Arnaldo — Jair — Nonô — Quinupa — Basket — Aristotelino — Jorge — Peganha — Durval — Ariovaldo — Fabricio — Norival — e outros com inscripção vencida.

Primeiro team — As 2 horas da tarde.

Amaury — Nicanor — Fraga — Theodomiro — Eugenio — Claudionor — Horacio — Ruben — Vieira — Dodô — Hermes — Pierre — Corrêa — Alfredo.

Luta livre

O MATCH DE HOJE ENTRE BALDI E SOLEDADE

Hoje á noite, realiza-se no ring do Theatro Republica o encontro de luta livre entre Tico Soledade, com João Baldi.

As preliminares são equilibradas e interessantes. As preliminares de hoje, á noite, no theatro Republica, são bem equilibradas e serão interessantes pelos lutadores que o programma reune.

E' o seguinte o programma de preliminares:

1ª luta — Box amador — Omyr Buck contra Kid Burlini, em cinco rounds de dois minutos, com luvas de seis onças.

2ª luta — Capoeiragem — Valudinho contra Coleço em cinco rounds de cinco minutos com um de descanso.

3ª luta — Luta livre — Tavares Crespo (portuguez) contra Geroncio Barbosa (brasileiro) em quatro rounds de cinco minutos com um de descanso.

4ª luta — Luta livre — Jayme Ferreira contra José Sampaio, em quatro rounds de cinco minutos com um de descanso.

5ª luta — Box profissional — Balthazar Cardoso (campeão carioca dos pennas) contra Victorino Torres Mata, "crespito" (portuguez), em seis rounds, com luvas de quatro onças.

Os preços para a reunião sportiva de hoje á noite, no Republica, são populares e os ingressos estão á venda nas bilheterias daquelle theatro.

Hockey

FEDERAÇÃO CARIOCA DE PATINAGEM

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde no primeiro andar do edificio Gloria, sito á Praça Floriano, se realizará a sessão de posse da directoria e conselhos superior e fiscal, da Federação Carioca de Patinagem, eleitos em assembléa geral de 12 do corrente mez.

São os seguintes os membros a serem empossados na referida reunião:

Presidente, Francisco Eduardo Magalhães; 1º vice, dr. José Sardinha; 2º vice, Gilberto Cruz; secretario geral, Luiz Goelzer; 1º secretario, dr. Glauco Ferreira de Souza; 2º secretario, Waldemar Rocha; 1º thesoureiro, Fernando de Paula Ney; 2º thesoureiro, Felix da Cunha Vasconcellos; director de publicidade e imprensa, João Coelho Netto. Conselho superior — Dr. Fernando Nina Ribeiro, dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, Luiz Fernandes de Oliveira, Manoel A. C. Ferreira, Arthur Moraes e Castro, Djalma de Vicenzi e Custodio Rezende. Commissão fiscal — Francisco Monerô, Antonio Machado e Waldemar de Oliveira Paul. Supplentes — Leon G. Monte, Eurico Marinho da Silva e Hermann Dutra Hamann.

A Federação Carioca de Patinagem, convidou este jornal a se fazer representar na reunião.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Violeta e Problema venceram as principaes provas

O Jockey-Club voltou hontem a realizar mais uma corrida extraordinaria para a qual, na fórma do costume, organizou um programma de seis premios, figurando entre elles um a reclamar. Neste tomaram parte Póde Ser, Curacó, Enitram, Tropeiro e Trento, cabendo a victoria ao filho de Bis e Pichona, adquirido a pescoço por Curacó. Das demais provas, das quaes se destacavam as denominadas Umbú, em 1.600 metros, que reuniu Canace, Brincador, Violeta, Minheta, Valmonte, Jaguaré, Victoria e Primoroso, e Maracó, em 1.800 metros, que proporcionou o encontro de Sybel, Xangô, Problema, Sun God, Batalha e Mayfair, sairam vencedores, da primeira, Violeta, que na atropelada final arrebatou a victoria a Canace por diminuta differença; da segunda, Problema, por pequena vantagem sobre Xangô que apresentado um tanto cheio não conseguiu dominar a filha de Puttenden, apesar de se ter approximado muito nos derradeiros momentos e dos Ramona, Gairino e Violeta, respectivamente Ximena, Pirata, e Malia. A reunião que obteve o exito dos anteriores para o que muito concorreram a boa actuação do juiz de partidas e o irreprehensivel serviço da caixa das apostas, terminou dentro do horario.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Ramona — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Ximena, 3 annos, São Paulo, por Tsarmogeno e Ventura, do sr. Arnaldo Guinle, entraineur G. Roxo, 53 kilos, J. Salfate; 2º, Macapá, 54, A. Rosa; 3º, Dinar, 52, S. Baptista; 4º, Estrella do Sul, 52, A. Henriques; 5º, Piastra, 52, A. Guimarães; 6º, Amphora, 52, B. Cruz; 7º, Apinhy, 54, G. Feijó; 8º, Dorina, 52, I. Souza. Não correu Kitamar. Tempo, 77 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 25$200; dupla, 46$600. Placés, 16$600; 11$800 e 14$200. Apostas, 11:800$000.

Premio á reclamar — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Póde Ser, 3 annos, Argentina, por Bis e Pichona, do sr. A. de Souza, 56 kilos, L. Ferreira; 2º, Curacó, 56, R. Sepulveda; 3º, Enitram, 56, N. Pires; 4º, Trento, 52, A. Rosa; 5º, Tropeiro, 52, W. Cunha. Não correram Cowboy e Zaragueta. Tempo, 99 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 17$100; dupla, 13$800. Placés, 10$200 e 11$100. Apostas, 14:200$.

Premio Gairino — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Piraca, 4 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Aristéa, do sr. Guimarães, entraineur P. Schneider, 53 kilos, L. Benites; 2º, Umbú, 54, J. Salfate; 3º, Guitarra, 54, N. Pires; 4º, Boyero, 53, C. Feijó; 5º, Alsaciano, 51, W. Andrade; 6º, Bellatesta, 51, W. Cunha. Tempo, 102 3|5 segundos. Ganho por palleta; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 30$800; dupla, 15$500. Placés, 12$600 e 14$100. Apostas, 20:110$000.

Premio Violeta — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Malia, 4 annos, São Paulo, por Testaferro e Malvarosa, do sr. E. F. Diniz, entraineur P. Zabala, 54 kilos, W. Cunha; 2º, Setaurita, 54, C. Feijó; 3º, Aristolino, 54, F. Cunha; 4º, Sottéa, 50, G. Feijó; 5º, Legenda, 50, M. Medina; 6º, Amizade, 52, M. Ribeiro; 7º, Little Jack, 55, W. Andrade; 8º, Outro Tempo. Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 39$700; dupla, 33$800. Placés, 17$000; 22$400 e 19$500. Apostas, 19:580$000.

Premio Umbú — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Violeta, 4 annos, São Paulo, por Novelty e Dominóes, do sr. T. N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 54 kilos, I. Souza; 2º, Canace, 50, M. Raphael; 3º, Victoria, 53, J. Salfate; 4º, Minheta, 52, A. Feijó; 5º, Valmonte, 50, S. Batista; 6º, Brincador, 48, W. Cunha; 7º, Primoroso, 55, C. Gomez; 8º, Jaguaré, 53, A. Rosa. Tempo, 103 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 29$700; dupla, 70$000. Placés, 14$500; 19$000 e 18$600. Apostas, 29:160$000.

Premio Maracó — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Problema, 5 annos, Inglaterra, por Puttenden e Exilée, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 kilos, I. Souza; 2º, Xangô, 56, J. Salfate; 3º, Sybel, 54, N. Pires; 4º, Sund, 54, A. Rosa; 5º, Mayfair, 54, R. Freitas; 6º, Batalha, 52, G. Feijó. Tempo, 117 2|5 segundos. Ganho por palleta; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 47$700; dupla, 58$600. Placés, 15$100 e 14$000. Apostas, 31:890$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 126:760$000.

Na corrida de hoje será realizado um programma de oito premios

Para a corrida desta tarde foi organizado um programma de oito carreiras, das quaes a principal é a denominada Berthe, em 2.000 metros, que reuniu as inscripções de Vexilo, Burby, Vasari, Gravatá e Vichy. No premio Xarão, em 1.800 metros, estão inscriptos Vagalume, Palospavos, Radio, Kermesse, Romance, Gallipoli, Xipotuba e Ramuntcho, e no denominado Valentão, na mesma distancia, deverão tomar parte Berthe, Póde Ser, Maracó, Orgia, Blue Star, Mondego, Zeppelin, Campo Grande e Tomyrim. No premio destinado aos nacionaes de tres annos perdedores, em 1.600 metros estão inscriptos Mussiço, Adios, Colméa, Herodes, Xairyrem e Ximenes.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xairyrem — Colméa — Adios.
Vera — Tosca — Uraca.
Vingativo — Kerensky — Seciliana.
Azulado — Valentão — Carinhosa
Itararé — Urubá — Andalik.
Berthe — Maracó — B. Star.
Vagalume — Radio — Xipotuba.
Vexilo — Gravatá — Burby.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Até hontem não havia sido entregue ao Jockey-Club nenhum forfait para a corrida de hoje. Entretanto, tem-se como certa a ausencia de Enitram, Catiguá, Zeppelin e Ramuntcho.

DIVERSAS INFORMAÇOES

Seguiu para São Paulo o jockey da Coudelaria Paula Machado

Conforme antecipamos seguiu hontem, á noite, para a capital paulista o jockey official da Coudelaria Paula Machado, J. Salfate que montará na corrida de hoje, naquella cidade, o cavallo Xavier na principal prova do programma e todos os demais pensionistas daquella coudelaria que se acham inscriptos.

Ganhou o premio a reclamar, mas continua a defender a mesma jaqueta

No programma da corrida hontem levada a effeito pelo Jockey-Club havia um premio a reclamar. Esse premio foi ganho por Póde Ser, franco favorito da prova. Entretanto, não houve pretendente ao filho de Bis, que assim continuará defendendo a mesma jaqueta com que hontem triumphou.

Cursos de Extensão Universitaria

Gymnastica plastico-musical no Instituto Nacional de Musica

O director do Instituto Nacional de Musica avisa aos candidatos inscriptos para o Curso de Gymnastica Plastico-Musical, sob a direcção dos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska, que os de 6 a 12 annos deverão apresentar-se no Instituto Nacional de Musica no dia 6 de abril, ás 10 horas, para serem seleccionados pelos referidos professores.

Os candidatos que não se apresentarem serão excluidos do curso.

As aulas serão semanaes, ás quartas-feiras, das 8 ás 9 horas.

Convem notar que no referido curso não se cogita de *dansa*, sendo elle dedicado exclusivamente aos *exercicios elementares plastico-rythmicos*, com o fim de desenvolver a plasticidade do corpo infantil, de despertar o sentido do rythmo que vae facilitar, no futuro, o estudo da dansa e da musica.

O menor foi colhido

O menor Luiz Benedicto, de 5 annos, filho de Feliciano Moraes, hontem, quando atravessava o becco do Rio, foi colhido pelo auto n. 1.806, dirigido pelo chauffeur José de Carvalho, recebendo contusões e escoriações.

Após os curativos na Assistencia, a victima voltou ao domicilio, casa n. 55 daquelle becco.

Para a rapida organização do Grupo Escolar

Foi requisitado um contingente de 100 praças da 3ª região

O commandante da 3ª região, no Rio Grande do Sul, teve ordem para mandar apresentar ao chefe do Departameno do Pessoal, com urgencia, um contingente de cem praças, entre graduados e soldados, destinado á organização do Grupo Escolar, recentemente creado na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

A organização desse grupo já foi iniciada ha dias, na ala esquerda do 1º regimento de artilharia de montanha.

Aggredido a barra de ferro

José Lopes, portuguez, de 29 annos, empregado no açougue da rua General Rocca n. 90, foi, na rua Desembargador Izidro, aggredido a barra de ferro por um collega, cujo nome não se sabe, mas que a victima diz ser empregado no açougue da rua Silva Guimarães n. 40.

José Lopes soffreu fractura do craneo e foi medicado na Assistencia.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã com noticias dos matutinos e o boletim telegraphico da U. T. B.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso do conjunto regional do Flamengo e discos populares nos intervallos e palestra do lar dos Irmãos Lever S. A.

Das 3,30 ás 6,30 — Inauguração do novo posto de observação perto do campo do Botafogo F. C. C., onde o speaker-chronista do Radio Club dará noticias detalhadas do desenrolar da partida entre o Botafogo e o Vasco e noticias com pequenos detalhes dos demais jogos do campeonato preparatorio da Amea.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos seleccionados.

Das 7,30 ás 8 — Programma de composições de Ernesto Nazareth pelo pianista do Radio Club, para attender a pedidos.

Das 8 ás 8,30 — Radio-jornal sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 8,30 ás 9 — Programma de discos populares.

Das 9 ás 9,30 — Palestra sobre musica pelo speaker do Radio Club.

Das 9,30 ás 11 — Programma vocal e instrumental com o concurso da soprano Luiza Torres Paranhos, dos professores Alphons Ungerer, Newton Padua, Arnold Gluckmann e da orchestra do Radio Club. O programma deste concerto ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte — 1) Verdi: Abertura da opera "A batalha de Lagnano" — Pela orchestra. 2) Solo de piano pelo professor Arnold Gluckmann. 3) Paulo Tosti: Ninon — Canto pela soprano L. T. Paranhos. 4) Marchetti: Genus afold — Pela orchestra do Radio Club. 5) Solo de violino pelo professor A. Ungerer. 6) Verdi: Trovatore — Pela sra. L. T. Paranhos. 7) Mascagni: Preludio do 4º acto da opera Guglielmo Katcliff — Pela orchestra.

2ª parte — 1) Puccini: Fantasia da opera Boheme — Pela orchestra do Radio Club. 2) Solo de piano pelo professor A. Gluckmann. 3) Mozart: Nozze de Figaro — Pela sra. Luiza T. Paranhos. 4) Damsty: Eternelle misteire — Pela orchestra do Radio Club. 5) Verdi: La forza del destino — Pela sra. L. T. Paranhos. 6) Romance de Arthur Napoleão — Solo de violencello com orchestra. 7) Framanneur: Melodia persa — Pela orchestra do Radio Club.

Amanhã:

Das 9 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados e a palestra do lar pela sra. Maria Hollanda offerecida pelos Irmãos Lever S. A.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Programma de radio da tarde e boletim forense.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos.

Das 7,30 ás 8 — Solos de piano pelo pianista do Radio Club.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos classicos do Radio Club.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de Jayme Vogeler e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 11 — Programma vocal e instrumental dedicado aos compositores Liszt e Grieg, com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club. O programma é o seguinte:

1ª parte (Dedicada as composições de Liszt) — Leitura da biographia de Liszt pelo speaker do Radio Club. 1) Fantasia de Urbach "Uma noite com Liszt" — Pela orchestra. 2) Dois sonetos de Petrarca — Pelo barytono A. Filho. 3) Poema Orfeu — Pela orchestra. 4) Oh! quand je dors — Pelo barytono Adacto Filho. 5) Rhapsodia hungara n. 2 — Pela orchestra.

2ª parte (Dedicada as composições de Grieg) — Leitura da biographia de Grieg pelo speaker do Radio Club. 1) Fantasia sobre motivos de Grieg de Urbach pela orchestra. 2) Dois poemas Sur les fields et les fjords — Pelo barytono Adacto Filho. 3) Nocturno — Pela orchestra do Radio Club. 4) Dois poemas sur les fields et les fjords — Pelo barytono A. Filho. 5) Suite de peças lyricas a) Gade; b) Elegie; c) Gratidão; d) Minuetto; e) At the cradle — Pela orchestra do Radio Club.

O RADIO E OS SPORTS

Communicam-nos:

"O Radio Club do Brasil instituição de amadores do radiotelephonia fundada com o intuito altruistico de cultivar o povo brasileiro, transmittindo ensinamentos moraes e physicos, communica ao publico que obrigado pela acção de mãos patriotas que dirigem as nossas sociedades sportivas de football, impedindo que fossem transmittidas do local dos jogos e desenrolar das partidas de football, resolveu installar varios postos de observação, donde dará detalhado serviço de informações, cumprindo assim o seu dever de sociedade destinada a cultura do povo brasileiro.

Hoje inauguramos mais um posto de observação perto do Botafogo F. C. para a descripção do jogo Botafogo x Vasco."

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Discos variados.

Das 11 ao meio-dia — Programma pela orchestra Columbia.

Das 8 ao 11 horas da noite — Transmissão do programma Casé com o concurso das seguintes artistas: srtas. Zaira de Oliveira, Olga Jacobina, Nora Gay e srs. Luiz Barbosa, Manoelito Xavier, maestro Freitas, conjunto regional Brandão, Noel Rosa, Luiz Antonio, Sylvio Salema, saxophonista Romero, Sylvio Pinto, Donga, Gaucho.

Reune-se o Club dos Advogados

Reunir-se-á amanhã, ás 9 ½ horas da noite, a assembléa geral do Club dos Advogados, especialmene convocada para tratar de assumptos referentes á Ordem dos Advogados.

De regresso de uma viagem de instrucção

Regressou ante-hontem, á noite o navio-auxiliar *Itajubá* que havia ido até ao Rio Grande do Sul, em viagem de instrucção com as turmas de aspirantes de Marinha.

Os aspirantes aproveitaram muito durante a viagem e foram logo após á chegada desse navio, licenciados até amanhã, quando deverão apresentar-se na Escola Naval.

O "Itajubá" fez viagem directa do porto do Rio Grande ao desta capital.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ANILINAS
Indanthren.

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Banco dos Funccionarios Publicos — Rua do Carmo, 59.
S/A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Rua da Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADO
Casa Guiomar — Av. Passos, 120.
Casas Clark — Ouvidor — Carioca, etc.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Urodonal.
Sal de Uvas Picot.
Vanadiol.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Panvermina.
Pilulas do Abbade Moss.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.
Silva Araujo & Cia. — 1º Março.

DESINFECTANTES
Cruzwaldina.
Cruz Azul.

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Assumpção & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 147.
Byington & Cia. — S. Pedro numeros 68/70.

DENTISTA
Rubem M. da Silva — 7 Setembro, 94-3º.

FUMOS E CIGARROS
Companhia Souza Cruz.

INSECTICIDAS
Unic.

JOALHERIAS
A Esmeralda — Rua Ramalho Ortigão — esq. Sete Setembro.
La Royale — Av. Rio Branco.

LOTERIAS
Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Mundo Loterico — Ouvidor, 180.
Loteria do Espirito Santo.
Loteria de Sergipe.
Loteria do Rio Grande do Sul.
Loteria de Minas Geraes.
Loteria da Parahyba.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
Ceará Commercial e Industrial Ltda. — Buenos Aires, 184.

LIVRARIAS
Paulo Azevedo & Cia.

MODAS, CONFECÇÕES
Parc Royal.
A Exposição.
A Capital.

MACHINAS PARA LAVOURA
Soc. Knoles & Foster — Av. Rio Branco, 15.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
A Garrafa Grande — Uruguayana n. 66.
Casa Hermanny — Gonç. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.

PASSAGENS E CAMBIO
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 132.
A Paulicéa — L. S. Francisco, 64.
Casa Mathias — Av. Passos, 101.
O Camizeiro — Assembléa, 28/32.
A Nobreza — Uruguayana, 95.

SEGUROS
A Equitativa.

TECIDOS
Cia. America Fabril.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 30 - 2º.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos relativos ao mez de fevereiro: adjuntas de 3ª, de J a Z; serventes de escolas em proprios municipaes, postos e Hospital de Prompto Soccorro, sorteados da Limpeza Publica e da Directoria de Engenharia, pessoal do serviço de irrigação, operarios da 5ª Divisão da Viação e os seguintes postos da Limpeza Publica: Botafogo, Andaraby, Olaria, Copacabana e Gavea.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 8 de abril, á rua 7 de Setembro, 195.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 2 de abril proximo, no Becco do Rosario, 9.

LEVY GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 1 de abril, á rua Luiz de Camões, 4.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 30 do corrente, á Avenida Passos, 11.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 30 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

O "Graff Zeppelin" regressa á Allemanha

Recife, 26 (A. B.) — A uma hora de hoje o "Graff Zeppelin" deixou o campo de Jequiá, fazendo ligeiras evoluções sobre a cidade, para depois tomar a direcção norte com destino a Aellemanha.

Durante a sua permanencia em Jequiá a bella aeronave esteve visitadissima, não obstante ser esta a terceira viagem empreendida ao Brasil.

No Abrigo Thereza de Jesus

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, numero 53, uma sessão solenne commemorativa a Resurreição do Christo.

Falarão diversos oradores, entre os quaes, o sr. Ignacio Bittencourt e o dr. Henrique Andrade, que abordarão o thema através da doutrina espirita.

A entrada é franca.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Excesso de velocidade — P. 827 4718 — 11204 — 12832 — 13101 — 14296 — 15216 — 15687 — C. 1164 1381 — 2312 — 3127 — 4236 — 6619 — O. 42 — 106 — 281 — 370 390.

Passar a frente de outro — O. 182 — 293.

Desobediencia ao signal — P. 2184 — O. 60 — M. 106 — O. 208.

Estacionar em logar não permittido — P. 358 — 701 — 2130 2929 — 3199 — 4762 — 5363 — 6325 — 6483 — 6963 — 7519 — 7768 — 7955 — 8168 — 8576 — 10469 — 10740 — 13732 — 13882 15016 — C. 5125.

Abandonado — P. 13202.

Contra mão — P. 5030 — 13109.

Contra mão de direcção — P. 1625.

Desobediencia para ser fiscalizado — P. 1564 — C. 4523 — 6547.

Interromper o transito — 14792.

Circular para angariar passageiros — P. 6930.

Falta de attenção — R. J. 35 37 — P. 1812 — 4814 — 5041 — 5469 — 6837 — 7122 — 8895 — 13106 — 14623 — C. 5245 — C. 278 — 347 — O. 232 — 305 — Bonde regulamento 726 — 503.

Não diminuir a marcha em frente á escola — P. 11875 — Bonde regulamento 3348.

Descarga aberta — P. 5047.

Recusar passageiros — P. 10220.

Desuniformizado — C. 4939.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A. Pereira Ventura, declara a quem se julgar credor por titulos vencidos, queira se apresentar no prazo de 3 dias á rua dos Invalidos n. 117, das 10 ás 5 horas. (H 1774)

Eu abaixo assignado, declaro que estou em negocio com o sr. A. Pereira Ventura quem se julgar credor, queira se apresentar no prazo da lei para serem liquidados, á Rua dos Invalidos n. 117. — Antonio Maria da Silva. (H 1773)

JOSE' GOUVEIA

PRIMITIVO LOPES RUBEM

Participam a sua distincta clientela que se mudaram para a Casa Emi que acaba de inaugurar suas novas e espaçosas installações.

R. 7 de Setembro, 84 — Elevador
Phone 2-8167
(H 2703) Dec.

IRMANDADE DE N. S. DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

Convido os senhores socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 17 horas, na Secretaria da Irmandade, á rua General Camara n. 32, sob. para:

a) eleger a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal para o trienio de 1932 a 1935;

b) discutir e votar o relatorio do Provedor e o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço anual;

c) tratar da autorização a que se refere a letra k do art. 51 dos Estatutos vigentes.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1932. — Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, Provedor.
(H 2447)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.73.00	$ 3.38.75
" Genova á vista por £...	L. 71.50	L. 71.12
" Madrid á vista por £...	P. 49.37	P. 48.87
" Paris á vista por £...	F. 94.97	F. 94.05
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.7?
" Berlim á vista por £...	M. 15.70	M. 15.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.25	Fl. 9.15
" Berne á vista por £...	F. 19.27	F. 19.12
" Bruxellas á vista por £	F. 26.62	F. 26.50

LONDRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.75.75	$ 3.68.75
" Genova á vista por £...	L. 71.65	L. 71.12
" Madrid á vista por £...	P. 49.50	P. 48.87
" Paris á vista por £...	F. 95.50	F. 94.05
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.70	M. 15.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.30	Fl. 9.15
" Berne á vista por £...	F. 19.30	F. 19.12
" Bruxellas á vista por £	B. 26.80	B. 26.50

LONDRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.30	Fl. 9.15
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.60	Kr. 18.55
" Oslo á vista por £...	Kr. 18.75	Kr. 18.75
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 3.70.00	$ 3.71.75
" Paris, tel., por F...	c 3.92.12	c 3.92.12
" Genova, tel., por L...	c 5.18.00	c 5.17.75
" Madrid, tel., por P...	c 7.54	c 7.54
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.25	c 40.24
" Berne, tel., por F...	c 19.30	c 19.30
" Bruxellas, tel., por F...	c 13.93	c 13.94
" Berlim, tel., por M...	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 3.75.75	$ 3.70.00
" Paris, tel., por F...	c 3.93.25	c 3.92.12
" Genova, tel., por L...	c 5.23.00	c 5.18.00
" Madrid, tel., por P...	c 7.60	c 7.54
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.45	c 40.25
" Berne, tel., por F...	c 19.37	c 19.30
" Bruxellas, tel., por F...	c 13.97	c 13.93
" Berlim, tel., por M...	c 23.80	c 23.80

PARIS, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £...	—	—
" Italia á vista por 100 L...	—	—
" Nova York á vista por $...	—	—

BUENOS AIRES, 26.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda..	—	—
T/compra..	—	—
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda..	—	—
T/compra..	—	—

CAFE'

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março. . .	N/cotado	6.26
Café para entrega em maio . . .	6.23	6.22
Café para entrega em julho. . .	6.11	6.10
Café para entrega em setembro. . .	6.05	6.06
Vendas do dia. . .	5.000	5.000
Mercado. . . .	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto.

SANTOS, 26.
Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 15$400.
Embarques: hoje, 61.037 saccas; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 32.686 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 88.432 saccas; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 25.798 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 930.812 saccas; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 903.417 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos. . .	44.015
Para a Europa. . . .	4.967
Para outros portos. . . .	243
Total.	49.225

Foram retiradas do stock 22.829 saccas de café para serem destruidas.

S. PAULO, 26.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou sem procura de interesse, mas com os vendedores sustendo os preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior.	278.703

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:
Não houve.

Total.	—
Desde 1 do mez. . . .	193.139
Saidas.	9.716
Desde 1 do mez. . . .	175.297
Stock actual.	268.787

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal, novo	35$000 a 36$000
Idem, velho. . . .	—
Demeraras. . . .	31$000 a 32$000
Mascavinho. . . .	Nominal
8º jacto.	Não ha
Mascavo	28$000 a 30$000

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio . . .	0.73	0.74
Assucar para entrega em julho. . .	0.79	0.82
Assucar para entrega em setembro. . .	0.85	0.87
Assucar para entrega em dezembro . . .	0.91	0.93

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 24.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Crystaes: hoje, 6$325 a 7$075; anterior, 6$700 a 6$750.
Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, 4$562.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Brutos seccos: hoje, n/cotado; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	20.200	9.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos. .	3.723.100	3.702.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos. .	2.500	2.500
Para Santos, saccos de 60 kilos. . . .	3.000	22.900
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos. .	18.000	21.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos. . . .	2.000	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos. .	3.000	Nada

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em maio.	54,12	54,12
Para entrega em julho	56,60	55,87

ALFANDEGA

Renda do dia 26 do corrente:

Em ouro.	22:502$838
Em papel.	46:120$170
Total.	68:623$008
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	3.317:152$095
Em egual periodo de 1931.	4.437:153$422
Differença a maior em 1931.	1.120:001$327

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Tapajós" — Descarga de trigo.
Armazem 7 — Vapor inglez "San Lamberto" — Descarga de oleo.
Armazem 9 — Vapor inglez "Ambassador" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor sueco "Hibernia" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor allemão "Monte Sarmiento".
Armazem 17 — Vapor inglez "Sarthe".
Armazem 18 — Vapor inglez "Southern Prince".
P. Mauá — Vapor italiano "Martha Washington".

Existencia em saccos de 60 kilos . . .	776.300	774.600

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou firme, porém, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior.	278.703

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:	
De Natal.	1.428
De João Pessôa. . . .	450
Total.	1.878
Desde 1 do mez. . . .	15.165
Saidas.	761
Desde 1 do mez. . . .	12.192
Stock actual.	11.761

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3.	46$500 a 47$000
Typo 4.	45$500 a 47$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3.	46$000 a 46$500
Typo 5.	45$500 a 43$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	Não ha
Typo 5.	42$000 a 43$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3.	39$500 a 40$000
Typo 5.	37$000 a 37$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3.	—
Typo 5.	—

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.60	6.55
American Futures, para maio. . . .	6.50	6.46
American Futures, para julho . . .	6.66	6.62
American Futures, para outubro . .	6.87	6.85
American Futures, para janeiro. . .	7.12	7.09

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, affrouxou novamente. Os baixistas estão deprimindo o mercado.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 25.

	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado. . . .		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores. . . .	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos. . . .	600	400
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos. . .	128.500	127.900
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos. . .	Nada	200
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos. . .	Nada	200
Existencia em saccas de 80 kilos. . .	11.900	11.300

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Attendendo ao requerido por Fernandes Moreira & Cia., credores da quantia de 1:558$030 (duplicata), o juiz da 1ª vara civel decretou hontem a fallencia de João Luiz Barbosa, estabelecido á rua Octaviano n. 70. O termo legal retroagiu a 8 de março de 1931, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 7 de junho vindouro para a assembléa de credores.

— Foi hontem requerida, na 2ª vara civel, a fallencia de C. Lima & Cia. (Auto Viação Avenida), estabelecidos á praia de Botafogo n. 404, devedores da quantia de 2:164$500 (duplicata). Requerente, The Dunlop Peneumatico Tyre Cº.

— No juizo da 1ª vara civel, o inventariante do espolio de Manoel Lopes Ferreira, credor da quantia de....... 44:073$225, requereu hontem a fallencia da Empresa Nacional Auto Viação Ltd. (Laudelino Freire), estabelecido á rua Luiz Barbosa.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes: na 1ª vara civel, Rebello da Silva & Cia.; 3ª vara, Pinheiro Sobrinho & Cia. e Antonio Ferreira de Mattos; na 6ª vara, as de Victor de Souza Lobo e M. Jorge.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril.	Feriado	6.40
Para entrega em maio.	Feriado	6.47
Para entrega em junho	Feriado	6.57
Mercado. . . .	Feriado	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil.	Feriado	6.70

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Taquary".
De Paranaguá e escs., vapor nacional "Jaguaribe".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Monte Sarmiento".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Southern Prince".
De Santos, vapor nacional "Taubaté".
De Cardiff (directo), vapor grego "Triainia".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Millpool".
De S. Matheus e escs., vapor nacional "Fidelense".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Ponta d'Areia, vapor nacional "Alice".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Murtinho".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Southern Prince".
Para Nova York e escs., vapor sueco "Hibernia".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Monte Sarmiento".
Para Trieste e escs., vapor italiano "Martha Washington".
Para Republica Argentina, vapor inglez "Ramellies".
Para Nova Orléans e escs., vapor americano "Affel".
Para Londres e escs., vapor inglez "Sarthe".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Helsinki e escs., "Lima". . . .	27
Cardiff e escs., "Joazeiro". . . .	27
Baltimore, "Parnahyba". . . .	28
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	29
Bordeaux e escs., "Massilia". . .	29
Buenos Aires e escs., "Highland Princess". . . .	29
Recife e escs., "Ibiapaba". . . .	30
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	30
Belém e escs., "Commandante Ripper". . . .	31
Portos do sul, "Etha". . . .	31
Buenos Aires e escs., "Flandria"	31
Buenos Aires e escs., "Eubée". .	31
Hamburgo e escs., "Arnfried". .	31
Liverpool e escs., "Desna". . .	31
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio". . . .	31
Portos do sul, "Laguna". . . .	31
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas"	31
Buenos Aires e escs., "American Legion". . . .	31
Abril:	
Hamburgo e escs., "Santarém". .	1
Buenos Aires e escs., "Conte Verde". . . .	2
Buenos Aires e escs., "Asturias"	3
Manáos e escs., "Guaratuba". . .	4
Southampton e escs., "Almanzora"	4
Amsterdam e escs., "Orania". .	4
Nova York e escs., "Southern Cross"	4
Genova e escs., "Giulio Cesare".	4
Portos do sul, "Carl Hæpcke". .	5

VAPORES A SAIR

Belém e escs., "Poconé". . . .	27
Manáos e escs., "Almirante Jaceguay". . . .	27
Buenos Aires e escs., "Lima". .	27
Ponta d'Areia e escs., "Alice". .	28
Nova Orléans e escs., "Taubaté". .	28
Imbituba e escs., "Itaituba". . .	28
Buenos Aires e escs., "Campos Salles". . . .	29
Laguna e escs., "Jupiter". . . .	29
Porto Alegre e escs., "Serra Grande". . . .	29
S. Matheus e escs., "S. Matheus".	29
Porto Alegre e escs., "Itaimbé". .	29
João Pessôa e escs., "Itapura". .	29
Belém e escs., "Itapagé". . . .	29
Buenos Aires e escs., "Massilia"	29
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	29
Londres e escs., "Highland Princess". . . .	29
Pará e escs., "Jaguaribe". . .	29
Hamburgo e escs., "M. Olivia". .	29
Laguna e escs., "Miranda". . . .	30
Recife e escs., "Pedro I". . . .	30
Antuerpia e escs., "Mampoko". .	30
Antonina e escs., "Itacava". . .	30
Houston e escs., "Phrygia". . .	30
Porto Alegre e escs., "Pará". . .	30
Hamburgo e escs., "Bagé". . . .	30
Nova York e escs., "Ayuruoca". .	31
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba". .	31
Recife e escs., "Araraquara". . .	31

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Mainguetta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183. (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73. (8-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.
Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75. 4-5455.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; esp. coração e pulmões. As 3as, 5as, e sabbados, 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE, PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, 3as, 5as, e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3733 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 3ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Maurillo de Campos — Pç". Floriano, 55. 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Das hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6.(2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa. 3ªs. 5ªs. Sabb. 5 ás 7.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.
Dr. Heronni Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º, Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º. das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 42.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44. 3 1/2 ás 6. Tel. 2-2938.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.
Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, 3ªs, 5ªs, e sabb. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. 9 ás 11 e das 14 ás 17.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2 Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26.)9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3633. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4939.
Bertho Condé — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8412. — Rio.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
José Moreira da Costa & Cia.
9, BECCO DO ROSARIO, 9
Em 2 de Abril de 1932
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (I 02485) 77

LEVY GOMES & CIA.
FILIAL
Rua Luiz de Camões, 4
1 de Abril de 1932 (H 03383) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 30 de Março
MATRIZ — Av. Passos, 11
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (49942) 77

Leilão 30 de Março de 1932 A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
Rua Luis de Camões ns. 45-47,
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (49749) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 8 de Abril de 1932 (H 04527) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ESTREVADA. Rua Itapiru, 218, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 123.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 71 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 207, barracão, 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, apela para as almas caridosas. Rua Navarro, 314.
MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCHA.
EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 29, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, tem 8 filhos menores, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Solicita-se o comparecimento á esta Administração de Francisca Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE predio 2 pavimentos com 4 quartos, tres salas e mais dependencias. Rua Riachuelo, 172. Chave no mesmo das 11 ás 12 h. (H 04518) 1

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem pensão, serviço elevador — 130$000 e 200$000. Rua Republica do Peru, 91, 1º andar. Canto da rua Rodrigo Silva. (H 04502) 1

ALUGA-SE o predio da rua da Quitanda, 28. (H 03513) 1

ALUGA-SE bom quarto, frente, 1º andar, á rua do Carmo n. 6, mobiliado. (04513) 1

ALUGA-SE excellente armazem na Avenida Rio Branco 21, esquina da rua de S. Bento, informa-se no mesmo. (02551) 1

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 283, 2º e 3º andares, com optimas accommodações. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 60, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (H 04879) 1

ALUGA-SE optimo quarto a rapaz solteiro ou casal sem filhos, com ou sem mobilia, á rua Monte Alegre n. 13. (I 10196) 1

ALUGAM-SE salas de frente e quartos, juntos ou separados, casa de familia, á rua da Carioca n. 8, 2º andar. (I 10197) 1

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, á rua do Rosario n. 162, tratar no Café Bilac. (I 10198) 1

ALUGAM-SE quartos com optima pensão para familias, com telephone, á rua dos Ourives n. 117, sobrado. (I 10199) 1

ALUGA-SE bom quarto, a rapazes ou casal, em casa de familia, não falta agua; preço modico, á rua São José n. 73, 3º andar. Elevador. (I 10200) 1

ALUGA-SE um espaçoso quarto a casal ou a senhora, em casa de familia, á rua Francisco Muratori n. 16. (I 10201) 1

ALUGAM-SE salas escriptorios com telephone. Ouvidor 121 sobrado, junto Avenida. (H 04550) 1

ALUGA-SE sala mobilada a rapaz ou casal com relativa liberdade independente. Rua Carlos de Carvalho 55 A, 1º. (H 04540) 1

ALUGAM-SE 2 salas de frente por 280$. Av. Rio Branco 90, 1º andar. (H 04539) 1

A cavalheiro, aluga-se duas salas de frente mobiliadas, apartamento, telephone, elevador, banheiro. R. Carlos Sampaio, 48, 1º. 2-0589. (H 2676) 1

ALUGA-SE um commodo espaçoso independente, para senhoras ou pessoa socegada. Praça João Pessoa, 7, terreo. (H 2678) 1

ALUGA-SE excellente quarto a uma senhora, na Avenida Mem de Sá n. 300. Aluguel 60$. (H 2674) 1

ALUGA-SE 1 grande sala de frente e quartos, no sobrado da Avenida Mem de Sá n. 300. Tem grande terraço. (H 2673) 1

APARTAMENTO. Aluga-se somente para familia, á rua do Senado, 211, com installações independentes. (H 3739) 1

ALUGA-SE á rua 1º de Março, 116, a casa de Theophilo Ottoni, 3º andar, proprio para pensão ou grande companhia. Ver e tratar no mesmo. (H 2652) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, a senhor de trato. Rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. Tel. 2-1620. (H 3714) 1

ALUGA-SE o 6º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (H 3715) 1

ALUGA-SE um excellente sobrado, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, á rua Frei Caneca n. 241, preço modico, 330$; trata-se no mesmo. (H 3721) 1

EM apartamento confortavel aluga-se quarto, á Avenida Mem de Sá, 226-A-2º. (H 2789) 1

SALA de frente mobiliada a cavalheiro de responsabilidade. Avenida Rio Branco n. 29, 2º andar. (H 2682) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE á rua Maarim, 160 (Grajahú) optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15. Professor Valladares n. 14. Aluguel 600$. (H 02188) 3

ALUGA-SE casa, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, garage, etc. Rua Barão Itaipú 57. Está aberta. 420$ e taxas. Andarahy. (H 02531) 3

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de 2 qs., 2 salas, coz. c/ fog. a gaz, banheiro e quintal, grande baixa nos alugueis; de 200$ e 350$, á R. Pereira Soares (parallela á R. Araujo Lima) tratar na "Pharmacia Sta. Therezinha" na esquina, R. Antonio Salema, 56. (H 04479) 3

ALUGAM-SE as casas novas da R. Professor Valladares n. 184 com 2 salas, 3 quartos, cozinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc. a 230$. Chaves na casa 15. (H 02488) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo quarto, com magnifica pensão, a casal sem filhos ou cavalheiro distincto á rua Senador Vergueiro 171. (H 04408) 4

ALUGAM-SE casas typo apartamento recentemente construidas; com garage, á rua Fernando Osorio ns. 6 a 14, (Marquez de Abrantes); tratar á r. 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 4-4582. (H 03574) 4

ALUGA-SE uma casa moderna na Urca. (H 04411) 4

ALUGA-SE o predio da rua 13 de Fevereiro 163, com 3 salas, 4 grandes quartos, bom banheiro e quintal. Está aberto das 12 ás 17 horas. Trata-se na rua da Quitanda 95 das 16 ás 17 horas. (H 04514) 4

ALUGA-SE para noivos casa confortavel, tres quartos, duas salas, varanda, etc. com fogão a gaz, aquecedor, jardim. Aberta todo o dia. Rua Capitão Salomão, 74. (H 1792) 4

ALUGA-SE uma casa typo apartamento á rua Sorocaba 150 — Tratar no 150. (H 02363) 4

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto moderno, por preço modico, á rua Visconde de Caravellas 38, casa X. (H 03547) 4

ALUGA-SE bom quarto, a casal ou cavalheiro, em casa de pessoa de tratamento, com todo conforto moderno. Honorio de Barros, 12. 5-3118. (H 04501) 4

ALUGA-SE por 700$000 e taxas, contracto de 1 anno, o predio da rua Conde Irajá 119. Chaves no 113. (H 03619) 4

ALUGA-SE Botafogo, R. Alvaro Ramos 125, casa nova, XIX e XV, 4 quartos, salas, banheiro e cozinha completos, todo o conforto moderno. Alg. 360$ e taxas, está aberta. (H 03497) 4

ALUGA-SE uma optima casa com nove quartos, dois grandes salões, propria para grande familia ou pensão, na rua das Laranjeiras 146. Tratar no numero 148. (H 04465) 4

ALUGA-SE Botafogo, á rua Alvaro Ramos 125, 4 casas novas, as casas IX, XIV e XV, 4 quartos, salas, banheiro completo, todo conforto, por 335$ e taxas. Estão abertas. (H 2571) 4

CASA — Urca — Aluga-se optima casa á rua Marechal Cantuaria 165, proximo ao Balneario. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 1º and., sala 119. Phone 4-2022. (H 2709) 4

SALA OU QUARTO. Aluga-se com optima pensão, a casal distincto em casa de familia de respeito e com todo conforto. Tem telephone. Praia de Botafogo n. 170. (H 2641) 4

Alugam-se as melhores casas de Botafogo, novas algumas com garage, modernas installações e optimos quartos; á rua S. Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. — Telephone 4-4582. (H 03578) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant n. 133 para pequena familia ou pensão, as chaves no n. 108. Tratar á rua Evaristo da Veiga 20. (04431) 5

ALUGA-SE optimos quartos com ou sem pensão. Perto dos banhos de mar. Cattete, 142. (H 2677) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um bom quarto, com optima pensão. Rua 2 de Dezembro, 111. (H 2705) 5

ALUGA-SE a casal sem filhos, casa com 2 salas, 3 quartos e magnifico banheiro. Aluguel 330$000. (H 2557) 5

ALUGA-SE um predio recentemente construido, á rua Bento Lisboa n. 147, 2º andar. (H 03841) 5

[illegible]

Catumby

ALUGA-SE o pavimento terreo, á rua dos Coqueiros, 84; tratar pelo telep. 2-1067. (I 10173) 15

ALUGAM-SE quartos e commodos com pensão. (I 10171) 15

GLORIA — Aluga-se grande casa, com jardim, á rua Silva ... preço 150$. (I 10172) 15

Copacabana & Leme

[illegible]

Estacio

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto e muito proximo do Centro, á rua Miguel de Frias 41. (H 03548) 9

Flamengo

ALUGA-SE o sobrado rua 2 de Dezembro 18 Flamengo para pequena familia de tratamento. (H 03844) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma grande casa, com agua corrente, pensão de 1ª ordem; rua Paysandú 22. (H 2672) 10

PRAIA-HOTEL — Flamengo 12 — Solteiro 130$ e 150$; casal 200$ e 250$, com o café da manhã. (H 2710) 10

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Jardim Botanico

ALUGA-SE apartamento para casal Jardim Botanico 231 — Tratar Banco Credito Geral. (H 3669) 12

Lapa

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

ALUGA-SE apartamentos, salas e quartos com agua corrente, telephone, mobiliados, em grande chacara, pensão de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras, 49. (H 03824) 16

ALUGA-SE 2 salas com communicação, para familia de trato, ou espaçoso quarto. Jardim para creanças. Fina mesa. Laranjeiras, 211. (H 2647) 16

ALUGA-SE duas grandes salas de frente, com todas as commodidades; á rua Cosme Velho n. 129. Aguas Ferreas. (I 10181) 16

[illegible] (I 10182) 16

[illegible] (I 10183) 16

ALUGA-SE a casa VIII da villa Olga á rua das Laranjeiras n. 390, a casal sem filhos, com tres quartos, duas salas, etc. Aluguel 330$. (I 10184) 16

[illegible] (I 10185) 16

ALUGA-SE um confortavel bungalow, á rua das Laranjeiras n. 354-A, casa 1; tratar á rua S. Clemente, 139, casa 22. Phone 6-0791. (I 10186) 16

LARANJEIRAS. Apartamentos "Lucia". — Rua Laranjeiras n. 486. Todos os melhoramentos modernos. O maximo de conforto e elegancia. Mobiliados 450$000 e 500$000. Tratar com o administrador, á rua Ouvidor, 90, 4º andar. (50151) 16

ALUGA-SE em casa de familia portugueza com optima pensão e todo conforto, na rua Paysandú, 161. Tel. 5-3058. (H 2646) 16

SALA e quarto, aluga-se independente, em casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (H 4556) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, com todo conforto moderno, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Chaves e informações na mesma rua n. 284. (H 3643) 17

Mangue

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, área e quintal; á rua Carmo Netto 243; as chaves no n. 251. (H 02604) 18

Praça da Bandeira

[illegible] (H 03549) 19

[illegible] (H 03550) 19

[illegible] (H 02608) 19

Praia Formosa

[illegible]

Saúde & Cães do Porto

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery 63. São Christovão. Chaves no armazem junto. (H 04346) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE 220$000 casa r. Dona Maria 71 Ald. Campista. 4 commodos, quintal, banheiro chaves no n. 69. (H 04349) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 128, com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão a gaz e banheira; um quarto fóra; entrada independente. Preço 300$ e taxas. Chaves no 124, casa II. (H 2598) 26

ALUGAM-SE as casas ns. 14-A e IX da villa á rua Visconde de Abaeté 14. As chaves estão no predio n. 22. Trata-se com o Snr. Noval, na rua 1º Março, 39, loja. (H 03692) 26

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Abaeté, 18. As chaves estão no n. 22. Trata-se na rua 1º de Março, 39, com o Snr. Noval. (H 03692) 26

PORÃO — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. — Lins Vasconcellos, 264, com luz — 80$000. (H 3693) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Domicio da Gama n. 76, pela melhor offerta, trata-se Gonçalves Dias 60, 2º and. (04139) 27

ALUGA-SE sala de frente em casa de casal, em predio novo a senhor de trato unico inquilino inf. tel. 8-4472. (H 03622) 27

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Andrade Neves n. 78; chaves no 74, para familia de tratamento com 3 bons quartos, 3 salas e todas as conveniencias modernas. Trata-se com Dr. Sharp á praça Floriano 55-6º andar. (H 04538) 27

ALUGAM-SE a casaes distinctos dois optimos aposentos, com pensão. Rua Haddock Lobo n. 326. (H 2658) 27

ALUGA-SE optima casa 4 q., 2 s., proximo Haddock Lobo. Teleph 6-2083. (H 02603) 27

ALUGA-SE na rua Piratiny numero 55, com 2 s., 3 q., despensa, banheiro com aquecedor, cosinha a gaz e entrada independente. Trata-se, rua Marquez de Valença n. 51. (H 02607) 27

ALUGA-SE, casa 240$, Prof. Gabizo n. 30-VII (Haddock Lobo), 2 quartos, 2 salas, banheira, etc. Chaves local. Tratar 7 Setembro, 51, andar I, de 2 ás 5. (H 3734) 27

ALUGA-SE optima casa com seis quartos e outras dependencias, tendo mais optimos quartos no porão habitavel. Tratar: teleph. 8-0178. Tijuca. (H 02606) 27

ALUGAM-SE 2 optimos quartos de frente com ou sem mobilia, casa de todo respeito, alimentação familiar de 1ª ordem, a 15 minutos do centro preço casal 450$ e 430$. Ver rua Haddock Lobo 41. Phone 2-8667. (H 02567) 27

Suburbios: Central

ALUGA-SE ou vende-se confortavel e solido predio rua Victor Meirelles 32, 3 s., 8 q., garage, fogão e aquecedor a gaz. Chaves e tratar n. 30. (H 03639) 29

ALUGA-SE o n. 126 da rua Dias da Cruz, com 5 q., 2 s., demais dependencias e grande quintal, muito proximo estação. Chaves no 299. Trata-se R. Carmo, 11, sobrado. (H 2669) 29

ALUGA-SE um bungalow com tres quartos, duas salas, copa, dispensa, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, quintal com entrada para automovel e um quarto externo para creado, á rua Gustavo Gama n. 21, proximo á rua Galdino Pimentel. Bonde de Piedade e auto-omnibus. (H 2629) 29

ALUGA-SE por 160$ a casa n. 1 da rua Marechal Aguiar n. 72, Pedregulho, com quarto, sala, cozinha, etc. (H 3702) 29

ALUGA-SE a boa casa da Avenida Amaro Cavalcanti n. 507. Está aberta. (H 2667) 29

ALUGA-SE a casa á rua Monsenhor Amorim n. 101, Engenho Novo, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, varanda ao lado e todo o conforto moderno. Tratar á rua S. José, 33. Phones 3-2664 e 7-1025. (H 3720) 29

ALUGA-SE pelo preço que se combinar, a casa da rua Elias da Silva, 87, em Piedade; chaves no 85. Tratar com o sr. Lima, rua Goyaz, 348. (H 2704) 29

ALUGAM-SE quartos independentes, em predio em que só residem solteiros. Aluguel modico. Rua Archias Cordeiro 192, Meyer, em frente á estação. (H 04558) 29

ALUGA-SE 1 casa rua Gregorio Neves 54 chaves 54 A 2 minutos da Eçª Engº Novo, bondes e omnibus. (H 04527) 29

ALUGA-SE, em logar alto casas com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha e pequeno quintal. Rua S. Francisco Xavier 719. Trata-se lá mesmo na casa n. I. Bonds e omnibus á porta. (H 04495) 29

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 67, fundos, estação do Rocha, commodos para familia, proximo ao bonde de Cascadura; tratar pelo telephone 4-2978, com o sr. Mourão. (I 10165) 29

ALUGA-SE optima loja com commodos para familia, para qualquer negocio; ver e tratar á Avenida Suburbana, 2044, ponto final do bonde Engenho de Dentro. (I 10166) 29

ALUGA-SE esplendida casa com sete peças, fogão a gaz, banheira e bom quintal; á rua Medina n. 13; chaves e informações no n. 11, Meyer. (I 10167) 29

ALUGA-SE um quarto ou sala e quarto, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições; á rua José Bonifacio n. 84, casa 2, alugueis 50$ e 100$. Todos os Santos. (I 10168) 29

ALUGA-SE uma casinha, á rua General Belford n. 65; trata-se á rua S. Pedro n. 177. (I 10169) 29

ALUGAM-SE duas boas casas, na rua Monsenhor Amorim ns. 94 e 96, casa 1, Engenho Novo; trata-se nas mesmas. (I 10170) 29

Suburbios: Leopoldina

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, em Ramos, á Estrada de Itararé ns. 116 a 128, aluguel 155$ e 175$; informações com o vigia. (I 10150) 30

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Silva e Souza, Olaria, dois minutos da estação; aluguel 180$000; chaves no n. 59 e tratar com Fiducia S. A.; á rua Theophilo Ottoni n. 88; 4-0263. (I 10151) 30

ALUGAM-SE um quarto e cozinha independente, a casal sem filhos ou a rapazes; 65$000; á rua Lygia n. 67, Olaria. Deposito de pão. (I 10152) 30

ALUGA-SE uma boa casa, pertinho do bonde, logar alto; á rua Dr. Noguchi n. 38, Ramos; as chaves estão no n. 28. (I 10153) 30

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., com todo conforto moderno, por 180$ local saudavel; á rua Sarandy n. 83, fim da rua Dr. Garnier (antigo Jockey Club). (H 03687) 30

Suburbios: Linha Auxiliar

ALUGA-SE um bom armazem para qualquer negocio, com morada; á Avenida Suburbana n. 1.025 (Del-Castilho), as chaves encontram-se no n. 1.027 ao lado; trata-se com o proprietario, á Avenida Francisco Bicalho n. 387-A. (I 10154) 31

ALUGA-SE uma casa, sala, dois quartos e todo conforto, á rua Padre Januario n. 18, bonde de Inhauma, á porta. Linha Auxiliar. (I 10155) 31

ALUGA-SE uma casa na rua Francisca Ziese n. 41, por 130$, outra na rua Gaspar n. 48, por 100$; aluguel adeantado; trata-se na rua Souza Franco n. 69. Villa Isabel. (I 10156) 31

Nictheroy

ALUGA-SE por 350$000 o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 438, ponto terminal do Canto do Rio. (H 02308) 33

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy 197 3º lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na 1ª casa. (H 02492) 33

QUARTOS mobilados, optima cozinha, melhor ponto banhos, Presidente Backer, 42. Phone 3058 — Icarahy. (H 02365) 33

ALUGAM-SE casas novas, com requisitos modernos, de 220$ a 330$. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 32, em Frente ás Barcas. Espaçosos armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José Barros. (H 04483) 33

ICARAHY 491 — Alugam-se salas e quartos com pensão. Telephone 733. (H 3641) 33

QUARTA — Aluga-se com todo conforto, em casa de familia. Praia de Icarahy n. 297-A. (H 2538) 33

Ilhas

ALUGA-SE magnifica casa e chacara em Paquetá. 300$000. Trata-se no local. Rua da Covança 35. (H 02614) 34

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA. Vende-se uma acabada de construir em optimo local, com 8 casas e os terrenos já com os alicerces para as 2 casas da frente. Trata-se com Osorio das 8 ás 11 h. da manhã, casa Souza Torres & Cia., no Mercado Novo. (H 03643) 91

ALUGA-SE a partir de 26 de Abril o mimoso bungalow da r. São Miguel, 83. Tem 4 quartos, garage e demais dependencias. Tratar com o Sr. Padilha á r. do Ouvidor, 68-2º s. 15 das 2 ás 4. (H 03529) 91

ANDARAHY — Vende-se, proximo a Barão de Mesquita, moderno predio por 32 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 3713) 91

CENTRO — PREDIOS — Vendem-se, um proximo á rua Riachuelo, de recente construcção, por 42 contos, e outro na rua do Senado, por 30 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 3713) 91

COMPRA-SE pequena casa, dando 5:000$ inicial, Bocca do Matto, Meyer, e terreno até 10:000$ ou casa na Tijuca, com este inicio. Carta a Carlos — Quitanda, 68, sob. (H 3644) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se por 4:000$000 magnifico terreno proximo dos bondes, com esgoto, gaz, etc. Pechincha. Tel. 3-5235. (H 2684) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se um terreno á rua Visconde de Itapayanna, com esgoto, gaz, etc., em prestações de 114$000, sem entrada Ourives, 51-1º. (H 2684) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno na esquina da Avenida Delfim Moreira e Francisco dos Santos, junto ao mar, por 22 contos, de 20 mts. de frente por 10 de fundos, ou metade por 12 contos. Cartas a Andreu, rua Almirante Tamandaré, 46. (H 2583) 91

OPPORTUNIDADE — Vende-se novo e confortavel bungalow, no posto 4; 7 quartos, espaçosos, seis salas, esplendida varanda, boa garage, etc. Optima divisão para uma familia de gosto e tratamento. Preço 135 contos, podendo ser 65 contos á vista e 70 contos a prazo de 15 annos, prestações mensaes de 750$, juros e amortização. Directamente com o proprietario: praça Floriano n. 39, 3º andar, sala 17, das 17 ás 18 horas. (H 2680) 91

PIEDADE — Vende-se por 3:000$ excellente terreno nivelado, em rua importante, calçada e com bondes quasi á porta. Tel. 3-5235. (H 2684) 91

PREDIO MODERNO em Grajahú, 85:000$, ainda em acabamento, na rua Caruarú, 46, com 5 q., 3 s., garage e amplo terreno; trata-se á rua Visconde do Rio Branco, 62, sobrado. (H 1787) 91

PREDIO — Vende-se por 60 contos, facilitando-se o pagamento, predio novo, no Leblon, á rua Miguel Braga, 71, esquina da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia, tem dous pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim, etc.; construcção optima; chaves na leiteria defronte; tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo, 58, sobrado. Tel. 4-6221. (H 04369) 91

RUA DE S. PEDRO a 20 metros da R. Rio Branco vende-se um predio carecendo de obras. Tratar á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. REGO. (H 3697) 91

RESIDENCIA — Vende-se, acabamento luxuoso, junto avenida Paulo de Frontin: 3 salas, 3 quartos, banheiro completo, varandas, quarto de empregado e demais dependencias; informações na rua Santa Amelia, 11. Parte pagamento a prazo. (H 2618) 91

RUA FELIX DA CUNHA, vende-se boa casa de residencia tendo bom terreno; informações á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3, REGO. (H 3697) 91

TERRENO. Vende-se um 10 x 20 na rua Francisco dos Santos, perto da Avenida Delphim Moreira, Leblon. Trata-se pelo telephone 6-3174. (H 3726) 91

TIJUCA — TERRENO — Vende-se grande área, optimamente situada, em um só lote ou retalhadamente, por preço excepcional. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 3713) 91

TERRENOS. Vendem-se optimos lotes promptos para construir bungalow, á vista e a prazo, á rua Dr. Jobim, zona de Jardim Zoologico. Trata-se á rua da Assembléa n. 10, 1º andar, com R. Santhiago & Cia. Tel. 3-1430. (H 3703) 91

TERRENO á rua Itapirú, junto ao n. 170, vende-se, 11,00 x 40,00; trata-se á rua 7 de Setembro, 82, loja, com Santos. (H 2548) 91

TERRENOS — Vendem-se um lote (de esquina), na Av. Ataulpho de Paiva (Leblon), e outro na rua Alexandre Ferreira (Jardim Botanico). Inf. tel. 6-1516. (H 4551) 91

TERRENO em Ramos, com 8 x 30, vende-se á rua Pereira Landim, 25, a 2 minutos da estação, rua toda calçada. Tratar pelo telephone 2-7902. (H 2640) 91

VENDE-SE um bom predio á rua André Cavalcanti, proximo á do Riachuelo. Informações á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. (H 3697) 91

VENDE-SE um predio moderno, á rua Cajurú. Informações á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. (H 3697) 91

VENDE-SE por 60:000$000, facilitando-se o pagamento, optimo predio de luxo, acabado de construir; dois pavimentos e garage; á rua Victorio Costa, 38, largo dos Leões; tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo, 58, sobrado. Tel. 4-6221. (H 04423) 91

VENDE-SE o predio á rua Conselheiro Barros n. 12, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 29 de março de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 2501) 91

VENDEM-SE os predios á rua Julieta ns. 15 e 17 (estação da Piedade), em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 30 de março de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 2502) 91

VENDE-SE uma casa no logar mais saudavel do Rio, situada na Bocca do Matto, um minuto do bonde e omnibus. Informações pelo tel. 9-0412. (H 2366) 91

VENDE-SE um bungalow novo, edificado em terreno com 11 metros de frente por 45 de fundos, havendo ainda um barracão nos fundos, á rua Itaqui n. 13, Ramos, com todas as accommodações para familia; trata-se á rua da Alfandega ns 349/351, com o Sr. Cesar Coelho. (H 2572) 91

VENDE-SE uma casa nova com garage e outra nos fundos. Rua Florentina, 57 — Cascadura. (H 2570) 91

VENDE-SE no melhor ponto da praia de Icarahy, lindo bungalow novo, com boas accommodações; tem omnibus e bondes á porta. Pagamento 50 % á vista e o resto conforme se combinar. Informações com o Sr. Raul Dias, Rosario, 138, cartorio. (H 2555) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo terreno, bem localizado, medindo 10 x 50, por 28:000$. Tratar tel. 7-1113. (H 2580) 91

VENDE-SE, em Villa Isabel, um lindo predio de luxo, para pequena familia de tratamento, tendo todas as commodidades, em rua calçada. Para informações, rua Jeronymo de Lemos n. 26 — Villa Isabel. (H 2552) 91

VENDE-SE, ou arrenda-se magnifico terreno com pequena casa arruinada, com 1.225 m. q.; serve para serraria, garage, deposito, qualquer industria, á rua Bella S. João; para ver e tratar rua Cornelio n. 26. (H 3677) 91

VENDE-SE um bungalow limpo, seis commodos e mais dependencias; rua Amalia n. 104. Bonde Cascadura — Quintino. (H 3642) 91

VENDE-SE, a prompto pagamento ou prazo até 3 annos, ou aluga-se, a casa da praia de S. Christovão, 215, tendo duas salas, 4 quartos, copa, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, grande quintal, etc. Tratar á rua Julio do Carmo n. 491. (H 2613) 91

VENDE-SE por 75 contos tres casas rendendo 900$000 por mez; recebe-se 35 á vista e o restante a prazo de 5 annos; tratar nas mesmas, das 7 hs. ás 11 m., rua Duqueza de Bragança n. 39—41—43. Praça Verdun. (H 3680) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Salvador Corrêa, 11o — Lido — 20 contos. Telephonar 7-3221. (H 3649) 91

VENDE-SE optima casa, de construcção recente, em centro de terreno, com todos os requisitos necessarios para familia de tratamento, com duas salas, quatro quartos, banheiro completo, terraço e entrada para automovel. Informações directas á rua Sete de Setembro, 75, 2º andar, sala 4. Das 17 ás 19 horas. (H 3727) 91

VENDE-SE por 34:000$000 lindo bungalow em frente ao J. Zoologico, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, chuveiro e W. C. para creados; tratar á rua da Assembléa 56-2º. (H 2643) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se dois bons predios, proximos ao ponto de 100 réis, por 22 e 30 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 3713) 91

VENDE-SE, em Ipanema, terreno de esquina, com 21 ms. de frente, todo ou em dois lotes; á rua dos Ourives, 51, 1º andar. (H 2684) 91

VENDE-SE, no Leblon, esplendido terreno, a poucos metros da praia, por 10:000$. Urgente. Ourives, 51-1º. (H 2684) 91

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Barão da Torre, um terreno com 20 x 50; Ourives, 51-1º. (H 2684) 91

VENDE-SE uma casa com quarto, sala e cozinha, terreno; facilitando-se o pagamento ou aluga-se á rua D. Dolores Peixoto n. 52, S. Matheus, E. F. Linha Auxiliar; trata-se ao lado no n. 50, com d. Joaquina. (I 10204) 91

VENDE-SE uma casa á Estrada Nova da Pavuna n. 362, Thomaz Coelho, Linha Auxiliar, com uma sala, dois quartos, cozinha, agua, luz e quintal, com arvores de fruto. (I 10205) 91

VENDEM-SE dois predios, magnifica situação, posto 4, facilitando-se pagamento, motivo retirada proprietario, typo bungalow, centro jardim, garage, cinco quartos, hall, terraço, outras dependencias, magnifica installação, negocio directo, sem intermediario. Tel. 6-1454. (H 2654) 91

VENDE-SE um predio moderno, para pequena familia, novo, á rua Mathias Ayres n. 3 — Barão de Bom Retiro; tratar á rua S. José, 72, com Guilherme. (H 3743) 91

VENDE-SE um lote em Copacabana, de 9 por 20 de fundos, proximo á rua Toneleros; informações 6-2957. (H 3742) 91

VENDE-SE por 37:000$ uma casa na rua dos Artistas, 98. Tem 2 quartos, 2 salas e mais 2 quartos fóra, jardim e pomar. Trata-se na mesma. (H 3740) 91

VENDE-SE uma casa com quatro commodos e terreno de 25 por 25 metros, está cercado e arborizado; para ver e tratar, á Avenida Mirandella n. 59, Nilopolis. (I 10206) 91

VENDE-SE uma casinha nova, com sala, quarto e cozinha, luz, agua e esgoto; na Villa Therezinha (Pilares); trata-se á rua Lins de Vasconcellos, 283 (Meyer). (I 10207) 91

VENDE-SE a casa da rua João Barbalho n. 162, em Quintino Bocayuva, as chaves estão no n. 164; trata-se pelo telephone 8-3388. (I 10208) 91

VENDEM-SE as casas n. 69 da rua Teixeira de Carvalho, em Piedade; tratar á rua dos Ourives n. 29, 1º andar, com Manoel. Tel. 3-3752. (I 10209) 91

VENDE-SE na Villa Rangel, á rua A, lote 91, Irajá, 2ª secção, uma casa com tres commodos; trata-se á travessa Barros Leite, 15, Quintino. (I 10210) 91

VENDE-SE o predio de esquina occupado por negocio; á rua Pereira de Almeida n. 81 e da rua General Caldwell n. 236; trata-se no mesmo, com o proprietario Pontes. (I 10211) 91

VENDE-SE na rua Prudente de Moraes bom predio moderno com cinco quartos, quatro grandes salas, garage e terreno bem arborizado; inf. tel. 7-1079. (I 10212) 91

ICARAHY — Vende-se um terreno de 12 x 20. — Telephone 2586. (H 02400) 91

Cosinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras, de forno e fogão, trivial, arrumadeiras e quaesquer empregados de ambos os sexos, á rua do Catete n. 330. Tel. 5-0941. (I 10189) 52

PRECISA-SE de uma boa empregada para ajudar na cozinha e limpeza da casa, á rua General Camara n. 68, 2º andar. (I 10194) 52

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha para pensão com bastante pratica, á rua Buenos Aires n. 166, 1º andar. (I 10195) 52

ALUGAM-SE cozinheiras copeiras e arrumadeiras, amas seccas e lavadeiras e todas as creadas domesticas, á Avenida Passos n. 116, 1º andar, na frente. Telephone 4-1848. (I 10188) 52

ALUGAM-SE optimas cozinheiras, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, amas seccas e mocinhas, vindo buscar; á rua dos Invalidos n. 16, terreo. Telephone 2-5402. (I 10190) 52

ALUGA-SE uma senhora portugueza com uma filha já moça, para qualquer serviço de casa de familia, á rua Buenos Aires n. 179, sobrado. (I 10191) 52

PRECISA-SE de um cozinheiro, á rua Moraes e Silva n. 107. (I 10192) 52

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua da Alfandega n. 287. (I 10193) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira com boa referencia, branca, para casa de familia estrangeira, á rua Conselheiro Lafayette n. 8 — Copacabana. (H 3660) 54

Empregos diversos

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal, 1972, Rio de Janeiro. (G 28780) 55

Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e mais serviços; dormindo no aluguel. Ordenado 60$. Póde ter um filho; á rua do Riachuelo, 114. (I 10202) 56

PRECISA-SE de uma boa engommadeira para roupas de homem e senhora, á rua do Rezende n. 113, casa n. 14. (I 10203) 5

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras para roupa branca de senhora, paga-se bem; inutil se apresentar quem não souber bem trabalhar. Rua do Cattete, 249, Casa Ilha da Madeira. (H 2695) 58

Pensões e hoteis

CASA de familia fornece pensão a domicilio. Rua Ypiranga 75 — Laranjeiras. — Phone 5-3856. (H 2576) 85

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra, 9 — Flamengo — Dispõe de amplos aposentos para casal e solteiro. Preços modicos. Trato esmerado. (H 3659) 85

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (H 2412) 83

POR motivo de viagem urgente, vende-se superior dormitorio, sala de jantar, machina Singer, victrola, etc. Bom estado. Preço occasião. Ver rua Barão Bom Retiro, 448. (H 3731) 83

VENDE-SE moveis para casal e solteiro, preço baratissimo, por motivo de viagem. Rua D. Isabel n. 182, Bomsuccesso. (H 2697) 83

Vendas diversas

VENDE-SE uma pequena geladeira em perfeito estado. Rua Visconde de Itaúna n. 108, sobrado. (H 2532) 89

APPARELHO de Radio. Compra-se um de qualidade superior, em perfeito estado, com pouco uso, preferencia em movel. Cartas á caixa 43, nesta redacção, com informações completas, marca, preço de custo e minimo de venda, tempo de uso. Exige-se o recibo de compra. (H 3733) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE a loja de moveis á rua Frei Caneca n. 46, com licenças pagas e em condições vantajosas. (H 3670) 90

Professores

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. S. José, 40. Tel. 3-3469. (H 2655) 87

FACULDADE de Medicina Physiotherapica — Cursos theoricos e praticos: — medico — dentista — massagista — duchista e enfermeiro. Frei Caneca, 60 — Rio. (H 4449) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4701. (H 04608) 87

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (H 04255) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (H 2160) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (H 3605) 87

PROF. americana ensina inglez facilmente. 50$ e 80$ por mez. Edif. Souza, rua Passeio, 70, apart. 801. (G 29834) 87

SENHORA INGLEZA ensina pratica e rapido seu idioma. Alcindo Guanabara, 26, app. 5 (Cinelandia) Telephone 2—5227. (H 00921) 87

PROFESSORAS diplomadas leccionam piano, violino, theoria, solfejo e harmonia. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (H 4095) 87

PROFESSOR especialisando em portuguez e francez. Rua do Senado n. 190, sob. Phone n. 4-3695. (H 3674) 87

TACHYGRAPHIA. Para saber em pouco tempo, adquira, nas Livrarias Alves ou Freitas Bastos, o livro do tachygrapho da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho, ou aprenda directamente com esse profissional no largo S. Francisco, 6, 2º andar. (H 2631) 87

O PROF. que em 1922 morou á rua Quitanda, 72, e annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua S. José, 34-2º. (H 4535) 87

A professora que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, ensina, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, etc., na rua São José, 34-2º; e vae a domicilio. (H 4535) 87

PROFESSORA de piano, diplomada, ex-alumna do maestro Oswald. Telephone 6-1913. (H 02485) 87

BANDOLIM a 20$00 mensaes; rua Engenho Novo n. 51 — Sampaio. (H 4539) 87

SUB-COMMISSARIOS Armada, Contadores Marinha, Exercito, Concursos. 50$ mensaes. Cortinafone curso S. José, 79-2º. 2-0910. (H 3676) 87

ALUMNO do 5º anno do curso secundario lecciona, barato, em lições individuaes, portuguez, arithmetica, algebra, etc., á rua São José, 34-2º. (H 4535) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro, 369 — Icarahy. (H 3711) 87

Inglez Pratico Dr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (H 2677) 87

INGLEZ
Professora Mac-Lean diplomada em Londres e Paris, ensina por melhor methodo e rapido, Inglez e francez (Fonetic) TACHYGRAPHIA em Inglez, francez e portuguez, o mesmo methodo e o mais rapido. Praça Marechal Floriano 23, 9º andar. Sala 3. CASA ALLEMÃ. (H 03652) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez. E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar. Tel. 2-3114. Matriculas abertas. (H 03695) 87

INGLEZ
Lecciona senhora, methodo rapido, dom D. Mella; rua Esteves Junior, 5. Flamengo. (H 04845) 87

INGLEZ
Professora ingleza London College, lecciona theoria social e literature em sua casa ou casa das alumnas. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5—1563. (H 03428) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco. 117, 2º. S. 208, das 6 ás 9 da noite. (H 02506) 87

COPIAS A machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (H 03840) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia a juros modicos sobre predios bem localizados e para construir, negocio rapido. Rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. Rego. (H 3698) 92

Achados e perdidos

ANNEL DE MEDICO
Perdeu-se um com esmeralda e dois brilhantes. Solicita-se de quem o encontrou a finesa de avisar para rua Soares Cabral, 26. Tel. 5-3491, que será gratificado. (H 04517) 61

PERDEU-SE uma pasta com escriptura do terreno á rua Canindé, esquina rua Dr. Garnier, e demais documentos. Pede-se, mediante, gratificação, que seja feita entrega rua Papary n. 14 — Bento Ribeiro. (H 2550) 61

Advogados

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (H 02536) 62

Automoveis de occasião

CHRYSLER — Vende-se, phaeton, com apenas 5.000 kils. rodados, pintura, pneus, bateria, tudo novo. Facilita-se o pagamento. Telephone 3-5235. (H 2686) 64

VENDE-SE um Sedan-Oakland, 4 portas, typo 1927, licenciado para 1932, em perfeito estado. Para ver na Garage da rua Frei Caneca, 220, e tratar pelo telephone 5-3767. (H 3707) 64

VENDE-SE um Ford phaeton de 1930, em bom estado. Rua Machado de Assis n. 49. (H 4459) 64

VICTORIA Studbaker — Vende-se, bom estado, proprio para medico, preço de occasião, facilitando pagamento. Ver e tratar no largo do Machado, 27, Garage Cooperativa, Sr. Bisso. (H 3618) 64

Chauffeurs e mecanicos

CHAUFFEUR com bastante pratica, rapaz novo e bem educado, procura collocação em casa de familia, dando referencia. Carta para a portaria deste jornal, A. L., caixa 41. (H 2638) 68

Chiromantes

PROF. B. FLORIAL — Quiromancia cientifica, altamente util a todos em geral aceita alumnos diariamente. Rua Carioca, 44-1º. (H 2694) 69

Mme. Betty attende em sua residencia; á rua São Christovão 382. Teleph. 8-5414. (H 3487) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (H 2472) 69

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 04549) 72

PYORRHÉA Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do **Dr. Rubens Silva** e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (H 02120) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. **Dr. S. Oliveira.** — Rua 7 de Setembro, 194. (H 04548) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — **Dr. Silvino Mattos.** Rua 7 n. 194. (H 04547) 72

A RADIOGRAPHIA dos DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. **Serviço Electrotechnico Dentario** das 10 ás 12 ou das 14 ás 18 hs. Preço 10$0000 cada chapa. Rua Carioca 22. Phone 2-1669. (H 02394) 72

DENTISTAS — Vende-se um laminador de ouro por 150$, um motor de pé "chicote" 150$, um torno electrico para officina, "Austingouse" 150$, e mais peças. Rua Sac. Cabral n. 195. (H 2688) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario completo e de luxo 3 dias na semana, com todos os apparelhos, instrumental e officina mechanica, em optimo sobrado proximo da Avenida. Trata-se Assembléa 74 1º andar. (H 03647) 72

DENTISTAS — Vende-se um torno "Ritter", quasi novo. Casa Photo, rua Sete de Setembro, 53. (H 3704) 72

DENTISTAS — Chapas de Hecolite a preços modicos. Rua da Carioca n. 41, 1º andar. Telephone 2-0373. (H 3719) 72

Dinheiro

EMPRESTO 350 contos a juros modicos, directo, em uma ou mais hypothecas, solução no mesmo dia; inf. até 14 horas, tel. 2-4472. (H 3623) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. MANOEL SOARES CASTELLAR, largo José Clemente (antigo largo do Rosario), 19, 1.º (H 02630) 73

DINHEIRO — EMPRESTO
Qualquer quantia directamente aos Srs. proprietarios e não faço questão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer, Av. Rio Branco, 117, 1º. S. 108. (G 27977) 73

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. **JOSE' CAHEN & C.** Rua Silva Jardim n. 7. Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro. (46705) 73

Instrumentos de musica

VENDO, pela melhor offerta, um piano Bluthner, uma citra e um violino completo. Cattete, 15, 1º and. Phone 5-1765. (H 2556) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se baratissimo, bonito modelo, cêpo de metal, a vista ou a prazo; á rua Teixeira de Azevedo n. 86, E. Dentro. (H 03653) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (H 2510) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (H 1740) 75

Modas e bordados

MME. MARINA. Modas, confecções e vestidos feitos. Ultimos modelos. Corte e prova. 12$000. Ouvidor, 164, 1º (elevador). (H 1797) 81

CROCHET — Faz-se chapéos, suetas, blusões e ternos para creanças; acceitam-se alumnas. Rua S. Christovão, 603-A. Tel. 8-3919. (H 2679) 81

MME. ZIZINE. Chapéos, corte, costura, reformas. Acceita encommendas e alumnas. Avenida Almirante Barroso n. 10, entre 13 de Maio e Avenida Rio Branco. (H 2696) 81

VESTIDOS promptos e sob medida, preços vantajosos; confecção em seda 40$; sport, 30$; costume e manteaux a 50$; corta e prova, trabalho garantido. Rua Gonçalves Dias, 75-1º, Mme. Rocha. (H 2656) 81

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000, pyjamas e cuecas, confecção esmerada, executam-se á rua Assembléa n. 56-2º. (H 2642) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, executando qualquer modelo, preço ao alcance de todos; rua do Rosario 137, proximo á Avenida. (H 2610) 81

MME. BEHAR — Faz cintas, soutiens e modeladores, por preços modicos, á Av. Rio Branco, 122, em cima da casa Arthur Napoleão. (H 4472) 81

VENDE-SE
Em prestações por 6:000$000, 10 lotes de terra, medindo 50 em frente á egreja e 100 metros de comprimento margeando a Linha Auxiliar, defronte á parada do Prata.
Servido de conducção por auto-omnibus que passa em frente. Trata-se com o Sr. Lazaro Delgado; 10 ás 16 horas, na mesma. (H 04519) 81

FAZ cintas, soutiens e modeladores por preços modicos, á rua Salvador Corrêa, 105, Leme. (H 4470) 81

VESTIDOS — Chic collecção desde 50$000, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; aceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual; corte e prova desde 10$000; chapéos, ultimos modelos, desde 15$000; fazem-se reformas (tudo novo) á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. — Mme. NAIR. (H 3511) 81

ATELIER, Madame Rocha, acceita fazendas para confecções. Corte e prova desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2966. (G 29274) 81

CHAPÉOS — Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, 3º elev. (H 03678) 81

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, Dipl. pela F. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica, partos e outros trabalhos; 9 ás 17 horas. Preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire, 77. Tel. 2-3642. (G 28980) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua S. José, 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (H 2635) 84

A SENHORA — Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) e ficará boa. Tubo, 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (H 762) 84

Collegios

COLLEGIO Militar e Pedro II — Preparam-se candidatos a exame de admissão, facilitando-se as formalidades para matriculas; rua Carolina Meyer n. 23, das 12 ás 14 horas. (H 3673) 71

A SAUDE E EDUCAÇÃO dos filhos ao alcance de todos. Grandes parques á beira mar. Escola Brasileira de Paquetá. (Instituto Camargo). Telephone 24. (H 02575) 71

COLLEGIOS MODELOS — Unicos no Brasil para meninos e meninas em grande parque á beira-mar na Ilha de Paquetá. Banhos de mar e do sol. Vida ao ar livre. Educação integral. Pratica do Francez e do Inglez. Piano e canto gratis ás meninas. Escola Brasileira de Paquetá. (Instituto Camargo). Tel. 24. (H 1783) 71

Diversos

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil, e moveis de jacarandá, crystaes damascos e tapetes. GALERIA ESLINGER. AV. RIO BRANCO N. 176. Tel. 2-4243. (H 03545) 3

(45927) 74

PROCURE hoje mesmo... Alpercatinhas "Cruzeiro", fortes e bonitas, em diversas côres, a 3$500, só no depositario, Grandes Armazens de Calçado; 102, Avenida Passos, 102, E' Aqui Mesmo. (48687) 74

CAIXAS D'AGUA 10$000, limpa-se, lava-se e calafeta-se. Concerta-se aquecedor e fogão a gaz. Telephone 8-1995 — MIRANDA. (H 1785) 74

RADIO. Compra-se ou troca-se apparelhos electricos. Telephone para 4-4015. (H 2661) 74

500:000$000 — A juros modicos empresto sobre hypotheca. Adianto dinheiro, solução rapida. S. Boselli — Quitanda, 87, 1º andar. — 3-4419. (H 04533) 74

"MOVEIS" — Reforma-se e lustra-se, vae á domicilio. Tel. 8-0407. (H 04554) 74

GRANDE SUCCESSO — Foi o inicio da formidavel liquidação de calçados, nos GRANDES ARMAZENS, 2ª AVENIDA PASSOS, 102 E' AQUI MESMO (48744) 74

PIANOS ALLEMÃES — Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, tudo na CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 81. Afamados pianos dos celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (48960) 74

ALUGAM-SE bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 81. (48960) 74

SRS. AUTOMOBILISTAS! 10 Mezes!... O REI DOS CAPOTEIROS — Capas, capotes, tapetes, estofinhas. Pinturas a Ducco e reformas completas, tudo em 10 prestações. AMADEU PELLICCIONE Avenida Gomes Freire, n. 49 — PHONE 2-8359 (45783) 74

CONCERTOS EM RADIO GARANTIDOS — Por technicos afamados — 7 de Setembro, 77-1º — Tel. 4-4015 (H 02662) 74

Machinas diversas

MACHINAS bichadas de costura, reformam-se, compram-se e trocam-se por novas á prestação. Usadas Singer, desde 85$ até 280$, para bordar e costura, garantidas. Rua da Carioca 82. Tel. 2-7082. (H 2690) 78

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA, a 6 côres. Machinas para FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL, a partir da fabrica. Windmoeller & Hoelscher. Representante Alfredo Buchheister. Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156 RIO DE JANEIRO (G 29307) 78

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES — Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, fluxos, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 28787) 80

Tratamento da Tuberculose — SANATORIO BELLO HORIZONTE — Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Santos Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA GENERAL CAMARA, 66 - 1º andar — Phone: 4-4656. (H 00726) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 27979) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca 22, de 1 ás 6. (H 03237) 80

VARICES — Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175: das 3 1/2 ás 5 1/2. (H 01266) 80

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (49111) 80

Machina de escrever e caixa registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-3155. (H 3238) 78

Medicos e pharmaceuticos

DR. VALLE JUNIOR, medico — Consult.-resid.: Praia do Caju' 13. Telephone 8-6342. (H 2633) 80

ASMA-DIABETE AP. DIGESTIVO NUTRIÇÃO — Dr. Mario Pontes de Miranda — Passeio 70 T. 2-4010 (G 27898) 80

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Molestias de Senhoras, Vias urinarias e Operações. Av. R. Branco 133, 2 ás 5 hs. (H 00979) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO — Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (46755) 80

Dr. Camillo Monteiro — therapia Electro — Esp. Figado, Intestinos, Coração, Pulmão, Rins, Syphilis, Diabetes, Rheumatismo — Rua Assembléa, 67, 3º, ás 3 hs. (H 03601) 80

GONORRHÉA aguda, chronica e complicações tratamento indolor, em lavagens, massagem da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, futuros callos incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlin e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001. AVISO — Pela rapidez da cura amplitude das installações, preços muito reduzidos. (46293) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (46266) 80

Constipou-se? USE **NAGRIPPE** — Em todas as Pharmacias e Drogarias. Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS 27 Quitanda — TEL. 2-3403 (47433) 80

Consultas gratis aos pobres das 10 ás 18 — Pagas a qualquer hora — Rua Ouvidor 56 sob. — Dr. Oliveira Bastos. Cura hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrazos, suspensões, colicas e hemorrhagias uterinas. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas, paralysia, epilepsia, etc., ambos sexos. Massagens electricas. Partos e operações. (H 03706) 80

Preparados de valor da Flora Medicinal

Carubá o melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta.

Dyrajaja expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

Caavurana indicada nas molestias da bexiga e uretra.

Raiz de Caixeta indicado com efficacia nas interites chronicas.

Jurubeba indicado no engorgitamento do figado, auxiliando a funcção hepatica.

Chá de Gervão poderoso diuretico, indicado com vantagem nas hepatites; é um chá de real valor para todas as doenças do figado.

Chá Porangaba é uma combinação de rubiaceas de acção nevro-tonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

J. Monteiro da Silva & C. — 38, Rua São Pedro, 38 — Filial: RUA SAO JOSE', 75 — RIO DE JANEIRO — BRASIL (48756)

COLLEGIOS

GINASIO PIO AMERICANO — RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 - S. CHRISTOVÃO - 8-1041. Estão funcionando regularmente todas as aulas. Aceitam-se alunos no externato. (G 29283) 71

DETECTIVE — Investigações privadas, pagamento depois do resultado. Cuidado!... com chantagistas ganham o dinheiro com mentiras; já tem apparecido algumas victimas. Telephone 5-0971, ALBANO. (H 02635)

DACTYLOGRAPHA — Só a technica não basta. A pratica é imprescindivel. Adquirirá rapidez em pouco tempo alugando uma machina de escrever na CASA DAEL á rua General Camara n. 97, 1º andar. — Telephone 3-2373. (H 02632)

Fabrica de sabão — Aluga-se em Nova Iguassú, á Avenida Coronel Francisco Soares n. 90. Preço de occasião. (H 02627)

MOVEIS — PIANOS — Vende-se com pouco uso, variado sortimento. Moveis para escriptorio, cofres de ferro e outros objectos de uso. Preços de occasião. — Rua Buenos Aires n. 230. (H 02626)

ARMAZEM — Aluga-se um bom á rua Buenos Aires n. 327. Tratar á rua Larga n. 114. (H 02623)

BARATA NASH — Vende-se muito barato, magnifica condução, em bom estado. Trata-se na gerencia Garage Royal, rua Senador Dantas. (H 02620)

-SOCIO- — Para um negocio já em movimento, aceita-se um com 25 contos com uma retirada mensal de um conto de réis para mais; negocio de futuro garantido, dando-se lucro compensador no trabalho e capital. Cartas a caixa n. 33, nesta redacção. (H 02592)

Atelier de costuras — Vende-se um bem montado, em optimo ponto, — preço de occasião. — Rua Sete de Setembro n. 65, 2º andar. (H 03722)

CASA MOBILIADA — Passa-se uma casa mobiliada, para pequena familia, aluguel mensal 450$000; tem telephone. (H 03721)

COMPRA DE CANOS — Compram-se 1.000 metros de cano de ferro galvanizado, com 6 polegadas, ou Mannesmann sem junctura ou fonte centrifugado. Informa-se das 9 ás 11 horas. Rua Theophilo Ottoni n. 142, com o sr. Arilio. (H 03723)

HYPOTHECAS — NO CENTRO E SUBURBIOS — Empresta-se rapido e directamente sem intermediarios. — Ourives n. 51, 1º andar. — Telephone 3—5235. (H 03690)

Jacarépaguá — Vende-se um terreno com 10 x 60, prompto a edificar, á rua Candido Benicio n. 606, ponto de 100 réis; não é foreiro; trata-se no mesmo á qualquer hora. (H 02566)

PALACETE — Aluga-se um com todo o conforto moderno, á rua S. Francisco Xavier numero 40. 9 dormitorios, salas, dois banheiros, dependencias e garage. (H 03688)

OCCASIÃO — Vende-se, baratissimo, em Santa Thereza, esplendido e luxuoso predio de solida construcção, servindo para numerosa familia de tratamento. Preço 95:000$; facilita-se o pagamento. Tratar telephone 8—3788. (H 02622)

FORD — COMPRO — á vista, até 3:000$000, Limousine preferencia. Caixa Postal 2903 — Antonio. (H 02621)

Porta — Rua Gonçalves Dias, 16 — Aluga-se optima com fundos só para artigo fino; contrato. Tel. 2—0064. (H 03732)

OURO — Não se illudam, quem melhor paga é na RUA DO OUVIDOR, 55 (Esquina de 1º de Março). (48352)

TOLDOS EM LONA — CORTINAS STORES — GRUPOS ESTOFADOS — CAPAS PARA MOVEIS — Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (H 03730)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA — Excellente aposento e banheiro. Completa liberdade. Aluguel 400$; sem a mobilia, 350$. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas fiador idoneo ou deposito de 2 mezes. Cartas no escriptorio deste jornal á caixa numero 14. (H 02647)

"CASA COM GARAGE" — Aluga-se moderna e confortavel; tres quartos e banheiro completo no andar superior; no inferior 2 salas, grande hall e cozinha. Aluguel 450$000. Rua particular que começa na rua dos Araujos n. 89. No local ha quem mostre das 10 horas em deante. Informações com o sr. Valentim. Telephone 4—1658. (H 03709)

Clinica especialisada de Vias Urinarias — **DR. HERCULANO PENNA** — Tratamento radical da gonorrhéa e suas complicações, "Prostatites", "cystites", "orchites", "impotencia", etc. Cura da gonorrhéa recente ou chronica em 3 a 4 dias, sem lavagens. "Chimiotherapia especifica" por injecções intramusculares indolores e sem regimen. Processo scientifico e novo com 6 annos de experimentação. Horario especial para senhoras. Clinica domiciliar 2-0072 — E Consultas diarias das 12 ás 7 — CASA ALLEMÃ — 10º andar — CINELANDIA — Entrada pela rua Alvaro Alvim em frente ao Hotel Itajubá (H 1763) 89

PELLETERIA CANADÁ — Ultimas novidades em pelles PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO DE 1932 — os menores preços da cidade — Gonçalves Dias 30 — Loja — N. B. - Aproveite estes dias para concertar e reparar suas pelles usadas. (50142)

Casa Marialva — 132 — RUA SETE DE SETEMBRO — 132

35$ Tressé abotinado em em todas as côres, ns. 33 a 40. Pelo Correio mais 2$.

Sapatos abotinados em tressé em todas as côres. Ns. 28 a 32 . . . . 22$000 — Ns. 33 a 40 . . . . . 35$000. Pelo Correio, mais 2$.

Pedidos a F. SILVA & GONÇALVES. (50245)

Substitua sua dentadura por uma inquebravel de HECOLITE, da côr das gengivas. Clinica especialisada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809. (H 02700)

OS MORADORES DE NICTHEROY E DAS ILHAS PODEM VIAJAR DE GRAÇA — A differença dos preços dá para varias viagens nas barcas — COMPRANDO medicamentos nacionaes e estrangeiros na **Drogaria V. Silva** — ASSEMBLÉA, 34 (50365)

QUARTO — Precisa-se um, mobiliado, para rapaz do commercio, em casa de familia e bairro proximo ao centro. Cartas com preço e mais informações para a portaria deste jornal á caixa n. 42. (H 03725)

BARATA — Vende-se em optimas condições. Ver e tratar á rua Buenos Ayres n. 60, 1º andar, sala 3, Rego. (H 03699)

PHARMACIA — Vende-se uma; informações com sr. Simões. Rua Gonçalves Dias n. 59 — Drogaria. (H 03696)

VENDEDORES DE RETRATOS — Para trabalhar por methodo novo e interessante, precisamos de dois que tenham pratica, e contem com elementos seus para a organização de turmas. Bom ordenado e percentagem sobre a producção da turma. Rua Mayrink Veiga n. 26, 1º andar, das 9 ás 10 1/2 horas. (H 02636)

PIANO — VENDE-SE — Um superior pela metade do valor. Av. Gomes Freire, 57, sob. (H 02624)

Ouro M. 8$000 a Gram. — Concerto de joias e relogios, sem competidor; á rua do Lavradio n. 10; proximo á Praça Tiradentes. (H 01793)

FAZENDA MIXTA — Na Parada Monte Alegre, districto de Paty, Municipio de Vassouras, 180 alq. de 80—80, 50.000 pés de café de 2 a 5 annos. Pasto para 300 rezes e capoeira para tiragem de lenha, leite vendido a 500 réis o litro, 14 casas para aluguel, vende-se ou aluga-se com ou sem as casas; mais informações com Francisco Fortes na mesma Parada, Linha Auxiliar, E. do Rio, ou rua do Cattete n. 166, com Dr. Barrozo. (H 02560)

CHAUFFEUR — Offerece-se um bom chauffeur para carro particular ou caminhão. Cartas para S. Nascimento, rua João Claudio n. 38, marco 7, Santissimo, E. F. C. B. (H 01795)

Aguas de São Lourenço — Vendem-se 4 lotes de terreno na Villa Esperança, a 4:000$000 o lote. Trata-se pelo telephone 5—0235, ou por favor na Papelaria da rua S. José n. 78, com os srs. Henrique ou Meurer. (H 02553)

BUNGALOW — Aluga-se novo, ricamente mobiliado p. casal tratamento, c. entrada p. auto. Optimo p. descanso. Rua D. Castorina n. 428, onde se trata. (H 02596)

QUARTO — Para casal de tratamento, em bungalow de fino casal com pensão. Rua D. Castorina n. 428. (Jard. Botanico). (H 02597)

Quarto — Copacabana — Aluga-se em familia, mobiliado, com ou sem refeições, telephone e garage. — Rua Raul Pompeia numero 162. (H 02577)

OPTICA — Vende-se caixa de prova, lencometro e diverso material optico. — Rua do Passeio n. 70, 8º andar, sala 810. (H 02578)

Auto-caminhão "Ford" — Vende-se um modelo "T" ou troca-se, em bom estado de funccionamento. Ver e tratar á rua Sotero dos Reis n. 105. (Proximo á Praça da Bandeira). (H 02545)

FIAT 520 — Phaeton, nova, em perfeito estado, particular vende com 2:000$ de entrada e 18 prestações de 315$000. Ver e tratar hoje no Edificio Itauna junto á Ass. Christã de Moços, na Esplanada do Castello. Tel. 2—5060, apt. 37. Negocio urgente. (H 02579)

SITIO — Vende-se a 250 rs. m2., parte á vista e o resto a prazo, 412.000 m. de optimas terras no uberrimo municipio de N. Iguassú, tendo casas, bemfeitorias diversas, lavouras, agua corrente, nascentes, mattas, etc., com trens de suburbio á porta, 600 rs. ida e volta. — Informações: — OURIVES n. 139. (H 02558)

IPANEMA — Vende-se predio precisando de reparos, á rua Montenegro, proximo dos bondes, preço 45:000$000, metade á vista e o restante em prestações mensaes. Trata-se: Rua S. José n. 44, sobrado, com o proprietario. (H 03549)

SANTA THEREZA — Aluga-se casa á rua Petropolis n. 43, Santa Thereza, com 5 quartos, garage e mais dependencias. Informações pelo telephone 2—6943, das 9 ás 14 horas. (H 02562)

ESCOLA NORMAL — Aluga-se perto casa pequena — todo conforto moderno — Senador Furtado n. 97. Chaves portão largo fundos. (H 02601)

OURO — COMPRA-SE — Pelo maior preço — Pratarias antigas, paga-se até 1000 réis a gramma. Prata moeda antiga 50 e 100 % de agio. Brilhante paga-se até 4 contos o quilate. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. A Joalheria Monroe chama attenção para a sua bem montada officina onde se transformam joias com perfeição e concerto de joias e relogio, fazem-se trocas. Rua Uruguayana, 20, esquina da rua 7 Setembro (H 03728)

AGENTES — O "Lar Ideal" S. A. admitte agentes dando boa commissão. Rua Visconde de Inhauma n. 87, loja e 1º andar. (H 02594)

EMPREGADOS — O "Lar Ideal" admitte para agente, boa commissão. — Rua Visconde de Inhauma n. 87, loja e 1º andar. (H 02594)

Dinheiro — Empresto — Sobre predios, até a importancia de 2.000 contos, juros desde 9 % anno, prazo até 10 annos. Informações com D. Mascarenhas, á rua Assembléa numero 56, sobrado. (H 02590)

TERRENOS — Ipanema, Copacabana, Botafogo, Urca e Flamengo, vendem-se. Plantas á rua Assembléa n. 56, sobrado. (H 02589)

Inglez e Allemão! — rapidamente ensina senhora distincta — Cartas: 29 deste jornal. (H 02585)

Cartas de chamados Passagens — Informa-se com Salomon Izcksohn. Visconde Itauna n. 41. — Telephone 4—1327, de 17 ás 19 horas. (H 02587)

Casa — Copacabana — Vende-se, moderna, confortavel, centro de terreno. Telephone 7—4105. (H 02611)

Academia de Côrte e Costura do Rio de Janeiro — DIRECTORA IZABEL S. DIAS — Ensino theorico e pratico — Acceita alumnas desta capital e dos Estados, garantindo habilital-as em um mez. Peçam prospectos. Rua da Carioca, 20, 1º andar. (H 02615)

Venda em hasta publica — Vende-se no dia 29 do corrente, ás 13 1/2 horas, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, os predios sitos á rua Benjamin Constant ns. 139/139 A, rua Santa Christina n. 28, rua das Laranjeiras n. 362, esquina da rua Alice e travessa Fernandina, sendo este vendido pela maior offerta por ser a ultima praça. (H 02609)

Esquina — 8:5 — Grajahú — Terreno perto bonde, rua calçada e junto a predio, 8:500$000; signal 3:600$000, prestação 109$000. — Telephone 8—6656. (H 02617)

TAMANCARIA — Vende-se uma pequena fabrica de tamancos, bem afreguezada. Tem regular stock de materia prima. Motivo. O dono não poder estar á frente do mesmo. Para mais detalhes: Rua Visconde de Inhauma n. 87, com o sr. Motta. (H 02594)

ELIXIR VITA-SENIL — E' o unico medicamento que cura realmente os enfraquecidos com o uso apenas de 3 vidros conforme attestam illustres medicos. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Distribuidores: F. GOMES & Cia. AV. RIO BRANCO, 25 - Sob. Tel.: 3-0866 RIO DE JANEIRO (50139)

CASA — ATLANTICA — Compra-se ou aluga-se uma. — Informações telephones 3—2344 ou 7—0375. (H 03691)

Cachorros Policiaes — Vendem-se lindos com 1 mez a 50$000. Rua Anna Nery n. 518 — Estação Riachuelo. (H 03686)

PECHINCHAS DE MARÇO!

Preços validos até 30 deste mez, no formidavel queima que

A' NOBREZA

Artigo	Preço
Uniformes para escola publica de menina ou menino desde	6$900
Brim azul marinho, superior para collegiaes, metro	1$800
Linon branco, trançado, superior para blusas, metro	1$300
Bengaline ingleza, só azul marinho, largura 0,95, artigo sarjado, de 9$ o metro por	3$900
Brim trançado, para capas de cadeiras, só branco, metro	1$500
Enxovaes para baptisado, em organdy bordado, com 3 peças, reclame	6$900
Enxovaes para baptisado em seda franceza, com 3 peças, reclame	9$500
Caxhá cinza largura 1,50, superior lã para manteaux ou costumes, metro	7$800
Toil-Sole, linda padronagem franceza, larg. 1 metro, grande moda, metro	7$800
Toil-Sole, pura seda em todas as cores da moda, metro	9$800
Calças azul marinho, para meninos de 6 a 9 annos 2$900 e de 10 a 13 annos	3$500
Colchas brancas de fustão, 2,00 x 1,40 para collegiaes	5$900
Lençoes com ajour, para solteiro, encorpados	3$500
Lençoes com ajour, para casal, encorpados	5$900
Fronhas collegiaes, 35x50	$900
Toalhas para rosto, com franja	$800
Toalhas para banho, felpudas	4$900
Colchas paulistas em côres firmes, grandes	4$500
Colchas de renda, 1,80 x 2,00 feitas no norte, um encanto	19$800
Tampos de almofadões em linda renda, 60 x 60, um	3$500
Panninhos para toilet em renda, lindos desenhos, um	$600
Centros para mesa, em renda vaporosa	2$500
Mosquiteiros em filó inglez, ricamente bordados, desde	15$800
Stores do norte em mimosa renda, medindo 2,50 x 1,40	12$800
Galerias envernizadas, completas, para stores ou cortinas	12$500
Cortinas de renda, artigo de luxo, para portas ou janellas	18$500
Rêde para stores, largura 2,50, novidade, metro	14$500
Franja de renda para stores, metro	1$500
Morim cretone, peça com 20 yards, reclame	12$900
Reps com florões, côres vivas, metro	1$200
Etamine para cortinas, largura 0,70 com barège ao centro, metro	1$700
Rendão do norte, largura 0,50 para cortinas, metro	1$500
Cretone Brasil Novo, largura 2,20 o legitimo, metro	4$200
Aventaes de brim pardo para creanças, bordados com seda	1$400
Vestidinhos de meninas, diversas edades, saldo	$950
Vestidinhos de meninas, de 1 a 5 annos, em voiles, tricolines etc., um	1$500
Vestidinhos de meninas de 6 a 8 annos, um	1$900
Vestidos de meninas de 9 a 14 annos, um	3$500
Vestidos de voiles em fantasia para moças ou senhoras, um	6$000
Calção de tricoline para menino até 5 annos, um	1$500
Gandola de tricoline para meninos até 6 annos, uma	3$500
Enxoval de seda franceza para baptisado, com 3 peças, verdadeiro mimo	18$500
Sapatinhos de lã franceza para recem-nascido, par	$600
Fraldas de morim cretone, meia duzia por	4$900
Capotinhos de malha para recem-nascidos, uma gracinha, por	2$900
Roupões para banho, modelo Buck Jones, um	6$900
Panno felpudo, largura 1,40, metro	3$900
Calças para senhora, com ajour	1$800
Camisas para senhora, com ajour	1$900
Porta-seios de linon branco	1$800
Opala para confecções, enfestada, metro	1$200
Tricoline paulista, listadinha, enfestada, moda, metro	1$600
Lamé de seda, norte-americana, larg. 0,90 diversas côres, metro	5$500
Seda lavavel muito encorpada, largura um metro, lindas côres, metro	5$900
Olinête de seda, novidade franceza, largura 1 metro, moda para vestidos, metro	4$900
Meias para senhora em fio de escocia, com baguet, todas as côres, par	1$900
Boinas de seda, grande moda, artigo fino	6$900
Caxhá de pura lã, francez, largura 1,30, lindo padrão, metro	9$800
Robes-manteaux de caxhá, lindos modelos	19$800

N. B. — Preços validos até 30 deste mez!

Pedidos do interior remetta a Monteiro & Pacheco.

95 — Uruguayana — 95 (48755)

ACTOS RELIGIOSOS

Tito Marques d'Almeida — Palmyra Loureiro d'Almeida e demais parentes do saudoso finado TITO MARQUES D'ALMEIDA, participam ás pessôas de sua amizade que a missa de 30º dia de seu passamento, será celebrada terça-feira, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, e convidam em seguida para assistirem a esse acto de religião e caridade; a todos hypothecando mais uma vez sinceros agradecimentos. (H 03648)

Tito Marques d'Almeida — Almeida & Servos (Casa Turuna) e Joaquim Gonçalves Servos participam ás pessôas de sua amizade que a missa de 30º dia do passamento de seu saudoso socio, amigo e compadre TITO MARQUES D'ALMEIDA, será celebrada terça-feira, 29 do corrente, na egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), ás 8 1/2 horas. Convidam em seguida todos os amigos que queiram assistir a esse acto de religião e caridade, antecipando seus agradecimentos. (H 03649)

Marcos da Costa Azevedo Torres (30º DIA) — A viuva, filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que mandam rezar por alma de seu saudoso esposo e pae MARCOS DA COSTA AZEVEDO TORRES, na egreja da Cathedral, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente. (H 02559)

Candida Castilho da Costa Leite (MISSA DE 7º DIA) — Annibal da Costa Leite e Virginia Neves da Costa Leite agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram pelo fallecimento em Botucatú, S. Paulo, de sua idolatrada e saudosa mãe e sogra, CANDIDA CASTILHO DA COSTA LEITE, e os convidam para assistir á missa do setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, e desde já sinceros agradecimentos por esse acto de caridade e religião. (H 02554)

Henriqueta Pereira da Costa Lima — Pedro P. da Costa Lima Junior, Carlos e Emygdio P. da Costa Lima e suas respectivas familias, Alice, Alexandrina e Alina P. da Costa Lima, Evangelina, Victorina e Maria Costa Lima de Oliveira e seus maridos, filhos e sobrinhas, extremamente agradecidos aos seus bons visinhos e a todos os amigos e parentes que, com sua presença, por cartas e telegrammas os confortaram na hora do passamento e no acto do enterramento da saudosa irmã, cunhada e tia HENRIQUETA, participam que a missa de setimo dia será celebrada na egreja da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario) depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas. (H 02574)

Dr. Anisio Palhano de Jesus — A Empreza Palhano, Faria & Cia. convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu inesquecivel socio e amigo DR. ANISIO PALHANO DE JESUS, mandam celebrar no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente. A todos que comparecerem, de coração agradecem. (H 02544)

Maria B. da Silveira Lobo — Dr. Julio da Silveira Lobo, Cap. Tenente Octavio B. da Silveira Lobo e familia, 2º Tte. Antonio B. da Silveira Lobo e senhora, esposo, filhos, noras e netos da querida e saudosa D. MARIA B. DA SILVEIRA LOBO, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar, em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, confessando-se desde já agradecidos. (H 02535)

Luiza Garnier Basto de Lira e Oliveira — Sua familia convida aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa do 30º dia de seu fallecimento que manda celebrar, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, no altar de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto renova o seu profundo reconhecimento. (H 02586)

Nerval Nogueira da Silva (BACHARELANDO EM DIREITO) — Manoel Nogueira da Silva, esposa, filhos, genro e netas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio NERVAL NOGUEIRA DA SILVA, na egreja da rua Cardoso, no Meyer, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 7 1/2 horas, confessando-se desde já summamente gratos. (H 03658)

Joaquim Mario Guerra Leal (7º DIA) — Amelia Santos Guerra Leal e filhos, Bernardina Maia Santos, Camillo de Moraes, senhora, filhos, nora e genro, Antonio de Souza Oliveira, senhora, filhos e noras, Antonio Maia Santos e senhora, convidam seus parentes e amigos á assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu marido, pae, genro, cunhado e tio JOAQUIM MARIO GUERRA LEAL, fazem celebrar amanhã, segunda-feira 28 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja da Conceição e Bôa Morte, pelo que se confessam agradecidos. (H 04546)

Lidia Ferreira da Costa (ESPINHO — PORTUGAL) — José Ferreira da Costa e familia, Arthur Ferreira da Costa e familia, Guilhermina Ferreira da Costa (ausente), Antenor Ferreira da Costa (ausente), Aurora Ferreira da Costa e familia (ausentes), Luiz Ferreira da Costa e familia, Carmen Ferreira da Costa e familia (ausentes), e Maria Salomé Ferreira da Costa e familia (ausentes) participam o passamento de sua bonissima irmã, cunhada e tia LIDIA FERREIRA DA COSTA; convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da Matriz de Sant'Anna, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (H 01780)

Conde de Avellar — Avellar & Cia., farão celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da egreja da Candelaria, missa de 7º dia em suffragio da alma de seu grande amigo e socio, CONDE DE AVELLAR, para cujo acto convidam todos os seus amigos. (H 02568)

Conde de Avellar — A. Avellar & Cia., farão celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa de 7º dia pelo descanso eterno da alma de seu maior amigo, CONDE DE AVELLAR, agradecendo o comparecimento de seus amigos a esse acto de piedade. (H 02569)

Olga Burnier de Assis — A familia de OLGA BURNIER DE ASSIS convida seus parentes e amigos para a missa que em sua intenção fará celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral. (H 02561)

Valentina Martins de Figueiredo (CATHEDRATICA JUBILADA) — Commandante Amaury Bustamante Fontoura, sua senhora Dra. Jandyra de Figueiredo Fontoura, seus filhinhos Potyguar e Paraguassú e demais parentes, convidam as pessôas amigas da sempre querida e saudosa sogra, mãe, avó, filha, tia, prima e cunhada VALENTINA, para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. (H 04530)

Luiza Amorim de Oliveira — Alfredo Feitro de Oliveira agradece a todas as pessôas que deram demonstração de pesar pelo passamento de sua esposa LUIZA AMORIM DE OLIVEIRA, e as convidam para assistir á missa do trigesimo dia que, pelo descanço de sua alma, manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. Senhora da Conceição, antecipando os seus agradecimentos. (H 02541)

Salvador Tedesco (7º DIA) — Margarida F. Tedesco, Salvador Tedesco Junior e senhora convidam a todos os amigos de seu finado esposo, pae e sogro, SALVADOR TEDESCO, para assistirem á missa que em intenção á sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, e, desde já, penhorados, agradecem aos que os acompanharem nesse acto religioso. (H 03671)

Franklina Leitão (6º MEZ) — Annita Leitão convida seus parentes e pessôas de amizade, para a missa que mandará rezar por alma de sua saudosa e inesquecivel mãe FRANKLINA LEITÃO, na Basilica de Santa Therezinha (altar de N. S. das Dores), amanhã, ás 8 horas. (H 02567)

Eugenia B. Ferreira (VIUVA R. SERGIO FERREIRA) — Armando Duval Sergio Ferreira, senhora e filho, Victorino D. Alves Maia Junior e senhora, Pedro Figueiredo, senhora e filhas, Djalma Ferreira Alves Maia, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia do fallecimento de sua mãe, sogra e avó, D. EUGENIA BILLITER FERREIRA, a celebrar-se no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas de terça-feira proxima, 29 do corrente mez. (H 02539)

Dr. Francisco Ribas de Faria — A Directoria do Club de Regatas do Flamengo convida a todos os seus associados e Exmas. Familias a assistirem á missa de 7º dia que manda rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma do seu inesquecivel associado benemerito DR. FRANCISCO RIBAS DE FARIA, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a esse acto de fé e caridade christã. (H 03662)

Julia de Mattos Cardoso (1º ANNIVERSARIO) — Suas filhas Vera e Wanda mandam celebrar missa pelo 1º anniversario de seu fallecimento, no dia 29 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (H 02565)

Jacintho Ferreira Rodrigues — Sua familia agradece penhorada a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e ás que por meio de cartas, cartões ou telegrammas lhe trouxeram conforto no doloroso transe por que acaba de passar, e de novo convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma faz celebrar terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (H 03638)

Edith Marinho da Silva Ramos (PEQUENINA) — José Joaquim Ramos Junior e seus filhos; Antonio Gonçalves da Silva e familia, impossibilitados por falta de endereço, de agradecer a cada um dos parentes e amigos que se associaram á nossa grande dôr com a perda irreparavel da querida e saudosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e prima EDITH MARINHO DA SILVA RAMOS, fazem, por este meio, e novamente convidam para assistir á missa de 30º dia que mandam resar, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 e 30 horas, no altar-mór da Igreja de S. José, á rua da Misericordia, hypothecando seus agradecimentos. (H 04515)

Marianna Baptista Teixeira (3º MEZ) — Seus filhos mandam celebrar missa por alma de sua inesquecivel mãe MARIANNA BAPTISTA TEIXEIRA, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, na egreja do Divino Espirito Santo, largo do Estacio de Sá e antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (H 03701)

Capitão de Mar e Guerra João José da Costa Figueiredo (1º ANNIVERSARIO) — Viuva, filhas, filhos e parentes communicam aos seus amigos que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, a missa do 1º anniversario da morte do seu saudoso marido, pae, sogro e cunhado. (H 04552)

Julio Ferreira da Silva (30º DIA) — Anna Christina da Silva, filhos, genro, noras e netos, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, JULIO FERREIRA DA SILVA, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Paracamby. Confessam-se desde já gratos. (H 04553)

Alvaro Pereira da Silva (DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO COMMERCIO) — Eugenia Magalhães Pereira da Silva, Adelia Pereira da Silva Magalhães e filha, Alfredo Pereira da Silva, senhora e filhos, Alfredo Carlos Bomtempo e senhora, Haroldo Godolphim Bandeira, senhora e filhos (ausente), Dario Ferreira dos Santos, senhora e filha, Dario Terra Borges da Costa, senhora e filha, Edith Pereira da Silva, Antonio Gonçalves Pereira da Silva e senhora, Ary Pereira da Silva, Orminda Magalhães Furtado de Mendonça e filha, Leontina de Magalhães Novaes, seu marido e filhos, demais primos e Anna Macedo agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e noivo ALVARO PEREIRA DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar terça-feira, dia 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (H 04544)

Emilia Maria Pimentel de Oliveira — Dr. Emilio Pimentel de Oliveira, senhora e filhos, Dr. Jorge de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), Joaquim de Oliveira, Dr. Rogerio Coelho, senhora e filhos, Milton Ferreira de Carvalho e senhora, Dr. Desiderio Henley e senhora, Waldemar Cintra e senhora, Dr. José M. Brandão, senhora e filhos e Flavio Cintra, senhora e filhos convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que pelo descanso da alma de sua querida mãe, sogra e avó EMILIA PIMENTEL DE OLIVEIRA mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas de terça-feira, 29 do corrente, pelo que se confessam agradecidos. (H 02648)

Visconde de Alvellos — Victor José Pereira de Moraes convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de seu saudoso sogro, VISCONDE DE ALVELLOS, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria. Desde já agradece, muito reconhecido, a todas as pessoas que assistirem a esse acto religioso. (H 02628)

Francisco Ribas de Faria — Sua familia profundamente agradecida, convida para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno repouso de sua alma. (H 04531)

Antonio Martins dos Santos — A familia do fallecido convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma manda rezar terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. Senhora da Victoria na egreja de São Francisco de Paula. (H 04543)

Adalgisa Pereira Cabral — Mario do Canto Liberato, Abigail Cabral Liberato e filhos, Capitão Tenente Eduardo Torres Gomes, Dinorah Cabral Torres Gomes, Fernando Vianna Esteves, Maria da Conceição Cabral, Esteves e Janyra Cabral agradecem a todos que se associaram á sua grande dôr pelo fallecimento de sua adorada e saudosa Mãesinha, sogra e avó e de novo os convida, bem como aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (H 04538)

Viuva Marechal Pedro Ivo (SOLANGE) — Viuva General Xavier de Brito, filhos, genro, nóra e netos; Viuva Major Moreira Lima e filha; Tancredo Vieira, senhora, filhos, genros, noras e netos; Torquata Vieira, filhas e genro; Zelia Vieira e filhos; João Henriques Seixas e senhora, convidam os parentes e amigos para o enterro de sua muito querida mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia SOLANGE, hontem fallecida, e que sahirá hoje, ás 16 horas, da rua Figueira de Mello n. 425, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já confessam-se profundamente agradecidos. (H 02709)

UNIFORME 6$9 — Uniformes para escola publica A Nobreza está vendendo desde 6$900, note bem: blusa de linon superior, e calça ou saia, de brim de 1ª. Uruguayana 95. (49997)

"MOTOR A OLEO 5 HP" — Vende-se um allemão economico, estado de novo; preço de occasião. Rua Cardoso Moraes n. 456, casa 2. Ramos. (H 2564)

AGENTES — Para importante publicação, precisa-se. Praça 15 de Novembro, 34, 1º andar. (H 2519)

Marrecos de Pekim — Vendem-se tres lindos ternos a 100$. Rua Anna Nery n. 518 — Estação Riachuelo. (H 03686)

INSTALLAÇÕES ESPECIAES A OLEO COMBUSTIVEL PARA TINTURARIAS E OUTRAS INDUSTRIAS

Sem motor, sem ventilador e sem maçaricos. Invenção e Industria genuinamente brasileira.

ATTESTADO DOS ILLMOS. SNRS. NETTO & CIA. (TINTURARIA LARANJEIRAS), Rua das Laranjeiras, 60.

Illmos. Srs. GES. GAYNER & CIA. LTDA. Rua General Camara 238-240, Rio. Amigos e Srs., A installação especial que VV. SS. fizeram em nossa tinturaria, para o aquecimento com oleo combustivel, de um tacho, para tingir, veio resolver completamente a satisfactoriamente o serio problema de aquecimento, que passou a ser muito pratico, rapido e efficiente, podendo ser regulada a intensidade da chamma instantaneamente. [illegible] Netto & Cia. (48013)

Commodidade

nos minimos detalhes

AO escolher uma residencia, além da salubridade e confôrto, V. Ex. deve procurar a commodidade e os meios de conducção. Nos elegantes appartamentos do Jardim Sul America, no aristocratico bairro das Laranjeiras — a 12 minutos apenas da Avenida — encontra-se todo o confôrto moderno duma residencia ideal: elevador, garage, excellentes installações sanitarias, bôa illuminação, perfeitas installações para cremação de lixo. Examine a planta acima; de um appartamento typico e visite hoje mesmo o

Jardim

SulAmerica

RUA DAS LARANJEIRAS

(50218)

Engenheiro-Agricultor

Casado, Idade 35 annos. Falando Inglez e Portuguez, bem relacionado com os mercados de Frutas na Inglaterra. Deseja collocação em qualquer parte do Brasil. 15 annos de experiencia em Agricultura Tropical; Apicultura moderna. Perito na cultivação e manejo de Laranjas e Bananas, medição de terras, locação e construcção de Estradas etc. Optimas referencias do BRASIL, JAMAICA, CUBA, etc. Respostas a "Ingram" Caixa postal, 394, São Paulo. (50220)

TOLDOS EM LONA

FABRICAMOS QUALQUER MODELO

CATTETE, 61

Ph. 5-2288

(H 02691)

PRODIGIO MARAVILHOSO

Um paciente atacado de uma bronchite de máo caracter, tem alliviado consideravelmente com frascos do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e esperava breve estar radicalmente curado.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo pessôa de sua familia de uma bronchite de máo caracter grave, obteve sensiveis melhoras estando em vias de restabelecimento, com uso apenas de tres frascos do excellente PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do habil pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto.

Pelotas, 17 de Dezembro de 1923. — **Mathias J. de Guimarães.**

Os effeitos sempre proveitosos do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE confirmam pelo attestado do illustre cidadão Antonio de Castro.

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, em pessôa de minha familia, em constipações e bronchites, e por ser verdade firmo o presente.

Pelotas, 26 de Dezembro de 1923. — **Antonio de Castro.**

CONFIRMO estes attestados Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

Deposito Geral: Drogaria Sequeira — Pelotas.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. (47270)

ELIXIR DE CHAPEU DE COURO

RHEUMATISMO-SYPHILIS-IMPUREZAS DO SANGUE

(48637)

Sellos — Philatelicos

Collecionador adiantado, acceita Manco-listes, de novos, para diversos paizes. Cartas a este jornal á caixa 39. (H 03651)

COMPRAR CASA OU TERRENO

Quem deseja comprar casa ou terreno em geral não perde o seu tempo informando-se primeiramente do que está a meu cargo para este fim. Tenho-os em quasi todos os bairros bons. Alexandre Dale, rua da Candelaria n. 36, 3—1307. (H 03665)

CAES DO PORTO ARMAZEM

Alugo magnifico á Avenida Venezuela, perto do Armazem 16. Area 540 metros quadrados. Dois pavimentos, cimento armado, elevador de carga, linhas ferreas. Informações com Alexandre Dale, rua da Candelaria n. 36. Tel. 3—1307. (H 03666)

"VIBRADOR PARA MASSAGENS"

Precisa-se de um. — Informações pelo telephone 3—2344. (H 03656)

O 3 DE OUTUBRO NÃO CAHIRA'

este anno em domingo, unico dia em que eu não me encarrego da compra e venda de casas e terrenos. Em todos os dias da semana estou em meu escriptorio á rua da Candelaria n. 36. Telephone numero 3—1307, Alexandre Dale. (H 03668)

FAZENDA MIXTA

Vende-se proxima desta capital. Facilita-se o pagamento ou troca-se por predios. Trata-se com o proprietario. Telephone 7—1781. (H 03664)

PHARMACIA

Vende-se uma das melhores desta cidade, com optimo movimento, motivo viagem. — Phone 8—6816. (H 03663)

"AQUECEDOR A GAZ"

Precisa-se de dois. — Informações pelo telephone 3—2344. (H 03655)

"LEICA"

Gratifica-se bem a quem devolver ou der noticia de uma machina photographica "LEICA" n. 49118, com objectiva "HECTOR" 1:2,5, á rua de S. Pedro n. 67, ao sr. ADELINO. (H 03657)

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO

JATAHY PRADO

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO

AGENTES GERAES: ARAUJO FREITAS & CIA., OURIVES, 88

(43369)

LOJA NO CENTRO

Passa-se uma com esplendido contrato com o negocio que está superiormente installado ou sómente a loja. No ponto mais central da rua Sete. — Cartas a ARMINDO neste jornal. (H 02495)

LAVOL

Tendes furunculos com mau aspecto, erupções cutaneas ou coceiras? Empregai o LAVOL que é um fluido activo capaz de libertar a pelle dos germens da doença. Deite algumas gottas sobre a parte enferma e note como o remedio penetra e se infiltra. Repita essa experiencia uma, duas ou tres vezes. Verá como as nódoas feias e repugnantes desapparecem como por encanto.****

(46100)

CASA — GAVEA

Vende-se superior com 5 quartos, duas garages, centro de terreno 20 x 37, uma das melhores do bairro, clima de Friburgo, á rua 12 de Maio, lado do Jockey. Tratar com o proprietario: Phone numero 2—6025. (H 04341)

DIVORCIO ABSOLUTO

REALIZA-SE NO URUGUAY: CONVERSÃO DE DESQUITE EM DIVORCIO, NOVO CASAMENTO. INFRS. GRATIS COM DIDEROT GICCA. AV. RIO BRANCO 69 - SALA 6 - ANDAR 3 - C. POSTAL 1494 — RIO DE JANEIRO

(45929)

Bungalow mobiliado

Copacabana, aluga-se com garage, telephone, 4 quartos, 3 salas e dependencias. Das 2 horas em deante. Gomes Carneiro n. 32. (H 03675)

CASA MOBILIADA

Precisa-se em Botafogo ou principio de Copacabana, para pequena familia de tratamento. Informar a Oliveira. Alfandega, 47, 3º andar, ou pelo phone 3-0010. (H 03672)

Maquinas para fabricar sorvetes de palitos e de massa, movidas á mão, desde 800$000 completa.

Peçam-nos catalogos e informações gratis.

KUNTZ & CIA. LTDA.

Rua Brigadeiro Tobias, 49-A

Caixa postal 3137. S. Paulo. (47295)

Pensão Familiar

Aposentos mobiliados e com agua corrente, bom tratamento; diaria desde 10$; abatimento nos preços mensaes. Rua do Cattete n. 201. Tel. 5—1756. (H 02542)

Furnished Bungalow

Copacabana to let with teleph., garage, 4 bedrooms, 3 rooms, modern comfort. After 2 p. m. Gomes Carneiro, 32. (H 03675)

ETER ACETONA

Colodio, Acidos sulfurico nitrico, muriatico, polvora de caça; algodão-colodio.

Fabrica de Polvora sem fumaça (Piquete)

MINISTERIO DA GUERRA

Escriptorio Commercial: R. Assembléa, 70-2º

RIO DE JANEIRO (48692)

Alugam-se no centro

juntos ou separados, o armazem, o 1º e 3º andares do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41. Chaves no 2º andar. — Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (H 02450)

TERRENO — URCA

Vende-se um lote de terreno perto do Balneario, com 12 metros de frente por 25 de fundos, por 25:000$000, metade á vista, metade a prazo, sem juros. Informação: Dr. Lycurgo — Jornal do Commercio, segundo andar, sala 214. (H 04476)

(47061)

APPARTAMENTOS MODERNOS

500$ mensaes

COPACABANA POSTO 4

Rua Bolivar esquina rua Copacabana. EDIFICIO CASTRO ARAUJO (H 03636)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se a da rua Professor Alfredo Gomes n. 25, de construcção moderna. Trata-se na rua do Cattete, 344. (H 02535)

OS MOSQUITOS SÃO OS CONDUCTORES DA MORTE

Os mosquitos transmittem o impaludismo. São a causa unica dessa terrivel molestia que mata milhares de pessoas por anno. Proteja-se contra essa morte alada—pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas. Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta.

Se não estiver nesta lata sellada não é FLIT.

Pulverize **FLIT**

FLIT Mata Moscas Mosquitos Traças Formigas Percevejos Baratas. O jacto de Flit não mancha

MARCA REGISTRADA

(47554)

Praça Saens Penna

A cem metros da Praça vendo um grupo de predios optimos para renda, preço de occasião, com Ranzini, de 10 ás 12 e de 4 ás 5 1|2 horas. Rua do Rosario n. 100. (H 02481)

PREDIO

Vende-se bom e solido, de dois pavimentos: para ver e tratar á rua Santa Luiza n. 96, de 9 ás 16 horas. — Não se acceitam intermediarios. (H 03607)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se no centro, juntos ou separados, o grande armazem e os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 199. Chaves no 3º andar, onde se trata. (H 02449)

Negocio de Occasião

Estou agenciando a venda de uma fabrica de artigo de consumo forçado, de algodão. Informações com Alexandre Dale, á rua da Candelaria n. 36. (H 03667)

SOMENTE NA "CASA NETO"

ATLANTICO — TODO LISO FINA PELICA ENVERNISADA — 26$ — FIVELA OXIDADA — A SETIM MAIS 7$

GUANABARA — PELICA PRETA ENVERNISADA — 28$5 — LINDO DESENHO DE PELICA COBRA.

PAQUETÁ — PELICA ENVERNISADA FANTASIA DE MAGIS — 32$ — FIVELA DE PRATA. MARRON OU MARRON E BRANCO MAIS 4$

ICARAHY — SETIM E VELUDO MUITO LINDO — 34$ — VELUDO — FIVELA COM BRILHANTES...

LEBLON — SETIM E VELUDO COM — 35$ — VELUDO — FRISOS

PORTE CORREIO 2$ — PEÇAM CATALOGOS

PEDIDOS A M. CORREA NETTO. R. ASSEMBLÉA 54 - RIO.

(50364)

"Compressor para pintura Duco"

Precisa-se de um pequeno. — Informações pelo telephone 3—2344. (H 03654)

Terreno -- Rio Comprido

Vende-se 2 lotes 10 x 35 e 10 x 40 mt.; têm agua encanada e muitas arvores fructiferas. Rua Guaycurús n. 40 e 42 — 200 metros distante de bonde Estrella, logar alto e saudavel, serão vendidos pelo leiloeiro Agenor, sabbado, 2 de abril, ás 17 horas. (H 02543)

BOTAFOGO

Aluga-se casa para pequena familia de tratamento. Rua Menna Barreto n. 122. Telephone: 6—3112. (H 02537)

APPARTAMENTO

Aluga-se á rua Sampaio Ferraz, 71, com 3 confortaveis peças, cosinha e casa de banho completa. Aluguel 300$000. (H 02508)

Emprego de Capital

Vende-se, Icarahy, avenida nova, 4 casas, todo conforto, um minuto da praia, com grande área para construcções — 65 contos. Rua Prefeito Sodré n. 66, casa II. Phone 9076. Facilita-se pagamento. (H 03661)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 20$000, 25$000 e 90$000 para casaes e de 10$ a 15$000 para solteiros. Rua Dois de Dezembro n. 124. (H 04413)

PREDIO — CATTETE

Vendo optimo predio nesta rua, loja e sobrado, renda 1:200$000 mensal. Com Ranzini — Rosario n. 100, de 10 ás 12 horas. Tambem empresto qualquer quantia sobre hypotheca. (H 02479)

INVENTARIOS EXECUTIVOS

Adianta-se as custas nestes e em outros processos judiciaes. Consultas gratis, com o dr. Mendonça, rua São José n. 80, sala 6. (H 03522)

FAZENDA

Vendo optima fazenda entre os kilometros 80 a 90 da Estrada Rio-São Paulo; a séde dista da estrada 1 kilometro, preço de occasião, com Ranzini. — Rua do Rosario numero 100. (H 02480)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

L'ATLANTIQUE

40.000 TONELLADAS

Sahirá a 31 de Maio para:

LISBOA — VIGO — BORDEAUX

Agencia Geral: Av. Rio Branco, 11/13--Rio

TEL. — 4-6207. (42826)

PREDIO NA URCA

Aluga-se o da rua Urbano dos Santos n. 40; chaves no 44; quatro quartos, salas e demais dependencias (em frente á piscina), proprio para pequena familia de trato. (H 02523)

AOS PROPRIETARIOS DE SITIO

Rapaz brasileiro, casado, activo e trabalhador, com pratica de lavoura e criações, procura sitio para em sociedade com o seu proprietario explorarem a lavoura e criações de gado leiteiro, porcos, gallinhas, etc. Trata-se de pessoa instruida e com experiencia. Cartas neste jornal para LAVRADOR — Caixa 38. (H 04487)

Thesouro da Juventude

Vende-se um novo encadernado em marroquin — sem bibliotheca — Ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães, 22. (H 01786)

RUA SÃO JOSE'

Vende-se lote de 7,80 por 38 metros de extensão. Excepcional occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º and. (H 02644)

Commercio no Meyer

Alugam-se duas optimas salas de frente (rez do chão) proprias para atelier ou outro negocio. Rua Archias Cordeiro n. 192, ponto mais central do Meyer. (H 04557)

URCA

Vende-se excellente predio de esmerada e luxuosa construcção muito bem situado, por preço de occasião. Tem garage. Assim como um terreno de 10 por 28 metros na rua Candido Gaffrée, pela melhor offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1º and. (H 02644)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 8—1995 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia. Chamar MULLER. (H 01784)

RUA MARQUEZ ABRANTES

Vende-se bello lote de 12 metros de frente, muito bem situado, por preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 02644)

Appartamentos — Escriptorios — Cinelandia

Aluga-se á Praça Floriano ns. 31|39, Edificio do Cinema Gloria, optimos appartamentos para escriptorios, residencia, medicos, etc. Tratar com o sr. Espindola no 2º andar. (47923)

Rua Gonçalves Dias, 50

Aluga-se optimo 1.º andar, todo ou salas separadamente, servido por elevador. Trata-se na loja. (46890)

ARCHIVOS RONEO

Por um terço do seu valor actual vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 9 gavetas, com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (34790)

LARANJEIRAS

Aluga-se a casa do Largo do Boticario n. 22, as chaves no n. 20, trata-se com Luiz Ayres, neste jornal. (47671)

CASA — IPANEMA

Aluga-se magnifica casa á Avenida Henrique Dumont n. 45, por 1:530$000 mensaes. Ver das 4 ás 6 horas. (H 04481)

COPACABANA

POSTO 4

Aluga-se uma boa casa, com todo conforto moderno e garage, á rua Bolivar n. 42. Trata-se com o corretor Ary de Almeida, á rua Primeiro de Março numero 83. (H 07581)

Bolsas, sapatos e luvas

Tinge-se com perfeição em qualquer côr. Avenida Passos n. 27, 1º andar — Entrada franca. (G 29268)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no 1º andar do Edificio do Natal Hotel, frente para a Avenida. (H 04395)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 14ª REUNIÃO, EM 27 DE MARÇO DE 1932

A's 14,00 — 1ª carreira — Premio KLEOPS — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Macisso	54
2	Adios	54
3	Colméa	54
4	Herodes	54
5	Xairyrem	52
6	Ximenes	54

A's 14,30 — 2ª carreira — Premio MINHOTA — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Tosca	52
2	Yearling	50
3	Encantadora	50
4	Nehuem	53
5	Trento	52
6	Vera	52
7	Uraca	51

A's 15,00 — 3ª carreira — Premio ITARARÉ — 1.500 metros — Premios 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Lasreg	56
2	Olnete	51
3	Kerensky	53
4	Tentadora	51
5	Salvaropa	51
6	Flava	50
7	Xiba	50
8	Secittana	48
9	Rapido	53
10	Vingativo	52
"	Dolly	50

A's 15,30 — 4ª carreira — Premio KELLOG — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Valentão	52
2	Assimão	52
3	Enitram	52
4	Cardito	49
5	Aturicaba	51
6	Hiato	49
7	Carinhosa	49

A's 16,05 — 5ª carreira — Premio PROBLEMA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Itararé	53
2	Hortencia	53
3	Andaick	48
4	Catigua	56
5	Jura	50
6	Alpina	53
7	Milano	53
8	Elite	53
9	Ebro	56
10	Iryra	54
11	Urubá	48

A's 16,40 — 6ª carreira — Premio VALENTÃO — 1.800 metros — Premios: 6:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Berthe	56
2	Póde Ser	56
3	Macaré	51
4	Orgia	53
5	Blue Star	56
6	Mondego	55
7	Zeppelin	53
8	Campo Grande	56
9	Tomyrim	56

A's 17,20 — 7ª carreira — Premio XARÃO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Vagalume	55
2	Palospavos	55
3	Radio	51
4	Kermesse	56
5	Romance	56
6	Gallipoli	53
7	Xipotuba	53
8	Ramuntcho	56

A's 18,00 — 8ª carreira — Premio BERTHE — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Vexilo	56
2	Burby	56
3	Vasari	53
4	Gravatá	53
5	Vichy	52

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1932. — A Commissão Directora de Corridas. (H 2494)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 68 extracção de 1932, realizada em 26 de Março de 1932, 14ª do Plano N. 11.

PREMIOS SORTEADOS

55939	100:000$000
330	10:000$000
20620	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

24593 32108 50303

5 PREMIOS DE 1:000$000

4380	7490	13390	34320	57475

10 PREMIOS DE 500$000

4885	5095	12592	16550	19588
29153	29501	41244	44459	44906

20 PREMIOS DE 200$000

305	2767	6377	7424	7446
7669	8066	12328	25830	27931
29237	29484	39123	43491	48451
40095	49230	49999	52756	57200

32 PREMIOS DE 100$000

4197	6854	8335	8919	10924
12412	14111	14165	18830	19817
20002	20261	23043	23834	23947
25738	27914	28509	34439	36246
37644	39016	40590	41510	41561
40388	47988	48097	53604	54555
58379	59731			

APPROXIMAÇÕES

55938 e 55940	300$000
329 e 331	200$000
20619 e 20621	100$000

DEZENAS

55931 a 55940	70$000
321 a 330	50$000
20611 a 20620	40$000

CENTENAS

55901 a 56000	40$000
301 a 400	20$000
20601 a 20700	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 39 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000. Exceptuando-se os terminados em 39.

O fiscal do governo, René Moscardeiro. — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

32.109:513$000, é a fabulosa somma das 569 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 22 de Fevereiro de 1932, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005. Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio" -- Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (38753)

PARA OBTER UMA DIGESTÃO NORMAL

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago resultando assim innumeros malestares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta da hyperacidez que impede as funcções do estomago, tome-se meia colher de café, ou dois ou trez comprimidos, de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as azias, as eructações acidas, e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessôas que soffrem d'um excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as pharmacias. (47248)

CONCERTOS DE VICTROLAS

RUA URUGUAYANA, 49

Rapidos e garantidos, afinação de diaphragmas, cordas e qualquer peça; preços mais baratos. (H 2698)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora e sombrinhas para chuva e sol, acceito concertos e encommendas. Tinge-se carteiras, sapatos, luvas, em preto, verde e mais cores. Serviço garantido. Rua Carioca n. 40, loja. (H 2701)

MODAS

Vestidos confeccionados com arte, elegancia, fino gosto e perfeição pelos ultimos figurinos e por contra-mestra chegada recentemente da Europa, por preços modicos, desde 25$. Lingerie. Largo da Carioca, 13, 2º andar, salas 10 e 12. Edif. Lallet. Phone 2-7561. Mlle. Figueira. (H 2705)

RODA DA FORTUNA

1º Premio...	5939—10
2º " ...	0330— 8
3º " ...	0620— 5
4º " ...	2108— 2
5º " ...	4593—24
Moderno...	590—23
Rio.....	459—15
Salteado......	14

Para amanhã:

4384 — 1296

5010 — 8374

Variando:

8358

INVERTIDO

Zangão

SOBRADO NICTHEROY

Em predio novo, perto das barcas, magnifico para consultorios. Gomes Machado, 44, sobrado. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. Rio de Janeiro. (H 3681)

"VICTROLAS E DISCOS"

RUA URUGUAYANA, 49

Columbia portatil de 400$ por 280$; Decca de 250$ por 130$, discos novos a escolher 3$900. (Concertos garantidos). (H 2699)

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 130$

E. DO MEYER: R. Aurelia, 64 e 68, proximo ao bonde e auto omnibus á porta, com 2 quartos, sala, cosinha com fogão a gaz e todos os demais requisitos de hygiene moderna, aluguel, 200$; E. DE OSWALDO CRUZ: R. Cataguazes, 139, proximo á estação, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno, 130$; E. DE OLARIA: Estrada Engenho da Pedra, 618, proximo á estação, 140$; LEBLON: Bungalow, de recente construcção, ainda não habitado, com 4 quartos, 2 salas e garage, á 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira, 500$. N. B. TAMBEM VENDEM-SE ESTAS, EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL.

CENTRO: R. Lavradio, 139, sobrado com 2 quartos, sala, fogão e aquecedor a gaz, aluguel 330$; ESTACIO DE SA: R. Miguel de Frias, 69, sobrado com 4 quartos e 2 salas, 400$; na mesma rua n. 71-B, sobrado com 3 quartos e 2 salas, 300$; E. DE BOMSUCCESSO: Chacara com grande pomar de fructas e predio ao centro, com 4 quartos, 2 salas e todos os requisitos de hygiene, á R. Luiz Ferreira, 55, proximo á Av. New-York, em frente á estação, 250$; LOJAS: CENTRO: R. Lavradio, 141, aluguel 350$; E. DO MEYER: R. Cachamby, 61 e 63, 200$; E. DA PIEDADE: R. Clarimundo de Mello, 270, proximo a esquina de Assis Carneiro, 200$. Trata-se á R. Lavradio, 137-sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (H 1794)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 6$000. Deposito: Rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONYL. (H 2710)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON
TELEPHONES: 2-1508 e 4-4083

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
ALMAS PECCADORAS: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

HOJE — HOJE
ULTIMO DIA que a METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD
CLARK GABLE — NEIL HAMILTON em
ALMAS PECCADORAS
O TEMPLO DO AMOR (natural)
METROTONE NEWS n. 116

AMANHÃ
A WARNER FIRST apresentará
TODAS TÊM SEU PREÇO
COM
ANNITA PAGE
WARREN WILLIAM
MARIAN MARSH

PALACIO
TELEPHONE: 2-0338

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
MAMBA: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

HOJE — HOJE
ULTIMO DIA
que o PROGRAMMA SERRADOR apresenta
ELEANOR BOARDMAN
RALPH FORBES — JEAN HESHOLT em
MAMBA
MARIONETTES N. 3 — FOX MOVIETONE AIRPLAN 4 x 10 mostrando o que realmente foi O BOMBARDEIO DE SHANGHAI

AMANHÃ
A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará
MADAME PREFEITO
COM
POLLY MORAN
MARIE DRESSLER

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097
HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE — HOJE
ULTIMO DIA
que a METRO GOLDWYN-MAYER apresenta
BEN-HUR
COM
MAY MAC AVOY
RAMON NOVARRO

AMANHÃ
A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará
ADOLPHE MENJOU
— EM —
O eterno D. Juan
E
STAN LAUREL e OLIVER HARDY
— EM —
A OUTRA ENCRENCA

AMANHÃ **PATHÉ** AMANHÃ
Paramount apresenta 5 estrellas vivendo um drama de intensa emoção
O SEGREDO — DO — ADVOGADO
com
CLIVE BROOK
CHARLES ROGERS
RICHARD ARLEN
FAY WRAY and
JEAN ARTHUR

CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 60 — Phone 8-1464 —
Hoje — Cinema Sonoro — Hoje
"MARY ANN"
com JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL
"Amor a Muque"
— Comedia —
FOX-JORNAL
Amanhã — "Confissões de uma joven" e "Amor só uma vez, drama. (H 03517)

CINEMA FLORESTA
Hoje: em Matinée e Soirée
DIAS FELIZES
Super da FOX com JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL
O Ultimo dos Vargas
Fox com GEORGE LEWIS
Amanhã — DOCE COMO O MEL, Paramount e "Provas de sua Correção" — FOX. (H 03685)

Imperio
APRESENTA
O CINEMA DA ELITE
TEL. 2-0604

UM FILME PARAMOUNT
A FILHA DO DRAGÃO
(DAUGHTER OF THE DRAGON)
COM
ANNA MAY WONG,
SESSUE HAYAKAWA
WARNER OLAND

Uma delicada papoula do Oriente victima de seu proprio juramento

COMPLEMENTOS:
PARAMOUNT JORNAL, 52 - 53
DIZZI E O LOBO ENCANTADO, desenho

HORARIO:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

AMANHÃ
MODELO DE AMOR
COM
CONSTANCE BENNETT

THEATRO RECREIO
HOJE | *HOJE*
UNICA MATINÉ'E A'S 3 HS.
A' noite — A' noite
1.ª sessão, ás 8 horas. — 2.ª sessão, ás 10 horas.

Sensacionaes representações, a pedido, da revista de maior successo este anno, de Djalma Nunes, Alfredo Brêda e Amador Cysneiros

Calma, Gêgê!
Com numeros surprehendentes pelos bailarinos mais famosos no mundo
DIABOS RUSSOS

Tomam parte em papeis de inexcediveis exito: VANISE MEIRELLES, DIVA BERTI, AMELIA DE OLIVEIRA, DINA MARQUES, ANNITA SORRIENTO, ARTHUR DE OLIVEIRA, MANUELINO TEIXEIRA, OSCARITO BRENNIER e todos os excellentes elementos artisticos da nova e grande companhia.

AMANHÃ — A revista
Calma, Gêgê!
Ainda na semana entrante: — A grandiosa revista
QUE É QUE HA?

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO
HOJE

Broadway — TEL. 2-6788
ULTIMO DIA!
O BOMBARDEIO DE SHANGHAI e a ESCOLHA DE MISS UNIVERSO — FOX-NEWS
HORARIO:
Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
Drama: 2,20 - 4,00 - 5,30 - 7,20 - 9,00 e 10,30

Elle queria um bem immenso áquella joven pura, que o idolatrava.
SYLVIA SIDNEY
ESTELLE TAYLOR
WM. COLLIER JR.
em
O TURBILHÃO DA METROPOLE

Eldorado — TEL. 2-4218
ULTIMO DIA!
Toda a alma religiosa deve assistir este film que conforta a nossa Fé!
HORARIO: 2-4-6-8 e 10 hs.
FATIMA MILAGROSA
OS MILAGRES DE N. S.ª DE FATIMA
com
MARIA JUDICE DA COSTA
ALICE OGANDO
BEATRIZ COSTA
e outros grandes nomes do theatro portuguez

Complemento:
O FOX MOVIETONE NEWS N. 50
Contendo: O bombardeio de Shanghai pelos aviões japonezes. — O dia das senhoras na conferencia da Paz. — O carnaval de Cannes. — A procissão do São João de Endes. — A eleição de Miss Universo de 1932. — Campbell em novo record de velocidade.

AMANHÃ
Warner Baxter
Edmund Lowe
e
Conchita Montenegro
em "CISCO KID"
Um film da FOX
FOX MOVIETONE NEWS
apresentará os Funeraes de Briand; Visita de Mussolini ao Papa; a moda em Paris, etc.

AMANHÃ
Jack Holt
Tom Moore
e
Constance Cummings
em "O ULTIMO DESFILE"
Um film da COLUMBIA
FOX MOVIETONE NEWS
apresentará os Funeraes de Briand; Visita de Mussolini ao Papa; o campeonato de sky, etc.

POPULAR — HOJE
OS INCENDIARIOS DA RUSSIA
GLENN TRYON em
OS DEMONIOS DO ESPAÇO
O HOMEM MACACO
11ª e 12ª época.
Amanhã: Crime á Meia noite, Miguel Strogoff, A ilha do perigo, 5ª e 6ª épocas.

MASCOTTE — hoje
BARBARA KENT em
ESPIÕES DE SHANGHAI
SUE CAROL em
O SUBORNO
O HOMEM MACACO
9ª e 10ª época.
Amanhã: Tenente seductor com MAURICE CHEVALIER

PRIMOR — HOJE
O MUNDO PERDIDO
BETTY COMPSON em
Mulher contra Mulher
Amanhã: Que Vadia!, Ultima revelação

PARIS — HOJE
IVAN MOSJOUKIN em
MIGUEL STROGOFF
KEN MAYNARD em
CAVALLEIRO REAL
O HOMEM MACACO
7ª e 8ª épocas.
Amanhã: Tenente seductor, com MAURICE CHEVALIER

MIL JANNINGS, o maior tragico da tela, revive o barbaro imperador Néro, que ordenou o incendio de Roma e o massacre de 100.000 christãos, que foram lançados ás féras no Colyseu de Roma, sob os applausos de milhares de pessoas alucinadas.

No mesmo programma: O cão sabio, RANGER, no emocionante film: NAS GARRAS DO LOBO

Matinée todos os dias á 1 hora.
HOJE
NO
PARISIENSE
Amanhã — O ZEPPELIN PERDIDO e O GORILLA LADRÃO DE MULHERES (Ingagi)

CINE GRAJAHU'
R. Barão de Mesquita, 972
A Metro apresenta duas grandes producções
GENTE DE PESO
— E —
CABRA FARRISTA
GARGANTA DE FANG — NA CHINA —
Fox Jornal Movietone
OS PERIGOS DA FLORESTA
2ª, 3ª e 4ª feira:
PAPAE SOLTEIRÃO

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
HOJE — 20 PONTOS — HOJE
DOIS BELLOS ENCONTROS ESPORTIVOS
ÁS 14 HORAS
TACOLO — GASTANAGA (Azues) contra LARA — BENITO (Vermelhos)
ÁS 7.30
ESCORIAZA — WALDEMAR (Azues contra DURALDE — ZOLOZABAL (Vermelhos)
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

SALTOS DE MADEIRA
para Fabricas de Calçados fornecem de melhor qualidade SASS & KROBEL LTDA. — Deposito: Rio de Janeiro — Rua São Pedro n. 242, loja. — Phone 4-1171. (H 04490)

Steno-Dactylographa
que saiba bem portuguez e inglez, eventualmente com noções de allemão, precisa-se. Dirigir-se por carta á rua General Camara n. 58. (H 04559)

Terrenos em frente ao Collegio Militar
Na rua Barão de Mesquita, nas ruas transversaes Morales de los Rios e Commandante Frat e na rua recentemente aberta junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o sr. Canella, á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala n. 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde. (H 02530)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166 (46832)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se á rua General Severiano, 126. Predio amplo e confortavel. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (H 3681)

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072
Hoje em Matinée e Soirée 2 Bellissimos Films
Ganhando o Mundo
por JOE E. BROWN e BERENICE CLARIE
PRIMAVERA DO AMOR
por ALEXANDRE GRAY LAWRENCE GRAY e LOUIZE FAZENDA
FOX. JORNAL e DESENHO
Segunda e terça-feira
AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS
com GEORGE BANCROFT e
Senhor Mundano
com WILLIAM POWELL

LOJA
Para qualquer serventia em predio acabado de construir. Benjamin Constant, 144-A. Tratar com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (H 3681)

SALAS NO CENTRO
Alugam-se optimas, amplas e arejadas no Edificio Fumos Veado, á rua da Assembléa, 94 a 98. Proprias para medicos, advogados ou dentistas. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (H 3681)

ESCRIPTORIOS
150$ 200$ 300$
salas pelos preços acima, aluga-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

Predio á rua Marechal Joffre n. 106
Vende-se este predio, construcção moderna, para residencia de familia — preço 50:000$000 á vista; facilita-se tambem o pagamento com uma entrada de 20:000$ e o restante em prestações com o juro de 10 %; chaves na mesma rua n. 93 — Sr. Commandante Vilarinho. Trata-se na Avenida Mem de Sá, 19/21, sobrado. (H 04542)

Casa mobiliada em Ipanema
Aluga-se por alguns mezes, na rua Barão da Torre n. 341, proximo á rua Jaguadires, uma casa moderna, estylo colonial hespanhol, completamente mobiliada, com duas salas, quatro quartos, hall, copa, cozinha, despensa, dous quartos para empregados, garage ampla, jardim e arvores fructiferas. Trata-se no mesmo local com o sr. Lima. — Telephone numero 3—2900. (H 04555)

VENDA DE PREDIOS
Vendo desde 80 até 1.200 contos, os melhores e mais bem situados predios e palacetes, dos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana e Gavea. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1º and. (H 02644)

Doentes do estomago
Mandae vosso nome, endereço e sello para resposta, á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (45653)

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4-4566. (45279)

OURO
PAGA MAIS
Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.
R. Uruguayana 77
(H 02665)

LOJA
Propria para grande deposito, aluga-se á rua da Misericordia n. 88. Tratar com Gonçalves Sá & Comp. — Rua de São Pedro n. 39. (H 03612)

Pianos — Attenção
Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2-5437. (G 29192)

Terreno — Leblon
Vende-se 11m,00 x 30m,00; facilita-se o pagamento. Trata-se: Jangadeiros 14. (H 04344)

PREDIOS E TERRENOS
Vendo varios predios e terrenos em todos os bairros. Facilito o pagamento. — Quitanda n. 87, 1º andar. — S. BOSELLI. (H 04532)

SALAS
Optimas, no 2º andar, com elevador, na rua Carioca n. 40. Preços minimos na loja de relogios. (H 4561)

LINDA CASA
Aluga-se á rua Aguiar n. 72, Tijuca. Optimos quartos e bella sala de banhos, apartamentos para empregados. Garage, jardim e arvores fructiferas. Trata-se na mesma de 2 ás 5 da tarde. (H 04529)

PREDIOS NO CENTRO
Compra-se um ou dois até o preço maximo de 1.200 Contos — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires, 45, 1º andar. (H 02644)

FRAQUEZA NERVOSA
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vende-se em todas as pharmacias. Vidro 5$000; pelo Correio, 7$000. Pedidos a Ruas & Comp. — Rua de São José, 7 — Rio. (45647)

TRIANON
HOJE — Matinée chic ás 3 horas, Soirée ás 8 e 10 horas com — HOJE
Romance de um moço rico
(La livrée de mr. le Comte) de FRANCIS DE CROISSET
Formidavel successo da segunda super-comedia que o TRIANON offerece ao seu publico na sua Temporada de Inverno.
Romance de um moço rico
tem a alegria das peças francezas e a sensação das peças americanas. Uma comedia de primeira ordem desempenhada pelo melhor conjunto de comediantes brasileiros.
Amanhã — A's 8 e ás 10 horas — ROMANCE DE UM MOÇO RICO. (H 02693)

THEATRO PHENIX
(O templo da arte realista)
HOJE — HOJE
em matiné e á noite exhibições do sensacional super-film de moderna arte realista.
Um successo do genero "Só para adultos"
VIRGENS AMOROSAS
Um film completamente novo para o Rio, com poses do nú artistico pelos mais perfeitos modelos do Theatro Nicuspielhaus de Berlim.
RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.
A seguir: PARAISOS ARTIFICIAES. (H 2702)

THEATRO CASINO
Extraordinario Exito
HOJE — Vesperal ás 15 horas e á noite ás 21 horas — HOJE
DESPEDIDA DO FAMOSO

Dr. TAHRA BEY
O HOMEM PARA QUEM A DOR E' UMA OPINIÃO
Todo o Rio de Janeiro culto deve assistir as sensacionaes experiencias do Dr. Tahra Bey, que assombrou Paris, Londres, Berlim, Vienna, New York, etc

HOJE — HOJE
NÃO PERCAM A ESTRE'A NO CINEMA DO

O film que agradará a todos e está fazendo successo
— NO —
PATHÉ-PALACIO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Março de 1932

O Sertão Carioca

OS MACHADEIROS

MAGALHÃES CORRÊA

A questão da lenha no Districto Federal não pode ficar sem solução, principalmente pela barateza desse combustivel, que fornece o calor tão indispensavel á vida economica de um povo, desde a choupana mais humilde á mais importante industria. O augmento de anno para anno da população, nas zonas urbana, suburbana e rural, e do consumo no trafego das estradas de ferro e mesmo nas industrias de todos os generos, o gasto da lenha augmenta proporcionalmente, resultando uma destruição systematica de alqueires de mattas, que ficam

Paradeiro das canôas — no porto do Caçambe — Camorim

abandonadas, depois da derribada, á esterilisação, em prejuizo das gerações vindouras e com grande depreciação do solo; precisamos, pois, cuidar do replantio das arvores de côrte.

Assim, somos obrigados ao replantio de madeiras proprias para a lenha, pois já nos Estados Unidos e na Australia os eucalyptos constituem uma fonte importante para o fornecimento de lenha.

São as especies arboreas de crescimento rapido o que mais nos convem. Na zona rural do Districto Federal, especialmente em Jacarépaguá, entre variadissimas especies de madeiras que servem para o côrte de lenha metrica, achas e tôcos, apparecem as seguintes:

Espinho de Maricá — Mimosa sepiaria, seu lenho é rijo e arroxeado, servindo para moirões e principalmente combustivel.

Eucalypto — sendo os principaes proprios para a lenha os seguintes: eucalyptos botryoide, globulus, longifolia, rostrata, tereticornis, macrorrhyncha, paniculata, polyanthena e viminalis. Estes devem ser plantados nos alagados e margens de estradas de ferro.

Schema dos lances, da pescaria da Lagôa de Camorim

Guamixira — Almeida longifolia, familia das Rutaceas, tambem conhecido por *Guambixira*.

Guayrana — Tabernoemontana laeta, f. das Apocynaceas, conhecida por Esperta, Leiteira, Pau de colher e Café do matto.

Manga da Praia — Clusia fluminensis, f. das Gutliferas, tambem denominada Albano.

Os *Mangues* — Mangue branco, Laguncularia recemosa Gart e Canocarpus racemosa Lin., f. das Cambretaceas, conhecido tambem por ratimbo e tinteira.

Mangue do brejo — Eugenia nitida, f. das Myrtaceas.

Mangue Ciriúba, *g.* tomentosa, f. das Verbenaceas, tambem conhecida por Siriuba e Seriba. Matta maritima do Brasil, da formação dos mangues, penetrando mais longe, escolhendo os logares menos salinos, ao longo dos rios e lagôas. A sua casca é poderoso adstringente, anti-hemorrhagico, anti-diarrheico, usa-se tambem para curtir pelles; seu lenho é optimo combustivel.

Mangue Vermelho (mangue verdadeiro, sapateiro) Rhizophora mangle Lin, variedade racemosa (Rhizophora racemosa Meyer), abunda na lagôa da Tijuca. A casca é riquissima em tanino, emprega-se com vantagem no tratamento das dysenteria, diarrhéa, fluxos purulentos, hemorrhagias, etc. Seus frutos fermentados dão uma bebida espirituosa, apreciada pelos indios de algumas localidades do Brasil. Suas propriedades industriaes são: a casca fornece tanino para curtir pelles, materia corante, parda, que com os saes de ferro dão preciosa tinta preta; seu lenho é um optimo combustivel.

Mororó — Bauhinia forficata Lik, f. das Leguminosas, conhecida por pata de boi ou vacca, como tambem por unha de boi ou vacca.

Rabo de tucano — Vochysia oppugnata Warm. f. das Vochysiaceas.

Urucú — Bixa orellana Linn, f. das Bixaceas, madeira leve e muito empregada pelos indios para tirar fogo.

Vassoura — Dodonoea viscosa Jacq. f. das Sapindaceas.

Velludinho — Guettarda uruguensis Cham., f. das Rubiaceas.

Outras especies de madeiras ha, das quaes tratarei no decorrer deste estudo, assim como das respectivas regiões em que vivem.

—

Acabamos de tratar da necessidade do reflorestamento de nossas mattas; agora occupemo-nos da qualidade, pois ha *lenha dura*, de tecido compacto e *lenha leve*, de tecido pouco espesso ou *lenha branca*, que é a mesma coisa.

A lenha branca produz uma chamma clara e muito quente, mas se consome depressa. Entre as especies de lenha branca, a resinosa é a que dá mais chamma e a que dura mais; se a tiragem da chaminé, porém não for perfeita, a combustão será acompanhada de fumo. A lenha dura e compacta como a das Ulmaceas produz fogo regular e duravel. A lenha da massaranduba dá pequena labareda e ennegrece; não se consome porém com rapidez.

Para aquecer forno, são as madeiras brancas as que dão melhor lenha porque, neste caso, o que se quer, é obter muito fogo e pouca fumaça.

Quanto á producção da lenha é calculada da seguinte maneira, segundo o professor Alberto Sampaio, autoridade no assumpto:

"As mattas tropicaes virgens dão ou podem dar 177 metros cubicos de madeiras por hectare.

Um alqueire paulista (24.200 metros quadrados) de matta nativa, rende 650 metros cubicos de lenha. Tomando-se por base de calculo esta media por alqueire e o censo de 1920 da população brasileira temos que a razão é de 2 metros cubicos por mez, por dez pessôas; o consumo annual domestico de lenha pela população do Brasil será de (cada h. dos 30.65.605 h. a 24 metros cubicos por anno), 73.573.452, metros cubicos de lenha por anno, quantidade que depende da derribada de 133.000 alqueires paulistas ou sejam 278.460 hectares.

A indicação das areas florestaes", de florestas industriaes que cada Estado do Brasil deve manter junto dos centros consumidores para as necessidades da população brasileira dá para o Districto Federal 370.519 hectares, calculado sobre 1.157.873 habitantes".

Mas como a população é calculada actualmente em dois milhões de habitantes, a área de mattas deverá augmentar; mas como, se as mattas estão na razão inversa do augmento da população?

Cada Estado deve manter a proporção de 0,32 de hectare por habitante, para satisfazer as necessidades da população, quanto aos productos florestaes. Em relação á lenha, o consumo de cada dez pessôas sendo, em media de 2 metros cubicos por mez, tem-se que a população brasileira em 31 milhões de habitantes, gasta por anno (31.000.000 x 24 metros cubicos) annuaes de lenha por dez pessôas) 74.400.000 metros cubicos de lenha á (10$000) dez mil réis (na derribada e no chão), correspondendo a 744 mil contos, a entrar annualmente para os cofres da lavoura ou antes dos que tenham florestas e produzam lenha, mas, essa lenha, não dará lucro ao lenhador que tiver de tiral-a longe e trazel-a para os pontos de entrega; é preciso que as florestas estejam á mão, para que a lenha seja vendida na derribada e no chão".

Em 1920, a respectiva população, segundo calculos officiaes, era avaliada em 1.799 habitantes, no Districto Federal, mas, actualmente, é de dois milhões; portanto, segundo a formula (2.000.000 x 24 metros cubicos) de consumo de lenha, chega-se ao resultado de 4.800.000 metros cubicos, gasto annual, quantidade correspondente a 7.384 alqueires (paulistas) ou 169.691 hectares para manter as necessidades da Capital e, portanto, será preciso uma reserva de 640.000 hectares, quasi o dobro em relação ao recenseamento de 1920 para os productos florestaes.

Como se vê, cada anno que passa, mais critica se torna esta questão, e, portanto, deve ser resolvida pelas autoridades competentes com a maxima urgencia.

—

As verdadeiras mattas cariocas estão assim distribuidas: — Massiço da Tijuca; da Carioca, do Silvestre e do Corcovado, com 2.538.010 m2; da Tijuca, com 23.140.353 m2, do Matheus e Tres Rios; no Massiço Central ou da Pedra Branca: Pau da Fome, Nogueira, Barata, Camorim, Pedra Branca e Sta. Barbara. Proximo ao Açude Camorim existem especimens de jequitibá seculares de cincoenta metros de alto; no Massiço de Gericinó: as do Gericinó e da Mendanha, todas pertencentes ao governo, por serem mananciaes do nosso abastecimento dagua, onde existem guardas vigilantes, que prohibem o côrte, a caça, a pesca e a celebre destruição dos nossos lepidopteros, que são verdadeiros matizes alados encantos desses ambientes, tendo esta área 30.158.731 m2, — perfazendo o total de 55.837.994 m2, ou seja em conta redonda 6.000 hectares.

Nos morros da zona urbana e suburbana predomina a ausencia de vegetação; são morros pelados. Apesar do morro dos Telegraphos ter sido transformado, em parte, ultimamente, em floresta de eucalyptos, o outro lado do mesmo está nú. O reflorestamento foi feito pela Inspectoria Agricola Florestal, com mudas cedidas pelo Horto Florestal, em numero de 36.000.

O capoeirão e a capoeira, antigas mattas devastadas, predominam nos morros isolados da zona rural, quando não são pelados.

Capões de matto — Existem diversos, na restingas de Itapeba e Jacarépaguá, principalmente nas margens da lagôa de Marapendy. As mattas Halophilas ou Manguaes na entrada da lagôa da Tijuca, Sepetiba, Guaratiba e Marambaya, no lado do Oceano e, no interior da bahia de Guanabara; os de Manguinhos e Irajá e finalmente as mattas Tropophilas ou dos alagados, predominando nos districtos de Jacarépaguá, Guaratiba e Sepetiba.

A flora carioca foi desde os tempos coloniaes devastada pelo homem, quer para construcção, quer para lenha e carvão, transformando o exuberante vegetação secular em depauperada capoeira. As nossas serras e planicies pobres, pelas constantes queimas, transfor-

(Conclue no proximo numero)

ASSUMPTOS MUSICAES

A Dôr na Musica

JOÃO BAPTISTA PERGOLESI, "O DIVINO" — O ROMANCE DE SEU AMOR E DE SUA MORTE.

(Por **SALVATORE RUBERTI**)

Giovanni Bat tista Pergolesi

A egreja de Santa Clara, naquella cinzenta manhã de março napolitano (dia II, anno de 1735) estava quasi deserta. A nave principal, toda decorada de velludo negro, acolhia no centro o catafalco em que repousavam para sempre os espolios mortaes de uma joven: Maria Spinelli, dos principes de Cariati.

Quatro enormes cirios, nos angulos do feretro, espalhavam uma luz leve e tremulante na pequena area onde a morte imperava soberana. Em redor, uma nebulosidade pallida, manchas de sombra — azul e negro — e um senso de infinita tristeza, de melancolia, renuncia e angustia sem nome.

Por traz das grades do côro no alto, á direita — que communica com o convento annexo á egreja, as physionomias das enclausuradas, tornadas ainda mais pallidas pelas fachas negras que as emolduravam, pareciam esculpidas, de tal modo immoveis eram, inteiramente voltadas para o sarcophago que encerrava a irmã perdida, a irmã que havia apenas um anno tinha entrado para a clausura do claustro, aureolada pelo mais calido esplendor que pode irradiar de um coração de mulher: o Amor.

Lá em cima ao lado do orgão, como attraido para o rectangulo luminoso levemente agitado pelo clarão dos cirios, um joven emmagrecido, cabellos desgrenhados, olhos ennevoados de sombra, silenciosamente chorava.

Era João Baptista Pergolesi.

De vez em quando um accesso de tosse sacudia-lhe o peito, e resonava timido e solitario na nave em cruz da velha egreja.

Uma gota de sangue, tornada negra pela treva que reinava lá no alto, manchava-lhe, no esforço da tosse, o lenço humedecido pelas lagrimas.

Depois, a tristeza silenciosa do templo enche-se dos psalmos lugubres dos frades que entôam as orações dos mortos; uma nuvem de incenso envolve o catafalco, tornando-o diaphano; um raio de sol, a principio incerto, afinal imperioso, dos altos vitraes da esquerda, irrompe e, milagrosamente, forma das espiraes do incenso uma nevoa luminosa que parece transportar sempre mais para o céo, o ataúde da clarissa.

Já agora, nada mais havia de vivo na egreja do que aquella nuvem que cada vez mais se transformava em luz e aquella urna que desapparecia e tornava a apparecer como em uma miragem.

—

De subito, uma onda de dulcissima melodia espalhou-se no ar, dando aquelle milagre de luz um fremito de divina poesia. Em cima, do orgão e da orchestra de arcos, agrupada em redor do joven director de olhos ennevoados de sombra, desprendia-se o mais puro canto de tristeza e de nostalgia que uma alma de artista haja exalado na profundeza de uma alma de artista; era o pranto de Pergolesi do divino Pergolesi — lhe chamou Bellini — que se livrava e derramava copioso, e sem freios.

João Baptista Pergolesi chorava a morte de sua amada Maria Spinelli, naquella mesma egreja, e justamente um anno depois do dia em que a arrancaram de seus braços e a constrangeram a cingir o habito das clarissas.

TRISTEZA E SORRISOS DO RAPHAEL DA MUSICA

Quanta melancolia na vida de Pergolesi, e que immensa tristeza em sua morte!

Mais tragica não foi, nunca, a aventura de dois amantes, como a de Pergolesi e a de Maria Spinelli. A historia, melhor ainda do que em outros casos romanticos, facilmente se transforma em lenda.

Filho de um perito agronomo, Francisco Andréa, e sobrinho de Francisco Draghi, sapateiro, nasceu João Baptista a 4 de janeiro de 1710, Sua familia, natural de Pergola, transferiu-se para Iesi, e cidadãos deste ultimo paiz, para recordarem sua procedencia, chamavam-lhe Pergolesi (Pergola-Iesi.)

Physico debil ligeiramente coxo, tinha, no entanto, dois olhos luminosos que revelavam uma intelligencia vivissima. Em Iesi estudou violino, e seus progressos foram rapidos bastante para aconselharem seu protector, o marquez Pianetti, a mandal-o proseguir nos estudos em Napolis.

Continuou e completou o curso de violino com o celebre De Mattels, o de contraponto com Greco, Durante e Feo.

Eu quiz indicar detalhadamente os professores de Pergolesi para refutar uma vez mais a accusação de "peccados de harmonia" que lhe foi lançada pelo padre Martini, o qual não queria vêr nada mais além do "contraponto sobre *canto fermo*", não podendo, portanto, sentir as innovações de tonalidade já adoptadas por Haendel e por Bach.

Emquanto completava seus estudos em Napoles, morriam-lhe a mãe e o unico irmão que tinha; o pae casou de novo, não lhe restanto outro consolo mais do que o de sua arte.

A dôr começava a apertal-o em suas malhas.

Escreveu dois oratorios:

"A morte de S. José" e "A conversão de S. Guilherme d'Aquitania", que lhe abriram as portas da casa do principe de Stigliano. Parecia que a fortuna ia sorrir-lhe quando, pela morte imprevista do pae, Pergolesi, além de ser despojado de toda a mobilia da casa paterna, foi constrangido a "queimar" o fruto de seu trabalho para remediar um pouco o desacerto financeiro da familia.

Estava, mais do que nunca, desoladamente só, pobre e doente.

Sua opera "Salustia" não logrou exito; entretanto, a opera em dialecto napolitano "O frade enamorado" foi acolhida com enthusiasmo. Por fim, em dezembro de 1732, depois dos terremotos que devastaram o reino de Napoles, recebeu o encargo de escrever uma das missas para ser cantadas no triduo em honra de S. Emygdio. E foi a "missa em lá maior" a "dez vozes" que o fez subitamente celebre. As familias patricias disputam-se para acolhel-o em seus salões, e as jovens aristocraticas sonham e aspiram por ser alumnas daquelle joven musicista, pallido e de olhos cheios de mysterio.

A côrte, para "festejar o dia natalicio da Sacra, Cesarea, Catholica, Real Magestade Isabel Christina, Imperatriz reinante", encarregou Pergolesi de escrever uma opera, e na tarde de 28 de agosto de 1733, no theatro S. Bartholomeu, representou-se a opera seria "O prisioneiro soberbo", com o intermezzo comico, do mesmo auctor, "La serva padrona". "Desse pequeno "intermezzo" — escreve honestamente Bellaigue — como de um germen, de uma gotta de vida, nasceram a opera comica franceza e a opera-buffa italiana". O successo foi clamoroso, e as repetições, especialmente da "Serva padrona", não se contaram mais.

AMOR QUE TRAZ O SOFFRIMENTO

Foi exactamente naquella época que se iniciu o romance de amor entre Pergolesi e a bella e joven princeza Maria Spinelli sua discipula de clavicimbalo. E foi um amor feito de dedicação absoluta e de juramentos fataes Entretanto, a aristocracia hespanholesca dos Cariati não podia permittir que uma rapariga de nobre linhagem se tornasse esposa do sobrinho de um sapateiro. Por isto, e os trez irmãos de Maria Spinelli, conscios da tenacidade dos vinculos que estreitavam os dois namorados, apresentaram-se á irmã e com as espadas desembainhadas disseram-que si ella, "dentro de trez dias", não escolhesse para esposo um homem que lhe fosse egual pela elevação do nascimento, com aquellas armas matariam Pergolesi. Decorreram os trez dias e Maria declarou aos irmãos que havia escolhido para esposo o ser mais alto, o sublime entre os seres — Deus — pedindo-lhes para ser freira de Santa Clara, e rogando, como unica concessão, que a missa de sua tomada de habito fosse dirigida pelo seu amado Pergolesi.

—

A partir daquelle dia, a estrella que parecia illuminar auspiciosamente o caminho do pallido compositor, escondeu-se pouco a pouco até desapparecer de seu céo. Nenhuma das operas escriptas depois daquelle terrivel acontecimento recebeu a grande approvação do publico. A "Olimpiada" cahiu clamorosamente em Roma, não obstante haver-se-lhe reconhecido o alto valor artistico, segundo juizo dos melhores musicistas. E a queda da opera foi decretada pelo publico do theatro Tordinona pela mais vulgar das demonstrações. Recorda Florino que, no final do primeiro acto começou a algazarra, pois desde o começo da partitura o maestro se afastava manifestamente de tudo quanto de usual e commum continham as operas de maior successo entre a plebe daquelle theatro popular. Gritos, assobios, vozes bestiaes partiam de todos os lados. Pergolesi, abatido, fatigado, atacado de um forte accesso de tosse estava sentado ao clavicinbalo como era usual naquella epoca, De improviso, começaram a voar pedaços de couve, batatas, cenouras e tomates. Uma laranja podre arremessada das galerias attingiu em plena face o maestro, emquanto o panno de bôca descia num incrivel tumulto. Poucos annos depois a "Olympiada" era novamente representada com um exito clamoroso, mas muito tardio, pois que o autor não o gozou. Pergolesi voltou a Napolis moralmente destruido, e pauperrimo.

A ultima, a maior de suas dores, ali o esperava. Maria Spinelli agonisava. Correu ao convento, transfigurado pela angustia, e implorou, chorando, que lhe permittissem vel-a, ao menos uma vez — a ultima vez. A clausura foi inexoravel deante da desesperada invocação. E quando a pobre toutinegra, que se encerrou voluntariamente no claustro para salvar a vida de seu bem, fechou os olhos para sempre, aniquilado sobre um banco da egreja de Santa Clara, vagava o angelico musico o olhar febricitante em busca do corpo inanimado de sua amada. Decorrera justamente um anno depois que tomou o habito.

Mas o ataúde, inexoravel como a clausura, não permittia que o vulto de Maria fosse visto: cobria-o um negro e pesado velludo, envolvendo-o para sempre.

E foi então que o triste enamorado envolveu-a nos braços de sua arte admiravel; o "Miserére", sublimede de angustia e de fé christã, escorreu de seu coração trespassado. E na egreja de luto parecia que se celebrava um outro rito mais alto, fulgido, mais forte do que a morte implacavel: o triumpho da arte e do amor immortal.

• • •

Mais do que nunca, Pergolesi é terrivelmente desfeito na alma e no corpo. A tysica não lhe dá tregoas. Galopa para destruil-o. Refugia-se elle em Pozzuoli (visinho de Napolis) e na maior miseria pede trabalho para sustentar-se. Os frades franciscanos encarregam-no de compor um "Stabat Mater", e lhe antecipam dez ducados (cerca de vinte mil réis.) Entre o leito e a poltrona, tendo na alma a sensação da solidão que o circunda, e com o anhelo de reunir-se-a sua amada, revivé musicalmente a "via crucis" da Mãe de Jesus, e a dá nas mais humanas melodias, á gente de sua terra, tão feroz contra seu coração de artista e de amante.

Os ultimos compassos do "Quando corpus morietur" eram apenas lançados, e a mão do Rafael da musica cáe inerte sobre as paginas immortaes.

Era 16 de março de 1736; fôra o sol o céo e o mar de Napolis cantavam a eterna canção da primavera proxima, João Baptista Pergolesi desapparecia — primavera na primavera — contando apenas 26 annos!

"... a nave principal acolhia no centro o catafalco..."

O SADIO HUMORISMO DA "SERVA PADRONA"

A "Serva padrona", o Stabat Mater" — os dois periodos caracteristicos da vida e da arte de Pergolesi; a esperança de uma refloração das forças vitaes e a satisfação de ver reconhecidos os proprios meritos crearam no espirito de João Baptista aquelle são "humour" que deu alito perenne á acção comica de Ubert Serpina; a ruina de todos os sonhos de arte e de amor e a vertiginosa consumação de sua fibra delicadissima ditaram ao seu angustiado coração as divinas paginas — "as mais perfeitas e as mais tocantes que hajam sahido da penna de qualquer musico", como definio Rousseau o "Stabat Mater" do desgraçado enamorado de Maria Spinelli.

"Intermezzo" chamou-se á "Serva padrona". Porque?

É preciso remontar um pouco as condições do theatro musical em 700 para comprehender as razões que deram origem a esta nova forma de composição.

Os assumptos excessivamente lagrimosos que formavam o substrato do melodrama naquelle tempo, estavam em contraste com a sensilibidade do publico que frequentava os theatros, e que era composto em grande parte de efeminados, poltrões, indifferentes, de gente, em summa, que não sabia adaptar-se a uma tensão de espirito capaz de sentir e comprehender os gestos heroicos de Acchiles, as tragedias de Medea, os lamentos de Didone abandonada, durante todos um espectaculo de quatro horas.

Os avisados emprezarios napolitanos comprehenderam as razões que faziam diminiur as entradas de bilheteria, e tiveram, como se diz em dialecto partenopeu, "na bella pensata": interromper a opera seria depois do primeiro e do segundo acto, e fazer representar um pequeno trabalho comico ligeiro de rapida duração, "para levantar o auditorio da excessiva attenção".

Aquelle pequeno trabalho comico foi denominado "Intermezzo".

Não ha necessidade de fazer observar a incongruencia e a pouca dignidade da arte que a intromissão do "Intermezzo" representava, assim como o dispunham; de outro lado, porém, devemos ser gratos á "bella pensata" napolitana, pois que daquella usança anti-artistica teve o maior incremento a opera comica, "uma das formas mais perfeitas do espirito italiano", como disse Romain Rolland.

E Pergolesi, na melhor disposição de espirito e physico (era amado por Maria Spinelli, a saúde parecia germinar de novo com galhardia, a situação financeira e artistica se consolidava favoravelmente, infundio naquella composição tanto humorismo sadio, tanta vitalidade de accentos tanta medida de particularidades verdadeiramente agradaveis, capazes de fazer uma authentica obra prima no genero.

O recitativo, não mais monotono, adquirio agilidade, ligeireza, vagueando em tonalidades ousadamente distantes; o tecido orchestral cuidadosamente dosado e rico de "trovate" que ditavam os movimentos scenicos (especialmente quando nos duettos os baixos" acompanhavam as gesticulações do velho rabujento Uberto emquanto os violinos descrevem com opportunas pinceladas os astutos engenhos da maliciosa Serpina;) os trechos cortados convenientemente sem prolixidades e sempre em perfeita correspondencia com as necessidades comicas da acção; emfim, os contrastes dos typos scenicos plenamente expressos com vivacidade de movimento melodicos distribuidos com gosto na orchestra, e toda uma simplicidade de meios (mas simplicidade de fruto do genio, e não pobreza de technica e de concepção) fizeram desta opera o modelo que serviu de rumo a Mozart, a Cimarosa, a Rossini, e que creou a opera comica franceza.

O MODELO DA OPERA COMICA FRANCEZA

Foi mesmo um francez, Marmontel, que assim escreveu, a proposito: "Os francezes não sabiam que a comedia pudesse ser avivada pela musica, antes que os italianos lho houvessem ensinado com a "Serva padrona".

É daquelle tempo a famosa "Guerre de buffons" (causada justamente pela execução em Paris da "Serva padrona") e na qual tomaram parte illustres francezes como Diderrot e Rousseau. Os partidos pró e contra a musica italiana se alinhavam á noite, no theatro, uns debaixo do camarote da rainha, outros debaixo do do rei, continuando depois a luta nas gazetas, capitaneados, além de Rousseau e Diderot, por Grinn, Raguenet, Lecerf de la Vienville, Holbach, Freron e outros famosos criticos, musicos e literatos.

Entretanto o germen pergolesiano produziu seus frutos beneficos mesmo em terra de França, da mesma forma que já havia dado rebentos fecundos a influencia italiana na evolução da grande opera franceza.

"Todavia, é preciso esperar vinte annos para que germine a semente lançada pela Italia," disse a proposito Lionel de la Laurencie, e acrescenta: "Doravante, a causa da opera ganhou, mas não nos esqueçamos de que esta victoria foi ganha pela Italia, e que os assumptos das operas lullystas derivam dos libretos italianos. Tão pouco nos esqueçamos de que, entre tantos bons operistas que, de Guédron a Cambert, fizeram progredir o movimento melodramatico, Lully representou um papel decisivo no aperfeiçoamento da opera franceza." (João Baptista Lulli (Lully, chamam-lhe em França) nasceu em Florença.)

O "SABAT MATER", POEMA DA DÔR

Desde o dia em que as profundas badaladas do sino da egreja de Santa Clara annunciaram tristemente os funeraes de Maria Spinelli, agigantou-se o genio do autor da "Serva padrona".

Na angustia em que succumbe o talento, assim mesmo se revela o verdadeiro genio; encontra novas cordas para exprimir a profundeza de sua sensibilidade; encerra-se decisivamente na solidão que a adversidade cria-lhe em redor, e na noite pesada que o envolve, depois de haver assistido trepidante ao extinguir-se seccessivo de todas as estrellas de sua fortuna, devota-se ainda e unicamente ao ideal, de um modo absoluto. Não mais abdica o artista; succumbe apenas á destruição do corpo.

E assim decorreu a historia de Pergolesi. Cantando a dôr da Mãe plangente ao pé da cruz do filho, Pergolesi derramou seu pranto de renuncia á vida e escreveu o "poema da dôr," como o classificou Belline.

Desde os primeiros compassos do duetto inicial (apenas duas vozes — soprano e contralto, e o quartetto de cordas, que são os factores do poema doloroso), delineia-se a immensidade da angustia da Mãe de Christo.

As cordas graves, soturnamente, seguem um desenho uniforme de colcheias apenas interrompido por golpes de arcos, quasi soluços contidos; os violinos (1º e 2º) antecipam a phrase afflicta que depois as vozes retomarão, sempre com um accento mais triste, sob as palavras "dolorosa", "lagrimosa", para terminar lugubremente no verso

"dum pendebat filius",

onde os violinos têm como um assomo de dilaceração, e iniciam um movimento ascendente que parecia dever culminar num fortissimo e, ao contrario, na nota mais alta, truncam a phrase com um lá "piano", elevam-se como um éco do mesmo lá "staccato", e resolvem resignadamente em "menor".

O segundo verseto

"Cujus animam gementem",

é o reino do pranto; aqui os violinos não têm desenho differente; (o pranto está em tudo — nas vozes e na orchestra;) espandem-se em unisono, do "pianissimo", atravez um sol longamente trinado, (fremito de alma soluçante) até o "forte".

"Pertransivit gladius",

no qual a espada symbolica transpassa o corpo divino.

No "Quis est homo"

é o canto, apenas o canto que impera é dá saltos que attestam a tragidade da pergunta irrespondivel; a orchestra, devotadamente, acompanha a melodia atormentada, mas no

"Vilit suum"

os violinos em unisono iniciam a melodia sublime, toda "apoggiature" soluçantes, e, depois que a voz do soprano lançou sua desolação, acompanham-na, quase reavigorando o angustioso desespero que freme na phrase, maravilhosa de ternura e de tristeza.

Quanto mais vida punha em suas notas, mais vida tirava Pergolesi á sua debil existencia.

De então para deante, não tinha seu espirito outra aspiração mais do que impetrar o bem futuro para a alma de sua amada e para sua propria alma fugidia.

"Quando corpus morietur:"

repiravam-lhe em redor as palavras de imploração, e seus dedos descarnados, mas agitados pela febre de fazer depressa, de fixar a ultima prece, corriam nas folhas pautadas: a phrase musical desenvolvia-se ampla e solemne; os primeiros violinos a desenvolviam naquelle "largo" famoso que fere de maravilha, de estupor, de admiração, ainda hoje, pela sua espontaneidade; os segundos violinos em "quartine" acephalos, e com desenho descendente, exprimiam a perplexidade na esperança de ser attendido, que afflorava na supplica suprema; as violetas e as cordas graves em unisono, com simples golpes de arcos assignalavam o passo da Sombra inexoravel que se avisinhava; implacavel é aquelle monotono desenho de colcheias separadas por pausas de egual valor, e mais ainda se torna lugubre á proporção que as vozes se livram á imploração ultima; emquanto os violinos em unisono insistem no movimento de "quartine" acephalas descendentes perplexidade angustiosa, pergunta sem resposta, infinita como a propria esperança!

Mas a resposta vem do céo, vehemente, conclusiva, dando de novo ao espirito em convulsão a serenidade indispensavel para a despedida da terra dolorosa:

"Amen! Amen!"

cantam as vozes celestes e a mão do divino Pergolesi se enrija para sempre.

Naquella hora — era a tarde de 16 de março — de Posillipo, a collina encantadora que circumda Napolis, ("paulipos", que significa "cessassão de tristeza") a sombra immortal de Virgilio vagava e talvez acolhia o dulcissimo cantor de

"Tre giorni son che Nina..."

DO PADRE ANTONIO THOMAZ

SCENA DOMESTICA

Na mesa o parco almoço ha muito esfria.
A' minha espera, que me occupo agora
Em ler matinas. Ralha da demóra
A Rita em furia, o gato ao canto mia.

De quando em vez na porta a velha espia;
Emquanto faz não sei o que lá fóra,
Sôbe á mesa o bichano, eis que devóra
O peixe todo que no prato havia.

Voltando á sala e vendo aquillo a preta
Enchota o bicho, e... zás... lá foi-se um prato
Varrido pela manga da jaqueta.

Então, raivosa diz, batendo o gato:
— Isto parece arte do capêta!
Cruzes, canhoto! Figa, pé de pato!

NOTA: capêta, canhoto, pé de pato, no nordeste significa o demonio. Figa é o termo que significa desprezo ao demonio.

O LIVRO

Notas Criticas

CANDIDO JUCA' (filho)

Aloysio de Castro — Canto ao Senhor — 1931.

Não me cabe a mim, critico sceptico e talvez negativo, dizer do sentimento e sinceridade deste bello canto. Supponho que os crentes se extasiarão de o lêr, e se sublimarão até as regiões, para mim prohibidas, da beatitude religiosa. Mas o que posso verificar por mim mesmo é que, no genero, esta composição é uma das mais perfeitas que já li em portuguez. O autor, que de muito se conhece por esmerado e castigado, realisou desta vez uma das suas mais preciosas joias. Sobrio e singelo, Aloysio de Castro é aqui pinturesco e eloquente. O assumpto presta-se, e o Poeta sabe aproveital-o com adestrada maestria. Por isso é feliz na sua definição do Rio, que lhe parece um templo. A um literato de menor vigor ficariam talvez ridiculos certos arroubos, onde exactamente encontramos as mais arrojadas concepções. E não deixo de reparar com admiração que o Autor haja feito algo de novo e interessante dentro dos motivos religiosos, retrilhados motivos que com razão se podem considerar exhaustos e estafados.

Liberato Bittencourt — Educação Nacional — Of. Graf. do Gymnasio 28 de Setembro — 1932.

E' um plano de alphabetização e salvamento, com que o Autor se apresenta a concurso na Academia Brasileira de Letras. Por um processo de educação integral, visando o corpo, a cabeça e o coração, trata o opusculo do ensino primario e secundario. O Autor é dos mais esclarecidos, velho educador que é, e mostra dominar o problema como poucos. Fundado em que atravessamos uma crise do caracter, antes do que economia ou financeira, sustenta brilhantemente que o maximo problema nacional é o da educação, e quer ver assim no mestre o anjo tutelar da nacionalidade. Por sem duvida que os verdadeiros mestres devem assim olhar-se; mas infelizmente elle não são ainda em numero sufficientes para que se diga que as nossas crianças teem todas o seu custodio. Um preconceito nacional tem afastado os verdadeiros valores da pratica do magisterio, sendo que, pelo contrario, os vencidos de todas as profissões teem conseguido aguar a classe infiltrando-se nas escolas e occupando as cathedras que lhes não competem.

Não se perde o Autor em doutrinas, nem propõe nenhuma experiencia. A solução que acha não é revolucionaria nem transcendente ou inapplicavel. O seu perfeito senso das coisas tem verificado que o problema, embora complexo, deve atacar-se tendo em vista uma harmonia e coordenação dos seus diversos factores. Assim, urge cuidar simultaneamente do ensino propriamente, e dos instrumentos e local do ensino, do educando e do professor. Em quadros synopticos podemos dominar o problema nos seus pormenores, percebemos a extensão do assumpto, e ficamos conhecendo o que é principal, o que é secundario.

Não duvido que algum educador discorde aqui e ali do ponto de vista em que se colloca o illustrado Autor deste benemerito trabalho. Tot capita, tot sententiae. Mas é inegavel que neste, com grande patriotismo e grande ascendencia, se propõe e soluciona de maneira cabal a questão do ensino no Brasil. Por esta pauta, seria de esperar que dentro de alguns annos estariamos na situação do Chile, paiz onde já não existe o problema do analphabetismo, onde se cogita presentemente da formação dos technicos.

Paulo Gustavo — Por Amor ao Meu Amor — Empreza Graphica Editora — 1932.

Quando em 1930 Paulo Gustavo estreou em livro com Divina Amargura, eu fui um dos que o applaudiram calorosamente, porque senti na sua personalidade uma decidida e sã reacção contra o modernismo literario, tão tolo quanto indefinido e bulhento.

Ninguem dirá que Paulo Gustavo é algum romantico ou parnasiano de outro tempo, transplantado no nosso, a fazer saudades de Varella, Castro Alves e outros. A prova de que este poeta é actual, actualissimo, está no successo de livraria, quasi incrivel, de que se podem gabar os seus livros.

Elle tem realisado o milagre de continuar, aperfeiçoando-o quando pode, o verdadeiro espirito de arte a que chegaram os poetas brasileiros, que, desde o romantismo, teem o sceptro da poesia portugueza. Perfeito no arranjo interior do verso, a ponto de nos parecer naturalissimo, ha nos seus livros o aproveitamento talentoso de rhytmos esquecidos, o que comprova excellente cultura. Não ha porém a frieza parnasiana, antes vida, calor, paixão. Dir-se-ia que Paulo Gustavo ama de verdade.

Isso que eu pensava do Paulo Gustavo de Divina Amargura, posso com muito mais razão repetir do autor feliz de Por Amor ao Meu Amor. Foi no entanto o que não quis divulgar no inverno de 1931 quando tive a sorte de lêr um exemplar da primeira edição. Havendo no Brasil a instituição nacional do elogio mutuo, e tendo Paulo Gustavo insistentemente manifestado a sua benevolencia com relação a um livrinho meu de contos, tive escrupulos em darlhe do publico este meu louvor. Foi bom assim. Esgotou-se em pouquissimos mezes o seu maravilhoso poema. Agora, em segunda edição vinda á luz nos primeiros dias de janeiro, o livro está acima de qualquer apreciação. Ninguem dirá que os meus encomios são de amigo, nem que decorreram de algum mal comprehendido sentimento de gratidão. E dou-lhes então esperançado de que a sua bella projecção venha a ser exemplo salutar entre nós.

No centenario de Goethe

(CONFERENCIA REALIZADA NO JARDIM BOTANICO)

Em 22 de Março de 1832, morria, no inverno em Weimar e, com elle, Johann Wolfgang von Goethe, apagando-se serenamente este incomparavel foco de luz espiritual, janellas abertas como para harmonicamente se combinarem ás vibrações da luz solar que por estas entrava, as misteriosas cintillações daquella que então se eclipsava na morte, para rebrilhar entretanto mais viva na consciencia da posteridade. Fecundissimo foi o transcurso pela existencia desse magno criador de symbolos, genio polimorfo que nos deixou á admiração variadas facetas diamantinas de uma obra verdadeiramente imortal. Tenciono, porém, neste culto que aqui lhe tributamos, de encarar apenas nos dominios das sciencias naturaes.

Era Goethe, em verdade, primeiro que tudo, um filosofo naturalista, cuja profissão de fé [illegible] claramente definida nas suas respostas a Schiller, no dialogo que entretiveram, na primeira vez que se encontraram, ao sahir de uma sessão da Sociedade de Historia Natural fundada por Batsch. E solveu o autor de Guilherme Tell acompanhar o autor de Fausto até a residencia deste, após essa primeira aproximação dos dois formidaveis fócos espirituaes, de cujo embate, em verdade, só uma interferencia [illegible] uma projecção mais viva e mais forte de luz, havia de resultar.

Contrariado talvez pelo que assistira naquella sessão que assim se celebrara, pela opportunidade do encontro dos dois escriptores genios, critica Schiller o modo fragmentario como procediam os botanicos no estudo da natureza.

Vinha assim aquelle commentario como excellente ensejo para Goethe de defender uma sciencia da sua predilecção, perante a capacidade de um tal interlocutor, cuja [illegible] por si só valia, observa Costantin de quem cito esse debate memoravel, um grande auditorio. Sentenciou então Goethe em contradita ao conceito de Schiller, mostrando que ao lado do colleccionador, que anota as minucias, classifica e rotula os exemplares, deve estar o pensador, que procura descobrir a variedade dos seres, estabelecendo que no immenso desenvolvimento do reino organico, desde o vegetal e o animal os mais simples até o vegetal e o animal os mais complexos, [illegible] de mudanças de forma ou de metamorphoses, sendo estas diferenciações tão continuas, tão graduadas que só artificialmente se podem delimitar grupos sob as denominações de tribu, familia, genero e especie. A observação de uma planta de grande talhe, desde o ovo que ella encerra até o seu completo desenvolvimento, daria o espectaculo de uma successiva variação de formas pelo effeito de uma serie ininterrupta de metamorphoses, sendo entretanto impossivel aos sentidos a percepção dos instantes de taes mudanças pela continuidade mesma da variação. Poder-se-á affirmar que o vegetal cresceu, não, porém, tel-o visto crescer. Ha uma identidade original dos orgãos appendiculares dos vegetaes, cujas metamorphoses ou transformações incessantes, graduadas e insensiveis, de uns nos outros, assim com a ordem natural e constante da sua situação relativa sobre a haste, se podem demonstrar pela concepção de um vegetal typo, symbolicamente reunindo todos os outros.

Neste ponto da exposição de Goethe, exclamou Schiller, que attentamente o escutava: *isto não é observação, sim uma idéa.*

Sinto-me contente, redarguio o filosofo-naturalista das metamorphoses, *de ter idéas sem o saber e de vel-as mesmo com os meus olhos.* Goethe, com effeito, foi o primeiro representante do pensamento evolucionista, que, não obstante se ter esboçado por alguns dos filosofos gregos, só para os fins do seculo XVIII começou de facto a germinar nas sciencias naturaes.

Foi no seu livro sobre as *Metamorphoses das Plantas*, publicado em 1790, que elle, estabelecendo o principio de que, [illegible], e considerou as formas observadas como representantes de transformações [illegible], exprimiu a idéa transformista de que todos os orgãos da planta provêm da metamorphose de um só, que é a folha. A conclusão identica chegou elle em zoologia, estabelecendo [illegible] a serie vertebral do craneo.

Comparavam-se a essas transformações de orgãos uns nos outros, as transformações das especies, que, em plena florescencia do pensamento evolucionista, [illegible] os phenomenos ecologicos, attribuiu Goethe ás influencias do meio.

"Toutes les parties, diz elle (citado de Haeckel na *Historia da creação natural*), *se modèlent d'après les lois éternelles, et toute forme, fut-elle extraordinaire, recèle en soi le type primitif. La structure de l'animal détermine ses habitudes, et le genre de vie, à son tour, réagit puissamment sur toutes les formes. Par là se révèle la régularité du progrès, qui tend au changement sous la pression du milieu extérieur".*

Bem expressivo deste culto de Goethe pela doutrina evolucionista, firmada por Lamarck e demonstrada por Darwin, mas por elle antecedentemente [illegible] estabelecida, é o episodio da visita que lhe fez Eckermann na tarde de 2 de Agosto de 1830, quando as noticias da revolução de Julho chegaram a Weimar.

Agitava-se nesse anno, no seio da Academia de Sciencias de Paris, a formidavel controversia, [illegible], entre Cuvier, partidario da fixidez das especies, e Geoffroy Saint-Hilaire, discipulo de Lamarck e com este partidario da variação.

Era a autoridade de Cuvier o maior argumento que naquella época se poderia invocar para dirimir as duvidas em materia de sciencia. Criador da anatomia comparada com a instituição dos typos [illegible], e fundador da paleontologia pelos seus methodos de reconstrucção do esqueleto [illegible], explicava elle pelas *revoluções do globo* ou *catastrophes geologicas*, a facto da variação das faunas atravez das diversas camadas da crosta terrestre, [illegible]. [illegible] Sabedor do [illegible]

Geoffroy, exclamou Goethe num vivo enthusiasmo, com o seu Eckermann, que lhe penetrava na casa: *Muito bem! Que pensais do grande acontecimento? Explodiu o vulcão, tudo está em chammas, pois não se trata mais de um debate a portas fechadas!* Respondeu-lhe Eckermann: Uma terrivel aventura; mas em taes circumstancias [illegible] com um tal ministerio, que outra cousa se poderia esperar senão a expulsão da familia real?

Não nos entendemos, meu bom amigo, redarguio Goethe.

Não me falo da tal gente. Trata-se para mim de cousa bem diversa. Refiro-me á discussão, tão importante para a sciencia, entre Cuvier e Geoffroy Saint-Hilaire. O facto é da mais extrema importancia [illegible] *da sessão de 19 de Julho.* [illegible] *Ha cincoenta annos que trabalho nesta grande questão* [illegible] *Geoffroy Saint-Hilaire passa para o nosso lado e com elle todos os seus grandes discipulos e partidarios francezes!*

[illegible]

Contava Goethe, então, 81 annos de idade. Havendo fallecido em 1832, [illegible]

Vejamos agora como esse poderoso genio pendeu para o estudo da botanica, que lhe constituiu um assumpto de tamanha predilecção. Narra-o elle proprio em *Histoire de mes études botaniques*, [illegible]. Foi no decorrer de uma viagem á Italia [illegible]

Offerecia-se-lhe, na passagem dos Alpes, a opportunidade da comparação entre as formas [illegible] da planicie e as formas rachiticas das estações seccas e elevadas. [illegible] *Bignonia radicans*, [illegible]

Derivou dessa viagem a sua dedicação pela botanica e a fonte principal dos seus conceitos relativos ao mundo vegetal.

[illegible]

Pôde esta passagem, diz Costantin, ser considerada como o verdadeiro programma, [illegible]

Regeitada que se seja a parte metafisica, da sua concepção, é [illegible] de Goethe um precioso thesouro de idéas geniaes, que a sciencia moderna vae explicar.

Quanto á sua theoria da *metamorfose*, [illegible]

[illegible]

Esta noção organogenetica, é imanente na theoria goetheana das *metamorfoses*, é para assim dizer o germen da lei modernissima da *taquigenese*, presentida portanto pela clarividencia genial do grande sabio allemão.

Sabe-se, de facto, pelos trabalhos dos citologos no dominio zoologico, que num aggregado embrionario de blastomeros tem cada um destes elementos organogeneticos um destino particular, [illegible]

[illegible]

Goethe com a sua theoria da *metamorfose*, antevia, pois, uma verdade que só muito posteriormente os trabalhos dos citologos vieram demonstrar. [illegible]

[illegible] não impuzera, como de facto se impõe, ao culto da posteridade, bastaria por si só a prioridade, que se lhe deve reconhecer, de haver resuscitado senão criado o pensamento evolucionista, de haver fundamentalmente posto em equação o problema da ecologia e, claramente com a sua theoria da metamorfose, ter orientado a interpretação dos phenomenos de aceleração embriogenica ou taquigenese.

Nenhum pedestal mais firme para o monumento de uma gloria humana, de que o mugre das edades poderá corroer os angulos mas deixará sempre o arcaboiço de pé!

Rendendo á immorredoira memoria do sabio germanico o nosso preito de admiração, devemos aproveitar o ensejo para significar tambem o nosso agradecimento ao exmo. sr. ministro allemão, que nos deu a subida honra de representar aqui o alto expoente de cultura da mentalidade allemã, a que deve a systematica botanica actual os mais valiosos ensinamentos.

ACHILLES LISBOA.

LER E COMMENTAR

(E. MARTINS)

Deixa lá dizer Pascal que o homem é um caniço pensante. Não; é uma errata pensante, isso sim. Cada estação da vida é uma edição que corrige a anterior e que será corrigida tambem, até a edição definitiva que o editor dá de graça aos vermes. (Machado de Assis).

Com o humorismo fenebre que o caracterizou; escarnecendo tudo, Machado de Assis, dizia verdades profundas. Ha pessôas que censuram os outros, sob pretexto de "versatilidade de opinião". Ruy Barbosa em tal época falava assim, depois pensava de modo differente... Isso é incoherencia!...

Qual *incoherencia*!... Isso simplesmente indica que Ruy Barbosa estudava, evoluia, corrigia-se, emendava-se. O seu espirito inquieto não podia ficar estagnado. Só um barbaro é capaz de passar a vida inteira adorando os mesmos idolos, crendo nos mesmos manipanços.

* * *

Quando, por exemplo, no sexto seculo antes de Christo, os philosophos Pithagoras e Heraclyto dirigiram acerbos ataques contra as idéas religiosas de Homero, os fiéis da época adoptaram o methodo, tantas vezes já empregado desde então, de buscar um novo sentido na tradição sagrada com o fim de protegel-a contra as satiras de seus detractores (Juan A. Mackay)

Esse *novo sentido* é o que ha de mais interessante. E' qualquer coisa de maleavel, elastico, ductil, amorpho... Que gymnastica formidavel fez Darwin para descobrir na Biblia uma nova interpretação, um *novo sentido* e conciliai-a com a theoria transformista!... Que esforço commovedor, o de muitas seitas Christãs, sem abjurar Laplace, para descobrir um *novo sentido* na palavra *dia* dos *Genesis*, uma nova interpretação para os primeiros capitulos da Biblia!

* * *

Um dos conceitos que mais têm entorpecido a clara comprehensão do phenomenos e accidentes, que se operam por virtude do grande principio da Evolução Universal, é o que se quer significar sem fundamento de especie alguma, por meio da palavra "Absoluto", que não pode encerrar conceito algum. (Igurbide.)

E imaginar-se que uma palavra que não tem significação alguma, que ninguem pode definir, entender, porque *não encerra conceito algum*, é responsavel por paginas e paginas de mil philosophos macudos e obscuros. Ha um escriptor brasileiro que faz do *Absoluto* um cavallo de batalha. Todo um livro, todo um mundo de idéas confusas girando em torno do tal *Absoluto*. Se a gente disser que nem elle proprio sabia o que estava dizendo, porque não estava dizendo, coisa nenhuma... é um "Deus nos acuda!"

* * *

A Poesia não está morta pelo facto do sol não se levantar realmente no oriente; não morreu por sabermos que a terra gira em torno de si. (Guilherme Bölsche).

O poeta foi o primeiro sujeito que olhou para a lua, alguns millennios antes do astronomo. Será o ultimo tambem.

* * *

...e esbarrei com um amigo meu, não intimo, porém familiar; desses amigos que nos pedem de vez em quando emprestados 10$000, e nos pagam o bilhete do bonde com ares de protecção. (Visconde de Taunay).

Ha disso tambem...

* * *

Abençoadas aguas! Abençoadas brisas das montanhas, de novo me destes, ainda que por pouco tempo, esse estomago modelo, muito chegado ao de uma avestruz capaz de devorar ferros velhos, cabos de faca, peças de aço e colheres de prata. (Visconde de Taunay).

Eis as condições de um estomago que resistiria victoriosamente a uma secca do Nordeste. Com um repasto frugal e uma receita culinaria muito simples: Ao almoço, um ensopado de pneumaticos de automovel e cacos de vidro; ao jantar, um cozido de solas de sapato, pontas de prego e arame farpado. E não haveria cabos de vassoura inuteis, nem enxada velha imprestavel...

* * *

Para termos uma idéa exacta dos individuos, devemos encaral-os como partes integrantes de um grande todo — devemos medil-os pelas suas relações com a massa de seres de que se acham cercados... (Theodoro A. Buklay)

Está certo, mais geralmente se faz o contrario. E' mais facil. Napoleão é menos complexo que a França; Pedro, o grande, mais comprehensivel que a Russia. Por isso Carlos XII eclipsa a Suecia do seu tempo e a Italia de hoje não existe. É só Mussolini...

* * *

A vida propriamente dita, não existiu com effeito, sempre á superficie do globo. Appareceu numa certa época geologica, num meio puramente inorganico, sem virtude de condições favoraveis. (A Dastre)

Até ahi eu tambem vou.

O interessante seria saber ao certo de que modo a vida appareceu e quaes eram essas *condições favoraveis*.

As condições favoraveis, que Haeckel não poude precisar, são o que pode haver de mais vago. Banidas de todos os quadros da classificação zoologica, desde os antigos que, como Aristoteles acreditavam na geração expontanea até de animaes superiores, expulsa por Pasteur do dominio dos micro-organismos, a doutrina da geração expontanea só encontra refugio hoje na formação dos crystaes, depois de ser empurrada por Haeckel, para explicar a apparição da vida na Terra, para um passado que Lord Kelvin calculou entre 20 e 40 milhões de annos antes do actual momento. Mas ainda ahi precisava de uma phrase para justifical-a: *as condições favoraveis*. E essas condições favoraveis tanto podem depender do *cosmozoario meteorico* de Salles-guyon, quanto da *panspermia cosmica de F. Cohn*, do *pyrozorio* de W. Preyer, ou ainda do proprio sopro de Jehovah...

O mysterio da vida continua sendo um mysterio, essa é que é a verdade, desde Aristoteles até Pasteur. Não ha indicio algum ainda hoje de que possa a ser decifrado, apesar do esforço inaudito da sciencia e do optimismo de muita gente.

A materia viva, producto dos laboratorios, um sonho dos sabios da nossa época, vae creando cabellos brancos e breve a teremos entre as utopias como a *pedra philosofal* ou *panacéa universal* dos alquimistas.

Para precisar bem o que vem a ser materia viva vejamos-lhe as propriedades fundamentaes, enumeradas por Dastre: "uma certa composição chimica, uma estructura ou organização, uma forma especifica"... Até ahi não seria muito difficil, mas o resto? "Uma evolução com certa duração, a vida, e um termo, a morte; uma propriedade de crescimento e nutrição, uma propriedade de reproducção".

Essas são as propriedades *fundamentaes*. E as outras?

Pode ser que amanhã, isto é, daqui a dois mil annos, algum sabio decifre o mysterio da vida, por emquanto vou duvidando. Desculpem, mas tenho cá as minhas razões...

* * *

Fala-se entre nós de certo renascimento religioso que de facto não existe a não ser em certos circulos literarios de mediocre importancia. (João Ribeiro, 2-3-932).

Esse nascimento religioso do Brasil parece até pilheria, com franqueza!

A Egreja deve fazer todo o empenho em se conservar bem longe do Estado e da politica, a menos que se queira ver dentro de alguns annos arrastada ao desvairamento faccioso e ter os seus templos ameaçados pela irreverencia da época.

O avô do meu bisavô contava que, no seu tempo, por occasião de lutas politicas, grupos armados invadiam os templos, onde se travavam verdadeiras batalhas, se commettiam vinganças e mortes crueis. A tradição em alguns logares do interior do Brasil concerva desse tempo a lembrança pittoresca de sacristãos atravessando cercas de arame farpado e padres fugidos no matto... Isso numa época em que a religião exercia sobre a nossa um dominio dez vezes superior ao de hoje.

Imagine-se agora, num momento em que a dynamite ameaça a cada instante, Mussolini, Hirohito e, como ha pouco, o proprio Vaticano!

* * *

Uma sciencia a que se visse o fim seria sem interesse algum... (Emile Picard)

Mas talvez fosse um pouco mais util.

A sciencia infinita é impossivel. Daqui a um milhão de annos, se ainda existir o homem na terra, ainda haverá muita interrogação.

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

VAMO VÊ EM QUE DA'...

A de hoje pertence ao caboclo do Pará, que, tambem, faz parte integrante da vida do norte.

Geographicamente, o Pará se acha dividido em tres zonas principaes distinctas: — a das "Ilhas"; a do Baixo-Amazonas, e a do "Salgado", ou Litoral atlantico. E todas ellas têm produzido homens notaveis nas letras brasileiras.

Muitos delles que deixaram a provincia já se notabilisaram; outros, porém, vivem ainda, apenas, conhecidos no restricto meio em que vegetam.

Entre os ultimos conta-se Olavo Nunes, primoroso poeta, autor de verdadeiras joias literarias.

Esta noticia e este elogio justo e merecido vem a proposito do presente "caso", que foi elle, Olavo, que m'o narrou.

E não quero arrancar-lhe — como muitos m'o tem feito — a paternidade do conto e da observação.

Olavo nasceu na zona do "Salgado", que começa em Vigia e vae terminar em Viseu, na costa.

E o caboclo que aqui se vae conhecer é da mesma terra e cidade.

Presumo já ter feito o estudo de psychologia do caboclo do Pará no livro que publiquei sobre elle e o matuto cearense.

O cearense — e com elle o nordestano — é o producto das condições da raça e tambem da Natureza em que nasceu, como o caboclo o é, egualmente, da sua.

A ironia de um é esfuziante e ardente como o seu sol; a do outro é calma e serena como a profundezas de suas aguas.

O cearense explode; o caboclo não se altera. Manoel Lobato — outro espirito de grande valor na elite intellectual paraense — quando, como eu, perdeu o seu cartorio...

Mas este "caso" fica para outra feita, não quero aqui tirar o sabor da historia do caboclo de Marapanim, no "Salgado"; caboclo conhecido, patricio e talvez parente do poeta da "Musa Vadia". Na maloca são todos, mais ou menos parentes: é regra geral.

Nosso caboclo, pois, tirou, um dia, num bilhete de loteria a importancia de 500$000.

E não sabendo, sem duvida, que devia fazer de tanto dinheiro junto, coisa que nunca tinha visto em sua mão, botou um "negocio", uma "venda" em uma das ruas principaes da cidade e se fez negociante.

As cidades do interior do Pará, excepção de poucas, são pequenos logarejos, sem desenvolvimento e sem progresso.

As grandes distancias por agua; a pouca penetração de estradas por terra, e fraca densidade de população, fazem com que as casas de commercio — em sua maioria, hoje, de portuguezes, syrios e italianos — estejam distribuidos pelo interior, principalmente nas "bôcas" de rios e lagos, deixando as cidades em quasi completo abandono.

Mas o caboclo botou, com seus quinhentos mil reis, o seu negocio. E entendeu, com razão, que devia dar um nome á nova casa, para conhecimento do publico e dos freguezes.

Mandou fazer: — ou fez elle proprio, — uma grande taboleta, á tinta berrante, para perspegar na fachada do "estabelecimento".

— Que nome, pois, deveria ter a casa?

Ver-se-á a seguir que o "negociante" tinha idéas originaes, e era portador de uma philosophia bizarra.

O titulo, escripto em letras garrafaes na taboleta, era o seguinte:

— *Vamo vê em que dá!...*

Ora, ninguem poderá negar o espirito e a logica revelados neste "distico — programma", de um camarada que nunca havia negociado e que pela primeira vez ia tentar a fortuna no commercio, sciencia complicada do deus Mercurio.

E nos primeiros dias — como acontece em todas as partes do mundo — o novo estabelecimento se encheu de freguezes, e o negociante prelibou as esperanças de um grande futuro.

Mas, em Marapanim — como no resto do planeta — ha um grande perigo para os commerciantes, velhos e novos: — é o fiado!

Os mais traquejados veteranos do alto e baixo commercio delle não se podem livrar; e, com elle e por elle, muitos hão baqueado e se arruinado irremediavelmente.

Este ponto — o fiado — é um dos mais complicados problemas a resolver na "sciencia" do negociar.

Ha, em certas regiões do interior paraense uma technica ou linguagem especial entre freguezes e "patrões" do commercio.

Chega o caboclo ao balcão e diz:

— Me venda isto!

O negociante já sabe; é a dinheiro. O pagamento é immediato; o preço da mercadoria, está visto, é mais razoavel e a alegria do "patrão" é visivel e communicativa.

Se, porém, chega o freguez e diz:

— Me ceda isto!

O caso é bem differente: é o "fiado", o terror, do "patrão". Neste caso é que o genio, a pericia do negociante se revela e se affirma. — Negar? — nem sempre é possivel! — Fiar? — eis o perigo!

E dessa alternativa, desse jogo, da finura ou não do mercador, é que depende o exito de seu negocio.

Essa é uma das difficuldades do commercio, além de muitas outras para as quaes se requer a escola da pratica.

Mas, o "negociante" do "Salgado", nada tinha dessa experiencia. O fiado entrou logo em grande escala.

Ha, tambem, no commercio outro elemento para a victoria ou exito da vida: é a economia.

Negociantes, novos e velhos — principalmente novos, precisam realizal-a para poderem vencer e conquistar a sua independencia e riqueza.

Nosso negociante, porém, não tinha desse conceito a menor noção.

E todos os sabbados dava em casa um baile, bem regado a bebidas, doces e café.

Os gastos com mulheres tambem não eram regrados.

Tudo isto, e mais o "fiado", concorreu para a evaporação completa do "stok" de mercadorias e do credito — do nosso "negociante".

E teve, elle então, a necessidade absoluta de fechar a casa.

E fechou.

Mas não o fez sem substituir o distico da taboleta. Raspou as primeiras palavras e as substituiu por esta declaração sensacional:

— *Está aqui em que deu!...*

E lá ficou a taboleta, por muito tempo, para conhecimento de todos.

Eu considero esse caboclo um typo intelligentissimo. E essas duas taboletas valem, a meu ver, por todo um systema de philosophia.

* * *

E penso que em todas as emprezas humanas, commerciaes, artisticas, industriaes, politicas, deviam os homens inscrevel-as, quando menos, no interior de suas secretarias ou bancas de trabalho, como um aviso salutar e util.

De facto, esse "vamos vêr em que dá", e esse "está aqui em que deu", da blague do caboclo paraense não revelam sómente a alegria bohemia de um espirito despreoccupado das responsabilidades da vida, como poderá parecer á primeira vista.

Nessas duas taboletas está encerrada toda a historia da vida humana. E não só da vida particular do homem como da dos proprios povos ou nações.

Em politica, por exemplo, vejamos: Quando nos primordios da Revolução Franceza o povo corria a derrubar a Bastilha, essa taboleta — *vamos ver em que dá*, — estava implicitamente inscripta na fachada da historia daquelle grande povo. Depois... as lutas tremendas dentro da Revolução; o odio contra a realeza; o rei, a rainha; e, por sua vez, todos os grandes revolucionarios, caindo, um a um, do alto da guilhotina. E a taboleta persistia: "vamos vêr em que dá!" Depois... depois veiu Napoleão e escreveu: — *Está aqui em que deu!*

No Brasil, tambem, a Revolução já fez a primeira pergunta. Veremos, depois, quem é que o destino reservará para escrever a resposta:

— *Está aqui em que deu!...*

JOSÉ CARVALHO.

NO MUNDO DO RADIO

A TELEVISÃO NO PRESENTE

Não obstante o impulso que tem recebido a Televisão, durante os ultimos annos, esta nova modalidade da radio-electricidade está ainda longe de entrar no campo verdadeiramente commercial.

Isto diz respeito á Televisão, não só nos Estados Unidos e na Inglaterra, como em todos os paizes do mundo. Sob o ponto de vista absolutamente technico os resultados obtidos têm sido maravilhosos, mas, do que não ha duvida alguma, é que os apparelhos actuaes são tão dispendiosos e de construcção tão complicada que só os enthusiastas de largas posses ou com grandes conhecimentos technicos podem dedicar-se á radio-diffusão de imagens.

Uma grande difficuldade que se apresenta, tambem, é a questão dos programmas, visto como a technica das irradiações ainda tem muito que desenvolver-se, afim de que possam ser emittidas imagens capazes de constituir divertimento para o publico. Actualmente, as figuras transmittidas ainda são precarias, havendo bastantes defeitos nos movimentos.

O systema britanico de Televisão, inventado pelo engenheiro Baird, - o primeiro que, levando-se em conta a sua relativa simplicidade, pouco custo e efficiencia, pode ser taxado de pratico. Este systema, tem dado melhores resultados do que qualquer outro typo comparavel, apezar de ainda apresentar muitos detalhes falhos.

Na Inglaterra, desde Março de 1929, que tem havido irradiações regulares de Televisão, pela "Baird Television Company".

Foi recentemente annunciado, que a "British Broadcasting Corporation" vae encarar com mais carinho a questão da Televisão, tanto sob o ponto de vista technico, como de programmas.

As duas grandes entidades pretendem collaborar intimamente, do que resultarão, por certo, grandes progressos.

..Mesmo que seja inventado um systema mais aperfeiçoado do que o "Baird" — e isto parece fóra de duvida, dado, o progresso espantoso do Radio nos dias que correm — a pratica obtida com este methodo, especialmente no que diz respeito a programmas, será bastante util, tendo, pelos menos, demonstrado o que se adapta perfeitamente á transmissão ou não.

Noticias de toda parte

Em experiencias realisadas no departamento de Maldonado, no Uruguay, ficou verificado que a zona de Piriapolis apresenta um interessante phenomeno. Trata-se do chamado "phenomeno do silencio."

Diversos technicos fizeram minuciosas pesquisas naquella região, tendo notado que, quando se achavam nas proximidades daquelle Balneario, eram ouvidas muito fracamente em territorio uruguaio, utilisando-se de uma estação com que varias vezes se communicaram com o Rio de Janeiro.

Segundo noticias de Assumpção, o radio tem mostrado consideraveis progressos em todo o Paraguay, nos ultimos tempos, sendo muito bem recebidas ali as estações argentinas.

Diz-se que uma importante empresa, que se dedica ao commercio de electricidade, naquella capital, pretende montar uma poderosa emissora, de varios kilowatts.

Espera-se que, na proxima conferencia internacional de Madrid, as sociedades radio-telephonicas dos varios paizes cheguem a um accordo á respeito da divisão das diversas frequencias, por quanto, presentemente, existe uma verdadeira confusão em todo o mundo.

Assumptos femininos

As canções de Bilitis

PIERRE LOUYS

"Sombra do bosque onde ella devia vir, dize, onde está a minha amada? — ..Desceu para a planicie — Planicie, para onde foi a minha amada? — Seguiu a margem do rio.

— Rio formoso que a viste passar, dize-me, está ella perto daqui? — Abandonou-me pelo caminho. Caminho, ainda a vês? Deixou-me pela larga estrada. Oh estrada branca da cidade, dize, onde a conduziste? A' rua de ouro que vae ter a Sardes. Oh, rua de luz, tocaste-lhes os pés nu's? — Ella entrou no palacio do rei.

— Oh palacio, esplendor da terra, restitue a minha amada! — Olha, ella tem colares sobre os seios e flores nos cabellos, perolas cobrem-lhe as pernas, dois braços cingem-lhe a cintura..."

CANÇÃO

"A noite é tão profunda que penetra em meus olhos. Não posso ver o caminho. Vais perder-te na floresta.

— O rumor das cachoeiras enche-me os ouvidos. — Mesmo a vinte passos não ouvirias a voz de teu amante.

— O aroma das flores é tão forte que desfaleço e sinto-me cair. — Não o sentirias, no emtanto, se elle passasse por ti!

Oh! Elle está bem distante daqui, do outro lado da montanha: mas eu o vejo, eu o escuto, eu o sinto, como se elle me tocasse!

Traducção de
SYLVIA PATRICIA

Pequenas Noticias

A lista completa das mulheres delegadas á Conferencia do Desarmamento é a seguinte: Gran Bretanha: Mrs. Corbett Ashby; Estados Unidos: Miss Mary Woolley; Canadá: Miss Winifred Kydd.

As mulheres do Peru acabam de obter a franquia municipal. A lei sobre a nacionalidade da mulher casada, foi igualmente modificada para permittir a uma Peruana conservar, se quizer, a sua nacionalidade.

Mrs. Hattie Caraway foi eleita, no Senado dos Estados Unidos, para a cadeira de seu marido morto, até Março de 1933.

Será inaugurado brévemente em Londres, o "Museu das Sufragistas", onde serão expostas as reliquias do periodo heroico do Sufragio.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Lili — 1° Framboise. 2° Qualquer marca, escuro. 3° Rimel. 4° *Perles de Circé*, só na Praia do Flamengo 380

Marlène — Contra sardas e queimaduras do sol, o que de melhor lhe posso aconselhar é o optimo preparado para a pelle: *"Linda Flor"* de J. Franco que vem dando os melhores resultados. *"Linda Flor"* clareia, amacia e embelleza a cutis. A' venda em todas as boas perfumarias.

Yone — Queira ler a resposta acima.

Margot — No seu caso dêve usar de preferencia *"Crême Anti rides*, de Cedib; não é absolutamente nocivo á pelle e só lhe poderá trazer bons resultados.

Suzanette — Os *Banhos de Parafina* que vêm dando os mais satisfactorios resultados, emmagrecem total ou parcialmente e são indicados no seu caso.

Elvira — Respondi para o endereço enviado.

Lily — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Garota Moderna — 1° Gilette. 2° Mandarine-Tangi. — 3° "Linda Flor". 4° *Baume de la Forêt*: 5° *Corail Napolitain*. 6° *Banhos de Parafina*. 7° Tratamento interno.

Ninah — Queira envia renveloppe sellado e endereçado para a resposta.

Rose May — Para desenvolver os seios o unico preparado que dá realmente resultado é *"Manne Miraculeuse"* de Cedib á venda no Consultorio de Mme. Jacqueline á Praia do Flamengo 380.

E'VA

A Colmeia

Ylaura Alvarenga — Muito grata á cara abelhinha, pelo bonito soneto, pelas phrases amaveis. Não sabia então que eram diversas pessoas numa só?

Carmem Regina — Julgava-me esquecida e gostei de saber que, por acaso, me havia enganado. Venha logo que possa. O conto já foi entregue e espero que será publicado.

Magali — Não tem o que agradecer; fazer prazer é um grande prazer. Saudades á "afilhadinha" gentil.

Judith — Comprehendo bem a sua dor. O que pede, só posso fazer particularmente, mas não esquecerei. Apenas você está inteiramente enganada quanto a minha pessoa.

Yolana — Em que sonho andava mergulhada que só agora despertou? O sonho no emtanto foi bom pois soube inspirar-lhe aquellas lindas coisas que me enviou. E agora, até quando, doce amiguinha?

A. Carneiro — Sinto não atender ao seu 1° pedido mas não sou versada na materia. Sinto muito tambem não attender ao 2° pedido mas vou fazer algumas perguntas indiscretas e... eu sou uma creatura muito occupada. O mesmo não deve succeder ao autor do longo *demodé* questionario!

Luzia — O seu trabalho, por falta de tempo, ainda não foi julgado.

Yvi — Mil vezes merci, amiga minha, pelas lindas rosas vermelhas e por tudo o que tens sido para mim!

M. Coelho — Pezar da minha "excessiva bondade". não posso dizer que os seus versos estejam bons. Mas póde ser que, com o tempo que tudo transforma, elles venham a melhorar!

Herallar — Sentimentalissima a sua phantasia. Embora sob o perigo de ser eliminada por uns dos tantos que você possue, tenho a coragem de aconselhar que escreva uma coisa menos romantica pois 1830 já vae longe. E o momento é de bem duras realidades.

Academico — Você, meu amigo, precisava ir para um museu, como especimen raro; homem grato!...

Mas não me dêve gratidão alguma; apenas acolhi com prazer, a sua amizade e as coisas tão lindas que tem enviado á Colmeia. São tão raros, pelos asperos caminhos da vida, aquelles que nos dizem: "sou seu amigo". E que o sabem provar!

S. D. P. C. — Vêra Cruz — como indica o nome — acolhe sempre aquelles que a ella recorrem. O seu trabalho vae ser julgado.

VÊRA CRUZ

PORQUE?

Eu quero crer que tu me queres,
Que, dentre todas as mulheres,
Pelo teu coração fui escolhida.
Que sou o teu sonho encantador,
Tua grande alegria, teu amor,
Tua estrella querida!...

Mas tudo isso eu leio em teu olhar,
O' ente ambicionado!
Por que tu não vens me confessar
Que me queres assim?...
Por que, ó meu amado,
Não chegas junto a mim,
Teus olhos nos meus olhos, ternamente,
Não me confessas logo o teu amor [vehemente?

Por que, um dia,
Não me dizes assim: "Minha querida,
Tu és minha alegria!
Nos sonhos meus só por teu nome [chamo...
E' teu meu coração e minha vida...
Eu te amo! Eu te amo!..."

OLGA MONTEIRO DE BARROS

JUDAS

ABELLARD FRANÇA

illust. de Luiz Sá

Se naquelle tempo, no tempo em que elle existiu, houvesse alguma cigana que ao ler o seu destino dissesse:

—Has de ser feliz...

Judas sorriria. Sorriria como todo homem. Quem não sorri com uma promessa de felicidade?

Luiz Sá Rio — 32

Se pelo seu caminho, em pleno deserto arenoso e quieto, Jesus fosse abordado por uma sybilla qualquer e que ella, em vez de ler as linhas da mão do Mestre, beijesse o azul das veias dos seus pés, descobrindo, nesse contacto, os segredos do christianismo, pronunciando-lhe, baixinho:

— Has de ser feliz...

Elle, o proprio Jesus, tão grande e tão eterno, não sorriria. Mas dos seus olhos divinos desceriam sobre a pallidez da sua effigie santa, raios de uma luz poderosa dessa luz que brilha na pupilla dos que se sentem verdadeiramente Deus.

Jesus e Judas foram uma linha recta traçada no Universo.

Quando Iscariotes deu o seu beijo foi porque Christo tinha escripto na sua vida aquelle ponto final.

Se Judas não beijasse, um outro apostolo o faria.

Os homens que nasceram dos tres symbolos — Jesus, o beijo e Judas — têm sabido apenas ridicularisar o ultimo dos tres.

Elles precisam de ti Judas!

Tú, que interpretaste tão bem o teu papel no drama do Golgath, não poderás nunca imaginar o quanto e como tens sido tão parodiado no teu gesto.

Mas os homens zombam de ti porque recebeste somente trinta dinheiros...

Olha, Judas, para maior ridiculo da tua historia posthuma elles dizem pelas esquinas, pelos cafés, pelas praias de banho — "que bom professor de Moral e Civica perdemos nós"!...

UM TRISTE AMOR

(M. DE YRIONDO)

Adriana era uma menina pura e meiga. Vivia em uma cabana com seu avô, para quem era a unica alegria, a unica razão de ser. Eram felizes como todos os seres que possuem a ventura de ter sua fé intacta, que tem esse instincto do bom e do bello, vivendo longe dos mesquinhos dos ignorantes e dos hypocritas.

Uma manhã tão diaphana que parecia um dia escolhido, Adriana esperava seu avô com o almoço prompto; a cada instante chegava á janella, para ver a branca estrada, opprimida pelo verdor do bosque, para novamente voltar ao seu bordado, porém suas mãos se agitavam febris, inexplicavelmente duras, e outra vez voltava a olhar para o caminho.

De repente duas silhuetas mancharam a sua brancura, augmentando pouco a pouco; eram seu avô e Geraldo, um soldado do palacio, bonito rapaz no qual o pessimo exemplo de seu amo o senhor de Vendôme, não contaminara a alma, que não dava logar senão aos sentimentos de respeito e disciplina.

Havia dois annos que se conheciam e logo nasceu entre elles um grande carinho, sentimento que se tornava cada dia mais forte, apoiado em seus corações solidos. Conhecendo os caprichos de seu senhor, Geraldo aconselhou ao velho avô a viver em completo isolamento, pois temia que seus olhos vissem a belleza candida de Adriana.

— "Pensei que não chegavam mais, disse Adriana. Quando se espera o tempo parece mais longo.

— "Serás recompensada, disse o avô, Geraldo passará o dia comnosco; mas agora vamos almoçar, pois meu estomago tambem se resente da espera.

O almoço terminára alegremente, as anecdotas do castello eram interminaveis e deslumbrantes para aquelles simples.

Nisso, ouviu-se uns latidos que augmentavam penetrando na cabana. A porta abriu-se de par em par apparecendo uma figura esbelta, ricamente vestida com um casaco de velludo bordado a ouro, com largas espaduas, moreno e de feições regulares. Olhou com attenção para Adriana murmurando:

— Sim, esse rosto e esses olhos são encantadores.

E voltando-se para Geraldo, com ironia, disse:

— "Conheço afinal o motivo de teus sonhos; mas ao teu senhor não enganarás. Bem sabia que occultavas algum thesouro no bosque.

Deixando o tom sarcastico, sua voz tornou-se dura e autoritaria.

— "Amanhã ás tres horas levem-na ao castello, Geraldo, que faças cumprir esta ordem.

Inclinando-se levemente envolveu num sorriso á Adriana e saiu batendo a porta.

As tres pessoas ficaram como se um halito de morte as tivesse tocado. De um só impulso uniram-se as mãos e essa pressão que queria dar forças, produziu uma debil emoção... e choraram. Esse velho, que por ter chorado tanto, pensava não ter mais lagrimas, verificou que ainda muitas lhe restavam para serem vertidas pela peor das dôres: Adriana, a sua neta, e a idéa de que seria tratada sem o menor escrupulo, assustavam o pobre homem.

Geraldo chorava lentamente, não podia se rebellar, sua honra o impedia.

* * *

A lua illuminava só a cabana, indifferente a toda dôr humana. O velho cansado de soluçar adormecera. Uma sombra avançou tomando o caminho do bosque.

Adriana reflectira longas horas, era inutil consultar ao avô. A lembrança da velha Luiza, a quem chamavam de bruxa, offerecia um apoio. Muitas vezes a aconselhara e seus conselhos foram efficazes; curára-a tambem com seus remedios que seu grande conhecimento das hervas lhe proporcionava; podia ser que ella soubesse explicar o que a esperava e talvez pudesse protegel-a. Indifferente aos espinhos do cerrado bosque andava com pressa de chegar ao retiro da velha.

— Sempre és bemvida! — disse a velha, em quanto Adriana balbuciava umas desculpas pela hora importuna.

— "Já sabes que a noite, para mim, se limita a uma escassa hora de descanso. O somno foge de meus gastos ossos, por isso não te acanhes em vir mais vezes. Vejamos o que te traz aqui!... Alguem doente?... Por que motivo te escapas a estas horas?... Por que teus olhos revelam marcas de lagrimas?... Fala, minha filha, que te escuto...

— "Um perigo enorme me ameaça, disse a rapariga, com voz resignada porém escondia os soluços; não posso explicar-lhe, eu mesma não conheço. Contarei os successos desta tarde; póde ser que isso ajude a dar-lhe a luz.

Até hontem, nada pertubára nossa vida; na hora do almoço com grande assombro, depois de se fazer annunciar por seus cães, vi deante de mim um homem ricamente vestido; era o senhor de Vendôme.

Olhou-me longamente com olhar penetrante que me deu frio e ordenou a Geraldo que me levasse ao palacio, amanhã, ás tres horas.

A todas minhas perguntas, meu avô, respondeu que me queriam para dar um luxo e afastarem-me da virtude e o que mais me penalisa é que nunca mais o verei.

Adriana calou-se e com expressão interrogativa esperou. Mastigando suas palavras a velha disse:

— Antes de te dar o remedio, quero explicar-te que o senhor de Vendôme, não vive senão para a satisfação de seus prazeres; gaba-se de ter em seu castello as mais lindas mulheres, que vestidas de pagem, formam um conjunto encantador; porém suas almas, se se pudessem vêr, não offereceriam o mesmo aspecto.

Umas, já completamente contaminadas pelo afan de riquezas, pela cobiça a inveja ou outros defeitos incuraveis. Outras meninas de sentimentos ainda bons, isoladas em seu mundo espiritual, se sentem sós nessa vida tão fóra da virtude. Muitas são as mais fracas, que assim como combatem seus principios, os esquecem. Comprehendes agora o horror dos teus?... Sabes que para um homem desta especie, qualquer defeito physico é imperdoavel. Vens a mim em procura de uma defesa; eu t'a dou. Nesse vaso sobre o fogão, ha umas folhas. Come-as e se preferes qualquer sacrificio a viver essa vida artificial e impura põe estas folhas, depois de aquecel-as sobre teus braços e teu collo. Amanhã saberás se esta pobre velha acertou. Vae, minha filha, e que Deus te ajude!...

Adriana ficou confortada. Automaticamente fez o que lhe indicara a velha Luiza e depois de rezar, dormiu sonhando que se convertia em um verme repugnante e que ao ser apresentada ao senhor de Vendôme, este, furioso, a calcava com o pé, até que se desvanecera a pequena mancha que formára no chão.

* * *

Adriana, caminhava com a cabeça baixa como uma culpada. O caminho parecia-lhe eterno e no entanto, desejava que não acabasse. De repente surgiu o castello enorme, que lhe pareceu um terrivel monstro; tremia, tinha medo de cair e via seus guardas impassiveis, tão longe do drama de sua alma... Todas as portas se abriram deante della e viu-se rodeada de luzes... No fim de tudo, esse homem que perturbava a paz de sua vida e que a olhava, disse:

— "Tire a capa.

Adriana olhou em volta de si, deu com o olhar angustiado de Geraldo que immediatamente virou o rosto, não podendo vêr o seu supplicio. Não podia vêr os gestos de admiração causados pela formosura de Adriana. Nisso, ouviu vozes de espanto. Procurou os olhos de Adriana e os viu cheios de lagrimas... Sobre os braços e o collo viam-se grandes chagas.

Geraldo ficou immovel, tapando a janella, com os olhos em um impulso de repulsão involuntaria.

* * *

Começou outra vez, para Adriana, em sentido contrario a caminhada entre os soldados. Seus olhos, fixos, tinham uma estranha expressão. Geraldo não quizera olhal-a, nem quando ouviu a ordem de desterro, não se indignou que a expulsassem.

Pensava em partir para bem longe de tudo o que lhe recordasse esse pesadello.

Ao chegar em casa Adriana beijou seu avô e lhe explicou o que se passara e mostrando sua pelle estragada disse:

— "Geraldo não pode vir hoje, mas breve elle virá!...

Foi despedir-se da velha Luiza, pedindo-lhe que quando visse Geraldo, lhe dissesse o quanto o queria e que fosse feliz.

Avô e neta partiram, levando cada um sua trouxa ao hombro, pedindo do céo que os guiasse.

* * *

Geraldo não a queria mais vêr. Chorava seu amor morto, pois assim o pensava. Não resistira ao desencanto physico, seu desespero era cada vez maior.

Ao terceiro dia, vendo que não podia abandonal-a, quanto mais necessitava, logo que póde correu como um louco á casinha do bosque.

— "Não partiu espera-me... pensava. Porém quanto mais repetia, mais falsas pareciam suas palavras. Em torno de si calava-se o rumor do bosque. Teve medo de saber... Como quem espera uma sentença foi até á porta, estava fechada, como esta resistisse, chorou sobre sua felicidade perdida.

— "Adeus, testemunhas silenciosas do nosso carinho...

* * *

Adriana, por um desses acasos da vida soube o desespero de Geraldo não a encontrando. Porém, ella dias mais tarde morria em um torneio...

Pensou sempre que Geraldo perdera sua felicidade indo procural-a tarde demais e por ter tido pressa em morrer. Elle não pôde viver sem seu amor perdido... e ella viveu sempre da lembrança desse amor, que era mais profundo, por não ser compartilhado. Envelheceu querendo sorrir, porém seu rosto enrugado parecia mais uma careta amarga.

Ninguem reparou nisso, como tambem nos annos marcados em seu rosto, não viam senão os olhos sempre jovens por causa do sonho que os enchia.

DOLORES

(Conto de paschoa)

Aquelle dia amanhecera lindo!

O sol que começara a subir no Oriente, derramava uma luz viva sobre as campinas e sobre o arvoredo, illuminando os cumes das montanhas e fazendo brilhar as folhas banhadas ainda pelo orvalho. Os passaros chilreavam, saltitando nas arvores de um galho para outro, como que se associando-a á natureza para festejar aquelle domingo de Paschoa. Os sinos bimbalhavam festivos, chamando, num convite alegre, os fieis para juntos, entoarem o "resurrescum ét".

Sentia-se um bem-estar indefinivel respirando aquella athmosphera placida. A brisa suave que perpassava fazia-nos sentir, naquella manhã clara e fresca, infiltrar-se na alma o gosto pela vida, e ventura de existir.

Dolores acordara ha muito. Sentada na enorme varanda do hospital, sentia reflectir-se em seu organismo a influencia daquella athmosphera. Parecia-lhe que não estava doente, mau grado a fraqueza em que se achava. Os seus olhos, grandes, sobresaidos ainda mais pela magreza do rosto, contemplavam aquelle céo cor de anil, onde as nuvens brancas quaes flócos de algodão, passavam vagarosamente, levadas pela brisa. O seu espirito libava-se na doçura infinita daquella calma incomparavel, sentindo-se reviver. Parecia-lhe voltar aos dias longinquos da primavera de sua vida; e, pouco a pouco, levada pelas recordações, foi-se remontando aos dias passados de sua existencia. Revia-se outra vez criança, em casa de seus paes, feliz, descuidosa, correndo atraz das borboletas no jardim de sua casa.

Depois, mocinha, em plena juventude, alegre e sadia... Oh! como lhe era doce recordar-se daquelles dias cheios de sol, de prazer.

Como gostava de [illegible]. Com uma fita qualquer, ou uma flor nos cabellos bastos e ondulados, ficava tão garrida... Sabia-o bem, que não eram poucos os rapazes que lh'a diziam.

Tinha, sobretudo, uns olhos negros, avelludados, de uma expresão tão linda que fazia-os andar com a cabeça á roda. Mais tarde ficara noiva. O noivo parecia amal-a muito; vinha todos os dias visital-a e tratava-o com muito carinho. Ella, a principio não o amava; aceitara-a vencida pela insistencia com que elle a cercava. Depois casou-se.

Fôra num domingo como este, em que se commemorava a ressurreição de Christo que ella, toda vestida de branco, com a grinalda de flores de laranjeiras a ornar-lhe a fronte alva e pura, chegara aos pés do altar para a benção nupcial. Estava tão contente, e seus paes, felizes por vel-a amparada, deixavam transparecer em seus rostos já rugosos pela velhice, toda a alegria que lhes ia n'alma. Mas pouco durou a sua ventura; o marido começou a tratal-a mal.

Espirito culto, ella tinha certas delicadezas que elle não podia comprehender, e por isso foi-se tornando um supplicio a sua vida. Cada vez mais brutal, dando largas aos seus instinctos, elle queria impor-se pela força, que, em moral lhe era muito inferior.

Tiveram filhos; o pae não os amava; deixava-os ao desamparo e ella é quem tinha que trabalhar para sustental-os. Lutava muito e o resultado é que adoecera; depois de uma noite de muito trabalho em que a aurora a surprehendera ainda na machina de costura, teve uma hemoptise e dahi sobreveiu-lhe muita febre; ao ser examinada pelo medico um mez depois, este declarara-lhe tuberculosa, aconselhando-a a se recolher ao hospital.

Déra os filhos aos padrinhos e internara-se alli; ia já para um anno que lá estava, um dia melhor, outro peor. O marido, esse nunca mais o vira; nem ao menos uma vez viera visital-a. Tambem pouco lhe importava isso. Apenas sentia muitas saudades dos filhos; queria beijal-os todos os dias como antigamente. Tão pequeninos ainda!...

E a lembrança dos filhinhos vieram-lhe as lagrimas aos olhos.

Oh! era triste morrer tão moça deixando dois rebentos tão lindos!

Por que, como a primavera, não ressussitaria ella tambem, com o desabrochar das flores, com o reverdecer dos prados, com a belleza fulgurante destes dias fulgidos ante a doçura de um sol benefico e suavisador?!... Porque não resurgia para a vida e para o amor com a natureza para a festa das flores e dos perfumes?!...

Agora sente-se acabrunhada. Olha para fóra sentindo uma amargura atroz ao ver um dia tão lindo, as cousas tão cheias de luz e ella com tão pouca vida! Reclina-se na cadeira, a cabeça dende-lhe para traz emquanto as lagrimas correm-lhe pelas faces macilentas ante a recordação dolorosa de morrer deixando aquelles dois anjinhos que eram dois pedaços do seu coração.

por CARMEM REGINA

RESURREIÇÃO

(A CORDELIA TAVARES)

Tu que por teu amor lembras um Christo
Que eu de tão longe avisto,
Alvo manto e sandalias luminosas,
Seguido pela multidão
Das esperanças do meu coração,
Apressa o passo, vem! Murcham as rosas
Da minha mocidade
Nas ansias, na tristeza da saudade...
Apressa o passo, vem! Transpõe a porta
Desta casa sombria!
Acercate do leito em que jaz morta,
Como a filha de Jairo,
Minha alegria!
Dá-lhe o fluido divino e penetrante
Dessas tuas pupilas de velludo,
De tua voz, Amor, tu podes tudo!
Toma-lhe a mão de gelo, enrijecida,
E transmitte-lhe a vida
Ordenando-lhe emfim que se levante!

Apressa o passo, vem! Murcham as rosas...
Tu que por teu amor, lembras um Christo
Que eu de tão longe avisto,
Alvo manto e sandalias luminosas,
Seguido pela multidão
Das esperanças do meu coração!

CARMEM CYNIRA

VANITAS

Um jornal austriaco, o "Wiener Mode", assim fala do jersey, dizendo aliás ter copiado isso de um reclame americano que trazia como titulo: Exame de doutorando. "Que é jersey?" — "Jersey é uma ilha ingleza de 52.000 habitantes — ha tambem a Jersey City situada no Estado de Nova Jersey, E. U. possuidora, de 325.000 almas" — Que póde ainda dizer sobre o jersey? "O jersey é o material moderno preferido pela sua adaptação elegante a todos os modelos de hoje. E' usado para vestidos, blusas etc. etc".

"Conte-nos algumas qualidades dessa fazenda."

— Jersey é bonito porque cae bem; é pratico porque jámais fica amassado; é quente porque é lã, e pode ser usado para vestidos simples ou de luxo. Além disso estimula a vaidade das mulheres e o zelo dos maridos, no trabalho para poder proporcionar-lhes esse capricho da moda. Portanto, ao jersey deveremos, quem sabe, uma solução da crise".

Creio que é inutil accrescentar que o doutorando foi approvado.

MARGARIDA ROSA.

O poema da vida que passa...

A vida passa.. vae passando
— um desejo, uma saudade, uma esperança,
vaga impressão de um beijo ou de uma flôr...
Vae passando a vida, vae passando
como um — ai! — pelo bem que não se alcança
e um sonho de Ramon Campoamor...

Vae passando... e eu vou vivendo
nessa esperança do porvir,
nessa volupia de esperar...
— amando sempre o que passou, sempre querendo
o que nunca ha de vir
nem nunca ha de chegar!...

Ponte Nova (Minas).

ASSIS SOARES

Palestra feminina

CONSELHOS UTEIS

Para ser bonita e querida, para desfrutar na vida o pouco de alegria que ella nos póde dar, é preciso, antes de tudo, possuir uma boa saude.

E a origem de uma boa saude é uma boa circulação; sem isto, começam a apparecer as molestias, as indisposições, todo este triste cortejo de males femininos que tanto fazem soffrer as pobres filhas de Eva!

No emtanto, nada mais facil do que ter uma boa circulação e por conseguinte uma boa saude. Para isto, ha o remedio ideal, o grande medico e o grande amigo das mulheres, o "Regulador Akilina" que ha muito já vem provando os seus extraordinarios beneficios, em curas verdadeiramente milagrosas. "Akilina" deve ser tomada assim como se faz uma cura de aguas, uma estação de repouso; duas vezes por anno, por exemplo, seis vidros deste preparado bastante agradavel de sabor e mais agradavel ainda como resultado.

O "Regulador Akilina" que é para a mulher o segredo da saude e da belleza, portanto, da felicidade tambem, encontra-se á venda em todas as boas drogarias e pharmacias do Brasil.

*

Além de uma boa saude, a leitora deve querer possuir tambem um bonito aspecto.

E antes de tudo, para ser bonita é preciso ter uma cutis bem tratada, macia e clara, tal como as petalas das flores. Como conseguir isto?

Muito simplesmente: Mme. Jacqueline, no seu elegante e acolhedor consultorio, á Praia do Flamengo 380, possue, entre mil outros segredos de belleza, um novo tratamento garantido e completo para cravos, espinhas, manchas, sardas e pelle gordurosa e que custa apenas 50$000: os 4 preparados têm realizado verdadeiras maravilhas! Não custa experimentar, leitora.

E' tão bom ser bonita!

Claudia

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Como ainda na semana passada, temos mostrado que as nações mais cultas estão desenvolvendo magnifica actividade no aproveitamento de todas as possibilidades da phonographia.

São grandes archivos phonographicos que os governos mantêm como vários na Allemanha, na Hungria, na Russia, na Austria e tantos outros paizes, sob a orientação de competentes especialistas.

São discothecas que se organizam em numero cada vez maior a ponto da Sociedade das Nações estar tomando, tambem, parte activa nessa obra soberba.

São grandes iniciativas como agora na França com campanhas para que os lyceus sejam dotados de discothecas destinadas á educação pratica dos alumnos em relação á musica, mutatis mutandi pelo mesmo processo por que elles entram em pleno contacto através de reproducções em maquettes, em photographias e outros meios com as grandes obras da esculptura, da architectura e da pintura.

E na Italia e outras terras o poder publico colhendo em discos as musicas regionaes e assim preparando uma discotheca folk-lorica de valor sem egual. Sabe-se que por meio da actual notação musical é difficilimo escrever a musica realmente popular pois esta, devido a não ter sido educada á maneira dos Conservatorios, tem inesperadas subtilezas rythmicas e de colorido que só de modo approximado se pode annotar. Então quando se trata de musica muito selvagem esses empecilhos são irremoviveis. A simples fixação do som já constitue um problema que se não resolve com precisão no papel porque a cada momento ha, principalmente no canto negro, inflexões da voz sobre notas que escapam ao nosso systema musical. Para esse trabalho temos, felizmente, o disco registrando fielmente todas essas subtilezas para permittir que o estudioso com calma e segurança as analyse em seu gabinete.

Neste sentido já temos uma realização muito significativa levada a cabo, ha annos, pelo dr. Roquette Pinto quando conservou pelo phonographo cantos de indios nossos por occasião de uma expedição do general Rondon a Matto Grosso, realização que deve ser para o governo brasileiro o melhor dos incentivos pois do trabalho daquelle scientista ficaram varios beneficios para a nossa musica, como o provam estudos de Mario de Andrade e o aproveitamento de um dos themas por Lorenzo Fernandez no famoso "Trio brasileiro".

Outra applicação do phonographo está sendo a que se emprega nos institutos de cegos em varias terras não só para a educação propriamente dita como para permittir a esses enfermos melhorar pela arte que lhes é bem accessivel a sua existencia dolorosa. Neste dominio a American Braille Press vem desenvolvendo acção benemerita.

Como se vê, ha tanto que aproveitar da phonographia que só isso constitue serviço especial e amplo da administração publica. E eis por que urge que o nosso governo comece a se apparelhar de verdade para esse fim.

Retardar o inicio de semelhante obra será permittir que muito canto interessante se perca principalmente pela corrupção; será consentir em que desappareçam muitos dos traços de feição original em tantas musicas de uma região e de outras, deixando que mais tarde se apresentem como casos isolados e sem significação pedaços do que era um todo. Será, mais e logicamente, permittir que se complique o estudo do folk-lore, que a linguistica demore o seu progresso, que mil factos caracteristicos relativos ao nosso povo se percam irremediavelmente.

Então num povo novo como o nosso, em via de formação, não aproveitar as capacidades da phonographia para o preparo do archivo da raça constitue crime que a posteridade não perdoará.

ORCHESTRA

POLYDOR

Cesar Franck: *Symphonia em re menor* — Regente Albert Wolff e a Orchestra dos Concertos Lamoureux, de Paris. Quatro discos. Ns. 67.028.31.

A famosa *Symphonia* de Cesar Franck, em que a forma cyclica é levada á mais alta concepção do autor, é nos apresentada pela Polydor em magnifica edição sob todo ponto de vista.

Executantes francezes a realizam [illegible]

Nesta *Symphonia* está o Cesar Franck completo, com todas as características que lhe firmam a personalidade [illegible]

A orchestra brilha explendidamente com os seus timbres em realidade completa. Aquelles momentos de grande dramaticidade têm sonoro e poderoso volume e as passagens mais robustas não perdem a clareza.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Sonho de amor (samba de Simão Bountmann) e *Sem carinho* (samba de Milton Amaral e Henrique Vogeler) — Simão e sua Orchestra Columbia com Leonel Faria no 1º samba e Ildefonso Norat no 2º. N. 22.099-B.

Sambas interessantes, cheios de vida, escriptos por autores consagrados. Os dois cantores são peritos no genero e o conjuncto apresenta-se com enthusiasmo.

Estrella dos meus sonhos (fado de Henrique da Costa) e *Rainha da Colonia Portugueza* (fado de Paes de Andrade e Henrique da Costa) — Henrique da Costa com acompanhamento de guitarras e violão. N. 22.097-B.

Uma chapa bem lusitana, com uma das faces homenageando a senhora do repertorio [illegible] as bellezas da colonia portugueza.

As musicas tem o legitimo sabor dos fados e estão executados correctamente, em maneira typica.

Cravos do sul (ranchera de Attilio Granty) e *Nossa Padroeira* (valsa de Zequinha de Abreu) — Orchestra Colbaz. N. 21.095-B.

A orchestra Colbaz, bem popular permanece firme no seu repertorio que sempre agrada o grande publico.

Ella aqui está numa suggestiva ranchera e numa valsa bem sertaneja.

ODEON

Não posso esquecer, fox-trot, e *Melodia de um coração*, valsa (Alvaro de Oliveira) — Orchestra Copacabana. N. ....

A brilhante Orchestra Copacabana produziu boa chapa dansante.

[illegible] um alegre fox-trot, irresistivel, e uma valsa singela de melodia mui popular [illegible]

Meu coração é [illegible] (Werner R. Heymann) e *Um amigo, um* amigo (Werner R. Heymann) — Orchestra de Dansa Dajos Bela. N. 1.794.

Disco attrahente no genero, com musicas brilhantes, cantores habeis e conjuncto famoso.

A gravação, poderosa e clara, permitte tirar todo o partido das execuções.

Sob as pontes de Paris (valsa de Vincent Socotto) e *Amoureuse* (valsa de Rodolphe Berger) — Boheme Orchestra Viennense. N. 1.800.

Uma chapa que mata saudades com a excellente execução da velha e sempre expressiva *Amoureuse* que outróra (e ainda hoje) fez suspirar tanta gente que se satisfazia com o romantismo do famoso Rodolphe Berger. E' um tempo interessante que volta, de mais de 20 annos. Mas a musica permanece de agora. O prosaismo só faz augmentar...

VARIAS

Lucien Chevallier, fino critico musical parisiense, acaba de fallecer.

Foi um bom conhecedor de musica e tambem um culto licenciado em letras. Auxiliou Albert Levigne na classe do Conservatorio de Paris, depois da guerra cooperou com Guy Ropartz no Conservatorio francez de Strasburg, onde ensinou durante seis annos, em seguida exerceu o professorado numa classe de harmonia da Escola Normal de Musica de Paris e de 1927 para cá passou a dirigir a Escola de Musica de Belfort.

Alem da grande actividade que desenvolveu como professor e critico escreveu com certa abundancia: as operas *Miette Lacinel*, quatro actos, *Poème du soir*, um acto, ambas já cantadas *La Retraite dans la forêt*, tres quadros ineditos; tres *Sonatas* e uma *Sonatina* para piano e violino, *Sonata* para piano, quatro *Phantasias* para violino, o tryptico *Dansence* para orchestra, etc.

Nasceu em Paris em 1803 e ahi morreu.

O tenor Villabella e o barytono André Baugé cantaram a duas vozes para a Pathé, fazendo um disco, *Le Crucifix* de J. Faure e *Agnus Dei* de Bizet.

Aquelle esquisito cavalheiro que no domingo passado aqui foi chamado uma vez de *Spotoni* e outra de *Spontoni* é nem mais nem menos do que o famoso *Spontini*.

Chaliapin produziu uma chapa para a Victor com *Chant d'amour persan*, melodia de Rubinstein e a *Elegia* de Massenet, nesta musica acompanhado pelo pianista Ivor Newton e pelo violoncellista Cedric Sharpe.

Novidades musicaes: Pierre de Breville — *Eros Vainqueur*, canto lyrico em tres actos e quatro quadros, partitura, reducção para piano e canto, libreto (Rouart, Lerolle, Paris); Florent Schmitt — *Le Page et la Reine*, coro feminino com piano (Durand, Paris); Maklakiewicz — *Ballada*, canto (Max Eschig, Paris); Ermend Bonnal — *Le Berger d'Ahusquy*, orgão (Durand, Paris); Moniuszko — *Lieder*, duas collecções (Max Eschig, Paris); Florent Schmitt — *Marionnettes*, coro feminino com piano (Durand); Szeligowski — *Chansons vertes* (Max Eschig).

O organista Edouard Commette gravou para a Columbia num disco as peças de Bach *Fantasia em do menor*, do Livro III, e *Preludio e fuga em sol*, do Livro VIII.

Um jornalista acha que Paris está abusando um pouco de Beethoven, embora reconheça que nenhum outro musico supportaria o excesso. E' que a bella cidade vae ter este anno uma execução integral dos 17 *Quartettos*, outra por Weingartener das 9 *Symphonias* em abril as 10 *Sonatas* para violino e piano por Georges Enesco e mme. Chailley, em maio os *Trios* pela trinca Vortot-Thibaud-Casals e em junho as 32 *Sonatas* para piano no Curso de Interpretação de Alfred Cortot.

Como se vê, é um *abuso* maravilhoso que nos deixa loucos de inveja na insistencia infindavel em torno da mesma duzia invariavel de obras.

A Polydor que ha pouco registrara do primeiro acto da opera *Palestrina* de Hans Pfitzner, em regencia deste autor com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim, acaba de gravar a abertura do segundo acto dessa opera com o mesmo regente e a mesma orchestra.

Com extraordinario successo foi representada a comedia musical *Amours de Poète*, assumpto de René Blum e Georges Delaquys sobre musica de Schumann.

A musica é um apanhado de composições do immortal allemão, tiradas das *Scenas infantis* e mais obras umas e outras sendo como os lieder *Dois granadeiros* e *Pobre Pedro*, todas devidamente orchestradas.

Honegger, á frente de orchestra symphonica parisiense, gravou para a Odeon a sua *Pastorale d'Eté*, em um disco.

Erich Kleiber esteve em Bruxellas onde dirigiu com exito completo a *Symphonia em re para dupla orchestra* de Johann Cristian Bach e a *Pequena suite de theatro* de Ernst Toch.

Germaine Corney, soprano da Opera Comique de Paris, acompanhada por orchestra dirigida pelo maestro Florian Weiss, produziu um disco para a Polydor com os trechos de *Mignon*, de Ambroise Thomas, *Connais-tu le pays?* e *Je connais un pauvre enfant*.

O Quartetto Lener colheu muitos louros em Paris.

Em 1771 appareceu em Londres um livro que depressa se tornou famoso, intitulado *The present state of Music in France and Italy, or the journal of a tour through those Countries, undertaken to collect materials for a general History of Music*, seja, em portuguez, *O estado presente da musica na França e na Italia, ou o jornal de uma viagem através desses paizes realizava para reunir materiaes para uma Historia geral da Musica*.

O autor desta obra era Charles Burney, doutor em musica pela Universidade de Oxford, um inglez culto e habil que durante dois annos e pouco (1770-1772) percorreu a França, a Italia, a Allemanha e a Hollanda colhendo material para uma vasta historia geral da musica. Esse material deu origem ao citado livro e a mais outro em dois tomos sobre o resto da viagem e permittiu-lhe levar ávante, em quatro volumes, a grande historia planejada, que publicou em 1789 com muito successo, livro que até hoje se consulta com proveito excellente.

Toda a obra de Burney, que se compõe de mais outros trabalhos alem daquelles, é sempre de magnifica leitura. Os costumes da epoca ahi vêm descriptos com arte e assim se tem quadros interessantes da vida musical setecentesca.

No livro com o material obtido na Italia e na França ha, assim, episodios curiosos, cheios de vida e de expressão.

O primeiro ponto da Italia em que Burney esteve (elle vinha da França) foi Turim. Ahi chegado visitou, entre outras coisas, o theatro de opera buffa. Começou por extranhar o facto dos camarotes estarem tomados para o anno todo, de modo que os estrangeiros só podiam ir para a platéa. Comtudo elle achou esta localidade melhor que a dos theatros de Paris, pois na capital franceza as pessoas tinham que se conservar de pé durante o espectaculo todo, porque não havia cadeiras.

Em Milão visitou o principal theatro, o *Regio Ducale Teatro* que seis annos depois, em 1776, desappareceu num incendio, com isto dando motivo á construcção do actual *Scala*.

Nesse theatro, que qualificou de grandioso e bello, viu curiosa sala onde durante mesmo os espectaculos se jogava o *pharão*. Assim o espectador fatigado das arias hai ia aggravar a perda da paciencia com prejuizos monetarios.

Noutro trecho escreveu: — "Roma é o logar de honra para os compositores, pois os romanos são tidos como os mais severos criticos musicaes da Italia. Em Roma ha muito mais facções que em qualquer outro logar e os partidarios de cada grupo vão aos extremos limites. Em geral pensa-se que um artista ou um compositor applaudido em Roma não mais deve temer a severidade dos criticos das outras cidades. No preludio de uma opera o clamor e as acclamações do proprio auditorio se prolongam por um pedaço antes que se possa ouvir uma nota. Um compositor favorito é recebido com *Bravo signor Maestro!*, *Viva, Signor Maestro!* — E quando um autor é condemnado pelo publico sempre se abre excepção para o cantor; assim, depois de cahido o fiasco sobre o maestro, grita-se — *Bravo, perú... Guarducci!* — por exemplo. E no contrario, se é o cantor que não satisfaz, em musica de maestro que agrada, depois de manifestar o descontentamento, vaiando o publico grita — *Viva no entanto o senhor Maestro!" — Viva però, il Signor Maestro!*"

Em Napoles, na terra dos admiradores Scarlatti, Burney notou nos Conservatorios que difficilmente se obtem o pathetico e o gracioso e que em geral os compositores da Escola de Napoles procuram menos que os outros italianos aquella graça delicada e estudada que mudam e tambem aperfeiçoam as passagens. E' esta uma observação feliz em relação á musica culta da epoca, cujo espirito accentuadamente virtuosistico, bem instrumental, sobretudo de cravo, se encontra caracterizando em muito a obra do grande Domenico Scarlatti. Isso melhor realça Burney com estas outras linhas: — "Estou prompto a reconhecer que os napolitanos possuem natural disposição para a musica, mas não mais harmoniosa e a mais gentil linguagem; posso confessar que elles tinham a voz que de quantas ha na Italia; a minha experiencia parece oppor-se a esta opinião. Com effeito os cantos das estradas são muito menos bellos e agradaveis do que os das outras partes, embora sejam mais originaes que os demais, e o falar napolitano é geralmente conhecido como um barbaro dialecto entre os mais da Italia. Comtudo, embora a presente geração de musicos napolitanos não possa ser considerada como senhora de gosto, da delicadeza e da expressão, tem-se de confessar que as suas composições são excellentes pelo contraponto e pela invenção e que na sua maneira de execução ha uma força, um fogo como se não encontra no mundo inteiro. Em momentos é tão ardente que quase chega ás phrenesi. E' tão espontanea esta genial impetuosidade que leva um compositor napolitano a começar com tempo doce terno e dahi a pouco por a orchestra em fogo, bem antes do final". —

Muitas outras passagens interessantes em abundancia, existem narradas pelo agradavel Burney a proposito das suas viagens. E por isso em outras occasiões reproduziremos mais algumas dessas expressões daquelle setecentos encantador e que é o periodo da transmutação da musica antiga em moderna.

Burney deixou, alem dos seus livros, varios trabalhos de critica musical, muitas composições suas (theatro, instrumentos) e eruditas edições, dentre as quaes uma notavel das obras executadas na Capella Sixtina durante a Semana Santa.

Burney nasceu em Schrewsbury em 7 de abril de 1726 e falleceu em Chelsea, arredor de Londres, no dia 12 de abril de 1814, no *Chelsea College*.

A Caixa de Agathe

(M. ROBERTS)

A tia Rosario vivera sempre muito triste e retirada. Visitava a todos os membros da familia nas festas marcadas e sempre de modo circumspecto e quasi ceremonioso e unicamente quando succedia algum caso desagradavel, morte, ruina, doença ou escandalo [illegible]

Diziam as pessoas antigas, que a tia Rosario não fora sempre muda, assegurando tel-a ouvido falar, cantar e rir, como a mais alegre das mulheres. [illegible]

Esta terrivel mudança succedeu depois de muitas semanas de amorosa solidão, que os recem casados passaram na velha casa do Pilar, que ficava longe da cidade, situada em um penhasco e emboscada entre a espessura de um bravio bosque. A tia Rosario que foi para ali, falando como quer nós, voltou mais calada do que uma morta.

Ninguem poude saber como e quando se deu aquella atroz mudez. A's pessôas intromettidas que ousaram perguntar-lhe como foi tal funesta mudança, respondia-lhes, com um sorriso resignado que nada esclarecia e ao tio Jacob não houve quem ousasse indagar nada pois era homem de pouca conversa e não permittia familiaridades.

Morto o tio Jacob, sua mulher herdou toda a fortuna que, com a sua, formava o maior cabedal dos arredores. Ficara viuva ainda moça e agradavel e não faltou quem a quizesse, considerando a mudez como uma vantagem, porem, a muda não quiz; se não inconsolavel, pelo menos contente e correcta, continuou seu estado de viuvez.

Vivia em um velho palacio, onde os antepassados do tio Jacob e elle mesmo, eram apreciadores das artes sumptuarias, accumullaram thesouros em tapeçarias, quadros, moveis, admiraveis esculpturas e mil bugigangas que passam os seculos de mão a mão e que trazem, com a belleza de seu traço, o subtil feitiço do tempo deslisado sobre elles.

A pobre tia occupava poucas peças do palacio e geralmente estava sempre em um gabinete que por ter uma ampla janella para o campo era o logar mais alegre da casa. Ali, naturalmente havia antigamente, armarios poltronas, diversos utensilios e objectos de variada porcelana. E sobre um aparador, havia uma caixinha quadrada, talhada em uma soberba agathe vermelha, com adornos de ouro e esmalte. Era uma obra da Renascença italiana e um objecto lindissimo e de apurado gosto. Sempre estava fechada e quando se falava em tal caixinha, subia-lhe um calor as faces e perturbava-se, de modo que ninguem lhe falava nisso.

Uma manhã, a creada encontrou a tia Rosario morta na cama. O medico certificou seu fallecimento como um ataque cardiaco e passadas as horas legaes, enterrou-se a boa senhora no jazigo da familia. Herdaram em partes iguaes, os sobrinhos e a mim, na repartição das antiguidades tocou-me a caixa de agathe. Levei-a para minha casa e a puz sobre uma mesa, contemplando-a á tranquilla luz de um lampeão.

Continuando fechada, mas de repente ao dar uma volta, senti que uma cousa me mexia entre os dedos. Soou um ruido leve, a tampa se abriu, movida por uma mola secreta e sobre uma taboa que parecia occultar outro compartimento, vi um papel dobrado, escripto com a letra da tia Rosario; desdobrei e li a seguinte confissão:

— "Quem encontrar esse papel, será depois da minha morte e não me importa que se conheça o espantoso drama de minha repentina e mysteriosa mudez.

"Casei muito creança e verdadeiramente apaixonada por Jacob, tinha uma grande differença de idade, sem que isto nada significasse para meu coração amoroso. Elle tambem me amava, porem não com a serenidade e a confiança do que eu. Era muito ciumento e loucamente ciumento de todos os homens, das flores que colhia no jardim, dos moveis que me rodeavam, dos vestidos que usava, do ar que respirava.

Contra seus ciumes não tinha defesa, nada o convencia e eram inuteis as explicações, todo o sacrificio toda a sincera prova do meu affecto. Logo que nos casámos, pensei que longe da cidade, entre os agrestes pinheiros, Jacob esquecesse suas suspeitas e vivessemos felizes.

"Assim foi durante os primeiros dias. Mas, uma tarde em que juntos viamos o cair da tarde, tudo estava em socego e paz absoluta. Emocionada pelo sereno crepusculo, apoei minha cabeça sobre seu peito e sorrindo-lhe disse a meia voz: — "Amo-te com toda minha alma... Sou feliz sobre teu peito sobre teu coração... Amo-te... Amo-te...

Não pude mais falar, pois de repente uma cousa como umas tenazes, uns dedos inflexiveis entraram em minha bocca com uma força e uma crueldade sobre humana e forcejando causaram-me uma dôr espantosa. Desmaiei...

Quando voltei ao mundo, achava-me no leito, Jacob junto á mim pallido como a cêra, tremendo, lentas lagrimas corriam-lhe dos olhos, para espreitar meu regresso. Senti uma dôr horrivel na bocca, pus a mão e senti-me amordaçada, e a mordedura de uma atroz ferida me atormentava horrivelmente.

Jacob chorava e entre soluços deu-me a noticia da minha infelicidade e pedia que o perdoasse...

Fui victima de um crime irreparavel, que o tornou louco por um minuto. Ao ouvir a minha voz falar-lhe com tanto amor, pensou logicamente, que morreria antes de mim e que eu ainda joven, poderia amar a outro homem; em um movimento selvagem metteu a mão em minha bocca... arrancou-me a lingua... já não poderia nunca mais falar de amor a ninguem.

Soffri muito, depois a ferida cicatrizou; mas como só guardei para communicar-me com o mundo uma especie de grunido semelhante a um animal, preferi o mudismo absoluto. Perdoei a Jacob, continuei amando-o e quasi fomos felizes. A unica coisa que não puce acostumar-me, foi não poder falar, nem distrair as creanças, que tanto gostava... Sem duvida, por isso, Deus não me deu filhos... Nada mais tenho a dizer... Quem ler esta carta e tiver a curiosidade, levante a taboa e debaixo achará a carne reseccada e muda que foi a minha lingua"...

Emocionado com aquella leitura, levantei a tampa e no fundo, como um pedaço de cortiça, jazia a arrancada lingua. E então, depois senti como um sopro frio passar por mim e do fundo da caixa subiu um sussuro, depois uma voz febril de mulher, que dizia distinctamente, com doçura e tom maternal:

— "Meus filhos, quanto te quer a tua mãe!... Ninguem os amará como ella; Sejam bons e perdoem as offensas... mais vale uma consciencia tranquilla... Por Deus, não se deixem levar pelos... Espera...

Não pude mais ouvir. Fechei violentamente a caixa emquanto que de dentro ouvia-se um sussuro incessante e como de uma colméa; corri a procurar um padre.

Contei-lhe tudo e o bom cura, depois de benzer-se devotamente, decretou que devia enterrar a caixa, o papel e a resuscitada lingua, junto da tia Rosario... E assim o fiz naquella mesma noite, com todo recato e sigillo.

A MELANOSE DAS CITRACEAS

Pio eng. agr. Nestor Barcellos Fagundes, Inspector do Serviço de Vigilancia Vegetal.

Das enfermidades que atacam as laranjeiras e demais citraceas, é a melanose, sem duvida, a mais geralmente encontrada em nosso paiz, exigindo constantes cuidados dos citricultores.

— *SYMPTOMAS* —

A melanose é caracterisada pela presença, sobre as folhas, ramos novos e principalmente, fructos, de pequenas pustulas escuras, variando em tamanho, de simples pontos a 2 millimetros de diametro.

Essas pustulas são geralmente um tanto salientes, duras, de forma qual circular. Resultam da morte das cellulas superficiaes, em consequencia do ataque do parasito. Essas cellulas mortas ficam endurecidas e são aos poucos empurradas para fóra pelo tecido vivo subjacente em desenvolvimento.

Quando em grande numero, ligam-se as pustulas umas as outras, formando uma crosta escura, que nas laranjas chega a cobrir quasi toda a fruta. As lesões nas folhas e ramos novos são de aspecto semelhante, porem não tão escamosas como as que se observam nas frutas.

— *CAUSAS* —

A enfermidade é causada por um fungo microscopico, *Diaporthe citri* (Fawc.) Wolf.

Esse fungo tem a propriedade de viver nos ramos mortos das citraceas, onde forma pequenissimas fructificações, tão pequenos que milhares reunidos formariam uma poeira impalpavel.

Por occasião das chuvas, os esporios são libertados e levados nas gottas d'agua. Assim vão ter a superficie das folhas e fructos tenros, dando origem as lesões descriptas.

E' interessante constatar que o fungo, normalmente, não se desenvolve nessas lesões nos tecidos vivos. Mal as cellulas superficiaes são attingidas por occasião da germinação dos esporios, os tecidos vivos subjacentes reagem e isolam o mal. Assim, as lesões são unicamente externas e não parecem interferir com o desenvolvimento das fructas. Mas a sua apparencia fica de tal mido prejudicada que o seu valor diminue muito, mormente quando destinadas á exportação.

Dos esporios disseminados no pomar, aquelles que caem sobre os tecidos succulentos dos raminhos tenros, folhas e fructos, encontrando humidade sufficiente, germinam e atacam esses tecidos, dando apparecimento a pustulas, mas não chagam a produzir fructificações, devido á prompta reacção dos tecidos vivos; ao passo que os que alcançam os ramos mortos de qualquer citracea, ahi se desenvolvem até a fructificação, constituindo, então, novos fócos de infecção.

— *TRATAMENTO* —

Sendo a madeira morta, como acabamos de ver, a unica fonte de infecção com relação a esta molestia, é evidente que o meio mais racional de combatel-a consistirá na eliminação systematica, pela poda, de todos os galhos mortos ou enfraquecidos que encontrarmos no pomar.

Para o effeito da destruição dos esporios que porventura se achem localisados sobre as folhas ou galhos, é tambem aconselhavel uma aspersão, immediatamente depois da poda, com calda bordaleza a 2%.

São as citraceas, talvez, as arvores fructiferas que menos necessitam da poda para o seu perfeito desenvolvimento e equilibrada producção. Entretanto, a eliminação annual, feita de preferencia no inverno, de toda a morta ou pouca vigorosa, constitue, indubitavelmente, o melhor meio de luta contra esta enfermidade, e bem assim contra outras doenças e pragas das citraceas.

XADREZ

PROBLEMA N. 270

de HERTMANN

(British Ch. Magazine)

Pretas 12

Brancas 12

Brancas: R1CD, D5CD, T3CR, T4CR, B2D, B6CR, C1BR, C2TR, P 2 TD, P2BD, 3BD, 5R = 12 peças.

Pretas: R5R, D5BR, T4BR, B5TR, C5BD, P2CD, 3CD, 2CR, 3R, 4CR, 6TD, 7CD = 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances. As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 270

(Toscanejo !)

(Defesa hollandeza)

Jogada no torneio mundial Hollanda-Italia, na Xadrez — Olympiada em Praga

1 — P4D, P4BR, PxP; 3 — CD3B, CR3B; 4 — P3BR, PxP?, 5 — CxP, P3R; 6 — BR3D, BR5CD?; 7 — Roq., BxC; 8 — PxB, Roq.; 9 — D2R, P3CD; 10 — BD5CR, B2CD; 11 — C5R, D1R; 12 — BxC, PxB; 13 — D4CR xeq., R1T; C6CR xeq., PxC; 15 — BxC; 15 — BxP, D2R; 16 — D5T xeq., R1C; 17 — TR4B, P4BR; 18 — T4T, D2CR; 19 — B7 xeq., R1T; 20 — BxP xeq., R1C; 21 — B7T xeq., R1T; 22 — B4R xeq., R1C; 23 — BxB. (as pretas abandonam; uma bella partida em miniatura.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 269

P. 4R

Enviaram solução exacta do problema n. 269: Augusto Beck, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Albano Guapira (Victoria), Otto de Faria, Emmanuel Crispiniano, Gabriel Niklaus, Rolando Boaventura (Campos), Sam. Danemberg, Francisco Guimarães, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Antonio Coutinho, Melle. Dupont, Laskermirim, Dama Preta, Gastão Desvernine, Jorge Machado (Barra), Alipio Gonçalves, Comte. Cypriano, Manuel de Souza.

Secção infantil

PROBLEMA "BONECA"

Desenho e composição de Carlos Barreira — Rio

Horizontaes: 1 — Vestimenta religiosa, 8 — Municipio e cidade de S. Paulo. Tambem nome de um vapor, 9 — Prece, 11 — No baralho (Plural), 12 — Poeira, 13 — Maravilha, 18 — Bandeira (Invertido), 22 — Delicado, bondoso, 23 — "Coréa", com uma consoante no fim, 24 — Subtrahi, (Invertido), 26 — Um Cesar terrivel, 27 — Appellido, 28 — Do verbo "Amar", 31 — Lastima (Invertido), 32 — Adjectivo possessivo, 33 — Pedra de moinho, (Invertido), 34 — Artificio, (armadilha, passe de magica), 35 — Alliança, 38 — Laço (Invertido), 39 — Nome de homem, 41 — Do verbo "Levar", 43-A — Occasião, 43 — Uma gruta de lages, 47 — Canal, 48 — Não é commum, 49 — Poeira, 51 — Não é limpido, 54 — Ondas, 55 — Nas aves, 56 — Caridoso, santo, 58 — Lavatorio, 60 — E' doce, 62 — Embarcação.

Verticaes: — 1 — Calculo de despeza e receita. Calculo para a execução de uma coisa, 2 — marca de automovel, 3 — Ferro temperado, 4 — Commercio, 5 — Adjectivo possessivo (invertido), 6 — Repetir no theatro, 7 — Caprichosa, insistente, 8 — A primeira duas vezes, 9 — Condição de qualidade de opaca, 10 — Merecimento (Invertido), 14 — Tirar a vida, 15 — Bento Ventura, 16 — Nota, 17 — Interjeição, 19 — Sem macula, innocente (sem a primeira), 20 — Ruim, 21 — Trabalhoso, 25 — Parente (invertido), 29 — Numero (invertido), 30 — Adverbio (invertido)), 31 — Marca de automovel, 36 — Abertura, buraco (O collete tem duas), 37 — Conduz para cá, 40 — Desacompanhado, 42 — Nota, compaixão, 43 — Moradia, 44 — Fileira, 45 — Parelha, 46 — Parente, 49 — Recompensa, 50 — Tabas. Tinta amarella (Plural), 51 — No peixe (origem dos peixinhos), 52 — Socego, ausencia de guerra, 53 — Desacompanhado, 56 — Pedro Ivo, 57 — Não ficava, 58 — Raiz, base, parte do corpo, 59 — "Vela", sem cinco, 60 — Não é bôa, 61 — Olha (invertido).

OS TRES ANIMAES

Em uma pequena cidade, morreu uma mulher que tinha um filho. Eram ambos muito pobres.

Um dia, em que nada havia para comer, o menino apanhou uma braçada de ferro, e foi ao mercado onde a vendeu por duas moedas de cobre. De volta encontrou um grupo de garotos que se dispunham a matar uma cobra.

— Dou-lhes uma de minhas moedas se não matarem o pobre animalzinho — disse-lhes Joãozinho.

Os garotos immediatamente soltaram a cobra, que seguiu o seu salvador.

Chegando em casa, contou elle á mãe o que se passára.

— E com que dinheiro vamos, agora, comer? — perguntou-lhe a mãe, aborrecida.

— Não importa, mãe, quem sabe si esta cobra não nos póde ser util?

E foi novamente ao povoado vender outra braçada de ferro. De volta, encontrou os mesmos garotos tentando matar um cachorro.

— Se largarem este animal — disse-lhes, — dou-lhes outra moeda de cobre.

Não se fizeram de rogados. Soltaram o cachorro, que seguiu o menino. Sua mãe aborreceu-se novamente.

Pela terceira vez foi ao mercado para vender ferro, e, quando voltou, encontrou um novo grupo de meninos querendo matar um gato.

— Se soltarem o gato, dou-lhes uma de minhas moedas — disse-lhes elle.

Accederam os garotos e Joãozinho continuou seu caminho, seguido pelo gato.

— Mandei-te ao mercado vender ferro para termos o que comer — disse-lhe a mãe, vivamente irritada, — e trazes, gatos e cobras.

— Não importa, mãe. Estes animaes podem ser-nos muito uteis.

Pouco depois a cobra disse-lhe: — Leva-me á casa de meus paes, que te offerecerão presentes. Não acceito parte nem vou.

Pede o annel, que meu pae traz em um dedo.

Joãozinho levou a cobra á casa paterna e uma vez na mesma, em presença de seus paes, o animal disse: — este menino salvou-me a vida.

— Com que poderei recompensar tua bondade? — indagou, commovido, o pae da cobra.

— Nem prata nem ouro desejo — respondeu Joãozinho.

Dá-me o annel que vejo, na tua mão.

— E' muito o que me pedes — declarou o pae da cobra. — Não posso acceder.

A cobra, retrocedeu um pouco como si estivesse prompta a retirar-se, e disse: — se não deres o que te pede, voltarei com elle, pois lhe devo a vida.

Somente então o pae da cobra decidiu-se a dar o annel. Ao entregal-o, disse:

— Quando necessitares alguma coisa, aperta o sinete.

Apparecerá um escravo negro, o qual cumprirá tuas ordens.

Regressando o menino a sua casa e ao vel-o, disse-lhe a mãe:

— Nada temos hoje para comer.

— Abre aquelle armario, replicou o filho, e, ali encontrarás pão em abundancia.

— E' inutil, sei bem que coisa alguma ha ali dentro.

Mas como o menino insistisse, foi ella até o armario. Neste instante, Joãozinho apertou o sinete do annel. Appareceu immediatamente o negro: — Que desejas, meu amo?

— Desejo que minha mãe encontre aquelle armario cheio de pão.

Com grande espanto, encontrou a mãe de Joãozinho, o armario transbordando de pães de diversas qualidades.

E assim, graças ao annel de sinete, nunca lhes faltou o que comer.

Passadas algumas semanas, Joãozinho disse a sua mãe:

— Peço-te que vás visitar o rei, e que lhe peças a mão de sua filha.

— Estás louco? — esclamou a pobre mulher, assombrada.

— Pensas então que o rei vae conceder a mão de sua filha, a um rapaz de condições tão humildes como a tua?

Tal foi porém a insistencia, que a pobre mulher foi ver o rei.

— Meu filho deseja desposar a princesa — disse ella, timidamente, ao monarcha.

— Muito bem; concedo-lhe a mão de minha filha, se elle conseguir um palacio maior do que o meu.

Logo que João soube da resposta, apertou o sinete do annel, e ao apresentar-se o negro, ordenou:

— Constroe um palacio maior que o do rei!

Um instante depois, encontrava-se no interior de um sumptoso palacio. O rei, porém, não satisfeito, exigiu:

— Quero ainda que seja feito de ouro o caminho entre os dois palacios.

E Joãozinho, invocando de novo o escravo, expressou a segunda condição.

E sem demora, appareceu entre, as duas moradas, um caminho de ouro.

O rei cumpriu então a sua promessa e pouco depois, com toda pompa, realizou-se a bôda. Ao partir a princesa, pediu ao pae que lhe concedesse um escravo de confiança e levando-o, para o novo palacio partiram os jovens esposos.

Uma noite porém, a princeza roubou o annel do esposo e fugiu com o escravo; mediante o poder da joia, construiu um castello de conchas no fundo do mar.

O gato, vendo o amo muito triste disse-lhe:

— Não te afflijas; irei buscar o teu annel; dize ao cão que me leve ás costas.

E assim chegou sem demora ao fundo do mar, onde encontrou um rato:

— Se queres que não te mate — disse o gato — entra no palacio de conchas e introduz a pontinha da cauda no nariz do escravo que deve estar dormindo. Assim fez o rato. O escravo espirrou e deixou cair o annel que escondia na bôca.

Apanhou-o o gato e cavalgando o cachorro ia já voltar, quando disse o "ginete":

— Deixa-me ver um instante, o annel magico. Mas eis que sem querer, deixou cair a joia no mar e esta foi tragada por um peixe!

— O que fazer? — exclama o gato — Leva-me depressa ao ponto onde param os barcos!

Chegados ali, pararam junto ao barco que trazia o peixe que havia tragado o annel. O gato poz-se a miar, até apparecer o patrão do barco que ao vel-o disse: — que lindo animal!

Levou-o para casa e nesta mesma noite, preparando o peixe que engulira o annel, jogou as entranhas ao gato.

Este, saltou sobre ellas, arrancou o objecto desejado e correndo a montar a cachorro voltou ao palacio do amo.

Rehavendo a joia magica, Joãozinho apertou-lhe o sinete e apparecendo o negro, mandou que o transportasse ao castello de conchas.

A princesa ao ver-se novamente ao lado do esposo, declarou-se muito arrependida do que fizera e tornaram então a viver felizes.

Quando ao escravo que fugira com a princesa, desappareceu e nunca mais se soube delle.

Traducção de

MONA VANNA.

RESULTADO DO PROBLEMA "CAIXOTE"

Do grande numero de solucionistas, mandaram soluções certas, os seguintes pequenos netos: 1 — Oramis de Barros, 2 — K. Bre Rizzo (S. Paulo) 3 — Lilita Drummond (Ouro Preto — A sua nota tem espirito) 4 — Gelsa Duarte Monteiro, 5 — Aristeu Duarte Monteiro, 6 — Sonia de Freitas, 7 — Maria do Rosario Rezende, 8 — Nilsia Werneck da Rocha, 9 — Ely Terra Lopes, 10 — Decinho P. Andrade, 11 — José Carlos Salamonde, 12 — Ary L. Pereira, 13 — Mario Pereira das Neves, 14 — Haydée Vieira Agarez, 15 — Celuta V. Agarez, 16 — Helio Aguiar, 17 — Ary Furtado (Pavão) (Não se amole por isso. Mande-me um outro e lembre-me o caso) 18 — Maria A. Sampaio Macedo, 19 — Leda Façanha, 20 — José Façanha Filho, 21 — Maria Candida (Friburgo) 22 — Wilson Nascimento, 23 — Gilda Greco, 24 — Maria Lourdes Moraes, 25 — Carlos E. Cine Dia, 26 — Képler Santos, 27 — Keula Santos, 28 — Keany Santos, 29 — Arife Reira, 30 — Dulce Ventura, 31 — Celio Alberto Ferreira, 32 — Maria Jacy Botelho, 33 — Hilza Maria Nutel (E. Rio) 34 — Chiquito Soares, 35 — Robinson Alves Pessoa, 36 — Nilda Maria da Silva, 37 — Maria E. Teixeira de Oliveira, 38 — Paulo de Carvalho, 39 — Ayrton Couto, 40 — Maria Izabel Ataide, 41 — Avany Raposo, 42 — Conceição Raposo, 43 — Helia Raposo, 44 — Mario Short Belleza Filho, 45 — A. Werneck Genofre, 46 — José Eduardo Junqueira, 47 — Carmen Valente Camilher, (S. Paulo) 48 — André Lourenço Lindgren, 49 — Elzy Williams Ribas, 50 — Aldyr Madeira Mattos, 51 — José da Cunha Valle, 52 — Nilza Valle, 53 — Gilda Campista (Mesmo assim, a netinha saiu-se bem e muito...) 54 — Genicio C. Lima, 55 — Addilêa Góes, (Friburgo) 56 — Nelson Vianna de Abreu, 57 — Lucilia Vianna de Abreu, 58 — Laia Valentim (Friburgo) 59 — Hilda Pereira Valente, 60 — Maria Alice da Costa Lopes, 61 — José Bucker (Itaocara) 62 — Ernani Rodrigues, 63 — John Buckley, 64 — Jayme Teixeira, 65 — Joanna Oliveira (Petropolis) 66 — Conceição Grangier (Ubá-Minas) 67 — Altair Bessa, 68 — Waldir Bessa, 69 — Xixico Daltro (E. Rio) 70 — Walter Williams Dawer, 71 — Alice Teixeira, 72 — Carlos E. de Menezes, 73 — Cleber Bonecker, 74 — Wagner Bonecker, 75 — Ivani Freitas da Costa, 76 — Mario Hercilio Costa.

PREMIO

Realizado o sorteio, pelos numeros, coube o premio ao netinho Ary L. Pereira, que mandou a sua solução sem endereço. Póde o netinho vir ao "Correio da Manhã" depois de quarta-feira, buscar o seu premio, que consiste de um bello livro de historias illustradas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CAIXOTE"

Horizontaes: 1 — Signo, 4 — Tisna, 5 — Armaa, 6 — Lua, 9 — Milho, 12 — Bilha, 14 — Natah, 17 — Sarei, 20 — "Cl", 21 — L. E., 22 — Tiara, 23 — Ep, 24 — Vi, 25 — Bolor, 27 — Opala, 30 — Ara, 31 — Saias;

Verticaes: 1 — Sotea, 2 — Gosam, 3 — Opala, 6 — Li, 7 — Ultramar, 8 — Ah, 9 — Mancebos, 10 — Lit, 11 — Olheiras, 12 — Bastião, 13 — Afiada, 15 — "Alpo" 16 — Alvo, 18 — Ai, 19 — Er, 26 — Lei, 28 — Pá, 29 — Lá.

AINDA O PROBLEMA "YACHT"

Desse problema, recebemos ainda soluções dos seguintes amiguinhos: Dirceu Arioswaldo Valente (Taubaté) (Bella solução colorida) Lilia Marilde Magalhães, Soledade e Mercaldo Neder (São José do Rio Pardo) José Ortiz (Colorida) Romeu de Azevedo, L. G. Drummond (Ouro Preto) Maria Theresa P. Leme, Léa Carneiro (Petropolis) Ivan Silva, Murillo Silva, K. Bre Rizzo (S. Paulo) Jayme Grimaldi, Jutlandia de Almeida.

SOLUÇÕES COLORIDAS DO PROBLEMA "CAIXOTE"

Mandaram soluções coloridas e desenhos novos, os seguintes intelligentes netinhos: Ely Terra Lopes; Haydée Vieira Agarez; Celuta Vieira Agarez, com dois excellentes gurys turcos; Carlos Eduardo Cine Dias; Maria Eugenia Teixeira de Oliveira; Maria Izabel de Ataide; André Lourenço Lindgren, com um bello trabalho em malacacheta; Lucilia Vianna de Abreu; Altair Bessa; Waldir Bessa; (Ambos de Petropolis) Xixico Daltro (Palmeiras-E. Rio).

TRABALHOS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes trabalhos: Problema "Jarro", de Mario da Silva Paula, e "Folha", de Norma Lucia Campofeza (Porque não mandou o seu bello trabalho desenhado a nankin?) Recebidos tambem: "Fabulas" e "Observação", traduzidos por Mr. Estudante, e um desenho para recortar, de Alda Monteiro de Barros.

EM TODAS AS LIVRARIAS — NOVIDADES LITERARIAS — EM TODAS AS LIVRARIAS

PANDIA' CALOGERAS

O MARQUEZ DE BARBACENA

Excellente monographia, em que o perfil do Marquez de Barbacena, uma das mais interessantes figuras do Imperio, é traçado com segurança e vigor de mestre. Livro admiravel pela fidelidade historica, pelo rigor de documentação e pela riqueza de informações. Capitulos: O inicio. As primeiras clivagens. Caldeira Brant e os prodomos da Independencia. Divergencias quanto á mediação. O rompimento resolvido. A missão Stuart. A Campanha do Sul. O segundo casamento do Imperador. O vidente. O occaso.

Broc. 6$. Enc., 8$000.

VIRIATO CORRÊA

GAVETA DE SAPATEIRO

Uma "gaveta", cheia de coisas interessantes que Viriato Corrêa esmiuça num estilo encantador. 140 capitulos historicos entre os quaes destacamos os seguintes:

Pedro II, o infeliz. — Os ferros cirurgicos de Tiradentes. — O primeiro fidalguinho nacional. — Porque Minas Geraes? — O pintor escravo. — Do São Salvador, não, Do Salvador. — As malas do Chalaça. — Pedro I, o doido. — Pombal e o caldo de gallinha. — O famigerado. — A mais velha casa do Rio. — O rancor do velho Andrada. — Quem matou Duclerc? O preço de uma derrota. — O primeiro governador geral. — A travessia de Colombo. — As nossas primeiras moedas. — A herança brasileira etc. broc. 5$000. Enc. 7$000.

FERNANDO DE AZEVEDO

Novos caminhos e novos fins

(A NOVA POLITICA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL)

Livro utilissimo, indispensavel para a comprehensão do problema educacional. Rico de idéas e de suggestões praticas, representando a mais completa synthese que já se escreveu sobre os fins, os fundamentos e processos da educação nova. Capitulos: A escola nova e a reforma. A formação do professorado e a reforma. Sociologia e educação. A educação profissional e a reforma. O problema da saude e a escola nova, etc.

Broc., 7$. Enc., 10$000.

MARIO MÉLO

Dentro da Historia

E' um livro que agrada e interessa a todos pela intelligencia com que o autor soube alliar o rigor e a fidelidade de historiador ao encanto e á variedade das narrativas.

E' o seguinte o summario desse volume:

O supplicio de Frei Caneca. A Cathedral de Olinda. — A bandeira do Forte de S. Jorge. — Frade da mão furada. O incendio da esquadra hollandesa. Astucia de jesuita. A espada do Leão Coroado. Os negros de Henrique Dias. Vingança de sertanejo. Com a cruz e com a espada. — Fugir é cobardia. — A sentença da Taluba. O lenço que o imperador beijou. O charuto salvador, etc. Broc., 5$. Enc., 7$000.

GUSTAVO BARROSO (João do Norte)

AQUEM DA ATLANTIDA

Interessantissimos estudos onde se revelam alguns dos mysterios do passado; a existencia da Atlantida e da Lemuria; como era a America antes do descobrimento; de onde veio o nome Brasil; os segredos das inscripções e dos monumentos, dos Ciganos, da Cruz, de São Thomé, etc.

RIBEIRO COUTO

CABOCLA

O nome o diz: Cabocla! Um romance sertanejo, cheio de vida, meigo, encantador. Ahi estão retratados os diversos perfis das gentes do sertão. Um mimo para qualquer bibliotheca.

Broc. 5$000. Enc. 7$000.

PAUL REBOUX

O novo saber viver

"Para varrer os velhos costumes, eis ahi..."

Um livro original, instructivo. — Quer evitar uma "gaffe"? saber como se utilisa elegantemente do telephone, do papel de carta, do cartão, como se vestir, acompanhar um enterro, fazer um cumprimento, emfim, mil e uma maneiras de ser gentil, gentleman?

E' só ler esse livro, interessantissimo. E' um "Don" amavel, bem humorado e moderno. Volume broc. 5$. Enc. 7$000.

VALDOMIRO SILVEIRA

NAS SERRAS E NAS FURNAS

Valdomiro Silveira é, sem favor, um dos nossos maiores escriptores regionaes. Fezlhe a reputação de narrador o seu livro "OS CABOCLOS". A sua nova collecção de contos "Nas Serras e nas Furnas", mostra que para elle, não tem, de facto, segredos a difficil arte de contar. São paginas primorosas, de um intenso realismo, em que palpita a vida dos sertões e é surprehendida, a cada passo, com a penetração de um observador implacavel, a alma dos caboclos. A sua capacidade de observação, a cuja argucia não escapa um detalhe significativo, o seu poder descriptivo, a sua força de synthese, a frescura de sua linguagem dialectal, malleavel e viva, rica de tonalidades e de uma propriedade surprehendente de expressão, imprimem a esses contos magistraes a força tranquilla e o encanto envolvente das obras profundamente sentidas e vividas.

Broc., 5$. Enc., 7$.

GRAÇA ARANHA

O MEU PROPRIO ROMANCE

Será preciso dizer mais alguma coisa?

O proprio romance de Graça Aranha, o chefe da corrente de vanguarda literaria da Academia Brasileira de Letras

Certamente não é preciso dizer mais...

A ultima obra do genial escriptor

Broc. 6$000. Enc. 8$000.

As aventuras de Rocambole

Já estão á venda, em todas as livrarias, as cinco primeiras partes de "As Aventuras de Rocambole", do visconde Ponson du Terrail. "Rocambole" é o mais interessante e attrahente dos livros do genero de aventuras entremeiadas de crimes. Passa-se, quasi todo o livro, em França, quer entre a alta nobreza do seculo passado, quer entre os mais negros bandidos que pullulavam no "bas-fond" parisiense. O autor lida com innumeros personagens, encadeando-os de tal maneira e de tal modo tornando cada vez mais intrincada a trama, que o leitor, uma vez iniciada a leitura, fica ansioso para chegar ao desfecho.

"As Aventuras de Rocambole" compõem-se de 12 partes, já estando á venda as 5 primeiras e a 6.ª, "O testamento de Grão de Sal", no prelo. E' uma obra que se acha esgotada e os seus raros exemplares, ainda encontrados, são vendidos por um preço exorbitante, privando, assim, os leitores de a lerem. Esta lacuna acaba de ser sanada, pela Companhia Editora Nacional, com a presente edição, cuidadosamente revista e com lindas capas a trichromias, e que é vendida a preços populares.

1.ª parte: "A herança mysteriosa", 1 vl. — broc. 5$.
2.ª parte: "O Club dos Valetes de Copas", 2 vls. broc. 8$.
3.ª parte: "As proezas de Rocambole", 1 vl. — broc. 7$
4.ª parte: "A desforra da Baccarat", 1 vl. — broc. 5$.
5.ª parte: "Os Cavalleiros do Luar", 1 vl. — broc. 5$.
Encadernado, com sobrecapas a côres, mais 2$ por volume.

Os Novos Volumes da

Collecção PARA TODOS

Rafael Sabatini (O Dumas moderno) A VOLTA DO CAPITÃO BLOOD
Edgar Wallace - O LEÃO DA BOLSA
" " - UM PERFIL NA SOMBRA
Elinor Glyn - MACHO E FEMEA
E. M. Hull - O FILHO DO SHEIK
P. C. Wren - BEAU SABREUR

A melhor serie de romances, dos mais interessantes autores do mundo.

AMOR... MYSTERIO... HISTORIA... AVENTURA...

5$ Brochura

Encadernado 7$

VOLUMES JA PUBLICADOS:

RAFAEL SABATINI (O Dumas moderno): O Principe Romantico; Scaramouche; O Gavião do Mar; O Capitão Blood

BARONEZA ORCZY: O Pimpinella Escarlate; Novas Aventuras do Pimpinella Escarlate; A Victoria do Pimpinella; Eu me vingarei; O Tyranno; Eldorado

EDGAR WALLACE: O Homem de Marrocos; O Commandante de Almas; O Milhão Perdido; O Gabinete No. 13

E. M. HULL: O Sheik
E. BARRINGTON: A Divina Dama
P. C. WREN: Beau Geste

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DOS GUSMÕES, 26 e 28 — CAIXA POSTAL, 2734 — SÃO PAULO

SIGM. FREUD

Cinco lições de Psicanalise

As 5 Lições de Psicanalise, de Freud, constituem ainda hoje um dos melhores livros de iniciação scientifica das theorias do grande sabio viennense. Pela riqueza de suggestões que apresentam as suas doutrinas e pelas amplas perspectivas de suas applicações, tornou-se Sigm. Freud um dos maiores centros de attracção e de influencia, nos dominios scientificos. Elle fez, em toda a parte, discipulos, e, em toda a parte, suscitou adversarios. Antes de ler os seus commentadores, é preciso estabelecer um contacto directo com as suas proprias obras, e inicial-o pelo livro que apresente de suas doutrinas a synthese mais clara e accessivel a todos. Traducção dos drs. Durval Marcondes e J. Barbosa Corrêa.

Brochura, 5$000
Enc., 7$000

Romances de Mario Mariani

A CASA DO HOMEM — Livro de impressionante realismo. Mariani escarna a vida que transcorre dentro da casa dos homens, como se sua arte magnifica houvesse arrancado as paredes a essas casas para substituil-as com placas de crystal, vendo atravez dellas se desenrolar o drama do amor, da sexualidade e da angustia dos homens.

Broc. 5$000. Enc. 7$000

PUREZA — Livro cheio de poesia, sinceridade e de belleza. O estilo de Mariani sublima-se neste romance para narrar um grande amor intenso e puro, um amor de duas criaturas de excepção, arroubo passional que começa num sonho e acaba na morte.

Broc. 5$000. Enc. 7$000

NOSSA SENHORA DAS SETE DORES — A vida hedionda, dolorosa e tragica dos lupanares, onde ainda se debatem os restos da pureza da alma e onde ás vezes as criaturas se redimen pela angustia e pelo sacrificio, retrata-a neste livro Mario Mariani. Raras obras do autor são como esta, empolgantes e commoventes. E' a vida nua que seus olhos de artista contemplam.

Broc. 6$000. Enc. 8$000.

Obras no prelo a sahir ainda este mez

ALCIDES GENTIL — SYNTHESE DAS IDÉAS DE ALBERTO TORRES, (Com um indice remissivo).
MONTEIRO LOBATO — AMERICA — Impressões sobre a America do Norte.
OLIVEIRA VIANNA — RAÇA E ASSIMILAÇÃO (Os problemas da raça. — Os problemas da assimilação).
AFFONSO E. TAUNAY — A SEGUNDA VIAGEM DO RIO DE JANEIRO A MINAS GERAES E A S. PAULO, DE AUGUSTO DE SAINT-HILAIRE.
JULIA LOPES DE ALMEIDA — A CASA VERDE, romance.
GUILHERME DE ALMEIDA — O GITANJALI, de R. TAGORE, traducção.
GUILHERME DE ALMEIDA — VOCÊ e EU, de PAUL GERALDY traducção.
DR. RAUL BRIQUET — OBSTETRICA OPERATORIA.
MENOTTI DEL PICCHIA — A TORMENTA.
VIRIATO CORRÊA — MATA GALEGO, contos historicos.
MONTEIRO LOBATO — VIAGEM AO CEU, historia para criança.
BAPTISTA PEREIRA — VULTOS E EPISODIOS DO BRASIL.

LIVROS EDUCATIVOS

EDUCAÇÃO SEXUAL

A QUESTÃO SEXUAL — Augusto Forel — Este cuidadoso trabalho estuda os casos sexuaes mais intrincados, de maneira que encontraremos a necessaria comprehensão e solução dos mesmos. Broch. 8$, enc. 10$000.
AMOR E CASAMENTO — Maria C. Stopes. — Este livro nos ensina tudo quanto possa interessar aos casaes, com valiosas instrucções para o alcance da perfeita felicidade. Broch. 5$, enc. 7$000.
RADIANTE MATERNIDADE — Maria C. Stopes. — E' o livro em que as mulheres encontram os mais elevados principios do supremo ideal de ser mãe. Broch. 5$, e enc. 7$000.
PROCREAÇÃO RACIONAL — Maria C. Stopes. — Como um complemento pratico do "Amor e Casamento", é dedicado aos futuros paes que anseiam uma descendencia sadia. Broch. 4$, enc. 6$.
A INQUIETAÇÃO SEXUAL — Pierre Vachet. — Ensina-nos o que é a inquietação sexual e como disciplinal-a. Broch. 5$, enc. 7$.
A EDUCAÇÃO SEXUAL — Jean Marestan. — E' tambem um livro que nos elucida os mais intrincados problemas sexuaes. Brochado 7$, enc. 9$000.

PSYCHOANALYSE

A DOUTRINA DE FREUD — Franco da Rocha. — Este precioso livro é um resumo necessario a todos que desejam comprehender a doutrina de Freud. Broch. 6$, enc. 8$000.
PSYCHOANALYSE — Ernest Jones. — Este volume reune as lições do maior psychiatra inglez, para a perfeita comprehensão da psychoanalyse. Broch. 4$, enc. 6$000.

SAUDE E OPTIMISMO

O CAMINHO DA FELICIDADE — Victor Pauchet. — Livro utilissimo que enumera uma série de conselhos indispensaveis para a conquista da felicidade. Broch. 5$, enc. 7$000.
CONSERVAE A MOCIDADE — Victor Pauchet. — Neste volume, nos ensina o sabio medico como conservar a belleza e o vigor do corpo para prolongar os annos de vida. Broch. 5$, enc. 7$.
OS FILHOS — Victor Pauchet. — Este livro nos dá as orientações e methodos necessarios para criarmos nossos filhos, preparando-os para a vida. Broch. 5$, enc. 7$000.
EDIFICA TUA VIDA — Charles Pivet. — E' o livro necessario para combater o desanimo. Broch. 5$, enc. 7$000.
A SAUDE DO CORPO E DO ESPIRITO — Pierre Vachet. — Um breviario das doenças que nos affligem e como evital-as. Brochado 5$, enc. 7$000.
A CURA PELO PENSAMENTO — Pierre Vachet. — Explica-nos este volume como e porque sómente devemos conservar os bons pensamentos, afastando os ruins. Broch. 5$, enc. 7$000.
REMEDIO PARA A VIDA MODERNA — Pierre Vachet. — Com a sua leitura, aprenderemos a alegria e a felicidade da vida. Broc. 5$, enc. 7$000.
CONSELHOS AOS NERVOSOS E SUAS FAMILIAS — H. Zbinden. — Livro precioso, com todas as recommendações uteis aos nervosos. Broch. 3$000.
PORQUE OS HOMENS FALHAM. — Escripto por uma commissão de 11 psychiatras americanos, sob a direcção de William White. A maioria dos homens que fracassaram na vida, poderia ter triumphado se tivesse lido este livro. Broch. 5$, enc. 7$000.

LIVROS ESCOLARES

FRANCISCO VENANCIO FILHO e CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA

SCIENCIAS PHYSICAS

Para uso dos gymnasios e de accôrdo com os programmas officiaes. Pela exactidão scientifica, pelo methodo e clareza de exposição e pela riqueza de documentação, o melhor livro escolar publicado sobre a materia em lingua portugueza. Livro didactico, actual e vivo, primorosamente illustrado, só elle será capaz de operar uma revolução nos methodos de ensino das sciencias physicas e naturaes. E' o I volume da série II (Livros didacticos) da Bibliotheca Pedagogica Brasileira.

Cart. 8$000.

NERÊO SAMPAIO

O DESENHO AO ALCANCE DE TODOS

Para uso dos gymnasios, escolas normaes e profissionaes e Escolas de Bellas Artes, servindo a um tempo a mestres e alumnos. O autor deste livro, professor da Escola Normal e da Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro, é uma das maiores autoridades no assumpto. O livro, a todos os respeitos, excellente, sem igual no Brasil, confirma a alta reputação que grangeou NERÊO SAMPAIO, como professor de desenho, nos circulos do magisterio nacional. Foi elle que iniciou, no Rio de Janeiro, a renovação dos methodos no ensino do desenho. Livro claro, methodicamente desenvolvido e admiravelmente illustrado.

Cart. 7$000.

THALES DE ANDRADE

LER BRINCANDO

Um grande conhecimento das crianças e uma sciencia subtil no conduzir o ensino da leitura fazlam de THALES DE ANDRADE o professor capaz de dar a uma cartilha o sabor de uma novidade. Póde-se ler brincando? Prova-o esse pequenino livro que é o fruto de grande experiencia. Praticado e vivido, antes de ser escripto, será instrumento utilissimo na aprendizado da leitura, com o seu methodo, seu texto apropriado e as suas 700 illustrações. E' o VII volume da série II (Livros didacticos) da Bibliotheca Pedagogica Brasileira.

Cart. 2$500.

ANTONIO FIGUEIRA DE ALMEIDA

COMPENDIO DE HISTORIA UNIVERSAL

Este compendio, da autoria de FIGUEIRA DE ALMEIDA, docente da disciplina no Collegio Pedro II, acompanha de perto o programma mandado seguir pelo Ministerio da Educação e Saude Publica. Além da exposição explicativa, cada parte do compendio vem acompanhada de um questionario para revisão do ensino e para exercicios oraes e escriptos. Além da materia do 2º, 3º, 4º e 5º annos, encerra tambem implicitamente a do 1º anno para o qual, assim, não se torna preciso livro especial.

Cart. 10$000.

DIVERSOS PROFESSORES

EXAMES DE ADMISSÃO

Aos Gymnasios officiaes, por um grupo de professores do Lyceu Nacional Rio Branco, de São Paulo. A melhor compilação que até hoje se publicou, de pontos para exames de admissão aos gymnasios. Cada ponto foi escripto por um professor da materia (Portuguez, Arithmetica, Geographia, Historia do Brasil, Desenho e Morphologia e Sciencias Physicas). Obra optimamente impressa e illustrada.

Cart. 10$000

JACOMO STÁVALE

PRIMEIRO ANNO DE MATHEMATICA

O autor é professor do Lyceu Nacional Rio Branco, do Gymnasio de São Bento, do Collegio de Sion e do Collegio "Des Oiseaux", em São Paulo. A capacidade pedagogica desse professor já se póde avaliar pelo numero de collegios importantes, que solicitam e aproveitam os seus serviços. Esse livro, para o primeiro anno de mathematica, está á altura de sua reputação de professor cuja pratica, no ensino dessa materia, se reflecte no caracter eminentemente didactico que lhe soube imprimir.

Cart. 12$000.
Para o 2º anno
Cart. 6$000.

A. SAMPAIO DORIA

Como se aprende a lingua

Curso geral - 7.ª edição

Livro de feitio marcadamente didactico, que se impoz desde logo pela excellencia do methodo, tão simples quanto efficaz, no aprendizado da lingua. — *Nova edição, inteiramente refundida* — Adoptado nos maiores collegios de São Paulo. Cart. 8$000.

Curso elementar 5$000.

L. Liard

LOGICA

Um dos melhores compendios de logica até agora publicados em todo o mundo. Adoptado na maior parte das escolas francezas. Traducção primorosa por um professor da materia.

Cart. 6$000

ALMEIDA JUNIOR

CARTILHA DE HYGIENE

Medico e professor, o DR. A. DE ALMEIDA JUNIOR procura impressionar directamente a criança, apresentando-lhe, sobre um texto, uma série de suggestivos quadros a côres. O banho, as unhas, os dentes, a utilidade do lenço, os cabellos, a roupa, o calçado, o exercicio ao ar livre, o corpo, a boa alimentação, o alcool, habitos poderosos para a vida, a posição na carteira escolar, os olhos, a limpesa das casas, o fumo, a tuberculose, a mosca, as endemias, tudo isso passa diante dos olhos do leitor em gravuras encantadoras e admiravelmente explicados. — Em 12ª edição.

Broch. 2$000.

Antonio Figueira de Almeida

NOÇÕES DE PHYSIOGRAPHIA

Livro bem acceito pela exactidão e abundancia de informações, postas em linguagem clara e singela ao alcance dos principiantes.

Cart. 5$000.

JACOMO STÁVALE

GEOMETRIA PLANA

Para o terceiro anno, dos cursos gymnasiaes e para as escolas normaes officiaes e livres. E' outro livro didactico de JACOMO STÁVALE, que por elle confirma cabalmente a excellente reputação que tem, como professor de mathematica. Geometria Plana contém grande numero de demonstrações concretas que muito agradam aos estudantes, distraem e repousam o espirito. Volume com cerca de 250 paginas, em primorosa cartonagem.

Cart. 12$000.

THEODORO DE MORAES

SERIE CESARIO MOTTA

I — Leitura intermediaria 3$000
II — 1º Livro de Leitura 3$000
III — 2º Livro de Leitura 4$500

O nome do autor dispensa qualquer apreciação. Theodoro de Moraes é, sem duvida, um dos maiores mestres que tem o magisterio paulista. Reunindo em seus livros assumptos diversos que interessam ás crianças, o autor conseguiu escrever obra utilissima para o aprendizado da leitura. Livros adoptados e approvados pela Directoria de Instrucção Publica de S. Paulo e outros Estados.

CONEGO CASTRO NERY

MANUAL DE PHILOSOPHIA

2ª edição — O Autor é cathedratico de philosophia do Gymnasio do Estado de Campinas. Contém este volume todo o programma do Collegio Pedro II para o ensino da Philosophia. Livro bem acceito em todos os collegios e frequentemente recommendado pelos professores da materia. Esta segunda edição, em cêrca de 240 paginas, está feita em elegante cartonagem.

Cart. 7$000.

A. Sampaio Doria

PSYCHOLOGIA

4ª. *edição* — Magnifico tratado em que a psychologia se põe ao alcance de todos com aquella clareza de exposição e segurança de methodo que constituem o segredo do exito dos livros escolares de *Sampaio Doria*. Para as Escolas Normaes.

Enc. 10$000.

DIVERSOS PROFESSORES

EXAMES DE ADMISSÃO

Ás Escolas Normaes ou Curso das Escolas Complementares, por professores das Escolas Normaes e da Escola Complementar de S. Paulo, com todo o programma official, servindo o livro tanto para preparatorio de Escolas Normaes como tambem para os alumnos das Escolas Complementares. Todos os pontos de Portuguez, Francez, Arithmetica, Algebra, Geometria, Desenho, Geographia, Historia do Brasil, Musica e Sciencias Physicas.

Enc. 20$000.

ALMEIDA JUNIOR

ANATOMIA E PHYSIOLOGIA HUMANAS

Pelo dr. Almeida Junior, director do Lyceu Nacional Rio Branco e docente da Faculdade de Direito de S. Paulo. Obra eminentemente didactica e feita de conformidade com o programma do Collegio Pedro II, para uso dos gymnasios officiaes. E' um desses raros livros que bastam para consagrar um professor e cujo valor não se cansam de reconhecer e apregoar as maiores autoridades na materia.

Cart. 10$000.

Edições da Companhia Editora Nacional :-: Rua dos Gusmões N. 26 e 28 — S. Paulo

No Rio de Janeiro: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA EDITORA — Rua Lavradio, 160 — Tel. 2-6773.

(50034)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Bnepenti — Parahyba do Sul — Escreve-nos: — Tendo visto na fazenda de um visinho o "sôro contra a pneumonia enzootica suina" do Instituto Vital Brasil, de Nictheroy, cujo meu visinho diz ter obtido optimos resultados com o emprego do referido sôro, [illegible]

Resposta: — Realmente, o Instituto Vital Brasil fabrica o "Sôro contra a pneumonia enzootica suina" destinado a preencher as falhas do "Sôro contra a batedeira", que serve para combater o virus causador da peste suina ("batedeira"), mas não tem a menor acção contra os germes associados, complicantes da doença.

Com effeito, o "Sôro contra a pneumonia enzootica suina" representa a mistura de sôro de cavallos hyperimmunizados com numerosas amostras typicas nacionaes e estrangeiras, de Salmonella suipestifer (microbio associado do virus da "batedeira"), com o sôro obtido segundo a technica de Wassermann e Ostertag pela hyperimmunização polyvalente [illegible] de cavallos com grande variedade de pasteurellas (outros microbios encontrados commummente associados nos casos de "batedeira").

Rigorosa e fartamente provada está a presença complicante da Salmonella suipestifer na etiopathogenia da peste suina ("batedeira"), razão pela qual o "Sôro contra a "batedeira" muitas vezes falha no seu emprego (Campbell, Ostertag, Uhlenhut, Zschowski, etc.), conforme o nosso prezado consulente tambem observou. Recentemente ficou provado que a Salmonella suipestifer não é um hospede normal do intestino do porco.

E' o agente causador da paratyphose do suino e acompanha, além disto, as formas graves de peste porcina ou "batedeira". Desde que essa Salmonella seja encontrada no sangue de suinos, apparentemente sadios, póde-se estar seguro que esses animaes provêm de criação onde a peste porcina ("batedeira") grassou ou onde a peste está fadada a declarar-se mais cedo ou mais tarde. [illegible] **Tão errado é querer debellar com o "Sôro contra a batedeira" como errado tambem é querer combater a batedeira com o "Sôro contra a pneumonia enzootica suina". E' preciso fazer uso de ambos os sôros no mesmo tempo.**

De outra parte, a pneumonia enzootica dos suinos (pasteurellose, septicemia hemorrhagica — Loeffler, Schutz, Salmon e Smith) confunde-se muito nos seus symptomas clinicos com a peste ou "batedeira". O virus filtravel causador da "batedeira" é muitas vezes predisponente para a pasteurella e a salmonella, que encontram o terreno preparado para ser invadido. [illegible]

Lignières demonstra tambem a acção predisponente do frio para fazer apparecer surtos de "batedeira" e "pneumonia dos porcos". [illegible]

Em summa, só nos sobram bôas razões para aconselhar ao prezado consulente o emprego simultaneo dos dois sôros em apreço.

Mme. Ribas — Escreve-nos: — Peço-lhe o favor de me indicar qual o remedio que devemos applicar a uma cachorrinha lu'lu', com a edade de 10 annos, que tem muito mão halito.

Ella se alimenta de carne e pão.

Resposta: — Nessa edade melhor será indicar depois de exame directo. [illegible]

Moacyr Novaes — Itaguahy — Escreve-nos: — [illegible] "Correio Agricola", solicitar a seguinte informação:

1º — Desejo principiar uma criação de porcos, [illegible] Informaram-me a raça Poland-China; será que existe no Brasil?

2º — Qual será a cabra melhor não só para produzir, como para dar leite, [illegible]

3º — Desejo inscrever-me no Ministerio da Agricultura, [illegible]

Resposta: — 1º) — O Poland-China é menor que o Duroc-Jersey. Ambos são bons. [illegible]

2º) — Nubiana e Toghenburg.

3º) — Attendido, e o processo a formula enviada.

Vina Rosa — Escreve-nos: —

Resposta: — Othematoma, sangrar. [illegible] Tudo isto é muito facil, [illegible]

A. Coelho da Rocha — Copacabana — Escreve-nos: — Peço o obsequio de informar-me qual o remedio efficaz contra carrapatos (dos miudinhos) de cachorro.

Tenho empregado varios remedios sem resultado: pomada de enxofre, sarnol, creolina, tudo em vão [illegible]

Chego a attribuir a uma planta do quintal a presença dos taes carrapatos, tão difficies de extinguir-se.

Resposta: — Por mais de uma centena de vezes cuidamos nestas columnas da infestação pelos ixodidas (carrapatos).

[illegible]

Avicultura

Do nosso consultor technico dr. OSWALDO DE SEQUEIRA, recebemos as seguintes respostas ás consultas abaixo:

[illegible]

Incubação — Os ovos podem ser incubados quer seja por perúas, gallinhas ou incubadoras, sendo preferivel a incubação natural.

A perúa póde cobrir em geral de 15 a 17 ovos e a gallinha de 8 a 10.

[illegible]

Ração E:

Fubá grosso ou milho bem picado	10 grs.
Trigo ou triguilho moido	10 "
Aveia moida ou esmagada	10 "
Carvão vegetal, moido fino	0,5 "

[illegible]

Ração F:

Milho bem picado	2 kilos
Aveia	2 kilos
Trigo ou triguilho	1 kilo

Tres vezes por dia.

Como ração supplementar, duas vezes por dia, a mistura secca:

Ração G:

Farello de trigo	3 kilos
Farellinho de trigo	1 kilo
Milho bem picado	1 kilo
Aveia bem moida	1 kilo
Carne ou tankage	1 kilo
Farinha de osso fresco	½ kilo

Esta mistura secca, póde-se dar sob a forma de pasta, como foi explicada na pagina 69, da Cartilha Avicola.

Se usar leite, em vez de agua, deve aquecer sem chegar a ferver; não é conveniente se abusar das misturas humidas.

Areia, carvão vegetal, agua ou leite e alfafa ou verduras picadas.

Quarta e quinta semana: Processo semelhante ao anterior.

Sexta e setima semana: Pela manhã e á tarde, a ração "F" e entre estas, duas vezes, a ração G.

Areia, carvão vegetal, agua ou leite e alfafa, ou verduras.

Oitava, nona, decima, undecima e duodecima semana: Pela manhã, a ração "F"; ao meio dia, a ração "G"; á tarde, a ração "F".

Areia, carvão vegetal, agua ou leite e verduras picadas.

Durante este periodo, cada pinto deve comer um termo médio de 100 grammas diarios. Com doze semanas, época em que já se pódem separar os sexos, entram em um segundo periodo, isto é, deixam de ser pintos para serem frangos.

Leia a Cartilha Avicola.

Mario de Andrade — Estação do Meyer — Escreve-nos:

Juntei um gallo de briga mestiço traçado com umas quatro frangas tambem mestiças traçadas, num gallinheiro pequeno de 2 metros de largura por dois de comprido não sei se é por ser apertado o espaço as frangas só puzeram quatro ovos e pararam a postura, [illegible]

[illegible]

Australorps — E' acclimatavel no Brasil.

A "Le Bresse" é tambem rustica e poedeira, comparavel ás Leghorns.

Os marrecos de Pekin são vendaveis em qualquer parte.

Haja alimento barato que a sua criação será lucrativa.

Criadores de Leghorn Branca — C. M. de Oliveira Castro — Fazenda Vista Alegre — Estação Esteves — E. do Rio — E. F. C. B.; Aviario da Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, 3 — Rio; Dr. Luiz Sodré — Rua Jardim Botanico, 216 — Rio; Margarida Blumer — Rua Cosme Velho, 107 — Rio; Aviario das Machinas de Ovos — Rua Barão de Itapagipe, 155 — Rio.

Criadores de Gigante de Jersey preta — Pedro Saiss — Est. Real de Santa Cruz (Santissimo), 683 — Rio; José P. Sampaio — Rua Maranhão, 90 — Bocca do Matto — Meyer — Rio; Aviario da Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, 3 — Rio; Cte. Sylvio de Camargo — Chacara Dom João VI — Ilha de Paquetá — Rio; Yvonne Braga de Azevedo — Granja dos Papagaios — Itaipava — Est. do Rio.

Oliveira — Rio — Escreve-nos:

1º — Possuo um gallo de briga que tem 10 mezes, depois que brigou ficou com as pernas fracas, para comer deita-se, pois não tem firmeza e está muito magro.

2º — Tenho outro que perdeu na briga o bico de baixo e está com grande boqueira.

3º — Qual o livro que devo comprar? Póde-me informar algum?

Resposta: — 1º — E' impossivel, a distancia saber se a doença do seu brigador está localizada nos membros inferiores ou internamente, em um dos orgãos thoraxicos ou abdominaes. Acredito que, se a doença teve por causa choques traumaticos na luta, cessará com o tempo.

2º — Um bico fraturado, tal seja a lesão, poderá se refazer.

3º — Leia a monographia sobre gallos de briga, de João Alfredo, edição da "Chacaras e Quintaes".

Mario — Nova Friburgo — Escreve-nos:

Peço a fineza de informar sobre as perguntas abaixo pelo que desde já muito agradeço.

Tenho algumas gallinhas com umas ronqueiras, já dei pó de café e pincelei a garganta com kerozene mais não obtive resultado nem melhoras algumas nos pintos. Queira me informar o que eu devo fazer para desapparecer esta doença e o remedio mais pratico.

Resposta: — Isole as aves em uma gaiola protegida dos ventos.

Na agua dos bebedouros administre 5 gotas de tintura de iodo para 200 c. c.

A ração deve ser substancial e variada.

N. Ferreira Filho — Nictheroy — Escreve-nos: — Peço responder-me ao seguinte: O que é mais rendoso: creação exclusiva só de postura ou de raça que produza carne e ovos ao mesmo tempo. Julgo que a Leghorn branca é a de alta postura por excellencia; mas qual a que melhor reune as duas qualidades?

Para evitar logros possiveis peço indicar-me aviario *idoneo*, onde adquirir ovos para incubação.

Dividida a creação em lotes é excessivo o numero de 250 aves adultas por lote? Poderia fazer-me uma planta, ou dar indicações com os elementos essenciaes, para a vida independente de cada lote, desde a area necessaria para o lote de 250, incluindo gallinheiro, isolamento, logar para gallinhas no choco, etc. de madeira economica?

Far-me-ia grande favor, se não puder fazer o traçado, dar-me indicações numericas e descriptivas para accomodação daquele numero de bicos, ou para o que julgar mais acertado. Quantas gallinhas cada gallo deve chefiar?

Além destas informações é obsequio informar a literatura para quem quer iniciar-se na materia.

P. S. — O fim visado é o mercado, consummo.

Resposta: — A producção de ovos é mais lucrativa, que a exploração de frangos para mercado. Se o consulente conseguir uma estirpe de poedeiras de raça de grande porte, como as Rhodes, Plymouths, Austrarlorp, Gigantes pretas, etc. terá resolvido o problema satisfatoriamente. A questão, repito, está em conseguir uma familia de grandes poedeiras, porque ha familias de grande postura e outras de soffriveis poedeiras dentro da mesma raça.

Ha no Rio, numerosos aviarios idoneos.

O consulente encontra na Sociedade Brasileira de Avicultura o endereço de todos elles.

Para plantas detalhadas de construcção leia a "Cartilha Avicola" e os Processos praticos e scientificos de crear pintos.

Henrique Santos Paes — Nictheroy — Escreve-nos: — Aproveitando a gentileza de v. s. em attender aos consulentes do "Correio Agricola" venho por meio desta, fazer-lhe uma consulta confessando desde já sinceramente grato.

Tendo adquirido ha dias uma canaria belga, colloco o alpiste na vasilha, ella descasca-o e durante algum tempo fica com o miolo no bico, depois amassa-o e joga fóra.

Qual a razão della não comer nada?

N. B. — Ella já esta na muda.

Respostas — Se o passaro não está enfraquecido isto não deve lhe preoccupar; é signal que não está gostando da semente.

Em caso contrario, isto é, se está magro, convem examinar os excrementos para saber a causa.

João da Silveira — Escrevenos: — Sendo assiduo leitor deste jornal, venho por meio delle solicitar as respostas das seguintes perguntas:

3 — Não faz mal algum dar diversas injecções em uma só ave?

4 — Tenho um gallo Gigante de Jersey Preto, que tem algumas pennas brancas, não haverá nenhum remedio para essa doença, se assim é?

5 — Poderá me indicar uma ração e um remedio para as aves no tempo da muda?

Resposta: — Se as injecções forem dadas opportunamente não ha inconveniente.

Por exemplo, se o consulente vaccinar as suas aves para diphteria, póde 15 dias após immunisal-as para o cholera.

Gallo-Gigante. — A penna branca, em ave Gigante preta, é tára, quando apparece externamente.

Se o consulente arrancal-a, a outra que nascer póde ser preta. Não é doença.

Remedio para muda

A mudança das pennas nas aves não é doença, mas sim um phenomeno physiologico. O consulente não precisa dar remedio. Deve alimentar os gallinaceos com rações balanceadas, (Cartilha Avicola), reunindo ás mesmas 5% (do peso dos varios componentes), de farinha de linhaça. Se não tiver esta, distribua sementes de gyrasol.

Mario de C. M. — Monnerat — Escreve-nos: — Sirvo-me desta para pedir-lhes o obsequio de me informar um meio de curar umas gallinhas que apresentam uma pipocas na cabeça, fazendo esta ficar sem pennas e, ainda cegando-as.

Ellas quasi não comem e estão muito abatidas.

Farão tambem, o obsequio de me dizer qual a causa desta doença.

.. *Resposta*: — Os seus gallinaceos estão com epithelioma contagioso.

Vaccine com o producto que a Sociedade Brasileira de Avicultura vende, afim de immunisar as aves sadias.

Sobre os epitheliomas applique vaselina saloiada.

Nos olhos use solução de argyrol a 10%.

J. Ramos Carapebús — Escreve-nos: — Tendo eu uma pequena creação de gallinhas e perús, appareceu ultimamente nestes, uma especie de tumor, que o vulgo da roça denomina de "caroço", tendo eu empregado todos os esforços possiveis, sendo baldados, empreguei, iodo, oleo de mamona etc. desejava saber qual o medicamento adequado.

Aproveito a opportunidade para solicitar-lhe um conselho, sobre o meio facil de terminar com as taes formigas "Guayús" que tem apparecido dentro de casa em grande quantidade; com formicida não tenho obtido resultado.

Resposta: — Os seus gallinhaceos estão com epithelioma contagioso.

Vaccine com o producto que a Sociedade Brasileira de Aveculture vende, afim de immunisar as aves sadias.

Sobre os epithelioma applique vaselina saloiada.

Nos olhos use solução de argyrol a 10%.

Industria

M. Caldas — Rio — Escreve-nos: — Desejo que v. s. dê pelas columnas do "Correio" o processo em minucias da fabricação de queijo, partindo de leite parcialmente desnatado.

Outrosim, ficaria muito grato se v. s. me indicasse as melhores e mais modernas obras sobre lacticinios.

Resposta: — Por varias vezes temos tratado do assumpto referido pelo nosso consulente, não só na "Correspondencia" como em artigos destacados. E, dada a falta de espaço com que lutamos, não podemos adoptar outro criterio, porque o fabrico do queijo é materia complexa e desenvolvida.

O nosso consulente, aliás, não indicou qual a qualidade do queijo que deseja conhecer o processo em minucias.

E' possivel, que com esse esclarecimento, publiquemos o que melhor possa aproveitar aos que se iniciam nessa industria.

Não deixamos, todavia, de recommendar a leitura do tratado do dr. Castro Brown.

Furtado Benjamin Soares — Ouro Preto — Escreve-nos: — Peço encarecidamente a v. s. o obsequio de informar-me do seguinte:

1º) — Qual o rendimento da semente de algodão, em oleo, isto é, a percentagem de producção do oleo, em peso.

2º) — Qual o preço do producto no mercado actualmente?

3º) — Qual a casa, ahi no Rio, especialista no material para montagem de uma usina para extracção do oleo?

Resposta: — 1º) — Da a dezoito por cento. 2º) — De 1$500 a 1$800, cif. Rio. 3º) — Bronberg & Cia. Arens & Cia e outras que annunciam neste jornal.

José Maria — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo desta secção e apreciando todas as suas orientações deliberei em fazer a seguinte consulta:

Desejava saber onde poderia achar os ovos do bicho da sêda e se o Ministerio da Agricultura fornece gratuitamente os ovos e mudas de amoreira dando-me seu endereço.

Não tenho muita pratica deste ramo de agricultura e desejava que v. s. me dissesse por meio do "Correio Agricola" o nome de um livro sobre esta criação, e por quanto deve vender o kilo dos casulos formados.

Resposta: — O nosso consulente póde solicitar do Director da estação Sericicola de Barbacena dr. Amilcar Savassi a remessa dos ovulos e do tratado da "Sericicultura no Brasil" que gratuitamente obterá.

A mesma Estação compra casulos vivos até 8$000 o kilo e casulos seccos até 24$000, encarregando-se das despesas do transporte.

Agricultura

Laroca & Irmão — Pirangy — Escreve-nos: — Desde muito tempo que não recebemos mais o "Correio da Manhã", em 8 de dezembro escrevemos ao redactor da secção "Correio Agricola" remettendo um pequeno embrulho pelo correio, contendo uns exemplares de insectos, que em carta de 20 de novembro o sr. redactor nos aconselhava que lhe fosse remettido um exemplar do referido insecto para ser estudado, e desde esta occasião não tivemos noticia alguma, nem tão pouco temos recebido o jornal; poderá v. s. dizer-nos algo a respeito?

Resposta: — Accusando o não recebimento do material pedido para o estudo, por isso não podemos responder.

A. A. — Teve a gentileza de nos responder sobre sua consulta o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico da Defesa Agricola sobre o seguinte:

"As escamas que o sr. A. A. nota em suas roseiras, são coccideos parasitas femeas, da especie, **Chrysomphalus aurantii** (Marsk).

Se são poucas as roseiras, é mais pratico limpal-as com uma escovinha, ou passando levemente os dedos pelos ramos das roseiras, de modo a destacar os parasitas, se são muitos será necessario fazer applicações com qualquer emulsão insecticida, ou calda sulfa-calcica. Se as formigas estão localisadas no pé das roseiras infestadas pelos coccideos, sua presença deve se attribuir a estas, desapparecendo as formigas, logo que se expurgue a planta dos coccideos.

Se não ha coccideos nas roseiras junto ás quaes está o formigueiro, será preciso empregar um formicida contra este.

O formicida póde ser qualquer um dos que se vendem nas lojas de ferragem em latinhas com diversos nomes, mas são todos constituidos por cyanureto de potassio. Deve applicar doses fracas para não matar as roseiras e ter cuidado com o formicida que é muito venenoso.

Os outros quesitos da carta do sr. A. A. serão respondidos depois.

Diversos Assumptos

Lucas do Prado Junior — Collatino — Escreve-nos:

Deparando com uma nova marca de machina para matar formigas denominada, "Salva-Gricola", publicado em 6 p. passado, na secção "Correio Agricola", solicito de v. s. o obsequio de me remetter o endereço de seus representantes, nessa praça senhor Carlos P. Guimarães e James L. Rober, pois desejo entrar em entendimento com esses senhores para acquisição de uma machina.

Resposta: — Enviamos por via postal o esclarecimento pedido na sua carta.

Conselhos e informações

Cada mamoeiro dando em media, de seis fructos, dois litros de succo leitoso e custando o litro nunca menos de 10$000 achamos para uma cultura de 2.500 mamoeiros, 5.000 litros de leite equivalendo á bella somma de 50:000$000.

*

O suco de mamão contem 50 % de papaina que é um fermento de uso crescente no mundo therapeutico.

*

As bananas para exportação devem ser escolhidas pouco antes ou na occasião do embarque e estarem apenas de "vez" nunca maduras. Os cachos devem ser escolhidos dentre os mais sãos e mais abundantes em fructos bem formados.

*

A repetição da mesma cultura no terreno enfraquece-o, diminuindo as colheitas como recurso a esse inconveniente deve variar-se a especie vegetal culturada cada anno ou de dois em dois annos. Assim a uma graminea, deve succeder uma leguminosa.

Quando se trata de plantas vivazes, o afolhamento só pode affectuar-se em periodos longos.

*

A farinha de bananas é muito rica em amido, pois costuma ter 60 a 74 % segundo a variedade da fructa. O conteudo d'agua varia de 10 a 12 % segundo seja mais ou menos humido o altio de sua procedencia e armazenamento. Contem mais até 5,50 % de oleo e 3 % de materia azotada.

Desde que a planta em vaso tem de contentar-se com muito menos terra do que em campo livre, torna-se evidente que o diminuto provimento de elementos nutritivos, mesmo pela melhor qualidade de terra empregada para esse fim, ha de ser consumida em um praso relativamente curto e por consequencia, a planta virá forçosamente sentir fome se não for soccorrida com a adubação.

*

O preparo dos ovulos do bicho da seda constitue uma questão complexa e para a qual é preciso estar o criador apparelhado de não só materialmente como scientificamente. E' sempre preferivel recorrer á Estação Sericola de Barbacena que os destribue gratuitamente.

AUTOMOBILISMO

MISTURA EXPLOSIVA

Nos occupamos, na outra occasião, da mistura explosiva, e sobre ella fallamos ligeiramente.

Hoje continuaremos a nos occuparmos deste assumpto, embora sem grandes detalhes mas de maneira sufficiente para dar aos leitores uma idéa geral sobre o assumpto.

Conforme dissemos, hoje em dia os automoveis utilisam dispositivos especiaes automaticos que se encarregam de proceder á mistura explosiva, de accordo com as necessidades do motor. Para que isto se dê, basta que a sahida da essencia seja perfeitamente regulada, para dar a quantidade de gazolina necessaria á aspiração. Geralmente cogita-se, tambem, da obstrucção do conductor de ar para o preparo da mistura, mas esta manobra não é senão accidental.

A aspiração de ar faz em proporções variaveis, pois que é o motor por si que, na occasião precisa, primeiro tempo do cylindro, provoca depressões no conductor, afim de que seja aspirada uma proporção de ar mais ou menos grande.

O combustivel, com effeito, se vaporisa sob a acção de uma corrente de ar e, se esta especie de pulverisação de essencia passa numa camara de forma apropriada, a mistura com o ar, que chega de outro lado, se faz de maneira muito exacta.

Regulagem da proporção da essencia

Dado que a mistura explosiva é composta de ar e essencia, póde-se segundo o motor, variar e regular as proporções da mesma, ora agindo-se sobre o combustivel, ora sobre o ar, ou, ainda, sobre ambos ao mesmo tempo.

A aspiração da essencia sendo produzida pela aspiração propria no cylindro, percebe-se que sua regulagem terá que ser feita desta maneira... Do mesmo modo, a depressão mais ou menos grande dá á corrente de ar uma velocidade mais ou menos elevada.

A primeira vista acredita-se que a regulagem automatica é muito facil, pelo facto de ser ella baseada sobre a extensão da aspiração no cylindro, mas é preciso ter-se em conta a natureza diversa da essencia e do ar, com a energia das massas gazosas, além do que tem que se prever disposições muito estudadas, afim de assegurar-se á mistura, uma composição constante, em regimens differentes dos motores, que vão de 300 a 3.000 e mais rotações por minuto.

Da proxima vez nos occuparemos da pulverisação da essencia e descreveremos o apparelho que executa este trabalho.

O Turismo em nosso paiz

Está fora de qualquer duvida que o Brasil, é um paiz fadado a occupar a deanteira entre todos os paizes em que o turismo é desenvolvido.

Seria audacia, affirmar que isto se dará em um futuro muito proximo, mas podemos crer que este sonho tornar-se-á realidade, indo o nosso Brasil a ser um centro de attracção dos turistas de todo o mundo.

A natureza não nos falta. As recentes declarações do volante allemão, barão von Stuck, de que nunca vira uma estrada como a Rio-Petropolis, cujas curvas e ribanceiras fazem tremer o mais audaz automobilista, são um testemunho eloquente de que o Brasil rodoviario do futuro não terá egual.

Para muitos brasileiros, as declarações do volante allemão, que conhece quasi todo o mundo, podem parecer um requinte de amabilidade, em retribuição á proverbial hospitalidade de nosso povo. Podem crêr, porém, aquelles que assim pensam, que as palavras de Von Stuck reflectem a verdade. A Natureza foi prodiga para com o nosso territorio, bastando agora que as vistas dos administradores do paiz se volvam para tão importante problema, porém, não para decretar medidas como a de 1º do corrente, que onera com pesados gravames as tarifas alfandegarias relativas aos automoveis importados.

Na proxima terça-feira, a commissão designada pelo automovel Club estudará as medidas que serão suggeridas ao governo a esse respeito sendo de esperar que o chefe do governo se resolva a attender as justas reclamações de uma classe que se encontra em uma situação verdadeiramente difficil com as novas taxações.

UMA TROCA OPPORTUNA

A ESTATUA DA AMISADE E SEU PEDESTAL

A ARCHITECTURA MODERNA COMO ADAPTAÇÃO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

J. Cordeiro de Azeredo Av. Rio Branco, 117; 2º, sala 225 RIO

Oito horas da noite. A cidade está em trevas. Caminho pela rua Santa Luzia para tomar o bonde de Riachuelo. Os automoveis fazem cruzar os seus holophotes em longos cones luminosos, como desenhos futuristas.

A Esplanada do Castello, envolta numa treva apavorante, parece povoada de mysteriosa entidades. Ouvem-se ou tem-se a illusão de ouvir prolongados assobios de indios, primitivos habitantes daquelle sitio, hoje transformado pela mão do homem, no afan de ganhar terreno ao mar. Cada vulto que se forma parece tomar o aspecto de um Estacio de Sá. O vento que sopra do mar é frio e entristecedor; a sua vóz revive a toada selvagem dos primitivos habitantes. Ha em volta um silencio de morte, um silencio de pavor, quasi religioso. E do lado do mar, de onde o vento fresco sopra trazendo um cheiro de maresia, eu vejo um grande vulto.

Um suor frio percorre-me dos pés á cabeça; abro bem os olhos e fixo o olhar, revisto-me de coragem e encaro como quem, vendo o perigo imminente, enfrenta-o com inaudita bravura. O vulto toma proporção e parece que se approxima, lentamente como que deslisando.

Os meus pés parecem chumbados á calçada. Estarei sonhando, pergunto a mim mesmo? E juntando a palavra ao gesto, apalpo-me. O pulso está agitado e o meu coração parece que quer saltar de sua custodia.

E num supremo esforço para subjugar esses receios de vida organica, digo-lhe: — Os mortos não nos fazem mal; resguardemo-nos dos vivos, de certos urbanistas que infestam a cidade com architecturas alhambrescas; os mortos são inoffensivos.

Mas o vulto deslisa. É um verdadeiro gigante e parece que tem os dois braços acima da cabeça. Elle toma a direção da Avenida. Não se percebe bem se o vulto é de homem ou de mulher. Assim que vejo tomar outra direcção crio animo.

Em frente á Cinelandia elle para, olha para toda aquella architectura e põe as mãos na cabeça; resmunga qualquer coisa que não percebo e segue a sua marcha de deslisamento. Desce a grande arteria e eu de longe o vou acompanhando, levado pelo espirito de curiosidade.

A cidade continua em sua treva de oito horas, apenas cortada pelos feixes luminosos dos automoveis.

O vulto entra pela rua Marechal Floriano e eu fico a pensar: — Onde irá elle; que diabo haverá lá para elle ver?...

Defronte ao Ministerio da Guerra, para. Do monumento em frente, outro vulto, pigmeu, se move e vem ao encontro do recem chegado.. Ha um dialogo de cordialidade.

Os automoveis que demandam os bairros chiam os seus pneumaticos no asphalto e os seus olhos de fogo riscam o ar.

— Não posso continuar onde estou diz o grande vulto. Não vêem os esthetas que o supedaneo que me collocaram não está proporcional á minha estatura? Pareço um gigante trepado num caixão de batatas. Todo o mundo que passa por mim logo acha graça. Estive pensando em trocarmos de logar: voce ir para o meu caixão de batatas e eu para o seu pedestal, que embora pareça, tambem, um amontoado de caixões, está melhor para mim.

O vulto pequeno, do fundador da Republica, estaria de accordo, mas não queria a troca sem o assentimento do Interventor.

— O Cuanhtemoc — continua — do outro extremo da enseada, está soberbo em sua attitude e, principalmente, em seu pedestal. A mim, quizeram emprestar o valor da velha estatua grega e por isso fiquei neste *ridiculo, bancando a Minerva* da Acropole ou o Tiradentes da Camara.

Accendem-se as lampadas e nada mais pude ver. Ouvi apenas que a estatua da Amizade iria requerer ao Interventor aquella troca, aliás bem justa.

A fórma que o estatuario dá ao corpo, a proporção, o estudo anatomico, é comparavel á composição em architectura. Marcar-lhe os olhos, as unhas, etc. é o que, em architectura, poderiamos chamar decoração. São pequenos nadas na massa geral.

Na architectura moderna a composição é tudo. Ella se define pela proporção das massas, e harmonia das linhas.

As fachadas principaes e lateraes devem respeitar o mesmo espirito da composição. Se numa ha preponderancia de linhas verticaes, na outra não deve haver cunho de horizontalidade. Embora este preceito seja velho em architectura, [illegible] commummente se verifica, pois a cada passo estamos vendo dessas anomalias, soberbamente ornadas, retumbantemente empavonadas.

Quando as casas têm as fachadas principaes estreitas e as lateraes compridas, não é facil conciliarem-se em ambas as linhas da composição.

A fachada que aqui inserimos, de composição moderna, é um exemplo typico de preponderancia de linhas horizontaes. Tinhamos uma fachada de menos de seis metros de largura para harmonisar-se com a lateral, de dezesete metros de comprimento. Os vãos existentes na fachada estreita permittiam uma composição alongada, mas a lateral a repellia. Tomamos, pois, o partido das linhas horizontaes e para isso suprimimos dois vãos na frente, afim de dar á fachada mais parede.

A planta, pela sua disposição de casa antiga, estreita e comprida, não pode offerecer primores de divisão. Todavia, se caracterisa pela originalidade.

Nesta casa o hall é uma peça importante. Separa o gabinete da sala de jantar, e dá accesso á de visitas, que fica em cima.

A sala de jantar, cuja vista acompanha esta chronica, occupa, em parte, a altura dos dois pavimentos. E as suas paredes, como as de toda a casa, não são pintadas a gesso e colla e sim, simples e harmoniosamente, forradas a papel. A sala de visitas, o quarto e a passagem, no andar de cima, debruçam suas saccadas sobre ella.

O hall, a sala de jantar e de visitas formam o conjunto original para podermos apresentar ao publico uma planta antiga com disposição fóra do commum.

A ILHA ENCANTADA

(JULIEN STREET)

Ha na atmosphera da ilha de Capri, um curioso feitiço, como que um encantamento! Este encantador recanto, qual um jardim plantado á beira mar, de grutas e cavernas com abobadas naturaes, tem um aspecto fantastico e tão deslumbrante belleza, que é facil imaginar ter visto o logar predilecto de todos os genios bohemios da mythologia. Seus habitantes ainda hoje afiançam, que é facil ser encontrado lá, descendente de faunos, sereias, nymphas e satyros! Embora não creia em superstições, acredito firmemente no enfeitiçamento de Capri. Conheço diversos factos, e entre elles passo á relatar alguns: — a historia de um casal que alugára uma villa rodeada de jardins, e do interior da qual jámais saiu.

A de um lord inglez que apresentou-se completamente despido num "garden party". — A de um novelista americano, que no tempo em que os cabelos faziam a corôa de gloria de uma mulher, penetrára sorrateirateiramente na loja do cabelleireiro Sheairo e despedaçando uma vitrine, faz em si proprio umas louras barbas á Viking dessa maneira percorreu as ruas da arteria principal á Crazza.

Ha ainda, o de uma americana, que visitando pela primeira vez a ilha, e assistindo casualmente um casamento de camponezes, (não sei que espirito apoderou-se della) que num impulso irresistivel, tirou seu collar de perolas verdadeiras, e collocou-o no pescoço da noiva a quem nunca vira antes. E assim muitas outras historias como a de Tiberio, imperador romano, no tempo da Crucificação, que durante a ultima decada de vida residiu nesta ilha; as ruinas de seu palacio ainda se vêem perdidas em uma colina, situada cerca de 1.000 pés de altura. Até vir para Capri, Tiberio tivera uma vida e reputação irreprehensiveis; mas, mal chegado aqui, soffreu tal metamorphose (se é que podemos dar credito aos historiadores Tacito e Siretomus), commettendo toda a sorte de dissipação e deboche. Exageradas, as lendas de seus desatinos, são por isso increditaveis, de tão absurdas. Sua especialidade era o exterminio das mais bellas e apaixonadas raparigas da ilha, que após servirem-lhe de diversão, lançava-as de um rochedo, conhecido como o Salto de Tiberio. As lendas sobre Tiberio, são famosas em Capri, vindo em segundo plano a das sereias. Se Tiberio tem o seu salto, as sereias têm a sua bacia na praia de Marina Piccola, ambos immortalisados nos nomes dos hoteis. Pela minha parte acredito que Homero foi subjugado pelo encanto de Capri ao descrever as sereias, procurando com suas canções prender Ulysses; a allegoria pelo menos é perfeita. Quantos visitantes, quantos, chegam a Capri, ouvem a voz das sereias e não têm forças para resistir!! Quantos naufragos da vida, no vae e vem do mundo encontraram aqui o pôrto seguro!? O cemiterio estrangeiro, com seus muros côr de creme, e altos e ponteagudos cyprestes, está cheio delles. Muitos foram pintores, escriptores outros, bohemios profissionaes, eternos naufragos á procura de um asylo! Outros vêm matar tristezas, esquecer os males de amor, e muitos fugindo aos rigores da lei. Governada successivamente por gregos, romanos, monges carthaginezes, reis de Napoles, duques de Amalfi, normandos e sarracenos, Capri, ainda que pertencente á Italia fascista, tem sido percorrida em todos os sentidos por touristas. Multidões de tourista allemães, mettidos em roupas exoticas e com absurdos chapéos, soltam gritos gulturaes de admiração e prazer ao visital-a. A belleza de suas habitantes fez ha muito tempo de Capri, o refugio daquella geração de artistas, que pintaram lindas camponezas em "pergolas" e vasos sobre a cabeça. No entanto tudo isso desappareceu. Depois de muitos annos de vigilante observação, os padres resolveram que — sendo os pintores como são, e as camponezas lindas de mais, e a atmosphera enfeitiçada de Capri, como é, o negocio de "pousar" devia ter um fim. E acabaram com elle e tão decididamente, que uma talentosa pintora de meu conhecimento procurou inutilmente induzir uma rapariga a servir-lhe de modelo. Um dos mais famosos modelos, foi uma moça chamada Rosina; "pousou" para John Singer Sergent, quando visitara na mocidade Capri. Rosina "pousou" ainda em muitas das télas de Charles Caryl Coleman, pintor americano, que foi por muito tempo o patriarcha da colonia estrangeira de Capri; nas de Jean Benner, George Barse e creio nas de Melton Fisher, e Waterhouse. A historia artistica de Capri data de Fragonard, que tomou os scenarios da ilha para illustração de um livro de viagem. Facto interessante foi que Gustave Doré encontrou em certos rochedos a inspiração de muitas de suas pinturas do Inferno do Dante. Preller, pintor allemão, fez suas paizagens odysséanianas aqui: entre outros pintores que se inspiraram em Capri, contam-se: Frederick Leighton, William Richmond, Harold Speed, todos pertencentes á Royal Academy. Antes de começar a ser visitada por estrangeiros, Capri, era uma especie de paraiso selvagem, só comparavel as ilhas dos mares do sul. Muitos dos camponezes ainda possuem hoje a encantadora ingenuidade dos tempos idos; de corpos vigorosos, queimados pelo o labor maritimo têm os rostos morenos e grandes olhos negros. Cortam Capri tres entradas, largas, bastante para permittirem a passagem de vehiculos. Duas dellas sobem em serpentinas da Marina á villa de Capri; atravessa o meio da ilha approximadamente a 500 pés de altura; a terceira consiste em uma série de zig-zags, cortando o Monte Solaro, dando accesso a villa menor de Anacapri (ana significa em cima) e cuja altitude é de cerca de 1.000 pés. Todas as outras estradas são caminhos estreitos, muitos dando para precipicios, outros consistindo apenas um simples trilho, e ainda que pouco praticaveis são percorridas pelos seus habitantes, quando trabalham. As madeiras são raras em Capri; suas casas são todas feitas de pedra, e são os arcos o caracteristico da architectura da ilha. A sociedade de Capri é semelhante a que faz um cruzeiro em volta do mundo. Uns fazem observações num terraço, como se estivessem no passadiço de um navio, ou passeiam pela Via Tragara, como num convez e nenhum fumoir de bordo é melhor para um rendevous de jogo e bebida do que o café Morgano. Semelhante a gente de navio o povo de Capri está sempre obsecado pelas condições meteorologicas. A posição do vento, por exemplo, é motivo de interesse e de discussão. E cada um dos oito ventos que assolam Capri tem, seu nome. O norte chama-se "Tramontana", traz tempo bom; fresco no verão, agradavel no inverno; o noroéste e o nordéste, respectivamente, Maestrale e Grecale, têm geralmente acção semelhantes. O léste, bastante frio no inverno, traz sempre chuva, é chamado Levante, e o oéste, Ponente; quando vira para sudoéste, temos então o Libecio, que vem do lado do Atlantico cruzando Marrocos e o Mediterraneo e trazendo habitualmente chuva. O vento sul, tomado por Norman Douglas para nome de uma de suas novellas, é chamado Mezzogiorno; no verão é destruidor, e traz em raras occasiões o phenomeno chamado "chuva de sangue", consistindo o mesmo de chuva e de pó amarello e vermelho da Africa. O inverno longe de ser tropical é a época propria para tonificar o organismo. E' um facto curioso a media da temperatura em dezembro, cerca de 59 F., ser considerada mais amena do que em março que, como fevereiro são mezes chuvosos.

Dentre todas as ilhas celebres, Capri é a mais famosa; e grande parte de sua fama, provem de ter sido visitada por multas celebridades. Antes da guerra varias personalidades reaes tinham o habito de visital-a; innumeraveis yachts ancoravam aqui; a antiga rainha da Suecia costumava vir visitar seu medico dr. Axel Munthe, que habitava a encantadora "Villa San Michele". Os generaes allemães Von Hindenburg e Ludendorff eram commummente vistos no Morgano, palestrando e apreciando o bello e bom vinho do Rheno; Maximo Gorky não só a visitou como ainda trouxe Lenine, Stalin, Tchetcherin e varios chefes bolchevistas, com o fim de fundarem uma escola de tal doutrina. Quando Wagner estava compondo "Tristão", esteve bastante tempo em Capri, e é sabido que a musica do terceiro acto dessa opera foi inspirada por esse tal logar. Mendelssohn estava em Capri quando compoz "Walpurjisnacht"; Grieg e Gounod dedicaram-se á musica, quando visitaram a ilha; e ainda aqui Debussy compoz as "Collinas de Anacapri Challapin costumava organizar côros de marinheiros em Marina; o joven compositor americano Theodoro Stearns viveu muito tempo em Capri, que lhe inspirou um "Capricho", mais tarde applaudido com successo no Carnegie Hall, Nova York; e ha dois annos fundaram num dos grandes hoteis uma escola de musica dirigida por Respigi. E' crescido tambem o numero de escriptores que tomaram Capri para inspiração. — Longfellow passava os mezes de inverno no velho Palazzo Cerio; Ibsen e Henry James visitaram a "Villa San Michele" e nella foi que o dramaturgo norueguez escreveu a primeira parte da Casa da Boneca; Hans Christian Anderson cantou com emoção a maravilhosa gruta Azul; e a sentimental Onida fez naquella caverna uma scena, na qual o herõe nos pés de uma bella Idalia, sob á influencia quasi sobrenatural do ambiente que o cercava, esqueceu completamente os beijos humanos, e deixando-se penetrar pela suavidade quasi divina, que o fascina exclamou "Que Deus me dê agora a morte".

A mais brilhante figura da literatura daquelle tempo, no litteral sorrentino foi Marion Crawford, cuja villa perdida entre os rochedos de Sorrento, era objecto de respeitoso e curioso interesse dos americanos que por lá passaram. Uma rua de Sorrento tem ainda o nome de Crawford. Quando em 1905, visitei pela primeira vez Capri, a villa de Chilm Vedder — a Torre dos Quatro Ventos, era occupada por por Bartho Tarkington e Harry Leon Wilson, os quaes escreviam uma obra, levada depois á scena por William, intitulada "The man from Home". Uma de suas scenas foi feita em Sorrento. Nas primeiras semanas do mesmo anno Joseph Conrad veiu a Capri, permanecendo na Villa di Maria, até março e onde escreveu "The secret Agent". Ainda que Norman Douglas tenha vivido muitos annos em Florença, Capri foi sua residencia antes de se formar sua reputação literaria; aqui escreveu "Old Calabria" e uma collecção de ensaios intitulada "Siren Land", na qual ha muito de Capri; ainda escreveu "South Wind", cujas scenas passam-se 'numa ilha ficticia Nepenther. "South Wind", é a meu ver seu melhor trabalho, tendo Capri por scenario. Compton Mackenzie, como Douglas, moreu muito tempo na ilha. Francis Brett Jonny, novellista inglez, que foi por muitos annos figura destacada da literatura, em Capri, escreveu aqui grande numero de suas obras.

Eu tambem amo esta ilha. O espirito feiticeiro de Capri age fortemente em mim. Longe ou perto, ouço a voz da sereia num canto doce e suave a chamar-me: Julien Street.

Traducção de
CECILIA MARGARIDA

131) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da manhã)

Levarei você qualquer destes dias ao Sanatorio Diablo, para que o veja. Fiz tudo quanto era possivel, mas o seu estado é incuravel e, sem duvida elle mesmo teme um accesso de loucura, do qual, aliás, não o considero senão a um passo..."

"... E para voltar ao seu caso, falando ao padre Francis, dei-lhe uma idéa do que Peggy me dissera e elle mesmo a interrogou, ouvindo-lhe as mesmas declarações, dias depois. Perguntou-lhe porque não se referira ao facto antes, e Peggy lhe disse que nunca pensára nisto. Então, elle lhe falou com firmeza, dizendo-lhe que aos olhos da egreja ella commettêra um grave erro para com você, pois uma esposa não tem o direito de fugir ao marido, uma vez que não haja uma séria razão para fazel-o. O que embaraçou o padre foi nenhum de nós haver comprehendido a verdadeira situação, quando você andou aqui á procura de Peggy e quando nos escreveu, dois annos mais tarde. De qualquer modo" — Josh proseguiu, ageitando-se na cadeira. "Estive pensando consideravelmente a respeito, desde então, o que me inclinou pelo contrôle da natalidade. Sem duvida, um sacerdote não poderá concordar commigo quanto ao assumpto, na menor coisa. Na sua opinião, o contrôle profana a vida do casal, violando os designios de Deus com relação ás leis da natureza. Este é o ponto de vista da egreja e não nos seria possivel esperar de Francis outra maneira de pensar. O mais longe que elle vae a esse respeito não passa do conselho á continencia, com a recordação da vida de casado dos homens que servem no Exercito ou na Marinha."

"Bah!" — Bart interrompeu. "Quem argumenta assim é só quem não tem vivido ou não está vivendo proximo da mulher a quem ama. Continencia! Absurdo dos absurdos. E no meu caso — meu e de Peggy — a continencia seria infindavel."

Houve uma pausa, e Bart, depois, proseguiu, com ar de desgosto:

"Tenho a certeza de que nunca me teria interessado por outra mulher, se Peggy houvesse obedecido á razão e seguisse os conselhos do nosso medico de Port Washington."

"E que é que você se propõe fazer, agora?", — Josh perguntou.

"Procurar resolver o assumpto com ella, se ella consentir. Nunca deixei de a amar, Josh, nem um minuto. Com o inferno, Josh, eu não me defendo; eu sou um louco. Mildred offereceu-me alguma coisa que Peggy me negava e eu fui fraco e deixei-me cair. Eis tudo — e eu acho que foi muito. Mas foi isto. Agora, puz Mildred de lado e nunca mais a verei, porque não a quero ver e me sentiria mal se a visse, como mal me sinto em pensar na possibilidade de a ver. Agora, quero minha mulher e meus filhos e estou disposto a dar tudo para conseguir rehavel-os. Sei que não tenho *direitos* no caso. Sei. Mas se Peggy acceitar..."

"Penso que acceitará. Já não está tão intransigente quanto era. O padre Francis esteve falando com ella e fez que Jane lhe chamasse a attenção para o facto de que lhe não cabia o direito de continuar prevenida contra você. Da minha parte, confesso que tambem estive fazendo o meu esforço a seu favor."

"Obrigado" — disse Bart.

"Ha uma porção de almas boas empenhadas nesse caso do contrôle da natalidade e eu vejo a situação muito claramente. Josephine, sem duvida, está preoccupada apenas com o aspecto sociologico da questão e com o ponto de vista feminino e ella, com todos quantos a acompanham nesse movimento, deveria ter um pouco de liberdade de acção. Josephine bate-se pelo estabelecimento de clinicas de saude em todos os pontos do paiz e pela revogação de cinco estatutos e varias leis federaes que consideram uma obscenidade o emprego de recursos medicos contra a concepção..."

"Leis miseraveis!" — Bart interrompeu. "Somos o unico povo do mundo que possue taes leis."

"Não; a França tem uma lei assim, elaborada em 1920, depois da guerra, destinada, creio eu, a impedir a propaganda do contrôle da natalidade, e o Canadá em 1927, approvou coisa identica."

"Mas não ha nenhuma outra nação civilisada, esclarecida..."

"Creio que não; mas penso que ha poucas mulheres francezas — ricas ou pobres — que não conheçam tudo quanto existe a respeito do contrôle da natalidade. Josephine sustenta que as próles enfermas devem ser evitadas, por amor dos que já existem. Inquestionavelmente o contrario disto é causa da morte de milhares de mulheres, por anno, assim como da ruina para a saude de muitas outras, além de trazer ao mundo centenas de creanças aleijadas ou enfermas. Sem duvida, ella tem razão. Tres mulheres que você e eu conhecemos são — ou foram — exemplos do que ella affirma, tendo dado uma próle infeliz. Você deve lembrar-se de que a irmã da sua primeira mulher era uma degenerada, nymphomaniaca; chama-se Ossip, não?"

"Perfeitamente."

"A historia dessa mulher foi objecto da minha attenção, um desses dias, em um relatorio medico. Agora, ella está internada em um asylo de mulheres da sua especie, mas antes de o ser, trouxe á luz vinte e quatro creanças enfermas ou loucas. A metade dessas creanças morreu; das outras, muitas estão recolhidas a algumas instituições e as restantes andam perambulando por ahi, sem duvida para ajudar a "enriquecer" o mundo com outros filhos degenerados. Aqui na California progredimos ao ponto de esterilisar tal gente, mas o mal já ficou feito para trás, antes que as autoridades descobrissem a existencia de Ossip. Essa creatura jámais desejou ter filhos; era meio demente, ignorante, e com prazer teria concordado em se submetter aos methodos empregados contra a concepção, se alguem lhe falasse sobre a existencia dos mesmos..."

E depois de uma pausa:

"... Houve uma outra mulher, parenta nossa, que se teria salvo e, com ella sua familia, se houvesse sido instruida no sentido de usar qualquer processo."

"Tia Lizzie Carter" — Bart concordou. "Peggy e eu costumavamos falar frequentemente nesse 'horrivel exemplo'. Não queriamos seguir, nem que nossos filhos seguissem o caminho de tia Lizzie."

"Muitos filhos demais e uns após outros mataram tia Lizzie. Depois de ter tido seis, ella precisaria de um longo repouso."

"E isto tambem arruinou tio Stephen."

"Arruinou a familia inteira" — o doutor accrescentou.

"Que aconteceu a todos elles?"

"Andam por ahi. Não sei. Lottie metteu-se em um escandalo desagradavel em Salinas. May, ao que é do meu conhecimento, andou gravitando por Monterey e tornou-se uma das "mariposas" da villa. Jim esteve envolvido em um caso de morte e escapou á condemnação por um fio de cabello. Não me recordo das circumstancias, exactamente. Do resto nada sei. Era uma gente fraca, abalada, mas se todos houvessem sido criados differentemente por certo teriam dado alguma coisa melhor. O mais triste caso occorrido com os nossos foi o da nossa irmã, Eva Ann. No outomno passado, foi presa, accusada de contrabandear bebidas, e mettida na prisão!"

"Eva Ann! *Contrabandeando!*"

"Caso horrivel! O "Examiner", daqui, tratou delle com titulos abertos. Tive que intervir no assumpto e o padre Francis fez o resto. Tony Rodoni tornou-se o que seria facil a qualquer um de nós predizer. Fez-se leiteiro em San José e Eva Ann deu-lhe um filho após outro. Viveram na mais deploravel pobreza, quasi miseria. Nada continha Tony, que preferia o seu *vino*, sua liberdade e seus direitos de casado. Depois de Eva Ann lhe haver dado seis ou sete filhos, elle se sentiu cansado della, andou por fóra, desapparecendo ás vezes e ás vezes voltando á casa para deixal-a em caminho de augmentar a familia, e assim, os filhos do casal chegaram a ser doze! O ultimo, creio, morreu, e nossa irmã se tornou um trapo de mulher, sem espirito e sem mentalidade. E é doloroso isto, principalmente quando nos lembramos quão adoravel ella havia sido em creança! Ella nunca repelliu Tony; sempre o amou e recebel-o-ia sempre tantas vezes quantas elle a procurasse. Deus sabe como tem ella vivido todos estes annos! Seus filhos mais velhos casaram-se e espalharam-se. Tony sumiu-se; ninguem mais soube nada a seu respeito estes ultimos annos. Eva Ann ficou com cinco dos filhos mais novos — dois rapazes, um de vinte e tres e outro de vinte e quatro; outro filho ainda, Joe, de dezesete; uma rapariguinha de treze e outra de doze. Os dois primeiros empenharam-se no contrabando de bebidas, fabricando cerveja e traficando licores e vinho no meio da estrada, algumas milhas distante da villa. A familia, pela primeira vez na vida, conheceu uma situação de prosperidade. Eva Ann experimentou um conforto que jámais tivéra desde o casamento. Mas seria inevitavel que isto trouxesse dissabores. Os agentes federaes deram uma batida no logar. Os rapazes fugiram: Eva Ann e as duas filhas foram apanhadas e presas; na confusão do assalto, Joe, por qualquer circumstancia, foi ferido accidentalmente e mor-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

CONSTANCE EM PARIS

Joel Mc Crea e Constance Bennett em "Modelo de amor", amanhã, no Imperio

Está annunciando que o Imperio, a seguir á "*Filha do Dragão*", apresentará *Modelo de Amor* da Rko-Pathé. Após um film de mysterio, virá um film romantico. Após uma artista caracteristica, uma grande dama romantica: Constance Bennett succedendo a Anna May Wong. (E' esse será o grande acontecimento da semana, uma vez que nenhuma outras das grandes "stars" do écran exerce sobre o publico, e especialmente sobre as senhoras, maior prestigio que Constance.

Em "*Modelo do Amor*" ella nos dá essa figura feminina que é de todos os tempos, — a mulher que, pela gloria e renome de um grande artista, tudo sacrifica, mesmo os mais vehementes anseios e impulsos da sua alma. O ambiente é Paris, mas não a Paris cosmopolita dos *boulevards*, onde estadeiam os globe-trotters da legitima bohemia, a Paris dos modelos extasiantes e dos *rapins joviaes*, Paris no que ella tem da mais palpitante e espontaneo.

Para essa creação foi Consance Bennett rodeada de um *cast* propositadamente seleccionado e em brilha um pugillo de artistas de valor. Joel McCrea será o galã, e Lew Cody, Robert Williams,

MÃOS CULPADAS — O NOVO FILM DE LIONEL BARRYMORE...

Não foi "Uma Alma Livre" o film que deu, definitivamente, nome a Lionel Barrymore? Não foi o seu grande trabalho nesse film da Metro que o tornou, de um dia para outro, a personalidade cheia de prestigio, perante o publico?

E' por isso que é opportuna esta noticia: "Mãos Culpadas" (da Metro, dia 11 de abril, no Odeon) é o novo film de Lionel Barrymore.

Outras figuras do film: Kay Francis e Madge Evans...

Só Kay Francis bastaria...

Reapparece o actor-gigante

George Bancroft, o vehemente actor da Paramount, dotado de uma fibra dramatica de excepcional poder, vae reapparecer em *Audacia* um dos proximos programmas do Imperio.

Audacia será o vehiculo de sua apresentação, empolgante desenrolar de um drama dominado de principio ao fim por um homem que traz o signo do dollar no coração, um leão indomito da industria, um cyclope de prestigio e de força, e esmagando sob os calcanhares toda a especie de concurrencia, um fanatico do ouro, embriagado do seu poder creador, e surdo a todas as solicitações femininas, insensivel aos appellos da propria esposa, e apenas do filho que ha-de perpetuar a sua tradição de mascula energia productora.

Um poderoso drama, que só Bancroft seria capaz de representar e de que elle arrancou uma das suas mais estupendas creações.

Lil Dagover revolucionou Hollywood

Quando ella chegou a Hollywood a capital do cinema, habituada ás espantosas e extravagantes publicidades, não acreditava no poder de seducção d'essa européa, nem na magia da sua

Lil Dagover em "A dama de Monte Carlo"

belleza sem par... Os mais elegantes e seductores, os mais endinheirados, os directores cinematographicos mais respeitados, os jornalistas de maior renome... Do outro, a legião de mulheres... Curiosas algumas, simples espectadoras outras... Porem havia um grupo aparte, o da mais interessadas... Este grupo era formado pelas "celeridades"... Ali estavam para ver de perto o "perigo europeu"... E Lil Chegou...

As "estrellas" a cumprimentaram e lhe desejaram rapido triumpho... Mas no fundo dos olhos, as "celebridades" não podiam apagar a chama de inveja que lhes la nalma... E' é essa famosa belleza, idolo de Paris, Berlin, Vianna e Londres, que vamos conhecer, breve, em um film Warner-First National, cujo titulo, é A Dama de Monte Carlo. Warren William.

O MEDICO E O MONSTRO PROPRIA PARA QUE?

A Paramount póde bem dispensar-se de elogiar por conta propria a sensacional producção que ella fez nos seus studios de Hollywood e de que teremos as primicias dentro de poucas semanas, "O Medico e o Monstro". Para fazer a sua apologia, bastará citar as opiniões dos chronistas, logo após o respectivo pre-view. Um, ao acaso, Arch Reeve, diz o seguinte:

Um exito completo e seguro! E' o que toda Hollywood está dizendo de "O Medico e o Monstro", visto em pre-view a noite passada em Beverly Hills.

O film foi apresentado no Theatro Beverly com quasi tres mil metros de extensão, muito diverso do que será quando feitos os córtes necessarios, sahir definitiva. Mas, a despeito disto, ella arrastou o publico a explosões de enthusiasmo como nunca vi.

"O Medico e o Monstro" vae infallivelmente installar Frederic March na primeira linha dos grandes autores do écran. Se de um lado elle sabe ser esplendido, attrahente, sympathico na figura do joven dr. Jekyll, elle sabe ser tambem hediondo, horrivel, odioso, na figura de Hyde. Elle torna tão interessante e plausivel o seu duplo personagem que logo conquista, desde o inicio do argumento, as sympathias de todo o publico. O trabalho que elle apresenta é deveras monumental.

Em "O Medico e o Monstro" possue a Paramount, na nossa opinião, uma obra destinada ao maior exito de bilheteria. Uma grande obra, e grande em mais de um sentido pois que ella combina verdadeiros triumphos artisticos de representação, de literatura e de direcção, com os requisitos essenciaes á satisfação dos "fans" que se deliciam nos entrechos sensacionaes.

MARIAN MARSH, AMANHÃ NO ODEON

Uma deliciosa scena do film "Todos têm seu preço" com Marian Marsh, amanhã no Odeon

E' amanhã, finalmente, no Odeon, da Cia Brasil Cinematographica, que a cidade vae conhecer o primeiro trabalho de responsabilidade dessa mulher-creança, Marian Marsh, em "Todas tem seu Preço" da Warner First National". E' a palpitante historia, da mulher moça e bella, obrigada a lutar pela vida em uma grande cidade... Empregada na mais luxuosa casa de Modas, ella passa o dia todo cercada por tentações sem conta... Luxuosas toilettes, a perspectiva de bons jantares, a Opera, as joias mais fascinantes... Tudo ella teria... se quizesse esquecer o noivo pobre e o seu grande amor... Não mais dormiria no rude leito, não mais teria que auxiliar a mãe e a irmã na penosa limpeza do lar pequenino... O vestido que lhe cobria o corpo lindo ha tantos mezes, seria esquecido e as sêdas mais macias, as pelles mais ricas realçariam sua seducção sem par... Esse é o thema difficil que Marian Marsh vive como uma verdadeira estrella ao lado de Regis Toomey, Anita Page e Warren William.

J. GILBERT RESURGIRA', DIA 4, NO PALACIO-THEATRO

"Phantasma de Paris", marca o reapparecimento de John Gilbert

John Gilbert resurgirá, dia 4 de abril, no Palacio-Theatro. A Metro-Golddwyn-Mayer acaba de fixar, de accordo com a Cia. Brasil Cinematographia, a programmação da "O Phantasma de Paris" para esse dia, porque quer começar o mez de Abril dando a John Gilbert a apotheose de mais uma consagração á sua personalidade inconfundivel.

E que é "O Phantasma de Paris", o seu novo trabalho?

E John Gilbert, num trabalho fórte, atravez duas caracterisações impressionantes, ao lado da linda Leila Hyams, do sempre correcto e Lewis Stone e de outro artista de valor: Jean Hersholt.

"O Phantasma de Paris", coom se vê, não necessita de mais recommendações. Allás, bastar-lhe-ia a condição de ser um film da Metro e um film de John Gilbert...

Jack Holt, Constance Cummings e Tom Moore em "O ultimo desfile", amanhã no Eldorado

"Segredos de uma secretaria"

Raramente se terá visto num só film um concerto de tão subidos valores como o apresenta "*Segredos de Uma Secretaria*", um dos proximos films do Imperio.

Claudette Colbert, protagonista triumphadora de "*O Tenente Seductor*" e "*Honra de Amante*" será a creadora e perfeita actriz.

Herbert Marshall, do theatro legitimo americano, é um dos galãs, e elle surprehenderá os sexos. Actor creado na tradicção britanica, excellente cantor e dansarino.

Mary Boland, estrella em innumeros successos de Broadway, inclusive "Vinegor troe", o magnifico *show* que toda Nova York vio na estação passada.

Uma selecção esferadamente escolhida e cuja interpretação põe em destaque todos os valores scenicos do magnifico enrecho de "*Segredos de Uma Secretaria*".

"Sêde de escandalo"

Um film com uma historia assim, tão real, tão humana, fortissima em emoções que abalam os sentidos, palpitante em todo o seu desenrolar, já teria o bastante para movimentar uma cidade inteira, em direcção ao cinema que o apresentasse.

Porém "Sêde de Escandal-o", esse film da Warner First National, conta ainda com o mais

"Sêde de escandalo", de Edward Robinson, tem Marian Marsh e Anthony Bushell

emocionante tragico de todos os tempos, o homem que tendo um só rosto, choca nesses sentidos, abala os nervos de todos nós, com suas mil e uma expressões de angustia, de cynismo, de maldade ou de soffrimento... Edward G. Robinson, vae apparecer em "Sêde, de Escandalo" em seu mais formidavel trabalho, mil vezes superior ao que nos apresentou em "Alma de Lodo". O film descreve a vida da alta e da baixa sociedade de uma grande cidade, posta a nu' pelo director do jornal.

O jornal tivera a sua venda diminuida". Isso é por falta de noticias sensacionaes, esclama o director-homem sem escrupulos. E assim dá inicio a uma campanha cruel de diffamação e de escandalo. Com isso attinge todas as camadas sociaes. Causa a desgraça de innumeros lares.

Esse é o thema formidavel que a arte de Robinson viveu e o publico poderá apreciar, em Março, em um dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica. "Sêde de Escandalo" tem ainda no seu "cast" nomes como o de H. B. Warner, Marian Marsh, Anthony Mushell, etc.

"EDADE DE AMAR" SÓ DEPOIS DE "JARDIM DO PECCADO"

Pela ordem dos lançamentos da United Artists, o film apresentado em seguida a "*Turbilhão da Metropole*" — que ainda hoje se repete no Bradway — será "*Jardim do Peccado*", no qual tratamos em outra local. Isto impora em dizer que só depois da primeira semana de Abril vamos apreciar Billie Dowe em "*Edade de Amar*" — o romance de uma mulher que se aborreceu do matrimonio e quiz voltar á sua existencia movimentada de solteira, trabalhando "fóra", não para ajudar o marido, mas para distrahir o espirito...

De qualquer modo, "*Edade de Amar*" será estreada no Broadway.

MADAME PREFEITO, MARIE DRESSLER E POLY MORAM, AMANHÃ. NO PALACIO-THEATRO

Que mais? Marie Dressler e Polly Moram em "Madame Prefeito, no Palacio-Theatro, amanhã

Amanhã, no Palacio Theatro, a Metro Goldwyn Mayer será uma prodiga distribuição de alegria: estreará "Madame Prefeito", a mais sensacional das anecdotas de Marie Dressler e Polly Moran, a gorda e a magra da Metro Goldwyn Mayer. "Madame Prefeito", não somos nós quem o dizemos, mas a critica americana — é toda uma formidavel satyra aos processos politicos em uso na America do Norte. Mostra-nos Marie Dressler e Polly Moran chefiando um partido politico e pondo em alvoroço a vida de uma infinidade de politicos dados a tramoias.

Mostra-nos, mas se "Madame Prefeito" é toda uma visão de coisas engraçadissimas, coisas estupendamente observadoras, para que esmiuçar-lhe os episodios, a roubar-lhes o sabor do inedito? Amanhã, no Palacio Theatro, "Madame Prefeito" estará no Palacio Theatro.

A VOLTA DE RONALD COLMAN EM "JARDIM DO PECCADO

Ronald Colman e Fay Wray em "Jardim do peccado" da United Artists

Desde quando Ronald Colman apresentou-se aos olhos da multidão de "fans" do mundo inteiro, encarnado um personagem romantico, dos que soffrem e tudo sacrificam pelo seu amor supremo, passou a ser considerado, não só pelo elemento feminino, que o favoreceu com uma sympathia incondicional, mas tambem pelo chamado "sexo Forte" o maior romantico da téla.

Faz pouco tempo, Colman experimentou um novo genero: o de galã malicioso, mais leve, menos arebatado, vivendo mais pelo espirito que pelo coração. Tivemos, então, "*O Diabo que Pague*". Mas as platéas, applaudindo embora o inédito dessa experiencia, deliciando-se mesmo com o pitoresco do novo Colman, continuou a preferir o outro. O romantico. O homem de coração, dos scenaristas e dos interpretes, desde então estabeleceu-se que Ronald Colman voltaria ao molde de suas creações que o sagraram.

A "United", para presente temporada, conta com uma série de excellentes films com esse artista, sobresahindo "*Jardim do Peccado*" e "*Arrowsmith.*" Não quiz, porem, protelar por mais tempo a ansiedade em que vivem as "fans" de Ronald Colman, e marcou para segundo lançamento desta temporada, "*Jardim do Peccado*". Ahi está porque amanhã a uma semana, exactamente dia 4 de Abril, o Broadway vae servir-nos as primeiras exhibições desse encantador romance de sentimentos, no qual Estelle Taylor reaffirma seus creditos de grande comediante, e Fay Wray forma, com Colman, o par amoroso do film. Ha, ainda, actuações destacadas de Tully Marshall, Warren Hymer, Ulrich Haupt e Mircha Auer, todos já bem relacionados com o nosso publico. George Fitzmaurice dirigiu. Vale pela melhor recommendação a "*Jardim do Peccado*".

O inicio da temporada de films brasileiros

A estrela Carmen Santos, produzindo seu film "Onde a terra acaba", vae ter a gloria de iniciar a temporada cinematographica brasileira com o film acima citado. "Onde a terra acaba" é um film digno de ser admirado, não somente porque sua historia é bastante humana e vibrante, como tambem, neste film, Carmen Santos tem o seu melhor desempenho artistico. São innumeras as scenas que Carmen Santas vive de uma forma pujante, o realismo inedito destas scenas, coadjuvadas pelo seu galã Celso Montenegro, e sob a direcção de Octavio Mendes. No elenco de "Onde a terra acaba" figuram tambem Carlos Eduardo, Carlos Eugenio, Francisco Bevilacqua, e outros. A Cinédia, empreza productora de films, tem a seu cargo a apresentação do film de Carmen Santos, onde ella é a estrella maxima.

"O codigo Penal" no Odeon

Desde que o cinema appareceu, nunca foi feito um film que apresentasse o "Homem e a Lei e em torno dessas duas entidades anulasse sua força. Surge, porem um film que estuda, de um lado, o vigor da Lei, o mais bello patrimonio da sociedade, e, de outro, a figura de um delinquente primario. No desenrolar desse filme, cujo titulo é "O codigo Penal", principio, apenas tem a forma de uma simples troça de rapazes, mas que, depois, toma o vulto digno de ser apreciado, não somente por aquelles que se dedicam ao estudo de delinquentes, como tambem do meio e reformal-os e restituil-os sãos á sociedade de onde foram tirados. Esse film que é interpretado por Walter Huston, Constance Cumings, e Phillips Holmes, produzido pela Columbia Pictures, será apresentado brevemente aos frequentadores do "Odeon" da Cia, Brasil Cinematographica pela Selecção Matarazzo.

Decio Murillo, uma das personagens de "Ganga Bruta

No elenco de "Ganga Bruta", o super-film que a Cinédia está produzindo sob a direcção de Humberto Mauro, além de Durval Bellini, a figura principal do film, o suas duas louras "leading-ladies", temos a figura sympathica de Decio Murillo, artista já consagrado dos "fans". Ja no film "Labios sem Beijos", a primeira producção da Cinédia, Decio Murillo deu mostras de seu valor e agora, em "Ganga Bruta" elle reafirma de uma maneira insophismavel, vivendo o personagem que interpreta com um realismo unico.

Dentro de poucos mezes, a Cinédia apresentará "Ganga Bruta" e com esta producção mais as figuras de Carlos Eugenio e Ivan Villar, Déa Selva e Lu' Marival são as interpretes femininas deste film maravilhoso.

"MULHERES DE BEM", UM FILM DA UNIVERSAL

Russell Gleason, France Dee e Sidney Fox, em "Mulheres", de bem", film da Universal

Como se sentiria se tivesse convidado a sua noiva e o irmão desta para jantar, incluindo igualmente entre estes convivas um cavalheiro que julgava ser o namorado de sua futura cunhada, para depois descobrir que este moço era o ideal de sua noiva? E' esta a situação de Alan Mowbray enfrenta em "Mulheres de Bem" a fina comedia dramatisada que a Universal apresentará no dia 4, no Pathé Palacio, com Sidney Fox no principal papel feminino.

Um homem rico, "partido" para a joven cujo coração jamais o elegeu, mas que sua familia, principalmente sua irmã, fazia força para ver realizado o enlace matrimonial.

E quando vê que todos os planos falham, a levada Sidney começa a sentir seu coração, dirigindo suas attenções para o solteirão desapontado com fervor que ele não pode resistir.

"CISCO KID" A CREAÇÃO DE WARNER BAXTER

Edmund Lowe e Warner Baxter, em "Cisco Kide", amanhã no Broadway

Warner Baxter, é dentre os grandes artistas de cinema uma figura de real merecimento artistico, digno portanto da sua numerosa legião de "fans". Bem poucos, tem revelado em phases lindas e differentes, a verdadeira demonstração dum valor interpretativo, para expressar as alegrias e as tempestades d'alma.

Warner Baxter, pela sua proprio mascara, tem sentido e vibrado, tem sofrido e gosado as delicias de um immenso amôr, com um simples sorriso, ou singelo rictus da face, traduzindo alguma amargura a dissecar os labios, numa palavra que as vezes não se pode pronunciar.

Assim vimos e admiramos o pedestal de sua gloria em "In old Arizona" este drama do deserto, a primeira audacia da Fox em films uma producção de longa metragem ao ar livre, interpretação maravilhosa do Cisco Kid, onde Warner Baxter, obteve uma consagração. A seguir vimol-o em "Homens Perigosos o millionario horripilante, para depois transformar-se no mais elegante e refinado "gentleman" o perigoso dos salões. Depois "Renegados" o valoroso legionario, o soberbo Deucalion, a esconder a sua decadencia moral, nas da bandeira franceza, nos terrenos da legião famosa. "Esposas de Medicos" um outro Baxter, surgiu, o homem da sciencia, o laborioso escravo da humanidade e por fim "Papae Pernilongo" ao lado de Janet Gaynor, Warner Baxter, revelou o mais sublime personagem, de sua carreira. Temos assim em rapidos lances, a brilhantissima actuação deste admiravel artista que volve agora a viver um papel que diriamos lendario, se não fôra a sua perfeita, impressionante e maravilhosa personalidade, que em bôa hora, a Fox Movietone presenteou com este romantico, fidalgo e amoroso bondoleiro.

Edmund Lowe e Conchita Montenegro, repartem os triumphos desta super-producção, a ser exhibida amanhã no Broadway.